ANNO V

Diario de Noticias

Numero 2.218

3 SECÇÕES 24 PAGS.

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154

Rio de Janeiro, Domingo, 4 de Março de 1934

Caberá ao interventor dr. Pedro Ernesto, no almoço que lhe será hoje offerecido pela bancada e pela Commissão Executiva do Partido Autonomista, lançar definitivamente, na capital da Republica, a candidatura já homologada por 17 governadores de Estados á primeira presidencia constitucional da nova republica velha

A Constituição provisoria

Preliminarmente: tem-se contestado a noticia circulante de ser provisorio o Codigo politico que se espera approvado em duas discussões para precipitar a conversão da dictadura em presidencia constitucional.

A contestação não procede. O Codigo será mesmo provisorio. Basta saber-se que a ineffavel Carta de emergencia não será applicada a toda a Nação... Nem se sabe mesmo qual o ponto do territorio nacional sobre o qual vae ella exercer a sua acção temporaria, porquanto "todos os Estados", emquanto não adoptarem regularmente outra Constituição, "ficarão sujeitos ás Constituições que vigoravam em 1930".

Assim, a innominavel barafunda terá estes ineditos aspectos: uma Carta federal que não é para os Estados; um presidente constitucional na União e interventores dictatoriaes nos Estados; prepostos da dictadura nos Estados governando constitucionalmente, e com as velhas cartas locaes adrede restauradas.

Tudo provisorio e tudo confuso! E dizer-se que semelhante babel juridico-politica vae ser devida, exclusivamente, á suspeitissima conveniencia de se fazer a toda pressa certo presidente da Republica!

Duvida o leitor? E' facil convencel-o. Se ainda não os leu, leia comnosco os dois seguintes artigos das Disposições Transitorias:

"Art. 4º — Noventa dias depois de promulgada esta Constituição serão realizadas as eleições para a primeira Assembléa Nacional ordinaria e para as Assembléas Estaduaes Constituintes. Estas, ultimada a elaboração das respectivas Constituições, elegerão os governadores, convertendo-se depois em Assembléas Legislativas ordinarias.

Art. 5º — Emquanto não adoptarem regularmente outra Constituição, ficarão os Estados sujeitos ás Constituições que vigoravam em 1930, com as alterações estabelecidas até á promulgação desta Constituição Federal e as que della mesma resultarem."

Do exposto nesses dois artigos se verifica que só 90 dias depois de promulgada a Constituição Federal provisoria serão eleitas as Assembléas Estaduaes Constituintes: tres mezes, portanto. Sommem-se agora o tempo necessario á convocação e installação das ditas Assembléas, o tempo que vão consumir na feitura dos estatutos locaes, e o que medeará entre a promulgação dessas leis organicas e a eleição dos governadores. Na melhor das hypotheses, tudo isso não se fará em menos de um anno.

Nesse longo espaço, teremos, no Brasil, uma Constituição federal com poderes limitados, e um presidente constitucional da União governando com interventores da dictadura subordinados ás Constituições estaduaes da Republica Velha! Só não é fantastico, por ser desgraçadamente real, concreto, positivo.

E' admissivel que não houvesse outra saida? Sem duvida alguma que havia. Já que a Assembléa se decidiu a precipitar a reorganização legal, cumpria-lhe acabar de vez com a anomalia dictatorial em todo o paiz, elegendo simultaneamente o presidente da Republica e os governadores dos Estados, estes ultimos por um periodo curto, especialmente para fazerem eleger as Assembléas incumbidas de elaborar as Cartas locaes e eleger os respectivos dirigentes.

O essencial seria que os interventores, ficassem impedidos de manipular as eleições e guindar-se, através dellas, ao cume do poder legal, pois é isso que vae succeder, de modo que teremos por mais quatro annos enthronizada nas posições de mando a dictadura, desde o seu chefe até aos sub-chefes locaes, delegados daquelle!

Outra disposição, typicamente alarmante, das Disposições Transitorias, é a contida no art. 17, nestes termos: "Ficam approvados os actos do Governo Provisorio, interventores federaes nos Estados e mais delegados do mesmo governo, excluida qualquer apreciação judicial dos mesmos actos e dos seus effeitos."

Até os actos dos interventores, approvados no escuro, não serão passiveis de exame judicial! Ora, grande numero delles praticou, especialmente em materia de direitos adquiridos, os attentados mais abominaveis! Pois a Constituição que approva esses attentados é a mesma que, no n. 6 do art. 135 do Capitulo segundo, dispõe taxativamente que "a lei e o acto administrativo não prejudicarão o direito adquirido, o acto juridico perfeito e a coisa julgada"!

Quer o leitor mais uma prova do cuidado com que se elaborou o Estatuto provisorio? Cá está. O art. 133 do capitulo primeiro manda "suspender" a cidadania "pela isenção obtida, por motivo de convicção scientifica, philosophica, moral ou religiosa de algum dos onus ou serviços exigidos pelas leis da Republica". No emtanto, o numero 21 do art. 135 do capitulo segundo estipula:

"Por motivo de convicções scientificas, philosophicas, moraes ou religiosas, ninguem será privado de qualquer dos seus direitos."

Dir-se-á que "suspender" não é "privar". Que duvida! E' privar, ainda que temporariamente, até que, mediante processo lento, regulado por lei especial, possa a cidadania ser readquirida. Ou é um direito inconfiscavel, ou não é.

E a amnistia? A Constituição de emergencia emmudece a respeito. E é simplesmente antipathico, odioso, iniquo o seu silencio em torno de uma providencia reclamada energicamente por toda a Nação.

Nas Disposições Transitorias cabe tudo, inclusive a absolvição á dictadura e seus agentes pelas contas que não vão prestar ao povo. Só não ha logar para a definitiva pacificação da familia brasileira!

A falada extincção dos Institutos de Café e o decreto de reajustamento economico

A nova providencia suggerida pelo interventor Armando de Salles Oliveira representa um confisco ao patrimonio da lavoura e vem demonstrar que nem s. ex. nem os banqueiros que o cercam, nem os jornaes que os applaudem, são sinceros quando attribuem ao decreto de reajustamento economico a sympathica finalidade de amparo á lavoura

O que conseguiu saber a nossa reportagem

Sr. Armando de Salles Oliveira

Interventor federal em S. Paulo, que defende a lei do "reajustamento economico" e, ao mesmo tempo, quer despojar a lavoura caféeira do magnifico patrimonio accumulado através dos Institutos de Café

Um vespertino noticiou, hontem, que está sendo objecto de cogitação, a medida que visa extinguir o Instituto Mineiro do Café. A informação assim vehiculada ainda accrescentava o detalhe de que aquella noticia já era conhecida na Constituinte, em face do que procurámos desde logo obter esclarecimentos no seio da propria Assembléa Nacional.

Conseguimos apurar que teve a iniciativa da desastrosa idéa envolvendo o Instituto de São Paulo, o sr. Armando Salles de Oliveira, tanto que essa idéa constituiu um dos objetivos da viagem feita, ha pouco, ao Rio, pelo interventor federal em São Paulo. Para quem conhece as velhas prevenções que o sr. Armando Salles de Oliveira nutre contra os cafeicultores paulistas, o alvitre, que occulta uma represalia, não surprehende a ninguem. A esses cafeitultores tudo tem recusado o interventor federal em São Paulo, desde a syndicalização da lavoura, contra a qual são evidentes os seus propositos, até aos demais actos praticados no governo de São Paulo. Negou, o sr. Armando Salles á lavoura a direcção autonoma do Instituto de Café de S. Paulo, quer evitando que a sua gestão fosse livremente escolhida pelos cafeicultores, através dos seus syndicatos de classe, quer se recusando mesmo a devolver o Instituto á directoria destituida logo após vencida a revolução de São Paulo.

Cumpre-nos dar, pois, o brado de alarme aos lavradores. Prevenindo-os do plano architectado contra os mais respeitaveis interesses da lavoura, queremos bordar algumas considerações mais detalhadas sobre o assumpto.

Os institutos têm sido os orgãos fundamentaes da defesa da nossa producção cafeeira. Elles vieram substituir a acção esporadica, descontinua, cheia de má vontade por isso mesmo incerta, da União, por uma apparelhagem que assegurasse permanentemente uma efficaz vigilancia dos interesses da nossa maior lavoura de exportação.

Datam do seu funccionamento autonomo, livres da influencia official, em Minas e em São Paulo, os rumos da politica de defesa do café.

A sua acção se mede por beneficios de toda a ordem. Resume-se bem o patrimonio que conseguiram argamassar e que constituem legitimos haveres da lavoura.

Em São Paulo, a obra do seu orgão especial de defesa do café culminou com o movimento de organização syndicalista da lavoura. Trata-se de uma iniciativa contra a qual se insurgiu o despeito de uns, erigiu-se a prevenção de outros e se fez sentir o influxo perturbador de certos elementos federaes. Não fosse a decisão com que o titular da pasta da Agricultura apoiou o movimento de syndicalização da lavoura, e elle ter-se-ia frustrado completamente, em meio do caminho, assediado pelos entraves que se lhe antepuzeram.

Em Minas, os resultados da acção do seu Instituto de Café têm sido por mais de uma vez postos em relevo nestas columnas. Basta-nos alludir ás iniciativas da fundação da Companhia de Armazens Geraes, da Companhia Cafeeira de Minas Geraes e do Banco Mineiro do Café. São tres realizações da mais alta envergadura e do mais largo descortinio. Quando a lavoura mineira se prepara para colher de pleno os beneficios que incontestavelmente lhe proporcionará o funccionamento dessas admiraveis organizações, eis que lhe sôa aos ouvidos a noticia de que existe quem tenha a idéa de querer arrasar num minuto uma obra que demandou tanto tempo e exigiu tamanho esforço para ser construida.

Do ponto de vista do empenho manifestado e positivado pelos institutos de café, no sentido de desopprimir a lavoura dos onus das taxas que a sobrecarregam, ahi temos a iniciativa simultanea do Instituto de Café de São Paulo e do Instituto Mineiro do Café, aquelle reduzindo sensivelmente o gravame da taxa-ouro, este ultimo propondo ao governo de Minas não só a extincção da cobrança do mil réis-ouro, mas a suppressão de outros impostos, de natureza municipal, que affectam certos actos na execução dos quaes se vinculam razoaveis interesses da cafeicultura. Pois bem. Contra instituições dessa ordem e com essa folha de notaveis serviços é que se suggere um golpe que visa a sua extincção.

Veja-se agora o contrasenso. Suggere o sr. Armando de Salles a extincção dos institutos, conservando-se o Departamento Nacional do Café, o que corresponde, por outras palavras, a perpetuar o regimen da cobrança da taxa dos 15 shillings. O Departamento tem, no emtanto, devido á propria lei que o creou, prazo de duração certa. A taxa dos 15 shillings, decomposta, conforme os seus fins, numa parcella de 5 shillings, para o serviço do emprestimo, e de 10 shillings, para a finalidade da incineração, fica virtualmente extincta, uma vez cessados os seus objectivos. A posição estatistica do café já está indicando que deve cessar o sytema da quota de sacrificio, desapparecendo, portanto, razões que justifiquem a permanencia da cobrança da taxa dos 10 shillings.

Em contraposição a tudo isso, conforme a idéa do sr. Arman-

(Conclue na 8ª Pag.)

A PALAVRA DO DOUTOR JACQUES MACIEL, PRESIDENTE DO INSTITUTO MINEIRO DO CAFE'

Procurámos ouvir, hontem mesmo, os directores do Instituto Mineiro do Café, sobre a noticia vehiculada pelo "Diario da Noite". Recebidos gentilmente pelo dr. Jacques Maciel, declarou-nos s. s. que a informação daquelle vespertino está em inteiro desaccordo com as declarações que ha poucos dias fez o interventor dr. Benedicto Valladares á commissão do Conselho de Lavradores do Instituto, que o visitou em Bello Horizonte.

Accrescentou-nos s. s. que está absolutamente tranquillo quanto ao julgamento do chefe do executivo mineiro sobre a obra que vêm realizando o Instituto Mineiro do Café e as empresas pelo mesmo incorporadas no sentido de facilitar e desenvolver por todos os meios a actividade dos cafeicultores do grande Estado central.

Sr. Jacques Maciel

Presidente do Instituto Mineiro do Café e que acaba de incorporar um Banco, uma Companhia de Armazens Geraes e uma Companhia Commissaria e Exportadora, organizações destinadas á libertação dos cafeicultores mineiros

Sr. Luiz Figueira de Mello

Ex-presidente do Instituto de Café do Estado de S. Paulo, que promoveu a syndicalização dos lavradores paulistas

A semana em Wall Street

Como decorreu, nas rodas da alta finança, o primeiro anniversario da presidencia Roosevelt

As consideraveis melhorias registradas em todos os sectores da economia nacional

NOVA YORK, 3 (U. P.) — Resolvidos a combater pela retenção de suas velhas prerogativas, os circulos de Wall Street portaram-se discretamente na passagem do primeiro anniversario da presidencia Roosevelt, tendo, porém, bem viva a recordação do panico financeiro que empolgou a nação, ha um anno atrás, determinando o fechamento dos bancos por varios dias.

Não resta duvida que as rodas da alta finança acceitaram, com compostura, a serie de regulamentações, sem precedentes, que o executivo está impondo a todos os sectores da economia nacional.

Sem se arrecear, todavia, da esmagadora popularidade do presidente Roosevelt, Wall Street desafia a exequibilidade da rigida regulamentação que o governo federal planeja para as bolsas de titulos e valores e para os mercados de artigos de consumo, allegando que tamanho controle affectará profundamente, de maneira adversa, a estructura do mundo dos negocios. A despeito disso, parece certo que o Congresso vae approvar, breve, a lei necessaria em tal sentido, com pequenas modificações.

Os titulos das empresas de serviços publicos, e daquellas dos artigos de consumo, melhoraram moderadamente, durante a semana, reflectindo a continua melhoria dos negocios, que pode ser medida pelo movimento de fretes, agora tomando 72 por cento da capacidade das ferrovias, quando nas primeiras semanas do anno estava em 70 por cento.

As fallencias commerciaes em fevereiro cifraram-se em 1.049, o menor algarismo mensal, desde 1920. Ainda em fevereiro do anno passado o numero della foi de 2.732.

Firmes e tranquillos os negocios do cobre, continuando as encommendas do estrangeiro melhores que as do mercado interno.

Os couros, que estiveram irregulares até ao fim da semana, subiram vivamente de quarenta a quarenta e cinco pontos.

Melhores as perspectivas do oleo de linhaça, devido á proposta do governo, de fazer emprestimos aos donos do "stock" existente no paiz, afim de reparar prejuizos.

Os cereaes ligeiramente em alta, devido á recrudescencia no sentimento especulativo inflacionista, provenientes dos rumores de que o governo planeja a remonetarização da prata. Têm melhorado as condições de semeadura.

O algodão melhorou vivamente, á noticia de que as commissões do Congresso tinham approvado o projecto de lei Bankhead, que restringiu compulsoriamente a colheita a dez milhões de fardos.

O assucar baixou moderadamente, devido á perspectiva do adiamento da regulamentação da colheita, por parte do governo federal.

Firme o petroleo, e em surto ascensional o oleo combustivel. Ligeiramente mais baixa a exportação de gazolina.

O edificio da Bolsa de Nova York

AMNISTIA

Annuncia-se que o chefe do Governo Provisorio está disposto a decretar a amnistia ampla, antes mesmo de promulgada a nova Constituição.

Na reunião que hontem se realizou em Petropolis, entre s. ex. e os srs. Carlos Maximiliano, Raul Fernandes, Levi Carneiro e Medeiros Netto, a referida questão teria sido abordada, assentando-se então a decretação immediata dessa medida.

Gesto politico necessario para que o dictador consiga reconquistar as boas graças da Nação e, desse modo, transformar-se em presidente constitucional, não resta, porém, a menor duvida de que a decretação da amnistia ampla, accrescida da abolição da censura á imprensa, muito contribuiria para a pacificação geral do povo brasileiro.

Acreditamos seja esse o motivo por que não cogita o substitutivo do ante-projecto constitucional, nas disposições transitorias, de assumpto de tão alta relevancia.

O que resta saber agora, é se terá a confirmação dos factos noticia tão auspiciosa.

Ainda as nossas dividas externas

A Etehelburg Syndicate, de Londres, envia uma nota ao Centro Commercial do Porto, referente á divida contraida pelo Estado da Bahia

LISBOA, 3 (U. P.) — O Centro Commercial do Porto recebeu uma carta de Etehelburg Syndicate Limited de Londres, agentes financeiros do Estado da Bahia, lamentando que o decreto presidencial de 5 de fevereiro classifique o oitavo grupo de emprestimos em epigraphe.

A essa Etehelburgh Syndicate avisou ao Estado que os obrigacionistas acceitariam o projecto de novembro de 1931 sob a condição de que fosse limitada sua duração a quatro annos. O Estado da Bahia concordava, mas nada podia fazer sem o consentimento do governo federal. Este respondeu com o decreto de 5 de fevereiro. Quanto á importante somma depositada em moeda brasileira no Banco de Londres e America do Sul, por conta dos portadores de titulos do Estado da Bahia devido ás difficuldades levantadas pela Bolsa de Londres e por uma Associação portugueza, aproveitou a occasião para suspender os pagamentos.

AINDA EM LISBOA

LISBOA, 3 (U. P.) — O ministro dos Estrangeiros, sr. Caiero da Mata recebeu um officio do presidente da Associação Commercial do Porto estranhando que poucos dias depois da ratificação do accôrdo commercial luso-brasileiro e quando os exportadores portuguezes estão altamente prejudicados pela retenção no Banco do Brasil de avultados creditos de suas exportações, o governo brasileiro approve os direitos de importação de 12$000 por caixa

(Conclue na 8ª Pag.)

AS BASES DE UM TRATADO COMMERCIAL ENTRE A ARGENTINA E O BRASIL

Esteve reunida a commissão mixta que vae estudar o assumpto

Os delegados brasileiros presentes á reunião

BUENOS AIRES, 3 (U. P.) — Presidida pelo sub-secretario da Agricultura, sr. Carlos Brebbia, esteve reunida hontem a commissão mixta brasileiro-argentina, que está estudando as bases do tratado commercial entre os dois paizes.

Os delegados brasileiro, presentes á reunião, foram os srs. Narciso Peixoto de Magalhães e Orlando Leite Ribeiro, tendo ficado resolvido que a commissão só voltará a se reunir depois do regresso de outro representante brasileiro, o coronel Francisco Flores da Cunha, que traz instrucções do governo do seu paiz.

Diario de Noticias

DIRECTOR — O. R. DANTAS

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, pres.; Manoel Gomes Moreira, thes.; José Garcia de Moraes, secretario.

ASSIGNATURAS

Brasil e Portugal

Anno...... 55$ | Trimestre 15$
Semestre.. 30$ | Mez...... 5$

Paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana

Anno...... 80$ | Trimestre 25$
Semestre.. 45$ | Mez...... 10$

Paizes signatarios da Convenção Postal Universal

Anno...... 140$ | Trimestre 40$
Semestre.. 75$ | Mez...... 15$

Os pedidos de assignaturas devem ser endereçados á S. A. DIARIO DE NOTICIAS — Rua Buenos Aires, 154 — Rio de Janeiro — As assignaturas começam em qualquer dia

Telephones: 4-4803 — 4-4808 e 4-4804 (Rêde de ligações internas)

SUCCURSAL EM S. PAULO — P. do Patriarcha 5-2º and. T. 2-7079. SUCCURSAL EM RECIFE — Rua do Imperador n. 277

Havana, 3 (United Press) - Os operarios communistas atacaram e incendiaram a fabrica de charutos Upmann, que está sendo boycottada pelos trabalhadores em cigarros. Os bombeiros extinguiram promptamente as chammas, emquanto as tropas do exercito dispersavam os atacantes a tiros, ferindo um operario - - - -

O BRASIL NUMA RELIQUIA JORNALISTICA

Na Bibliotheca Municipal de Augsburgo foi achada uma preciosa reliquia jornalistica, intitulada "Copia der Newen Zeytung aus Pressig Landt". Reproduz, sem indicar o nome nem o logar em que foi impressa, a sensacional noticia do descobrimento do Brasil e tem na primeira pagina uma estampa com as Armas de Portugal.

Exemplares iguaes encontram-se sómente em Leipzig, Dresde, Munich, Nova York, Providence e Rio de Janeiro. De uma edição do mesmo impresso, illustrada com as armas de Portugal e indicando o impressor (Erhardt Oglin, Augsburgo), existe apenas um exemplar na Public Library de Nova York. Em Munich, Nuremberg e Ratisbona ha especimens de uma edição, sem a estampa com as Armas de Portugal mas indicado o impressor.

No emtanto, como o nome que o Brasil começou a usar era o de "Terra de Santa Cruz", ahi por 1504, e como o exemplar de Dresde se encontra num maço de impressos do anno de 1508, a "Copia" a que nos referimos deve datar, pelo menos, desse ultimo anno. Tudo leva a crer que se trata da reproducção de um relato enviado a uma casa commercial de Augsburgo (provavelmente a dos Velser) pelo seu agente em Lisbôa.

S. PAULO E A AVIAÇÃO

A aviação commercial vem tendo, nos ultimos tempos, notavel impulso no Estado de S. Paulo. Fundou-se ha poucos mezes uma companhia particular de viação aerea, com transportes de malas postaes e de correspondencia, a qual já obteve autorização do Governo Provisorio para funccionamento de varias linhas ligando populosas cidades do interior paulista. Devido a essa companhia, a viagem de S. Paulo a Ribeirão Preto, por exemplo, que é feita pela estrada de ferro em mais de dez horas, poderá fazer-se em apenas uma hora e quarenta e cinco minutos. Este exemplo, que destacamos ao acaso, prova bem o valor da ligação aerea que ora se inicia no Estado de S. Paulo.

Além dessa companhia, acaba de fundar-se no Estado mais uma empresa com o mesmo programma. E por certo não tardarão em apparecer novas empresas ou mesmo as já existentes, que ampliem seu raio de acção e passem a explorar o trafego aereo interestadual, com grande proveito para o paiz.

Com centros populosos, separados por milhares de kilometros, o Brasil encontrará, indubitavelmente, na viação aerea, o factor indispensavel para encurtamento de distancia e transporte rapido. A construcção de estradas de ferro, além de difficil, resultará muito dispendiosa em varios pontos do paiz. O custo dos apparelhos necessarios é sensivelmente inferior, não offerecendo difficuldades sensiveis a acquisição de uma esquadrilha de regular numero de apparelhos.

Que o exemplo dado por São Paulo, no tocante á aviação commercial, seja seguido em breve por outros Estados, e teremos, dentro em pouco, todo o paiz sulcado por linhas aereas que contribuirão poderosamente para o nosso progresso. A iniciativa particular cabe, mais uma vez, resolver um problema que os governos não têm podido ou não têm querido resolver.

O CAFÉ EM NOVA YORK

A preciosa rubiacea em situação invejavel

NOVA YORK, 3 (U. P.) — A semana decorreu activa nos negocios do café, frisando o communicado hebdomadario da Bolsa do producto, que aquella movimentação "indica que o artigo está merecendo preferencia dos collocadores de capital". O consumo de fevereiro melhorou sensivelmente.

A LAVOURA E O REAJUSTAMENTO

Os nossos prezados collegas de "A Tribuna", de Santos, voltaram a repisar nos mesmos argumentos em revide ás opiniões que temos externado, dando combate ao decreto do reajustamento economico. Quatro quintos do editorial traçado a respeito por aquelles nossos estimaveis confrades, são feitos de nariz de cêra, ou, como se diz em linguagem jornalistica, serviram apenas para encher linguiça. Aproveita-se ali apenas o quadro que transcrevem sobre o preço de certas utilidades na Inglaterra, no periodo de vigencia do padrão-ouro e depois de suspenso esse padrão, quadro interpretado bisonhamente.

Deixemos, porém, de lado, de uma vez, as infantilidades de "A Tribuna", de Santos, e retomemos o rythmo da nossa patriotica campanha contra a clamorosa medida. Convem frisar, porém, que a publicidade estertorante e suspeitissima que se vem fazendo nas columnas pagas da imprensa do Rio e de São Paulo, no sentido de justificar aquelle decreto, não pode impressionar a ninguem pelos proprios motivos que já tivemos o ensejo de expôr.

Nem podem, igualmente, impressionar os editoriaes cavilosos de certa imprensa que, como "O Jornal", com indisfarçavel insinceridade vem a campo trazer mais um flagrante de suspeição a todo esse artificioso raciocinio em que se procura apoiar a mais indefensavel lei já levada á assignatura do chefe do governo.

O DIARIO DE NOTICIAS não receia qualquer confronto dos serviços que tem prestado á lavoura com os que outros suppõem haver-lhe prestado. Nascemos com um programma nitidamente rural e permaneceremos fieis a esse programma. Que autoridade moral têm e que credibilidade merecem os que, velhos defensores systematicos do industrialismo ávido e insaciavel e do banqueirismo usurario, ora se entregam á defesa do reajustamento sob a allegação de que por elle vae ser protegida a lavoura?

Não! A lavoura precisa de ser amparada e deve ser amparada mas de modo insophismavel, equitativo e racional.

Procura-se justificar o decreto com o argumento pueril de que o controle do cambio "confiscou", nestes ultimos annos, 20°/° do valor da producção exportavel. Nesse sophisma de razão se quer firmar a defesa da lei audaciosa. Entretanto, uma vez imposto o sacrificio á collectividade, o governo continuará a manter a mesmissima, aliás, acertadissima, politica do controle do cambio. Isso quer dizer que de dois em dois annos se fará preciso, daqui por deante, novos reajustamentos.

A revolução encontrou a libra esterlina fixada em ... 40$000 e o dollar em 8$000. Essas moedas subiram, respectivamente, a 78$000 e ... 16$000 e se acham hoje cotadas, no Banco do Brasil, a 60$000 e 11$800. De modo que, nos termos de que se servem os patronos do reajustamento, nunca se favoreceu tanto a lavoura, em materia de cambio, quanto de tres annos a esta data.

Como bem assignalou o sr. Eugenio Gudin, em artigo notavel de combate ao reajustamento, destruindo o supposto fundamento cambial da providencia, o assucar, o algodão, os productos de pecuaria, que participam do nosso commercio exterior em proporção relativamente pequena, não foram sacrificados pelo controle cambial em virtude da propria razão de que figuram nos nossos totaes de exportação com valores diminutos. Cessado, vencido, esmagado aquelle argumento, não resta mais nenhum outro sobre o qual se apoie, mesmo falsamente, a medida do decreto de 2 de dezembro.

A lavoura vem encaminhando ao governo os pedidos mais razoaveis e aqui os temos nós defendido sempre com ardor e desinteresse. Os cafeicultores, por exemplo, querem, neste momento, um preço melhor para a "quota de sacrificio"; querem que, no fim da safra de 1933-34, seja o café exonerado da taxa de 10 shillings. O governo não pensa em attendel-os nem quanto a uma nem quanto a outra dessas duas legitimas aspirações. Propõe-se, no emtanto, a pagar metade das dividas que gravam as fazendas hypothecadas aos bancos e casas bancarias de São Paulo, Rio Grande e desta capital.

A lavoura nunca solicitou tal medida ao governo, mesmo porque jámais acreditou na pratica de um acto tão insensato quanto o que abre desse modo as portas do já sacrificado erario publico, do qual ainda não puderam sair os fundos necessarios ao pagamento das proprias contas do governo, que continuam congeladas, com o sacrificio dos fornecedores do Estado. Quanto a esses fornecedores, o r e a j u s t a m e n t o tem que se apurar dentro do criterio das fallencias ou das concordatas!

A decadencia das estações de aguas

BENJAMIN LIMA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Falo apenas em decadencia, para que não me acoimem de exaggeradamente alarmista.

Mas verdade é que podia falar em ruina, de fórma igualmente propria e opportuna.

Decadencia é o phenomeno que já se assignala: r u i n a, aquelle que já se prenuncia.

E o que me assombra é verificar a indifferença, não só dos governantes, como dos proprios interessados mais directos, em face da lamentavel occorrencia.

Ninguem ignora que as estancias hydro-mineraes do Estado de Minas, aquellas cujo desenvolvimento vem de mais longe, constituem extraordinaria riqueza.

Tudo se congrega para lhes accrescer o valor: as propriedades therapeuticas das aguas, que sómente os snobs põem em duvida, por não ser elegante contrapol-as ás da Europa; a excellencia do clima que realiza prodigios no tratamento dos anemiados e esgotados; finalmente, a circumstancia de sómente distarem horas da capital do paiz.

A essa riqueza natural outra se juntou, com o andar dos tempos.

Desejo referir-me á que hoje representam, por um lado, os numerosos hoteis e demais estabelecimentos fundados, nesses logares, para maior conforto e commodidade dos "aquaticos", e, por outro, ás diversas obras executadas pela direcção dos respectivos municipios, ou por empresas arrendatarias das fontes.

Pois bem. Essa inversão de um capital enorme acha-se em perigo, attento o declinio, cada vez mais accelerado, que o rendimento do mesmo vae accusando, de algum tempo a esta parte.

Não se trata de simples digressão, mas do registro de factos que estão no conhecimento de muitas pessoas, e cuja determinação com todo o rigor póde ser feita em qualquer momento, mediante um recurso facil aos methodos da estatistica.

Para se ter, sem esforço, uma idéa approximada de como tendem a decahir as mencionadas estancias de Minas Geraes, bastará saber-se que, antigamente, a "estação", em todas ellas, isto é, o periodo de grande affluencia, começava em Setembro e só terminava em Maio, ao passo que, actualmente, se restringe a um trimestre — o de Janeiro a Março. Uma differença, portanto, de mais de metade!

A situação de Caxambú, precisamente por ser a que mais se ampliou e progrediu "in illo tempore", chega a revestir quasi o caracter de catastrophe.

Ainda é possivel que, graças á propaganda intensa de suas aguas, mantida pelo commercio, apreciavel porção de veranistas á procure.

Não chegam, todavia, para livrar de quasi absoluto "chômage" a maioria dos hoteis e pensões que lá existem.

O caso de Póços de Caldas não se me afigura menos impressionante.

Sabe-se que o governo mineiro, ao tempo — supponho — do senhor Antonio Carlos, mandou executar, nessas thermas, um largo projecto de melhoramentos, e que esse estimulo do poder publico levou capitalistas de animo aventuroso a dotal-as de um hotel-palacio, perfeitamente comparavel aos desta cidade, e do qual dizem alguns conhecedores ser, em conjuncto, o mais bello e confortavel da America do Sul.

Não se avolumou, por isso, entretanto, a concorrencia de veranistas para Póços, tendo, mesmo, succedido que o referido estabelecimento adoptou, para sua diaria, o preço inverosimil de trinta mil réis!

Póde-se, consequentemente, acreditar que, além de o melhor, seja agora o mais barato hotel desta parte do Novo Mundo...

No plano de refórmas, a que acima se allude, figurava a construcção de um Casino admiravel. Foi, realmente, construido. Mas vive fechado, porquanto não ha quem ouse congregar recitalistas de renome, habituados a contractos immensamente ventajosos, para serem ouvidos por algumas dezenas de pessoas.

Se a decadencia das estações de aguas é uma triste realidade, falta saber-se de que factores procede.

Um destaca-se violentamente, e quasi dispensa, por inutil, a menção dos outros, como na anecdota da fortaleza que não salvou certa vez por numerosos motivos, um dos quaes era a falta de polvora...

E' a falta de dinheiro — polvora tambem... —, de que se resente a nação brasileira.

Somos, praticamente, positivamente, um povo pobre, em que pese aos lunaticos que vivem discorrendo sobre as formidaveis riquezas do Brasil.

Argentarios que possam gastar a rôdo, sem o receio de arrepender-se no dia seguinte, são raros entre nós.

A classe média nem merece a qualificação de burguezia.

São infelizes creaturas que se desarticulam, diariamente, em acrobacias e malabarismos orçamentarios; que, se tomam, no inverno, assignatura da temporada franceza do Municipal, já se vêem atrapalhados para subir a Petropolis, quando o calor aperta; e que precisam estar quasi desenganados de um mal de estomago, figado ou rim, para se lançarem á loucura de um passeio a São Lourenço ou Araxá.

Dizem alguns que as estações alludidas necessitam de maior propaganda.

Penso, ao contrario, que disso não ha mais necessidade, visto como já se não encontra no Brasil quem ignore o poder miraculoso daquellas aguas.

Andam por ahi milhares de

Continúa na 8ª pag.

O MOMENTO INTERNACIONAL

A experiencia do presidente Roosevelt

Com o advento do presidente Roosevelt, no momento mais critico da crise americana, passaram os EE. UU. a ser um dos grandes laboratorios de experimentação humana. Como em todas essas occasiões, a primeira coisa, que se fez, foi enfrentar a tradição e quebrar muitos de seus élos. Assim, o prestigio formidavel do Congresso, particularmente do Senado, teve de ceder ante as exigencias de reforçar o executivo e numerosas delegações foram dadas ao presidente, o que sempre repugnou á politica "yankee". Podemos mesmo dizer que todas as reformas, mesmo de ordem social, do "New Deal", estão sendo feitas por delegação do legislativo.

Ainda agora, o presidente enviou uma mensagem ao Congresso, pedindo que lhe sejam dados poderes para negociar accordos commerciaes, com liberdade de modificar as tarifas. Quer dizer que, num dos assumptos privativos do Congresso, sempre cioso de suas attribuições, vae intervir pessoalmente o presidente, que ficará com o controle absoluto da politica tarifaria.

E' innegavel que os EE. UU. estão fazendo uma marcha decisiva e decidida para o socialismo de Estado, do que a N. R. A. é o testemunho mais incontestavel. O presidente sentiu, deante da gravidade da crise assoberbante, que não lhe seria possivel dentro das velhas fórmulas enfrentar a ameaça tremenda e, corajosamente, armou-se de poderes especiaes e marchou sem titubear para o caminho, que lhe pareceu mais justo, de tornar a economia do seu paiz uma economia orientada pelo Estado. Os dogmas democraticos mais uma vez cederam, em face da pressão da miseria. E o presidente, com o seu sadio optimismo, se vae tornando, de dia para dia, mais radical, fazendo uma transformação fundamental na ordem social do paiz, com o que modifica a cada hora as bases e a estructura do regimen constitucional americano.

POLITICA

AGGRAVOS Á ASSEMBLÉA

Temos invariavelmente mantido, em relação á Constituinte, uma attitude de cortezia e de respeito que desde o primeiro instante achámos civicamente necessario tributar-lhe em todas as circumstancias.

Não se comprehenderia recusassemos attenção e deferencia ao poder soberano incumbido de dar ao paiz a constituição que desde 1931 vinhamos reclamando com firmeza e energia.

Em condições taes, não dariamos jámais o nosso apoio ás palavras que foram attribuidas ao general Manoel Rabello e que tanto irritaram uma parte da Assembléa, porque a outra parte não se deu por achado, conforme se verifica do resultado da votação da indicação Simões Lopes.

Mas, se não apoiamos os conceitos desconceituosos do honrado general, do mesmo modo não nos parece que a Assembléa tenha direito liquido a exacerbar-se contra aggravos que a attinjam na impeccabilidade da sua conducta como mandataria da soberania popular.

Infelizmente, ella propria, mais de uma vez, como o povo diz na sua pittoresca imagética, tem dado cabo ao martello.

A passividade com que acceitou no seu seio, como "leader", um ministro de Estado; a facilidade com que se dispoz a violar a sua propria lei interna com o fito de cortejar e saciar uma ambição da dictadura; a volupia com que, por seus representantes graduados, se prestou á suspeita finalidade das fórmulas de transacção, com o designio ainda de ir ao encontro dos desejos dictatoriaes — tudo a vem expondo á mais justificavel estranheza e aos commentarios menos favoraveis da opinião decepcionada, o que, aliás, tem sido observado com acrimonia por alguns constituintes independentes.

Conseguintemente, se as criticas e mesmo os doestos causticam a Assembléa de modo a fazel-a irritar-se e procurar reagir, convenhamos em que não é com inteira razão que o faz. O que lhe cumpria era evitar motivos aos ataques que a molestam.

Bastaria, para isso, que se mantivesse na sua verdadeira posição, alheia a manejos que não podem deixar de comprometel-a, desviando-a da tarefa especialissima que lhe commetteu o voto do povo brasileiro, qual a da reconstrucção legal no mais breve espaço de tempo possivel, sem enxergar no seu caminho cobiças, appetites, pretensões, interesses inferiores, que o personalismo e a politiquice engendram na insaciabilidade dos seus insondaveis abysmos.

Discrepamos e condemnamos as investidas contra a Assembléa; reconhecemos, porém, que ella propria as tem attraido e por vezes justificado.

Prorogação do mandato dos constituintes

Commentavam hontem nos corredores do Palacio Tiradentes que se preparava uma indicação, no sentido de prorogar o mandato dos actuaes constituintes. A proposito, o sr. Carlos Maximiliano teria manifestado a sua absoluta reprovação a essa medida, que, certamente, deixaria numa situação muito pouco elegante os membros da Assembléa Nacional.

Segundo nos informaram, em conversa com o presidente da Commissão dos 26, o sr. Alcantara Machado, em nome da bancada paulista, affirmou que, logo após a promulgação da nova Constituição, os representantes paulistas renunciariam, collectivamente, os seus mandatos.

Era essa a verdadeira doutrina juridica. Nem outra foi a attitude do Ruy Barbosa, quando, em 1891, concluidos os trabalhos constitucionaes, renunciou o mandato de senador pela Bahia.

Os representantes paulistas, de accordo com essa doutrina, consideram terminada a tarefa, no momento em que os trabalhos relativos á Constituição forem declarados encerrados.

O sr. Kerginaldo Cavalcanti é livre atirador

Declarou-nos o sr. Kerginaldo Cavalcanti que na Constituinte é um livre atirador. O unico chefe a que obedece é a sua consciencia. Quando se revoltou contra a inversão dos trabalhos constitucionaes, cujo fim era a eleição immediata do presidente da Republica, antes de ser votada uma Constituição, viu nesse acto um attentado á ordem juridica.

O deputado norte-riograndense não acceita imposições de grupos. E', como affirmou, um livre atirador, defendendo principios e não pessoas.

A candidatura presidencial

BELÉM, 3 (União). — A proposito do telegramma que dirigiu ao deputado Abel Chermont, "leader" da bancada paraense, definindo a posição do Pará deante da candidatura Getulio Vargas, recebeu o major interventor o seguinte telegramma do seu collega da Bahia: "Bravos. Teu telegramma reflecte sinceridade daquelles que têm objectivos claros. Abraços. — (a) Juracy Magalhães".

Foi publicado com incorrecções o substitutivo constitucional

O substitutivo constitucional que hontem foi distribuido aos membros da Commissão dos 26 continha varios erros de revisão. Por esse motivo o sr. Carlos Maximiliano determinou que o mesmo fosse enviado á Imprensa Nacional, afim de receber as correcções necessarias.

Transferida para segunda-feira a reunião da Commissão dos 26

Sómente na proxima segunda-feira deverá reunir-se a Commissão dos 26, sob a presidencia do sr. Carlos Maximiliano. O objectivo dessa reunião é a assignatura do referido substitutivo. Feito isso descerá, immediatamente, a plenario para entrar em segunda discussão.

Elementos divergentes na Commissão dos 26

Na opinião de alguns constituintes, a reunião dos 26 que deveria realizar-se hontem, foi transferida para o dia 5 do corrente, em virtude da divergencia por parte de alguns elementos daquella Commissão, que recusam a sua assignatura.

Causas da divergencia na Commissão dos 26

Entre os elementos que mais resistencia offerecem em dar assignatura ao substitutivo elaborado pelos srs. Carlos Maximiliano, Raul Fernandes e Levi Carneiro, estão os partidarios das emendas religiosas.

Actividade dos deputados

Nota-se grande actividade entre os deputados classistas, no sentido de modificar a orientação do substitutivo constitucional relativamente á representação de classes. Ainda hontem o esforço do sr. Abelardo Marinho para conseguir dos constituintes o apoio á uma emenda que pretende apresentar em plenario era enorme.

Parece, entretanto, que a idéa não encontra muitos adeptos entre os constituintes.

Desanimo entre os classistas

Nota-se grande desanimo entre os que defendem a representação de classes na futura Constituinte.

Continúa na 8ª pag.

A Semana da Constituinte

Terminou, ao que parece, a galopada das formulas. Ao que parece — dizemos bem — porque não é segura a unanimidade na commissão dos 26, na qual se sabe não haver accordo pleno acerca de uns tantos pontos novos em materia constitucional, reputada fóra de moldes [illegible] conservadores...

Todavia, a terceira formula se afigura a menos inviavel. Pelo menos, até que appareça a quarta se a actual encontrar no trajecto alguns calhaus imprevistos ou imprevisiveis. Tudo é possivel.

Os que acompanharam a marcha dessa terceira solução, que teve notoria viagem fragmentaria — no Ministerio da Guerra, no Ministerio da Marinha, na residencia do sr. Levi Carneiro e no domicilio do "leader" Simões Lopes, — repararam, sem duvida, numa curiosa circumstancia.

Andou-se propalando que da derradeira condensação da formula "conciliatoria" havia sido artifice o sr. Alcantara Machado. Será preciso dizer que, em virtude da solução achada, o regimento da Assembléa terá de ser alterado, ao passo que desde o começo os paulistas, pelo seu "leader", vinham declarando não querer negocio com transformações regimentaes?

O facto é que durante alguns dias correu a versão attribuindo a paternidade da formula ao sr. Alcantara Machado, sem que s. exa., ou alguem por elle, oppuzesse a mais timida contestação.

Quem contestou foi o sr. Simões Lopes, e fel-o com tal insistencia, que causou reparo. Não. A solução proposta não fôra do sr. Alcantara, mas do sr. Medeiros Netto, leader geral, que desta sorte passou recibo da derrocada da sua famosa indicação, a numero 1 do complicado e imperterrito cambalacho... Não. O sr. Alcantara apenas havia collaborado — affirmou e repetiu da tribuna o sr. Simões.

Por que a insistencia? Respeito á logica pelos paulistas? Vangloria dos srs. Simões e Medeiros? Ninguem sabe. Só os tres...

* * *

Se, portanto, não houver pedras no caminho, a Constituinte vae discutir duas vezes o projecto do Estatuto, funccionando noite e dia durante um mez. Ao cabo do exaustivo esforço, o sr. Getulio Vargas trocará a dictadura pela legalidade.

A operação ficará simplificada, porque reduzida a duas phases: Constituição-relampago e eleição-instantaneo. A outra phase, marcada no regimento — a tomada de contas da dictadura — já está trasladada para uma disposição transitoria da Carta Magna.

Como será isso, sem reforma da lei interna? E' o que se vae vêr. De qualquer modo, dentro de seis semanas, no maximo, teremos o Brasil reconstitucionalizado a titulo de emergencia e eleito o primeiro presidente de emergencia constitucional da Segunda Republica.

Será o fim da dictadura? E' o que resta saber. O projecto, distribuido aos constituintes e hontem divulgado pela imprensa, consigna que somente após 3 mezes, a partir da sua promulgação, é que os Estados terão Constituinte e poderão eleger seus governantes. Dess'arte, a reconstitucionalização, mesmo restricta, será assás limitada no espaço e no tempo...

Basta que continuem a governar os interventores — a despeito de se pretender submettel-os ás constituições estaduaes vigorantes em outubro de 1930 — para que a dictadura remaneça, embora sob a fórma de espectro.

Seja como fôr, o homem não pode esperar. Precisa de ser eleito quanto antes, e por isso atropela-se tudo e brinda-se o paiz com um systema constitucional que seguramente não estava no pensamento dos que em 3 de maio de 33 elegeram confiantemente a Assembléa Nacional Constituinte...

* * *

Que fazer, porém? Terá de ser assim. O sr. Flores da Cunha monta a cavallo no Rio Grande e chega ao Rio de armas na mão. E não haverá Itararé que o detenha. A ameaça está feita.

Certamente, o instincto de conservação da Constituinte ha de indicar-lhe o caminho a seguir, que outro não é senão salvar a pelle, votando logo a Constituição de emergencia e elegendo o presidente tambem de emergencia.

Por estas e por outras é que a Assembléa fascina os apodrejadores, Não ha duvida alguma: ella tem provocado, com uma rara inhabilidade, certos ataques que não a abonam, principalmente porque os justificam algumas das suas attitudes assás surprehendentes.

Ahi está o caso do general Manoel Rabello. Afinal, elle disse hontem que, na entrevista ruidosa da vespera, só a fórma é que não é sua: as idéas — se existem. — pertencem-lhe, e não as retirou.

Subsistirá, assim, a indicação Simões Lopes pedindo ao ministro da Guerra a grave providencia de ser censurado o general? Teria dito o ministro que não vacillaria em providenciar sobre o caso, desde que lh'o requeresse a Assembléa.

O requerimento deve ter sido feito. Esperemos pelo resto, agora. O mais interessante, porém, no caso, é que o general Rabello não se dirigiu apenas á Constituinte, mas ainda aos politicos em geral — aos politicos da Republica vigente. Escachou-os, reduziu-os a pó da Persia.

Elles, no entanto, não se enfarruscaram. Ora, esses politicos hão de ser, naturalmente, os graúdos, os aproveitadores da situação que ahi está, aquelles de que o honrado do general é precisamente delegado de confiança em certo posto militar de accentuada responsabilidade.

Euguliram o sapo, e ficou por isso. A Assembléa é que tomou as dôres "tambem" por elles. Assim, hão de ficar radiantes, se o general ganhar na sua fé de officio uma censurazinha...

Para Todos

— Ainda e sempre Fawcett
— Madrinhas voluntarias
— O segredo de Stradivarius.

VOLTOU ao cartaz o coronel Fawcett. Mas, emfim, esse homem foi ou não comido pelos selvagens do Xingu'? Ninguem sabe ao certo. E, porque ninguem sabe, permanecem as duvidas, as conjecturas, as hypotheses, os palpites, tudo quanto, em summa, caracteriza um verdadeiro enigma. Comprehende-se, p o r t a n t o, que de quando em quando se affirmem a respeito do mysterioso coronel inglez coisas verosimeis e coisas absurdas. Ainda agora, chegando de Cuyabá a S. Paulo, um homem, que se diz explorador, declarou á imprensa que andou pelo Xingu', nas proximidades da tribu em cujo poder se acha o coronel são e salvo com o filho. Por signal que o filho "casou" com uma india e já tem um rebento de pelle branca e olhos azues... O tal explorador não viu Fawcett, é claro, mas ouviu dizer que elle se acha contentissimo da vida... Esperemos agora por outro viajante do Xingu', que nos venha garantir achar-se o coronel ha muitos annos devorado pelos selvagens. Não tardará.

* *

EIS uma encantadora novidade que nos chega da Inglaterra. Ha uns dois annos, algumas damas desoccupadas, pertencendo a todas as classes da sociedade, fundaram uma interessante e bemfazeja associação: a das "Madrinhas voluntarias". Uma mulher que trabalha fóra precisa de alguem que tome conta de seu garoto durante a sua ausencia do lar? Telephona immediatamente á séde da Associação e esta envia sem demora uma das "madrinhas", que toma conta da criança; diverte-a, dá-lhe lições, vela pelo seu somno, se a ausencia materna se prolonga. Cada mãe tem o direito de requerer a assistencia de uma madrinha por semana. Só em Manchester ha duzentas dessas boas mulheres que se devotam ás crianças pobres com tanta espontaneidade — e nem se lembram do "week-end"! Que linda iniciativa para ser imitada no Rio de Janeiro.

* *

EPHEMERIDES brasileiras de hoje, 4 de maio. — Em 1568, Mem de Sá nomeia o seu sobrinho Salvador Corrêa de Sá governador da cidade do Rio de Janeiro. — Em 1698, a Camara e o povo da villa de São Paulo pedem á metropole a creação de um governo independente da capitania do Rio de Janeiro.—Em 1768, nasce na Bahia José Joaquim Carneiro de Campos, que foi Marquez de Caravellas e autor da Constituição do Imperio. — Ephemerides de amanhã, 5 de março. — Em 1668, tentativa de morte contra o prelado do Rio de Janeiro D. Manoel de Souza e Almada, que conseguiu escapar ao tiro de peça assestada contra a sua residencia por seus inimigos. — Em 1809, decreto do principe regente D. João organizando os correios no Brasil. — Em 1843, zarpa da Guanabara a divisão naval que foi a Napoles buscar a imperatriz D.ª Thereza Christina.

* *

ATE' ao presente, a opinião de todos os violeiros do mundo sobre o verniz que empregava Stradivarius nos seus violinos era a seguinte: o celebre fabricante de Cremona se servia de um verniz com base de methano. Pois não é exacto, a dar-se credito a um rato de bibliotheca de S. Francisco da California, o qual, vasculhando velhas arcas com papeis antiquissimos, affirma ter descoberto um documento onde o segredo do mestre violeiro italiano vem revelado. Esse documento consiste numa carta de Antonio Stradivarius, dirigida a um dos seus amigos do Tyrol, e na qual se contém esta phrase reveladora: — "Envia-me resina do Tyrol, que não tenho mais para os meus violinos, de que recebi avultada encommenda". — Se o tal bibliothecario não está fazendo pilheria, não ha mais mysterio sobre o famoso verniz dos violinos de Stradivarius: era nada mais nada menos do que resina, provelmente de pinho, mas do Tyrol. E' mais um enigma que desapparece.

A politica do café

Resposta ao presidente do Centro dos Lavradores Mineiros

Publicámos ha dias uma carta aberta, do nosso confrade sr. Romeu Bastos, dirigida ao sr. Pedro Gomes de Araujo Porto, presidente do Centro dos Lavradores Mineiros, de Juiz de Fóra.

Respondendo áquelle nosso collaborador, escreveu o sr. Pedro Porto um artigo "especial para a "Gazeta Mercantil" daquella cidade e em carta que nos dirigiu a 1 do corrente, pediu-nos a sua transcripção na parte editorial do DIARIO DE NOTICIAS.

Essa transcripção devia ser feita nesta edição, mas, o facto de haver sido o artigo divulgado hontem, por outro matutino desta capital, desobrigou-nos de o reproduzir em nossas columnas.

Emquanto isso, volta o confrade sr. Romeu Bastos a pedir-nos a publicação de uma nova carta dirigida ao sr. Pedro Porto, o que fazemos a seguir:

Meu caro coronel Pedro Porto: Acabo de tomar conhecimento de uma sua publicação, inserta na "Gazeta", hoje transcripta no "Correio da Manhã". Essa publicação pretende refutar os meus commentarios sobre o Instituto Mineiro do Café, sustentando os seus. O meu illustre conterraneo parece não ter gostado da minha allusão aos seus cabellos brancos, circumstancia que invoquei á guiza de consideração e do respeito que lhe devo. Os homens idosos irritam-se sempre que vêm recordados os annos já vividos e consideram a velhice, quando lembrada, um menosprezo ou uma injuria. O seu resentimento não ficou claro, não transpareceu vivamente das suas palavras, mas para um bom entendedor... meia palavra basta. E' que o meu illustre e respeitavel conterraneo insiste demasiadamente na minha "juventude", quasi que zombando della. Fica evidente, desse antagonismo entre um homem encanecido pelos cabellos brancos (perdõe-me a reincidencia), e um patricio que ainda não chegou na metade do caminho da vida, que sem querer conseguí ferir a tecla mais sensivel dos seus sentimentos humanos.

Mas, já agora, por um dever de elegancia, que considero dos maiores e dos mais instantes, não chamarei á discussão nem a sua idade nem a sua experiencia. Falaremos, assim, de animo desprevenido, sobre a questão que inspirou a minha carta ao DIARIO DE NOTICIAS e que justificou em resposta a sua alludida publicação. Devo confessar-lhe, lealmente, como é do meu feitio, que a increpação sobre a politica não deve ser attribuida a mim. Semelhante increpação consta do commentario do jornal que publicou a minha carta. O pensamento é delle e não meu e isso, felizmente, o senhor reconheceu. Eu poderia ter dito que o meu illustre conterraneo inspirava-se para a obstinada campanha que move contra o Instituto, em razões pessoaes. Mas nem isto mesmo consta de minha carta. Não costumo descer ás questões entre pessoas quando discuto problemas de ordem geral, isto é, quando examino como jornalista e como brasileiro assumptos de interesse collectivo. A minha invocação ao seu patriotismo não era tão desrazoavel como lhe pareceu. Pretendendo fazer ironia, do alto de sua cadeira de presidente do Centro dos Lavradores Mineiros, o meu illustre patricio fez uma lamentavel confusão sobre o verdadeiro sentido do meu patriotismo. Assim é que, interpretando mal o meu appello á sua sinceridade, pareceu-lhe que en-collocava a existencia do Instituto no plano das coisas sagradas, que não podem ser feridas nem tocadas. Ha engano, já que não posso affirmar que houve malicia. A malicia, no caso em apreço, deveria vestir-se de outras imagens, teria de apparecer velada pela ironia, que é a arma da intelligencia mais aguçada, ou da subtileza, que é a arma das armas, o poder dos poderes, contra o qual nem a argucia do jornalista, nem a imaginação do escriptor nem a insolencia do arrivista conseguiriam jogar a primeira pedra.

Passemos, todavia, á questão que nos interessa, isto é, ás finalidades do Instituto Mineiro do Café. Não éve rdade que todos os compendios da economia politica condemnam a intervenção do Estado em materia de exportação e de productos. Essa condemnação é puramente passadista. O meu illustre conterraneo está imbuido das licções dos tratadistas antigos, seus contemporaneos e seus mestres. Nega, portanto, uma solemne affirmação de que está fóra do ambiente mundial sobre a questão economica, que esta já não pertence ao arbitrio dos individuos ou das classes, por isto que se relaciona intimamente com a paz, a segurança e a ordem interna de uma nação. A intervenção do Estado não é, como se vê, um mal que se deve condemnar. E' uma necessidade dos novos tempos, uma imposição das circumstancias que dirigem a vida dos povos neste momento. Avalie o conceito que faria das suas idéas, por exemplo, um homem das responsabilidades e da envergadura de um Roosevelt. Se um estadista desse porte se deixasse impressionar pelos seus argumentos, o formidavel plano da N. R. A. iria por agua abaixo... O governo americano não poderia dirigir a economia, nem, siquer, como maliciosamente affirma o senhor, "digeril-a"... Mas essas questões, como todas, aliás, que envolvem interesses individuaes, não se subordiam ao parecer dos individuos ou ao voto das classes. São questões que affectam interesses profundos, que têm intimidades reaes com a sorte do cambio, com o complexo mecanismo da balança de contas, e por isto mesmo, são questões que terão de ser examinadas pelo Estado e resolvidas por elle. Nada provou o meu illustre amigo contra as finalidades ou as directrizes do Instituto Mineiro. Fugindo á explanação dos termos financeiros, já que não lhe seria possivel insistir no aspecto economico, sua irritação volta-se de preferencia contra o "luxo" da Casa. Mas isto é de uma extravagancia sem commentarios. Como bom mineiro, acha o senhor que o Instituto deveria viver modestamente. Incommodam-lhe os tapetes caros, se é que existem; a agua gelada que ali se bebe nestes dias suffocantes do calor carioca; o velludo das sanephas dispendiosas, se é que as collocaram; o apuro da mobilia. Como mineiro apenas distanciado do meu illustre conterraneo no modo de encarar a vida, confesso que esse "luxo" proporcionou um grande prazer para o meu espirito. E note que digo — como mineiro, — pois nossa gente passa no Brasil por ser a mais atrazada ao paiz, exactamente porque prescinde de uma tantas coisas que são peculiares á civilização e á cultura. O luxo póde ser uma coisa desnecessaria, póde ser uma inutilidade, mas é uma condição de bem estar e de conforto de que privam apenas duas categorias de individuos: — os chamados "pão duro" e os candidatos ao Reino dos Céos, pela renuncia.

O meu illustre conterraneo me faz o favor de reconhecer que o meu nome não tenha figurado nas folhas de pagamento do Instituto. Mas, logo abaixo, esquecendo-se de que não tem a obrigação de estimular a venalidade, que é a deshonra, diz que talvez seja meu proposito deixar meu nome inscripto nos livros daquella instituição. Eu poderia applicar, bem, a reciproca. A dizer que a sua grita é por não ser director, perdoe o senhor saiba de uma coisa que talvez lhe escape nestes tempos de baixo mercantilismo: — o meu nome não figura nem figurará em qualquer folha de pagamento feita, no Instituto ou fóra delle, nesse ou naquelle momento. [illegible] exactamente porque prezo [illegible] de um moço de caracter. E desafio a quem prove o contrario, isto é, chamo a uma rigorosa prestação de contas os meus detractores, declarados ou encobertos, para que venham medir-se commigo num terreno de honestidade. E repare que não faço nenhum garbo disto. Ainda sou dos que pensam que a honestidade é uma questão de hygiene. Não é uma excepção, mas por um imperativo de minha formação. Tenho a viva consciencia de uma tradição, que é esta: — sou filho de um homem simples, que o meu illustre conterraneo deve ter conhecido, com quem talvez tenha privado [illegible] de alto caracter, de muito brio. Meu Pae, emquanto viveu, soube ter a elegancia de não trocar a pobreza honrada, que proporciona [illegible] de entrar e confundir os canalhas,

Continua na 8ª pag.

Contra a abolição e a omissão de direitos sociaes no projecto de Constituição

O protesto das classes trabalhistas

A concentração operaria e o "meeting" monstro na Esplanada do Castello

A columna dos operarios quando passava pela Praça 15 de Novembro, a caminho do Palacio Tiradentes

Com a noticia de haver o Comité Revisor do ante-projecto de Constituição opinado pela abolição e omissão de medidas de ordem social, já adoptadas pelo Governo Provisorio, e de haver rejeitado a maioria dos substitutivos trabalhistas apresentados, a Federação do Trabalho do Districto Federal resolveu realizar um comicio monstro que se realizaria, ás 16 horas de hontem, em frente ao Palacio Tiradentes, afim de entregar aos deputados trabalhistas um memorial de protesto da classe prejudicada.

Dentre outras medidas abolidas no ante-projecto da nossa Carta Magna, destaca-se o direito de greve, que fôra outorgado ao proletariado, e que pela nova Constituição constitue crime previsto pelo Codigo Penal. Ha, ainda, a omissão, no referido projecto constitucional, da questão do salario minimo e do numero de horas de trabalho, que a Federação considera uma das mutilações dos direitos sociaes.

Para a realização do comicio, o presidente da Federação do Trabalho, sr. Mendes Cavalcanti, convocou todas as classes trabalhistas para se concentrarem na esplanada do Castello, junto ao marco do monumento a Estacio de Sá, o qual se via envolto na bandeira daquella agremiação trabalhista.

No flanco direito da esplanada, conservando uma distancia de cerca de 300 metros do marco, viam-se postados dois esquadrões de cavallaria e uma companhia de infantaria. E' que o ambiente, ali, era de espectativa de grandes acontecimentos, em vista das proporções da concentração operaria e a natureza do comicio.

Partindo da esplanada, a massa operaria deveria se dirigir, em formatura, ao palacio Tiradentes, em cujas escadarias se deveria levar a effeito o "meeting", segundo fôra avisado o presidente da Assembléa Constituinte, por telegramma que lhe foi enviado pelo sr. Mendes Cavalleiro, presidente da Federação do Trabalho e promotor do movimento.

O palacio Tiradentes achava-se guardado por alguns esquadrões da Policia Militar um contingente da Policia Especial e outro da Policia Civil.

Depois de se fazerem ouvir varios oradores, na esplanada, partiram os operarios em direcção ao palacio Tiradentes, a cuja frente não puderam estacionar, por não o consentir a policia, verificando-se, apenas, o desfile, dentro da mais absoluta ordem, da enorme massa operaria, calculada em cerca de dez mil pessoas, rumo á praça 15 de Novembro.

Nessa occasião, emquanto se realizava o desfile, falou um socio da União dos Empregados do Commercio. Da sacada do palacio, respondeu o representante trabalhista Pennaforte, dizendo que o presidente da Assembléa resolvera mandar introduzir no recinto do edificio, uma commissão representativa de todas as classes trabalhistas.

Momentos depois, esta dava entrada no palacio Tiradentes, chefiada pelo presidente da Federação do Trabalho, o qual fez entrega do memorial-protesto ao "leader" trabalhista, deputado Francisco Moura.

Devido á escassez de tempo e ao grande numero de oradores inscriptos para a sessão de hontem, não foi possivel a realização da leitura do memorial, o que, provavelmente, se dará na proxima reunião, amanhã.

Não obstante o avultado numero de pessoas agglomeradas em local acanhado, como é o que circula o edificio da Camara não se verificou nenhum accidente, o que é digno de nota.

Ao presidente da Assembléa Constituinte, além do telegramma do presidente da Federação do Trabalho do Districto Federal, foram enviados telegrammas da Colligação Proletaria de São Paulo e do Syndicato Bancario de Pelotas, protestando contra a annullação das leis de férias e a de oito horas de trabalho, e do direito de grêve.

Os trabalhos da Assembléa Constituinte

Falando na sessão de hontem, sobre os debates da vespera, o coronel Argemiro Dornelles fez considerações sobre a politica e as forças armadas

O coronel Campos do Amaral defendeu da tribuna as policias estaduaes

Ao contrario do que se esperava, dada a confirmação, pelo general Rabello, da entrevista que tanta celeuma causara, na vespera, a sessão de hontem da Constituinte decorreu em ambiente de relativa calma.

Houve, é certo, algum nervosismo no recinto, mas que não foi determinado pelas questões debatidas na sessão, e, sim, pela demonstração de protesto que se fazia fóra do Palacio Tiradentes, promovida pelo operariado descontente com as restricções aos seus direitos, feitas no projecto constitucional.

O apparato policial com que se procurou cercar a Constituinte e a agitação popular determinada por essas demonstrações de força, se reflectiram naturalmente no seio da Assembléa, desviando as attenções de muitos deputados para o que se passava fóra.

Mesmo assim, as questões focalizadas no plenario não deixaram de ter a sua importancia. O discurso do coronel Argemiro Dornelles, sobre os acontecimentos de vespera, foi uma exposição clara e serena da orientação que seguem as forças armadas em relação á politica partidaria. Do mesmo modo, o discurso do coronel Campos do Amaral, defendendo policias estaduaes, foi tambem ouvido com interesse.

Occuparam ainda a tribuna o sr. Alfredo da Matta, tratando de hygiene e saude publica, e o sr. Generoso Ponce, sobre a questão dos territorios.

O INICIO DA SESSÃO

Sob a presidencia do sr. Antonio Carlos, a sessão teve inicio ás 14 horas e 15 minutos, estando presentes 96 deputados.

Lida a acta, o sr. Agamemnon Magalhães communicou á Casa as informações prestadas pelo governo de Pernambuco relativamente á accusação que lhe foi feita, de ter mandado suspender a publicação do jornal "O Estado". Segundo as referidas informações, não é verdadeira essa noticia. O que houve foi a suspensão do alludido jornal mas por iniciativa propria, allegando não querer submetter-se ás instrucções determinadas pelo serviço de censura.

Usando da palavra, a seguir, o sr. Souto Filho volta a tratar do assumpto repetindo as criticas que fizéra anteriormente ao governo do sr. Lima Cavalcanti. E, para reaffirmar o que então dissêra, leu novos telegrammas sobre a suspensão do referido jornal.

AS FORÇAS ARMADAS E A POLITICA

Ainda sobre a acta, occupou a tribuna, a seguir, o sr. Argemiro Dornelles, da bancada republicano-liberal do Rio Grande, fazendo uma declaração de voto a proposito do requerimento approvado na vespera, relativamente aos conceitos emittidos pelo general Manoel Rabello, sobre a Constituinte.

Declarou esse coronel do Exercito que, se estivesse na sessão anterior, teria feito o possivel por evitar a celeuma que se levantou no plenario em face da entrevista dada pelo commandante da 7.ª Região Militar a um dos jornaes matutinos. Mas a sua attitude conciliadora não o inhibiria de votar favoravelmente ao requerimento apresentado pelo sr. Simões Lopes, visto que não pode admittir que a Assembléa Constituinte, sob qualquer pretexto, seja diminuida no exercicio de sua grande missão.

Depois de varias considerações a respeito das forças armadas e da politica, o sr. Argemiro Dornelles concluiu o seu discurso, dizendo que o Exercito não era tutor da Constituinte e que, por isso, longe de diminuil-a, tudo faria por elevai-a no conceito publico.

POLICIAS ESTADUAES

Depois de falarem ainda sobre a acta os srs. Fernando Magalhães e Paulo Filho, foi dada a palavra ao coronel Campos do Amaral, da representação progressista de Minas Geraes.

Começou o orador por declarar que uma emenda de sua autoria, relativamente ás policias estaduaes, não tivera a sorte de ser acceita nem pelo grupo dos militares da Constituinte, nem pelos elaboradores do capitulo sobre "defesa nacional" do projecto constitucional. Certo, entretanto, de que as medidas são de importancia para o estudo do problema, voltava á tribuna para novamente discutir o assumpto.

O coronel Amaral estuda a questão sob todos os seus aspectos, fazendo largas considerações que têm para o fortalecimento das forças armadas do paiz a manutenção das policias estaduaes militarizadas. Aparteado por alguns deputados, principalmente da bancada paraense, o orador vê-se obrigado a interromper o seu discurso por se ter esgotado a hora do expediente.

FALAM OUTROS ORADORES

Passando-se á ordem do dia occupou a tribuna, em primeiro logar, o sr. Alfredo da Matta, representante do Amazonas, que faz um longo discurso sobre hygiene e saude publicas.

A seguir, a palavra foi dada novamente ao sr. Campos do Amaral, para terminar o seu discurso.

O ultimo orador do dia foi o sr. Generoso Ponce, de Matto Grosso, que falou mais de duas horas sobre a questão dos territorios, defendendo o seu Estado contra a idéa de se pretender arrancar-lhe grande parte de seu grande territorio.

Como pereceu o celebre guerrilheiro Sandino

NICARAGUA PERDEU UM DE SEUS MAIS DESTEMIDOS DEFENSORES

Era o general Augusto Sandino uma das figuras mais brilhantes do Exercito Nicaraguense. Suas idéas avançadas e seu espirito de revolucionario sincero mereceram sempre os applausos mais enthusiasticos de seus patricios, até mesmo os que não commungavam com suas theorias.

O herói chefe revolucionario celebrizou-se entre o seu povo, do qual se fez sentinella avançada na defesa de seus direitos tantas vezes confiscados pelos homens que dirigiam os destinos da patria, que elle tanto amou e sonhou defender com accendrado patriotismo.

A morte do guerrilheiro deu-se em consequencia de revoltante traição. Após uma ceia em companhia do presidente Sacassa e ao deixar a residencia presidencial em companhia dos generaes Umanzor e Francisco Estrada, dos coroneis Ferriti e Lopez, de seu irmão Socrates e outras pessoas, ao passarem pelo quartel da guarda alguns militares que haviam estado á espera que Sandino e seus companheiros regressassem ao centro da cidade surgiram-lhe á frente, armados de pistolas, conduzindo presos Sandino e seu irmão Socrates, para o Campo de Aviação, onde foram fuzilados.

O presidente Sacassa, que reprovou aquelle gesto brutal, mandou insaurar rigoroso inquerito afim de punir com severidade os criminosos.

Toda Nicaragua cobriu-se de luto e dor pelo tragico acontecimento, lamentando profundamente a perda irreparavel de um de seus mais illustres filhos.

LIGEIRA BIOGRAPHIA DO GENERAL SANDINO

O bravo general Augusto Sandino desappareceu aos 41 annos de idade, apos ter conquistado para a sua patria, glorias e triumphos.

Antes de ser militar, Sandino fez-se operario, trabalhando nas minas de Celles, na Guatemala e no Mexico. Esteve, tambem, nos Estados Unidos.

Em 1926, voltando á patria, Sandino iniciou a sua vida aventurosa de patriota e militar, adherindo ao movimento revolucionario encabeçado pelo general Moncada contra o general Chamorro e, depois, contra o presidente Adolpho Diaz.

Sandino combateu, ainda, sob a direcção do general Sassa — o actual presidente — até maio de 1927, quando foi assignado o accordo de Tipitapa, sob os auspicios do secretario de Estado, yankee, sr. Stimson, e que entregara a situação nas mãos dos fuzileiros norte-americanos.

O bravo chefe nicaraguense protestou contra o accordo, e lançou um repto ao invasor estrangeiro, dizendo que "estaria de pé para defender a honra de sua patria". E, acompanhado de um pequeno grupo de patriotas, Sandino internou-se nas montanhas de Nuevo Segovia, perseguido, constantemente, pelos marinheiros yankees e soldados da Guarda Nacional. Foi uma campanha longa na qual o patriota nicaraguense poz todo o seu desprehendimento e abnegação em serviço da patria pisada pelo estrangeiro.

Memoraveis os combates que se travaram em El Chipote, Ocotal, Las Cruces, Murra e Matagalpa.

Depois de 18 mezes de actividades, o general Logan Feland, commandante dos fuzileiros navaes americanos, enviou uma communicação ao general revolucionario dizendo que se elle quizesse fazer a paz poderia apresentar-se com esse fim á guarnição mais proxima. Sandino respondeu, então, que recusava reconhecer a interferencia dos Estados Unidos nos negocios internos da Nicaragua. Somente com o presidente Moncada, affirmou, poderia tratar sobre o assumpto. Mas, a sua primeira exigencia seria a retirada dos fuzileiros navaes americanos. Uma vez acceita essa base, concluiu, os Estados Unidos deveriam evacuar immediatamente os quatro departamentos do Norte, entregando-os nas mãos das autoridades civis nicaraguenses. Era imprescindivel, entretanto, que não permanecesse em territorio nacional "um só official ou subalterno norte-americano". As imposições do chefe revolucionario foram, afinal, acceitas e a luta terminou. Sandino partiu quasi a seguir para o Mexico, onde residiu durante algum tempo. Um anno depois voltou á Nicaragua, reiniciando a luta armada contra os norte-americanos, que tinham faltado ao compromisso de abandonar o paiz.

A campanha durou longos mezes e só depois de um periodo de lutas sangrentas, no qual os americanos soffreram baixas apreciaveis, é que o governo dos Estados Unidos julgou de bom alvitre fazer retirar os seus homens da Nicaragua. Só então a paz voltou a reinar em definitivo naquella nação da America Central.

O governo do sr. Getulio Vargas não eliminou o regimen de "deficits" orçamentarios da velha Republica; não creou o credito agricola; não abateu as tarifas proteccionistas das nossas alfandegas; de nenhum modo procurou attenuar e combater a enorme reducção do nosso commercio exterior; não deu solução aos casos da Central e do Lloyd; não liquidou nem reduziu a divida fluctuante; viu fechar-se, para o nosso café, o grande mercado da França; estabelecendo o "contrôle" do cambio, só póde fazel-o adoptando uma taxa inferior á do "cambio vil" do governo passado; supprimiu o serviço de prophylaxia rural no paiz; não deu um passo em favor do Amazonas, de Goyaz e Matto Grosso; vae permittir que se povôe de tribus indesejaveis uma das mais opulentas regiões agricolas do paiz; aggravou os impostos que existiam e creou diversos tributos novos; augmentou os quadros burocraticos, apesar das demissões feitas; reduziu á extrema penuria as verbas de hospitaes, asylos infantis e institutos de ensino; decretou, por fim, um "reajustamento" que vae custar á nação quasi dois milhões de contos de réis!

(DA NOSSA EDIÇÃO DE 27-2-934)

A PÁ DE CAL NO CASO DO INSTITUTO DO CAFÉ

Teve o seu desfecho inevitavel o rumoroso caso do Instituto do Café. Em torno de suppostas irregularidades alli havidas, instaurou-se ha tempos, uma syndicancia cujos propositos se evidenciaram desde logo, pelo escandalo de que foi cercada. Em torno della realizou-se um enorme alarido, que as consciencias rectas e os espiritos ponderados tiveram logo como suspeito. Se de facto o que se pretendia era apurar deslises ou crimes, para punir os que tivessem porventura abusado de posições ou facilidades eventuaes para se locupletarem com o que era patrimonio da lavoura, não haveria necessidade do barulho enorme que se fez, com o fito de impressionar o espirito publico e desorientar o raciocinio popular. Um inquerito realizado com ponderação e com discrição até que pudesse provar as faltas commettidas, teria muito maior autoridade moral e juridica. O que se quiz foi mover a uma firma e a pessoas que gozam do mais alto conceito não apenas em São Paulo e no Brasil, mas tambem no estrangeiro, onde os seus negocios e a sua lisura de acção têm grande repercussão, uma odiosa campanha diffamatoria.

Recebeu, hontem, a ultima pá de cal, esse monstruoso processo. Baseado nas conclusões irretorquiveis do claro e minucioso relatorio da commissão de syndicancia presidida pelo general Daltro Filho, o representante do Ministerio Publico requereu o archivamento do processo, que foi deferido pelo juiz Oliveira Ribeiro Netto. Sem duvida alguma, é reconfortante para os que foram alvo da odiosa campanha o veredictum da Justiça.

Mas, é deploravel que os archivos judiciarios tenham de guardar, embora com o despacho restaurador da Justiça, a documentação da mais insidiosa e calumniosa perseguição que contra o credito e a honorabilidade de pessoas acima de qualquer suspeita, já se realizou no Brasil, com bafejo official. * * *

M - U - S - I - C - A

Galeria dos grandes interpretes da musica

Dêem musica aos brasileiros!

Temos em mão mais um numero da bella e util revista franceza "Le Monde Musical" e, entre o seu copioso noticiario, chamou a nossa attenção a nota seguinte: "Desde que o sr. Roger Ducasse assumiu á direcção do Ensino de Musica das Escolas da Cidade de Paris, o nivel dos estudos melhorou sensivelmente e vimos assistindo cada anno ás execuções dadas por professores e alumnos que demonstram a que ponto são educaveis as massas populares.

Por outro lado, o inspector municipal obteve que os theatros e concertos subvencionassem um certo numero de locações gratuitas, permittindo, assim, que os alumnos mais applicados das escolas publicas possam assistir ás grandes representações lyricas e ás mais notaveis audições musicaes. E, ainda para completar essa bella iniciativa, a Escola Normal de Musica vem de offerecer dois concertos de musica de camera ás crianças das escolas do 17º districto".

* * *

Tão bella informação não podia deixar de aguçar o nosso enthusiasmo e determinar um commentario á sua margem.

Burle Marx, o joven e ardoroso maestro patricio, já tentou fazer entre nós coisa semelhante, com os seus "Concertos para a Juventude". Esses, porém, que foram realizados em apreciavel numero em 1932, viram-se reduzidos no anno passado e, até aqui, ainda não nos consta o proseguimento da iniciativa neste anno de 1934.

Burle Marx, tendo comprovado nesse emprehendimento a sua alta comprehensão dos beneficios da infiltração da musica na alma infantil, teve, comtudo, de arrefecer no desenvolvimento da idéa por falta dos recursos precisos e da concorrencia das proprias creanças á cujo bem visava a iniciativa e que eram por seus responsaveis, desviadas para outras attracções como cinemas, circos, etc., de nenhuma vantagem educacional e, a mais das vezes, factores corruptiveis para os espiritos em formação.

O anno passado, foram creados os "Concertos Educativos", sendo realizados uns dois ou tres no Instituto de Educação e no Collegio Pedro II.

Todas essas idéas, se bem que proveitosas, não são, comtudo sufficientes.

Urge um campo de acção mais vasto, sendo dados aos nossos meninos gozos musicaes de primeira ordem e que pela grandiosidade do seu valor, lhes desperte a inclinação para as manifestações artisticas que, um vez enraigadas em seu cerebro e em seu corção, cooperarão de modo decisivo na formação e desenvolvimento dos seus bons sentimentos.

Assim, pois, se fazia necessario que a nossa Municipalidade obtivesse dos nossos concertistas, estrangeiros ou brasileiros, e dos espectaculos musicaes, as locações que então seriam distribuidas como premio aos alumnos mais distinctos, premio esse que traria ainda a vantagem de os estimular no estudo escolar.

Quando se deu inicio, entre nós, á campanha pelo desenvolvimento do nosso poder aereo, adoptou-se, num *grito de morte*, o lemma: *"Dêem asas ao Brasil!"* Nós, agora, em beneficio da mentalidade esthetica do nosso povo, propomos esse *grito de vidas: "Dêem musica aos brasileiros!"*

D'OR.

Professor Enio de Freitas e Castro

Pelo "Neptunia" regressou do Rio Grande do Sul, o distincto professor Enio de Freitas e Castro, presidente do Directrio Academico do Instituto Nacional de Musica

Ao desembarcar, recebeu o professor Enio expressivas homenagens de apreço e estima, notando-se no cáes innumeros admira-artista.

Iberê e Ilara Gomes Grosso e Roberto Tavares em S. Paulo

Convidados pela Sociedade Cultura Artistica de S. Paulo, acabam de se exhibir com absoluto exito, o violoncellista Iberê Gomes Grosso e as pianistas Ilara Gomes pela primeira vez, na séde da Associação Brasileira de Musica (edificio do Castello, sala 905), o seu Grosso e Roberto Tavares.

Associação Brasileira de Musica

Reune-se amanhã, ás 17 horas, A essa reunião deverão comparecer, para serem empossados, os novos conselheiros, que são a sra. Rosetta da Costa Pinto e os srs. Alberto Pizarro Jacobina, dr. José Paulo da Silva, comte. dr. Edgard Serra Pereira e dr. Roberto Tavares.

No Instituto Nacional de Musica

Nesse estabelecimento far-se-ão conhecer, no dia 6 do corrente, ás 12 horas, os estudos que devrão ser executados nos exames vestibulares de canto e piano, a realizarem-se na 2ª quinzena do mesmo mez, de accordo com o dispos-gramma affixado na portaria do to na letra a do respectivo proreferido Instituto.

"O ECONOMISTA"

Recebemos o numero de "O Economista" que acaba de sahir, referente ao mez de fevereiro e que contém, além de completo e copioso noticiario, interessantes estudos sobre os problemas economicos actuaes e bem feitas estatisticas. Entre as collaborações destacam-se excellentes artigos de Eugenio Gudin, José Alvarez Rubião, Paulo Martins, Annibal Fernandes, José Severiano e outros.

Este numero de "O Economista" é uma synthese perfeita das actividades economicas actuaes.

Tabellionatos vagos no Estado do Rio

O dr. Ruy Buarte, secretario do Interior do Estado do Rio, expediu diversos officios aos juizes de direito das comarcas de Sant'Anna de Japuhyba, Magé, Mangaratiba, Paraty, Rezende, São Francisco de Paula e Sapucaia, solicitando as necessarias providencias, no sentido de serem abertos concursos para o provimento de officios de justiça, actualmente vagos naquellas comarcas.

Blumenau - municipio modelo

I

Para orientar os nossos leitores sobre o que é Blumenau, como primor de administração — unico no Brasil — vamos dar alguns dados positivos sobre o admiravel municipio ora dividido em capitanias oligarchicas, para nomear funccionarios publicos, e premiando os companheiros politicos.

O municipio não se divide em districtos, mas em 10 subprefeituras, com edificio proprio, administração autonoma, arrecadação directa e a applicação de 80 % de suas rendas, e 20 % de contribuição para os cofres da Prefeitura Municipal.

Assim, cada subprefeitura reune em sua séde as collectorias federal e estadual, as escrivanias do civel e crime, o juizado districtal de paz e a delegacia de policia: um modelo de organização e ordem.

Do Hotel Bratig, no centro da cidade de Blumenau, partem diariamente, e em linhas regulares, auto-omnibus para Massaranduba, Rio Sul, Encruzilhada, Brusque, Jaraguá e outros pontos com bagagens, passageiros e malas postaes.

Todo o municipio, que conta 120 mil habitantes, (sendo só 50 % de origem germanica) arrecada 1.520 contos e dessa importancia só 5 % são gastos com empregados publicos, 5 % em serviço de juros e eventuaes e 90 % em instrucção e obras publicas, isso de accordo com o Relatorio Curt Hering de 1929, porque de 1930 para cá, não conhecemos nenhum outro documento.

Só o primeiro districto de Blumenau não é subprefeitura por ser a séde autonoma da Prefeitura Geral, á qual trimestralmente as 9 restantes subprefeituras têm de prestar contas, recibos com testemunhas e photographias das obras feitas, diagramma das dividas activa e passiva, sob fiscalização directa do Engenheiro das Obras Publicas, que em Blumenau viaja e superintende os seus serviços, tal como o medico municipal e como o prefeito — cada qual em seu auto particular!

A estatistica municipal em Blumenau até 1930 era um apparelho de precisão e de uma efficiencia que bem pode ser aquilatada por esses algarismos:

Districtos	NOMES	Fundação	Area em mil metros quadr.	Fogões	Habitantes	Densidade
1.º	Blumenau	1850	806	2.790	17.270	255,klm.2
2.º	Gaspar	1852	781	980	6.380	22
3.º	Indayal	1840	315	965	6.640	29
4.º	Harmonia	1862	675	1.453	8.950	22
5.º	Bella Alliança	1898	3.728	1.956	12.140	13
6.º	Encruzilhada	1895	3.429	2.690	16.780	3.3
7.º	Rodeio	1868	574	764	4.730	4.8
8.º	Ascurra	1875	250	519	3.110	9
9.º	Massaranduba	1889	380	309	8.360	16
10.º	Timbó	1865	1.720	1.868	9.360	22

(Estatistica Municipal do Thesoureiro-Archivista Theodoro Luders, de 1928.)

VILLAR BELMONTE.

ESTA' EXTRAVASANDO! E ainda não tomaram providencias... — Uma caixa postal que reclama aposentadoria

A agencia postal-telegraphica da Avenida Rio Branco foi reformada com grande propriedade e distincção.

Da antiga installação ficou apenas uma caixa postal receptora da correspondencia, movel antiesthetico em absoluto desaccordo com as obras magnificas ali realizadas.

Accresce ainda que essa caixa é pequena e a correspondencia está sempre extravasando, com perigo de se extraviar.

Conviria á direcção dos Correios remover esse inconveniente, que muitos prejuizos poderá causar ao publico.

Ha ainda a accentuar a desharmonia que esse movel anti-diluviano estabelece naquelle ambiente de conforto e de progresso.

Voluntarios para esta capital

Com procedencia do Estado da Bahia, embarcou para esta capital, a bordo do "Ruy Barbosa", um contingente de 98 voluntarios alistados na 6ª região militar, com destino á 2ª R.M., commandado pelo 3º sargento Caetano Alfredo da Silva.

O "Club 3 de Outubro" vae entrar em uma phase de prosperidade

UMA REUNIAO EXTRAORDINARIA QUE TERA' LOGAR, A'S 20 1|2 HORAS, NA PROXIMA TERÇA-FEIRA

O "Club 3 de Outubro" vae entrar em uma phase de prosperidade e grandeza. Seus associados estão dispostos a todos os sacrificios que redundem no alevantamento moral e material do club. A sua directoria está envidando esforços para que, na séde do club, semanalmente, sejam realizadas conferencias por elementos pertencentes ao quadro social.

Assim é que já se acham inscriptos para realizar taes conferencias educacionaes, os ministros José Americo, Góes Monteiro e Washington Pires, respectivamente das pastas da Viação, Guerra e Educação. Tambem será convidado para fazer uma conferencia, o capitão João Alberto, que, como se sabe, é um dos fundadores do prestimoso club.

Na proxima terça-feira, ás 20 1|2 horas, na séde do club, á avenida Almirante Tamandaré n. 1, 1º andar, terá logar uma reunião extraordinaria, para tratar de interesses de ordem geral, esperando-se, entretanto, o comparecimento de todos os outubristas.

O CONGRESSO INTEGRALISTA DE VICTORIA

A proclamação lida naquella reunião

Ao inaugurar o Primeiro Congresso Integralista reunido em Victoria, capital do Espirito Santo, o sr. Plinio Salgado, o chefe nacional daquelle partido, leu a seguinte proclamação:

"A's vinte e duas milicias dos "camisas verdes" da Patria, ás vinte e duas secções universitarias integralistas, aos vinte e dois departamentos de Estudos, ás centenas de "columnas de fogo", dos collegios do paiz, aos milhares de operarios que se inscreveram nas phalanges do "sigma", no instante em que installo a primeira sessão preparatoria do 1º Congresso Integralista Brasileiro as saudações commovidas do chefe!

Responderam hoje á chamada vinte e duas provincias! Quando soaram as 21 horas, o chefe pediu um minuto de silencio, ao Congresso, para que todos se concentrassem com o pensamento em Deus e na Patria.

Na mesma hora, em todas as cidades brasileiras, os integralistas, reunidos, tambem estiveram em silencio.

Em seguida, cento e cincoenta mil vozes se ergueram no territorio nacional bradando: *o integralismo está vivo! A Nação despertou!*

Camisas verdes! Hoje é a noite das vigilias sagradas.

Pela patria, de pé, fortes e decididos, escutae a voz do chefe que está nesta hora junto do coração de cada camisa verde, porque não existe distancia geographica para a vontade firme que nos anima.

Essa voz vos brada:
Anauê! Anauê! Anauê!

Victoria, 28 de fevereiro de 1934."

NEWS IN ENGLISH

— Rio, March 4th, 1934
Edited by FRED Kreutzenstein

LOCAL

Marine water for street irrigation is making headway with the various sections of the Public Health Department, so there is a chance that we will soon have sufficient sweet water throughout the city for shower baths and the like.

A Powerful Radio Station is installed in the Government's Palace in Porto Alegre, so that the Rio Grande Goverment can now communicate directly with any other state in Brazil.

São Paulo Red Cross Bonds were illicitly sold here by Miguel Luiz Angels, Haroldo Vergueiro Devinson and Vicente Rizzo, who maintain, however, to be authorized by Mr. Francisco G. Costa, Director of that institution in São Paulo. The police arrested the above three upon instigation of Sr. Costa, and apprehended the bonds they had for sale.

The thesis of Petroplis as government headquarters is now also held up by Dr. Miranda Jordão.

Central do Brasil time table is suffering various changes which should be looked up before taking your next train.

Sailirs got their knives working in a "Mangue" conflict day before yesterday. One of the victims needed First Aid attention.

The project of the new Constitution is being hotly discussed, and many disquieting rumours are rampant, although most or all of them lack any proper foundation. Ample Amnisty has been promised by the Chief of the Provisional Government, however, before the new Constitution is to be voted

Minister Hermenegildo de Barros is to come out with his first arbitration, when soving the Bahia Lottery question.

Finnish and Argentine Athletes will meet Paulista Athletes in the Vasco Stadium today.

The last fire in Nictheroy was maliciously laid by incendiaries, it has been found by close investigation, and among those indicted are the former owner of the shop in the building on Rua Indigena 91, aided by his employees Joaquim de Carvalho and Henrique José Lazary.

U. S. A.

First anniversary of the Roosevelt government is to be commemorated today by the many friends and admirers of the chief magistrate, whose popularity is getting firmer every day due to the loyal fulfilment of the promised made to the nation during his election campaign, and the strict discipline he has been able to insert into all activities of public administration coming under his control.

Although only time will fully show the efficiency of many of the economic plans of the Government, in view of the enormous budgetary deficit carried over from the last two years, all disinterested and unbiased observers agree that President Roosevelt, during the first year of his Government, has been quite successful in his efforts tending to reestablish confidence and to heighten the level of national social values.

In his inauguration address the President stated, "that restoration depended upon the form social values were applied, having in view nobler purposes than monetary profits".

Seeking to realize his aim, the President appealed to radical measures of a political character, introducting important financial and industrial innovations in accordance with the constitutional dispositions, in agreement with the criterion of the courts, keeping in mind the essential principles of democracy, as he had formerly stated in public.

The first year of the Roosevelt administration has given the city of Washington, as the political capital of the country, an ascendency without precedents over the city of New York, the financial capital of the States. The limitation of Wall Street's power has called forth the unstinted applause of agricultural regions in the West and South, which had always been against "big business".

The first success obtained by President Roosevelt has undoubtedly been determined by his ability to get support of national industries without violating the trust laws, at the same time pleasing labour leaders by acknowledging the principe that labour may negotiate collective agreements with industrials. Custom barriers were kept on the level put by the Hoover administration.

The suppression of child labour, the reduction of working hours and the raising of the wage scale were happy measures meriting the approval and gratitude of millions. The Labourer recognized instinctively that social reform had finaliy found a great leader.

BRITISH EMPIRE

"Peace and Surity" is to be held up by the activities of a recently organized national league in Great Britain, proposing to expose the "dangerous deficiency" in preparadness of English air and naval forces as compared with that of other powers, and to foster agricultural resources and the construction of national warehouses for foodstuffs.

OTHER COUNTRIES

Madrid Theaters are closed, because all orchestra leaders went on strike.

Eighty-Nine Argentine deputies will be elected today throughout the Argentine territory, excepting the province of San Juán.

Prince Otto of Habsburg does not wish to compromise the Monarchist's cause by temerary action, considering a move toward power right now as premature.

Mr. Caffery, the American Ambassador to Cuba, has a hard fight on his hands, as the tumults in Havana have not subsided. Members of the A. B. C. revolutionary organization now demand the resignation of the Minister of Finance.

Italy will order no new men-of-war ships during 1934, informs the navy editor of the "Daily Telegraph" in London.

Hearing the news of destruction by fire of his factory, Pertner Augusto of the firm Augusto e Manoel in Lisbon died from heart stroke.

Alejandre Lerroux is heading the new cabinet of the Spanish Government, with Pitta Romero as the Minister of Foreign Affairs.

Hatoyama, Minister of Public Instruction, in Japan, resigned his post yesterday.

After 1,300 years of interrupted diplomatic relations Persia has taken up relations again with China, when appointing a Persian consul in Shanghai.

Gandhi is prohibited to go to Midnapur, the center of the terroristic movement in India now.

Two Soviet airplanes came down in Lettish territory, the pilots explaining to have lost they way. The planes were damaged when making their landing.

A "intelligente e fecunda" administração Roosevelt

A GRANDE NAÇÃO AMERICANA RENDERÁ' AO SEU CHEFE, NO DIA DE HOJE, SINCERAS HOMENAGENS PELA PASSAGEM DO SEU PRIMEIRO ANNIVERSARIO DE GOVERNO

Melhorado sensivelmente o meio de vida do operariado

Os auxilios prestados á lavoura, industria e commercio

WASHINGTON, 3 (U. P.) — O primeiro anniversario da elevação ao poder do presidente Roosevelt, será celebrado amanhã, pelos numerosos amigos e admiradores do chefe do Estado, cuja popularidade se mantém firme, devido ao cumprimento fiel das promessas que fizera á nação durante a campanha eleitoral e á rigorosa disciplina que soube impôr em todas as espheras da administração publica, sob sua direcção pessoal.

Comquanto só o tempo possa demonstrar cabalmente a efficiencia de muitos dos planos economicos do governo, devido ao enorme "deficit" orçamentario registrado em dois annos, todos os observadores desinteressados e imparciaes concordam em que o sr. Roosevelt, durante seu primeiro anno de governo, foi bem succedido em seus esforços tendentes a restabelecer a confiança e a elevar o nivel dos valores sociaes nacionaes.

O presidente Roosevelt, em seu discurso inaugural, declarou que "a restauração depende da forma de applicar os valores sociaes, visando objectivos mais nobres que o lucro monetario".

Procurando realizar seu proposito, o presidente appellou para medidas radicaes de caracter politico e introduziu importantes innovações financeiras e industriaes, de conformidade com as disposições constitucionaes, de accordo com o criterio das Côrtes e em cumprimento dos principios essenciaes da democracia, segundo elle declarara publicamente.

No primeiro anno da administração do sr. Roosevelt, a cidade de Washington, capital politica da nação, obteve uma ascendencia sem precedente sobre Nova York, a capital financeira dos Estados Unidos. A limitação do poder de Wall Street, provocou os applausos das extensas regiões agricolas do Oeste e do Sul, que sempre se mostraram adversas aos "grandes negocios". Os primeiros successos obtidos pelo sr. Roosevelt foram determinados indiscutivelmente pela habilidade que demonstrou o chefe do Estado, obtendo o apoio das industrias nacionaes sem violar as leis contra os *trusts* e agradando simultaneamente os *leaders* do trabalho, mediante o reconhecimento do principio de que o operariado póde negociar accordos collectivos com os industriaes. As tarifas alfandegarias foram conservadas no nivel protectionista deixado pela administração Hoover.

A suppressão do trabalho das crianças, a reducção das horas de labor e a elevação dos salarios foram medidas felizes que mereceram a approvação e a gratidão de milhões de pessoas. O operariado percebeu instinctivamente que as forças da reforma social encontraram, finalmente, um grande "leader".

O presidente Roosevelt ainda consolidou seu prestigio mediante a concessão de creditos e auxilios diversos aos agricultores e aos pequenos proprietarios directamente pelas corporações especialmente creadas. O programma tendente a dar occupação a milhões de desempregados e a facilitar auxilio federal, prestou incalculaveis beneficios á nação. O "homem esquecido" considera-se agora resuscitado.

A DISPUTA DO CAMPEONATO MUNDIAL DE FOOTBALL

A Federação Italiana esteve reunida, tomando diversas deliberações a respeito

A classificação dos finalistas

ROMA, 3 (Stefani) — O directorio da Federação Italiana de Football reuniu-se hoje para deliberar em torno do campeonato mundial, que se realizará nesta capital.

Ficou decidido que até o dia 30 de abril proximo serão classificados 16 finalistas. O sorteio da etapa final terá logar a 3 de maio, nesta capital, segundo o principio estabelecido de organizar duas series de oito quadros cada uma e effectuar jogos entre os teams de uma e de outra serie.

Do mesmo modo, ficou determinado estabelecer o prazo de um mez para os preparativos do conjuncto nacional que vae competir no campeonato mundial. O directorio approvou ainda a antecipação do fim do campeonato nacional para o dia 29 de abril proximo.

Uma reunião na Associação Commercial Suburbana do Rio de Janeiro

Reuniram-se, a 1º do corrente, na nova séde da associação acima, á rua Assis Carneiro, 17, Piedade, a sua nova directoria e commissões, eleitas para o biennio de 1934 a 1936, com a presença de grande numero de directores, associados e representantes da imprensa, conforme o respectivo livro de presença, e sob a presidencia do sr. Francisco Antonio Pinto, presidente (reeleito), ladeado pelos srs. Oscar Dumont, primeiro secretario p. p., e Valentim Machado Fagundes, primeiro thesoureiro.

No Bem Social falaram diversos directores que relataram a marcha dos trabalhos a seu cargo.

No Bem Geral falaram tambem diversos directores, dos quaes se salientaram o sr. D. A. de Oliveira Magalhães, vice-presidente, que tratou do caso do tabellamento dos preços dos generos e propoz que se officiasse ao sr. dr. interventor do Districto Federal, sugerindo-lhe a idéa de nomear um representante do commercio varejista para a commissão incumbida de estudar o caso do dito tabellamento, o que foi approvado; e tenente Honorio Figueira, primeiro procurador (reeleito), que depois de tratar de varios assumptos, propoz a nomeação de uma commissão para elaborar o regimento interno, o que tambem foi approvado.

Falaram ainda diversos directores, ficando assentado que a directoria e commissões se reunirão, conjunctamente, nos dias 10 e 16 de cada mez, ou no dia seguinte, quando qualquer daquelles dias fôr domingo ou feriado.

Por fim, o sr. presidente agradeceu o comparecimento dos presentes e declarou encerrada a sessão.

TOMADA DE CONTAS

A Delegacia Fiscal da Bahia foi autorizada a designar um funccionario para representar a Fazenda Nacional na tomada de contas da Companhia Cessionaria das Docas do Porto da Bahia, quanto ás obras executadas no 2º semestre de 1933 e ás relativas á construcção da Avenida Jequitaia, no 4º semestre civil do mesmo anno.

A solução do conflicto paraguayo-boliviano

O PARAGUAY PREVÊ A POSSIBILIDADE DE SER NOVAMENTE DISCUTIDA A QUESTÃO EM GENEBRA

A' procura duma solução satisfatoria

GENEBRA, 3 (U. P.) — A Commissão do Chaco da Liga das Nações telegraphou ao Secretariado informando que provavelmente proporá em seu relatorio de accordo com o paragrapho 4º do artigo 15 do Covenant a adopção de uma attitude similar á observada pelo Instituto no conflicto sino-japonez, segundo consta, em virtude das noticias que circulam sobre a rejeição pelo Paraguay das propostas de paz formuladas pela mesma Commissão.

A Liga ainda não recebeu nenhuma notificação da Commissão sobre a decisão do Paraguay, portanto nota-se a tendencia a acreditar que á ultima hora o Paraguay, cedendo á pressão das nações vizinhas, particularmente da Argentina, modificará sua resolução, a qual até agora apenas é conhecida através das informações fornecidas pela imprensa.

Os representantes dos diversos paizes que fazem parte da Liga acreditam que se a noticia fôr verdadeira os membros da Commissão do Chaco renunciarão, forçando, assim, uma reunião immediata do Conselho afim de dar instrucções á mesma Commissão no sentido de apresentar um relatorio recommendando as medidas que deverá adoptar a Liga.

Os peritos em assumptos latino-americanos admittem que a elaboração do relatorio é uma tarefa muito difficil devido ao caracter complexo do conflicto, mas consideram que não se devem abandonar os esforços que se desenvolvem para a solução do litigio, mesmo que a Liga seja obrigada a propor uma formula de accordo que qualquer das partes não deseje acceitar.

A United Press foi informada de que o Paraguay já prevê a possibilidade de ser novamente discutida a questão do Chaco em Genebra. Por esse motivo mandara dois diplomatas paraguayos a esta cidade em substituição do sr. Bedoya.

Acreditam os membros da Liga das Nações que se o caso voltar a Genebra será encontrada uma solução antes de entrar em discussão o relatorio da Commissão, a qual evitará as desagradaveis consequencias que determinaram a approvação do relatorio sobre o caso sino-japonez.

Em certos circulos prevalece a opinião de que as grandes potencias provavelmente modificarão as decisões tomadas a respeito da exportação de armas para os paizes belligerantes, em virtude da moção adoptada pelo Congresso dos Estados Unidos autorizando o presidente Roosevelt a adherir a um accordo com as outras nações em virtude do qual seja suspensa a remessa de armas e munições ao Paraguay e á Bolivia.

"A BOLIVIA CONTINUA ESTUDANDO"...

LA PAZ, 3 (U. P.) — O gabinete esteve reunido hoje para examinar, em definitivo, os termos da resposta que vae ser encaminhada á Liga das Nações relativamente á pacificação do Chaco.

A chancellaria decidiu publicar todos os documentos ligados ás negociações que têm sido feitas entre os belligerantes e a commissão especial da Liga, ora estabelecida em Montevidéo.

O inquerito sobre o escandalo de Bayonne

A SENHORA STAVISKY QUANDO FOI PRESA PREPARAVA-SE PARA UMA LONGA VIAGEM

Uma senhora viennense chamada a depôr

PARIS, 3 (U. P.) — Depois de presa, foi madame Stavisky enviada para a prisão da Petite Roquette, onde já estivera detida. Seu filho menor, acompanhado da *nurce*, permanecerá no apartamento que tem nesta capital a viuva do famoso "escroc". Soube-se que, quando foi presa, preparava-se a senhora Stavisky para ausentar-se do paiz, em longa viagem.

A Sureté Générale ordenou a mais rigorosa vigilancia nas fronteiras, afim de prevenir a fuga de qualquer dos implicados cujos nomes estão sendo agora revelados pelos canhotos do livro de cheques do fraudulento banqueiro.

A SENHORA RITA GEORG VAE DEPÔR

PARIS, 3 (U. P.) — Chegou a esta capital a senhora viennense Rita Georg que iniciara a publicação da "Paris-Theatre" financiada por Stavisky, afim de depôr perante o magistrado encarregado do processo. Consta que a sra. Georg será interrogada sobre as relações pessoaes de Stavisky, afim de obter uma relação dos amigos do famoso "escroc".

Entrementes um advogado conferenciou na prisão com a sra. Stavisky, afim de preparar a defesa da accusada.

O MINISTRO HATOYAMA PEDIU DEMISSÃO

TOKIO, 3 (U. P.) — O ministro da Educação, sr. Hatoyama, pediu demissão de seu cargo em consequencia dos ataques que lhes foram dirigidos na Dieta durante toda a semana pelo facto de receber dinheiro do fundo destinado á campanha politica de seu partido ha dois annos, quando era secretario do gabinete.

NADA DE NOVO...

Sobre a fusão entre a Air France e a Lufthansa

PARIS, 3 (U. P.) — A Air France informa officialmente que "não foi assignado nenhum accordo com a Lufthansa, não tendo as negociações em andamento tomado posterior desenvolvimento. Não é exacto que tenha sido resolvida a fusão das duas empresas, entrando a Air France com 60 por cento e a Lufthansa com 40 por cento, pois não foram estabelecidos algarismos, não havendo nada combinado em definitivo, até que o Ministerio do Ar approve, em principio, a referida fusão".

O official foi encontrado morto a bordo do vaso de guerra

LA VALETTE, Malta, 3 (U. P.) — O official de marinha H. Thornton, que servia no couraçado "Royal Sovereing", da marinha de guerra britannica, foi encontrado morto em sua cabine, apresentando um ferimento causado por bala.

Miss Ingall desceu em Dayton Beach

DAYTON BEACH, Florida, 3 (U. P.) — Depois de ter descido nesta cidade, miss Ingall, considerada uma das mais notaveis aviadoras dos Estados Unidos, levantou vôo para Miami Beach, em proseguimento do raid que está emprehendendo á America Latina.

A situação politica na Argentina

Desenvolve-se activamente a campanha eleitoral

Pediu demissão o ministro Antiga

BUENOS AIRES, 3 (U. P.) — Desenvolve-se activamente a campanha eleitoral. A votação terminará amanhã, á meia-noite. Nesta capital e nas principaes cidades do interior realizam-se reuniões politicas ás quaes assistem milhares de pessoas.

DEMITTIU-SE O MINISTRO ANTIGA

BUENOS AIRES, 3 (U. P.) — Devido a não concordar com a politica adoptada pelo governo no conflicto entre os trabalhadores e a Companhia Electrica, pediu demissão o ministro do Trabalho, sr. Antiga, que sustentava a causa dos operarios. Provavelmente outros ministros acompanharão o sr. Antiga.

O sr. Ventura Garcia Calderon nomeado delegado do seu paiz na Liga das Nações

LIMA, 3 (U. P.) — O sr. Ventura Calderon, ex-ministro plenipotenciario no Brasil, foi hoje nomeado delegado do Perú' na Liga das Nações.

Obras e adaptações no M. da Educação

O ministro Washington Pires solicitou ao seu collega da Fazenda, a abertura de um credito de quinhentos contos de réis, para attender ás despesas com as obras a serem feitas no edificio do Almirantado. Esse aviso encontra-se na Directoria de Contabilidade do Ministerio da Fazenda.

A chefia da 19.ª C. R.

O ministro da Guerra, em nota dirigida ao chefe do Departamento da Guerra, declarou que, tendo o coronel José Julio de Oliveira, da arma de artilharia, chefe da 19ª Circumscripção de Recrutamento, de effectuar matricula no curso de revisão da Escola de Estado maior, não convém o seu embarque para a séde da referida C. R., motivo pelo que deve aguardar addido ao Departamento da Guerra, a sua requisição pelo Estado Maior do Exercito e ser indicado um substituto para aquelle cargo.

AS CONSTRUCÇÕES NAVAES FRANCEZAS NO PRESENTE ANNO

Será construido um cruzador-couraçado destinado a concorrer com o "couraçado de bolso" allemão

PARIS, 3 (U. P.) — O ministro da Marinha, sr. Pietri, obteve a approvação das commissões de Finanças da Camara dos Deputados e do Senado, de seus projectos para o exercicio economico de 1934 que comprehendem: 1º construcção de um novo cruzador couraçado destinado a concorrer com o "couraçado de bolso" allemão; 2º construcção de reservatorios de combustivel em diversos pontos estrategicos e 3º, acquisição de novos aeroplanos.

O sr. Pietri declarou a um redactor da United Press que tencionava pedir os creditos necessarios para a execução do seu programma antes das férias parlamentares, que começarão na semana proxima.

A questão do desarmamento continúa agitando a Europa

A opinião do governo inglez foi enviada a varios paizes, sendo formulada depois do estudo da resposta da Allemanha á França

Como o "Times" encara a situação

Na Camara dos Communs, sir John Simon, ministro dos Estrangeiros, annunciou, ante-hontem, haver mandado a varios governos interessados a opinião do governo inglez acerca do problema do desarmamento. Essa opinião, formulada após a leitura e estudo da resposta da Allemanha á França, só, porém, terá publicidade depois de passado tempo necessario para aquelles governos della se inteirarem.

Emquanto essa divulgação não chega — e é de presumir não sirva senão para confirmar a politica internacional hesitante adoptada pelos dirigentes britannicos — vejamos através de gazeta tão calma e bem informada como o "Times" a situação dos armamentos do Reich. A prosa informativa dilata-se por columnas e força é resumil-a.

Começa definindo as "étapes" da acção e successos germanicos a partir de 1918; suppressão da occupação rhenana, suppressão das reparações, rearmamento. Eram, commenta a gazeta, condições necessarias ao proseguimento dos objectivos da Allemanha objectivos economicos, politicos e "territoriaes".

A Allemanha — diz — está resolvida a rearmar, se as outras nações não desarmam. E já, neste momento, realizou, em parte, esse rearmamento.

Quanto ao exercito regular, estão reconstituidos o estado-maior e as escolas militares. Os effectivos da Reichswehr facilmente podem ser triplicados pela entrada nas suas fileiras de homens escolhidos das tropas de assalto. Eis a razão porque a Reichswehr acaba de ser reorganizada sobre a base de tres secções por companhia e tres companhias por batalhão.

A policia urbana, a policia aquartelada, recebe forte educação militar. Chefes das tropas de "élite" hitlerianas (secções de assalto), tomaram o commando dessas forças. O facto suggere a idéa duma possivel fusão desta policia com aquellas milicias. O "Times" avalia estas em 250.000 homens, cifra de resto citada por Roehm, e dellas um milhão, poderia ser rapidamente incorporado no exercito activo.

Accrescente-se a este pessoal 250.000 mancebos do trabalho voluntario cifra podendo elevar-se a 750.000 e estaremos ainda cingidos ás avaliações do "Times".

No respeitante ás armas, o mesmo jornal inglez affirma que a Allemanha dispõe já do armamento ligeiro, que agora reclama.

Insiste sobretudo na parte da aviação que especialmente interessa a Gran-Bretanha. Com violação dos tratados estão-se construindo apparelhos militares. A maior parte das fabricas estão vedadas ás visitas dos estrangeiros.

A industria allemã de aviação dispõe actualmente de producção igual á de outras nações, entre as melhor equipadas. Quanto aos pilotos, encontram-se em instrucção nas linhas commerciaes e nos campos de aviação, com e sem motor.

Todas estas noticias, refere o correspondente em Berlim do "Matin", foram acolhidas na Allemanha sem desmentido nem protesto.

E o "Times" termina opinando que, dado o ponto a que chegou o rearmamento allemão, mais vale acceitar o facto consummado e discutir seguidamente com o Reich.

Esse, salvo erro, parece ser tambem o parecer do governo britannico, e em certa maneira, o da Italia.

Não é porém, se temos em conta affirmações officiaes recentes, o da França.

E que peso terá no caso a opinião dos demais paizes, dos chamados "estados secundarios"?

Lyceu Literario Portuguez

ABERTURA DO PRESENTE ANNO LECTIVO

O Lyceu Literario Portuguez, inicia, segunda-feira, os trabalhos do presente anno lectivo com a elevada matricula de 600 alumnos nos seus cursos gratuitos.

Embora provisoriamente installado no amplo predio da rua Conselheiro Saraiva, apesar disso, não tem a directoria podido attender aos numerosos candidatos em virtude das salas de aulas não comportarem maior numero de alumnos.

Com a abertura das aulas, este anno, e em installação provisoria, a directoria do Lyceu procura honrar as velhas tradições não interrompendo a acção de beneficencia e de trabalho da velha casa de instrucção, que este anno entra no seu 66º anniversario de fundação.

Ezequias por alma do rei Alberto

As homenagens posthumas á memoria de Alberto I continuarão, na proxima terça-feira, ás 11 horas, com a missa funebre que s. ex., o embaixador belga, sr. Peltzer, fará celebrar na Candelaria.

Essa ceremonia terá a presença das altas autoridades civis e militares do paiz, do corpo diplomatico e das elites sociaes.

O DOLLAR E A LIBRA

Em Londres

LONDRES, 3 (U. P.) — O mercado monetario encerrou suas operações com as seguintes cotações: dollar, 5.07 3|8, franco 77 5|32.

SETUBAL VAE TER SEU PORTO

LISBOA, 3 (U. P.) — O presidente da Republica, general Carmona, inaugurará, no dia 20 de maio proximo, o porto de Setubal, assistindo ao acto um navio de guerra dinamarquez.

O Corpo de Saude do Exercito homenageou o cel. Pedro Ernesto

O almoço do Club Militar foi presidido pelo general Góes Monteiro

O homenageado ao lado do general Góes Monteiro, no meio dos officiaes que promoveram a homenagem de hontem no Club Militar

Realizou-se hontem, no Club Militar, o almoço offerecido pelo corpo medico do Exercito ao dr. Pedro Ernesto, por motivo da sua nomeação para o posto de coronel daquella corporação. Ao banquete, realizado sob a presidencia do general Góes Monteiro, compareceram os generaes Almerio de Moura, Pargas Rodrigues, Eurico Gaspar Dutra, Paes de Andrade, Xavier de Britto, Lucio Esteves e Guedes da Fontoura, além de varios coroneis e grande numero de officiaes, revestindo-se a homenagem do maximo brilhantismo.

O salão do Club Militar apresentava-se artisticamente ornamentado com flores naturaes, tendo, tambem, grandes bandeiras nacionaes entrelaçadas com os pavilhões municipaes.

Uma orchestra executou no correr da festiva reunião seleccionados numeros de musica.

Finalizado o almoço, usou da palavra o tenente-coronel Manoel Góes Monteiro, deputado á Assembléa Constituinte e figura de destaque no Corpo de Saude do Exercito, saudando o orador com calorosas palavras de admiração.

Referindo-se áquella reunião, disse o orador:

"E' esta mais uma homenagem a juntar-se a tantas outras que tendes recebido e que demonstram o logar de destaque que occupaes e o inegavel conceito que usufruis entre os vossos concidadãos. A de agora, a dos vossos camaradas e amigos do Exercito, a que já prestastes relevantissimos serviços, ficará como um marco da sympathia que vos cerca, de muito, credor no meio militar. E' por isso que todos nós comprehendemos o acerto do eminente chefe do Governo Provisorio, com o acto que houve por bem praticar, nomeando-vos para o posto de coronel medico da reserva do Corpo de Saude do Exercito. Estão de parabens o governo e o exercito: aquelle que vos alcançou com um acto de merecida justiça, e este que passará a contar, effectivamente, em seu seio, com um luminar da sciencia medica, digno sob todos os titulos."

Proseguindo na sua oração, o tenente-coronel Manoel Góes Monteiro salientou as qualidades de lutador e enthusiasta revolucionario, que propugnou com ardor pelo bem estar do povo brasileiro, do homenageado.

Em seguida, affirmou o orador:

"Afigura-se-me simples e sympathico encarar-vos sob o triplice aspecto de medico, cidadão e amigo do Exercito, sobretudo porque sois um digno. Mas não sabemos, em verdade, se no medico sobrepuja o cidadão ou se no cidadão sobrepuja o amigo. Como medico, as outras glorias não vos ornassem, ahi está a attestar a vossa proficiencia a modelar Casa de Saude que se qualifica com o vosso nome e na qual tendes empregado o melhor da vossa capacidade. Ahi tendes, não raro, acudido a innumeros camaradas e ás suas familias. Como cidadão, ainda é de hontem a vossa coragem e o vosso patriotismo, levando-vos a, não temendo perigo, collocar-vos ao lado da boa causa, porque era a causa da liberdade, a causa do Brasil."

Terminou dizendo que os collegas do dr. Pedro Ernesto, estão convencidos de que o mesmo jámais se afastará das directrizes do Exercito, "vivendo com elle e com elle pugnando, e até confundindo o seu destino com o dos proprios destinos do Exercito."

Em seguida falou o coronel Salles Filho, que terminou convidando os medicos presentes a levantarem as suas taças numa expressiva saudação aos generaes do Exercito brasileiro.

Por ultimo, falou o dr. Pedro Ernesto, que agradeceu, sensibilizado, a homenagem que acabara de receber, levantando o seu brinde de honra ao Corpo de Saude do Exercito.

Um contador para a F. V. do Exercito

Por proposta da Directoria de Intendencia da Guerra, o ministro da Guerra designou, por conveniencia absoluta do serviço, para exercer as funcções de almoxarife-pagador da fabrica de viaturas para o Exercito, o 1º tenente-contador Lamartine Vitral Jopert, do 2º G. A. C.

Dispensa de reforço de fiança

O sr. ministro da Fazenda resolveu permittir, provisoriamente, a dispensa do reforço das fianças do collector e do escrivão da Collectoria Federal de Itueberá, Arthur Pinheiro de Abreu e Josephina Lynch, devendo entretanto o recolhimento da renda ser procedido diariamente de modo a não ser retida em poder do exactor importancia superior á sua actual fiança.

O TEMPO

Previsões para hoje, até ás 16 horas:

Districto Federal, Nictheroy e Estado do Rio — Tempo instavel, com chuvas.

Temperatura, estavel.

Ventos, de sul a léste, frescos, por vezes.

Nota — Tendencia geral do tempo após 18 horas do dia 4, passar a bom.

Loteria Federal do Brasil

Resumo dos premios da extracção n. 121, em 3 de março de 1934:

7970 —	500:000$ —	S. Paulo
25827 —	100:000$ —	Rio.
17892 —	20:000$ —	Rio.
29759 —	10:000$ —	B. Horizonte
25403 —	5:000$ —	Rio.
20816 —	2:000$ —	S. Paulo
24083 —	2:000$ —	B. Horizonte
25308 —	2:000$ —	Muriahé.
20518 —	2:000$ —	S. Paulo

E mais 10 premios de 1:000$, 50 de 500$, 100 de 200$ e 1.000 de 100$000.

Aos bilhetes terminados em 0, cabe o premio de 70$.

Avisos e Declarações

PETROPOLITANA

Cadernetas resgatadas hontem :

126
909
N. L. 245
563
843

Avenida Atlantica, 1

RADIO

Commentarios

Iniciaremos na proxima terça-feira, esta secção de pequenos e ligeiros commentarios aos programmas irradiados pelas estações do Rio.

Cremos, de um modo geral, que os ouvintes de radio não andam satisfeitos e queremos, porisso, contribuir quanto em nós esteja para que esses programmas sejam melhorados e modernizados.

Estamos ouvindo todos os dias as mesmas cantigas, os discos são os mesmos de ha muitos mezes e os pregões annunciativos revelam quasi sempre um máo gosto insuperavel.

Duas, tres vezes por semana apontaremos casos concretos, factos passados nas differentes estações, dando sobre elles nossa opinião.

E desde já pedimos aos leitores desta columna que nos enviem tambem suas suggestões sobre a maneira de melhorar e modernizar os programmas de radio.

A.

Programmas para hoje e para amanhã

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Hoje, das 11,30 em deante, o Esplendido Programma, com o concurso dos seguintes artistas: Madelu', Assis, Alda Verona, Fernando de Castro Barbosa, Patricio Teixeira, Roberto Galeno, Orchestra Jazz e o Conjunto Regional.

Amanhã, das 6,30 ás 8,45, tres aulas de gymnastica com musica. Das 11 ás 18 horas — Programma das donas de casa.

Das 15 ás 16 horas — Discos escolhidos — Das 18 ás 18,45 — Discos variados. Das 18,45 ás 19 — Quarto de hora educativo da Confederação Brasileira de Radiodiffusão — Das 19 ás 20 horas — Discos variados.

Das 20 ás 20,30 — Sambas por Luiz Barbosa — Canções por Elisa Coelho de Andrade. Orchestra Typica Muraro. Das 20,30 ás 21 — Canções por Gastão Formenti — Sambas por Cyrene Fagundes — Orchestra de Dansas. A's 21 horas — Chronica da cidade — Das 21 ás 21,15 — Melodia pela Orchestra de Salão — Das 21,15 ás 21,30 — Sambas por Luiz Barbosa — Canções por Elisa Coelho de Andrade — Das 21,30 ás 22 — Canções por Gastão Formenti — Sambas por Cyrene Fagundes — Typica Muraro — A's 22 horas — Um pouco de bom humor.

Das 22 ás 22,30 — Concerto da Confederação Brasileira de Radio diffusão.

Das 22,30 ás 23 — Desfile dos astros da PRA-9.

A's 23 horas — Commentarios do observador da PRA9, dentro da Assembléa Nacional Constituinte — Actuará como speaker, Cesar Ladeira.

Hoje:

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 11 ás 12 horas, das 14 ás 15 e das 19,45 em deante, discos seleccionados hora artistica.

Amanhã:

Das 14 ás 15 e das 18 ás 18,45 horas, discos, boletim do tempo.

Das 18,45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo.

Das 19,45 ás 22 horas — Discos, notas de interesse geral.

Das 22 ás 22,30 — Transmissão do concerto da C. B. R.

ESTAÇÃO ALLEMÃ DE ONDAS CURTAS

Programma especial para a America do Sul.

Hoje, ás 19 horas, canção popular allemã; ás 19,15, musica religiosa; ás 19,45, fabulas, por Lore; ás 20 horas, ultimas noticias, em hespanhol; ás 20,15, canções da primavera e amor; santará Alfons Eicarius; ás 20,30, Sul-America em Berlim: A vida social ibero-americana da capital allemã. Secretario geral da Sociedade Germano-Ibero-Americana, dr. Panhorst; ás 20,45, musica de Haydn e Mozart, por Ruth Christensen, piano; Kaethe Grandt, violino; Della Bangert, cello.

A's 21,15 horas, varias noticias em allemão.

Amanhã:

Das 19 horas, canção popular allemã; ás 19,15, musica ligeira; ás 19,30, diario do radio na Allemanha; ás 19,45, musica ligeira; ás 20 horas, ultimas noticias, em hespanhol; ás 20,15, cyclo de canções, por Kees Vening e Toni Jaeckel; ás 20,45, declamação de poemas allemães por Helmut Hansen; ás 21 horas, musicas de dansa, por Bernhard Lessmann; ás 21,15, varias noticias, em allemão.

RADIO PHILIPS DO BRASIL

Hoje:

Das 10 ás 12 horas, discos; das 12 ás 17, programma Casé; das 18 ás 21, discos especiaes; das 21 ás 24, cock-tail dansante Philips.

Amanhã:

A's 7 3/4 horas, edição matutina da "A Voz do Brasil", e discos seleccionados; ás 12, discos variados; ás 13, "Momento feminino"; ás 16, edição vespertina da "A Voz do Brasil" e discos variados; ás 18,45, quarto de hora da C. B. R.; ás 19, programma da Orchestra Jazz Luiz Americano; ás 19,30, programa da Orchestra Typica Argentina; ás 20, programma da Orchestra Jazz Luiz Americano; ás 20,30, orchestra Argentina Miranda; ás 21, "A Voz do Brasil", o jornal falado; ás 21,30, programma variado pela Orchestra Argentina Miranda e Orchestra Jazz, de Luiz Americano; ás 22, programma da Confederação B. de Radiodiffusão; ás 22,30, musica dansante.

RADIO CLUB DO BRASIL

Hoje:

A's 7 3/4 horas, edição matutina da "A Voz do Brasil" e discos seleccionados; ás 10, hora catholica; ás 12, programma de quintetto; ás 13,30, selecções da opera "Don Pasquale", de Donizetti; ás 15,30, resenha sportiva; ás 17, chá-dansante; ás 20, programma pelo Trio Argentino, Heloysa Helena e Radio Theatro e Luiz Americano; ás 21, "A Voz do Brasil"; ás 21,30, programma de musica de camera, pelo trio da PRA3 e a cantora Marietta Bezerra; ás 22,30, musica dansante.

RADIO CRUZEIRO DO SUL

Hoje:

Das 12 ás 13 e das 20 ás 21 horas, programma variado de discos; das 21 ás 22 horas, programma da Rêde Verde e Amarella, executado no studio da estação chave PRB8 de S. Paulo.

Amanhã:

Das 20 ás 21 horas, programma de discos variados; das 21 ás 22 horas, programma da Rêde Verde e Amarella, executado no studio da estação chave PRB3 de S. Paulo.

RADIO RIO

Hoje:

A's 8,30 horas, hora certa, jornal da manhã, noticias e commentarios, ephemerides brasileiras do barão do Rio Branco; ás 12, hora certa, jornal do melodia, supplemento musical; ás 13, radio-miscellanea; ás 17, programma de canções; ás 18, previsão do tempo, discos variados, quarto de hora; ás 19, hora certa, jornal da noite, supplemento musical; ás 20, chronica sportiva; ás 21, concerto no studio da Radio.

Amanhã:

A's 8,30, hora certa, jornal da manhã, noticias e commentarios, ephemerides brasileiras do barão do Rio Branco; ás 12, hora certa; jornal do meio dia, supplemento musical; ás 17, hora certa, jornal da tarde, quarto de hora infantil, supplemento musical; ás 18, previsão do tempo, discos variados; ás 18,45 ás 19, quarto de hora da Commissão Radio Educativa; ás 20, hora certa, jornal da noite, supplemento musical; ás 21, quarto de hora; ás 21,15, musica no studio; das 22 ás 22,30, transmissão de concerto; ás 22,30, continuação do programma no studio.

A Casa Anglo-Americana festejou o primeiro anniversario das suas novas galerias de raridades

Grupo, onde se vê o sr. Salomão Kuschinir, sua esposa e convidados

Festejando hontem o primeiro anniversario da inauguração das novas installações da "Casa Anglo-Americana", situada á rua da Assembléa ns. 71 e 73, o seu proprietario, sr. Salomão Kuschinir, teve opportunidade de fazer reunir em seu estabelecimento, que é um verdadeiro museu de arte antiga, grande numero de pessoas de suas relações, commerciantes do mesmo ramo, freguezes e representantes da imprensa.

Depois de percorridas todas as dependencias do vasto estabelecimento que occupa dois espaçosos predios, onde foi examinada com interesse a grande variedade de objectos preciosos pela sua raridade e antiguidade, o sr. Salomão Kuschinir offereceu ás pessoas presentes uma farta mesa de doces, sandwiches e bebidas finas, sendo nessa occasião bastante felicitado.

A "Casa Anglo-Americana" é uma das mais conceituadas no genero, e a unica que mantem dois amplos salões com exposição variada de obras raras, franqueados ao publico, sendo assás procurada por artistas, pessoas de fino gosto e "touristes" que nos visitam.

O novo commandante da 1.ª D. O. da Aviação Naval

Foi designado o capitão de corveta-aviador naval, Amaridio Vieira Cortez, para exercer as funcções de commandante da 1ª Divisão de Aviões de Observação, com séde nesta capital.

Reparos nos automoveis do Ministerio da Educação

O ministro da Educação resolveu acceitar a proposta dos srs. Wilson, King & Comp. para execução dos serviços a serem feitos nos automoveis do seu gabinete, na importancia de 5:000$000.

Officiaes classificados

Por conveniencia absoluta do serviço, foram classificados, na Unidade Escola de Cavallaria, o 1º tenente Euro Lobo Martins, que se achava addido ao 4º R. C. D., aguardando classificação, e no 4.º regimento de artilharia montada (Itu'), o 1º tenente contador Eurico Magalhães, que reverteu ao serviço activo do Exercito pelo decreto n. 23.674 de 2—1—34.

A PEDIDOS

LOTERIA da Irlanda

Commentando os successos da famosa Loteria da Irlanda, a "Folha da Noite", de 20 de dezembro ultimo, faz uma fina analyse do seu mecanismo e suas excepcionaes vantagens.

Acham-na os nossos collegas "curiosissima", expondo com exactidão a maneira por que correm os premios e as sensações da dupla "Torcida" a que ella favorece.

A 23 de março proximo se dará a extracção de mais um plano de 2 milhões de esterlinos no qual, como sempre, jogam apenas os bilhetes vendidos; esta particularidade, por si só, é uma garantia evidente de sua idoneidade; nem uma só mystificação se tornaria possivel, ao contrario do que commumente se verifica nas loterias vulgares.

Haverá quem pergunte onde está o lucro: e a resposta é facil; exemplifiquemos com a proxima extracção de 23 de março: — Para esse plano foram vendidos approximadamente 3 milhões de esterlinos, de bilhetes. Tirada a porcentagem de 25 %, que representa o lucro da Loteria, é o restante distribuido entre os bilhetes vendidos.

Commentando ainda este plano, a "Folha da Noite" affirma o "successo mundial e duravel" dos famosos sorteios da Irlanda. Realmente, já se póde consideral-a como tradicional, através de seus quatro seculos de existencia victoriosa, circulando em todo o mundo.

O sr. F. R. Ferreira, com escriptorio em SÃO PAULO, á rua Boa Vista, 13, 4.º andar, phone: 2-4713, Telegrammas "ALEMÃ", continúa, como unico distribuidor dos seus bilhetes no Brasil, a espalhar, ao preço de 320$000 o bilhete inteiro, que é original, porém, indivisivel, numa só chapa, nas melhores rodas sociaes politicas, commerciaes, industriaes, etc., innumeros bilhetes que constituem nitidas e raras opportunidades para um flagrante colloquio com a Deusa-Fortuna, que, sendo mulher, é, ás vezes, caprichosa e fatal.

PROGRAMMAS DE HOJE

THEATROS

RECREIO — Phone: 2-8164 — Companhia de Burletas e Revistas — Espectaculos ás 20 e 22 horas — "Flores a Cunha" — Poltronas, 6$000. — Hoje, ás 15 horas — Matinée chic.

CINEMAS

NO CENTRO

REX — Phone: 2-8529 — Sessões ás 2, 4, 6, 8 e 10 horas — "S. O. S. Iceberg", com Rod La Rocque e Leni Riefenstahl.

PALACIO — Phone: 2-0838 — Sessões ás 2, 4, 6, 8 e 10 horas — "Viva o barão", com Jimmy Durante, Jack Pearl e Zasu Pitts.

ODEON — Phone: 2-1508 — Sessões ás 2, 4, 6, 8 e 10 horas — Poltronas, 4$400. — "A juventude manda", com Cecil B. de Mille.

IMPERIO — Phone: 2-0504 — Sessões ás 2, 3.40, 6.20, 8.40 e 10.20 — "Monte Carlo", com Jeanette Mac Donald e Jack Buchaman.

ALHAMBRA — Phone: 2-7092 — Sessões ás 2.30, 4.30, 6.30, 8.30 e 10.30 horas — "O conde de Monte Christo", com Lil Dagover e Jean Angelo.

GLORIA — Phone: 4-0097 — Sessões ás 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20 horas — "Tu és mulher", com George Brent e Ruth Chatterton.

PATHÉ PALACIO — Phone: 2-1153 — Sessões ás 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20 horas — "De guarda ao seu amor", com Edmund Lowe, Wynne Gibson e Edward Arnold.

BROADWAY — Phone: 2-6788 — Sessões ás 2, 3.40, 5.20, 7, 8.40 e 10.20 horas — "Amigos e amantes" com Adolpho Menjou, Lawrence Olivier e Eric Von Stroheim.

PATHÉ — Phone: 4-1492 — "O valle de aventuras".

PARISIENSE — Phone: 2-0123 "Mellodia de arrabalde", e "Deshonrada".

PARIS — Phone: 2-0131 — "Zombie" e "Simone é assim".

IDEAL — Phone: 4-0244 — "Serpente de luxo".

MEM DE SA' — Phone 4-6240 "Fome por gloria" e "Sonho de artista".

IRIS — Phone: 4.6247 — "Sorte de marinheiro" e "Matar para viver".

ELDORADO — Phone: 2-4218 — "A caminho do paraizo" e "A machina infernal".

POPULAR — Phone: 4-1854 — "Além do inferno", "No caminho da vida", "O crime do seculo" e "O roubo dos milhões".

PRIMOR — Phone: 4-5984 — "Assobiando no escuro", "Vidas cruzadas" e "Africa indomavel".

RIO BRANCO — Phone: 4-1639 "Uma noite no Cairo" e "Só para senhoras".

LAPA — Phone: 2-2543 — "Cantico dos canticos", "Audacia entre adversarios" e "Carnaval cantado de 1934".

NOS BAIRROS

AMERICA — Phone: 8-4575 — "Achada na rua".

AMERICANO — Phone: 6-0347 — "O rei do volante" e "Alô bellezas".

ATLANTICO — Phone: 6-0346 — "Achada na rua".

APOLLO — Phone: 8-5619 — "O envergonhado" e "Abraça-me bem".

ALPHA — Phone: 9-8215 — "O precioso ridiculo" e "A grande estirada".

AVENIDA — Phone: 8-0319 — "Sagrado dilemma".

BRASIL — Phone: 8-2012 — "Culpa dos paes" e "Matar para viver".

BEIJA-FLOR — Phone: 9-8174 — "O meu boi morreu" e "Agui de prata" (1|2).

CATUMBY — Phone: 2-3681 — "Anjo e demonio" e "Tarzan, o filho das selvas".

CENTENARIO — Phone: 4-3426 — "Pela vida de um homem" e "Alô bellezas".

EDISON — Phone: 9-4449 — "Meus labios revelam" e "Espera-me coração".

ENGENHO DE DENTRO — Phone: 9-4136 — "Mentiras da vida", "Somos de circo" e "Carnaval de 1934".

FLUMINENSE — Phone: 8-1404 — "Justa recompensa" e "Sorte de marinheiro".

GUARANY — Phone: 8-9485 — "Fra Diavolo" e "Tudo por um homem".

JOVIAL — "Amor de mandarim" e "O furão".

SMART — Phone: 8-3381 — "Eu e minha pequena" e "A trilha do telegrapho".

HADDOCK LOBO — Phone: 2-3670 — "Castigada" e "O expresso da sêda".

ORIENTE — Phone: 9-6010 — "Luar e melodia" e "Aguia de prata" (7|8).

GUANABARA — Phone: 6-2418 — "Beijos por dinheiro".

HELIOS — Phone: 8-0767 — "Perdido no paraizo".

MODELO — Phone: 9-1578 — "Fiel ao seu amor" e "O Carnaval de 1933".

MADUREIRA — Phone: 9-2839 "Extravagancia" e "Simone é assim".

MASCOTTE — Phone: 9-0411 do seculo" e "O mysterio do bairro chinez".

MARACANA — Phone: 8-1910 — "Castigada".

NACIONAL — Phone: 6-0072 — "A voz de meu coração" e "Simone é assim".

PARC BRASIL — Phone: 8-7394 — "Beijos para todas", "Pancadinha de amor" e jornal.

PARAISO — Phone: 9-6060 — "Cruzeiro dos amores" e "Jogador galopante".

PENHA — Phone: 9-6066 — "Novos amores" e "Na cova dos ladrões".

RAMOS — Phone: 9-6094 — "Heróes do mar", "Aguia de prata" (5|6) e Fox News.

TIJUCA — Phone: 8-3655 — "O envergonhado" e "A mulher que eu amei".

VELO — Phone: 8-0874 — "A machina infernal" e "Justa recompensa".

VILLA ISABEL — Phone: 8-1582 — "Pela vida de um homem".

S. CHRISTOVÃO — Phone: 8-4025 — "Loucura americana" e "A trilha do telegrapho".

EM NICTHEROY

IMPERIAL — Phone: 1074 — "Nós e o destino".

CENTRAL — Phone: 1074 — "Mlle. Dynamite".

ROYAL — Phone: 1580 — "A comedia de um lar".

EDEN — Phone: 98 "O fantasma de Crestwood".

Avisos funebres

Dr. José Godolfin Bandeira

(30º DIA)

Amelia Fragoso Bandeira e filhos convidam todos os parentes e amigos de seu saudoso esposo e pae, JOSE GODOLFIN BANDEIRA, para assistirem á missa que, pelo descanso eterno de sua alma, mandarão rezar, amanhã, ás 9 horas, no altar de N. S. das Dores da igreja de São Francisco de Paula.

Os bairros cariocas classificados em Berlim

UM AUTOMOVEI ALLEMÃO COM A BANDEIRA BRASILEIRA

MAURICIO CALDEIRA
(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

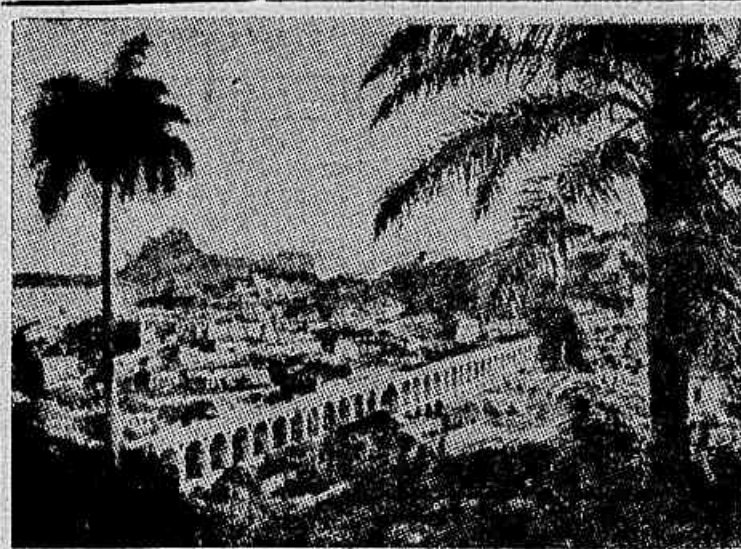
BERLIM—Fevereiro de 1934. Ha dois mezes, passeando pelos arredores de Berlim, vi passar um automovel ornado com uma minuscula bandeira do Brasil, e suppondo que os viajantes eram brasileiros, com essa alegria de quem encontra patricios em terra estranha, saudei-os com um viva ao Brasil.

O carro, que ia a meia marcha, deteve-se, parando, e os passageiros corresponderam á saudação e chamaram-me. Eram duas moças, um rapaz e um casal de meia idade. Nenhum delles era brasileiro. Eram todos allemães, mas conheceram e amavam o Brasil, pois os tres filhos criaram-se e o casal amadureceu no Rio de Janeiro, onde o chefe da familia, por mais de vinte annos, foi chefe de uma grande casa com filiaes em Porto Alegre, S. Paulo e Recife. Tinham retornado á Patria, onde residiam, tencionando o rapaz consagrar-se á advocacia, carreira para a qual, dizia, tinha adquirido gosto, no trato com advogados brasileiros.

Foi assim que começaram as minhas relações com essa familia, cujos conceitos envio nesta correspondencia, porque me parecem interessantes para os cariocas. Encontramo-nos com frequencia, não por acaso, porque nos procuramos reciprocamente, ainda porque minha mulher, que prefere conversar em portuguez, estreitou relações com a senhora e as duas senhoritas. Conversamos, isto é, ellas falam incessantemente sobre o Brasil.

Ha dias, o antigo commerciante, que conhece profundamente o Rio de Janeiro, fazia uma classificação orginal dos bairros cariocas. Para elle, Santa Thereza e Tijuca são os bairros habitados pela gente realmente rica; Copacabana, Botafogo, Laranjeiras e o Flamengo são os da gente que apparenta riqueza e anda sempre apertada, ostentando luxo; Cattete é o bairro dos remediados, soffrendo a influencia dos vizinhos arrabaldes elegantes; a Saude, a Gambôa, a zona central, fóra da avenida, é a dos pobres, e Villa Isabel, Itapirú e São Christovão, a região em que cada qual vive como quer ou como póde.

Acha o meu amigo que Copacabana é o bairro de vida

Um aspecto de Santa Thereza

mais cara do Rio, contando-me que, nas quitandas dessa zona, e nas vendas, não se vende um ovo, mas, pelo menos, meia duzia, cobrando-se, por esta o preço de uma duzia nos outros bairros. Depois é em Sta. Thereza que a vida é mais cara, allegando-se, para o maior custo das coisas, a difficuldade de transporte, porque os conductores, vehiculos ou homens, têm de galgar asperrimas ladeiras. Em Botafogo, os preços são geralmente abaixo dos de Santa Thereza e mais elevados do que nos outros bairros, mas soffrem oscillações formidaveis, subindo ou descendo vertiginosamente, segundo as possibilidades de pagamento do freguez. Na Tijuca a vida não chega a ser barata, mas os artigos valem os preços cobrados, porque são sempre bons. E em todos os outros bairros a vida é barata.

Assignala o commerciante que o commercio dos bairros abre credito com expontanea facilidade e deposita a maior confiança ainda nos menos abastados moradores de sua zona, salvo em Botafogo e no Cattete, que são os bairros da desconfiança. No Cattete, em geral, não se fia. Fia-se, é certo, em Botafogo, mas o commerciante vive noite e dia atazanando o freguez, sobre tudo se elle gosta de operas lyricas e se approxima a temporada do Municipal.

Eis como se classificam, em Berlim, os bairros cariocas. O classificador acha que o Rio de Janeiro é a melhor e a mais bella cidade do mundo, e considera, melancolicamente, que podia ter mandado o filho para Berlim, como o fazia antes, ficando no Rio. O rapaz, porém, pensa que o sacrifio foi feito ás aspirações das irmãs, já moças, e tem esperanças de um dia exercer a advocacia no Rio. As aspirações das irmãs, ao que percebemos, reduziam-se á necessidade do casamento, desejado, pelo preconceito paterno, em gente de sua raça e em sua terra. Parece-nos, porém, que essas aspirações difficilmente se realizarão em Berlim, porque as duas allemãs deixaram o coração no Brasil, preso por um jogador de football e por um capitão de artilharia.

Exercite a sua memoria...

AS 5 PERGUNTAS DE HONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

2271 — Que é um carrilhão? — E' um jogo de sinos graduados, de modo a dar differentes notas da gamma e a tocar varios generos de musica.

2272 — Qual o primeiro emprestimo externo contrahido pelo Brasil republicano? — Foi o que se destinou á construcção da E. F. Oéste de Minas.

2273 — Que quer dizer, etymologicamente, a palavra "Carnaval"? — Esta palavra deriva dos termos latinos "carnis" (carne) e "vale" (que significa "adeus"); carnaval era a festa que annunciava a entrada da quaresma.

2274 — Quem foi Marianno Procopio? — Nascido em 1821 e fallecido em 1872, Marianno Procopio foi um notavel brasileiro, progressista e emprehendedor, a quem, entre outras realizações, se deve a grande rodovia União e Industria.

2275 — Quando começa o dia no calendario hebreu? — Ao pôr do sol.

O leitor que quizer collaborar nesta secção poderá enviar ao secretario do DIARIO DE NOTICIAS as suas perguntas, fazendo-as acompanhar sempre das respectivas respostas...

LEITOR: — Responda mentalmente ás perguntas abaixo, e depois confronte suas respostas com as nossas, que serão publicadas na edição de terça-feira.

2276 — Quem foi Domingo Faustino Sarmiento?

2277 — Em que data falleceu e onde, o Marechal Deodoro da Fonseca?

2278 — De onde vem a palavra "Carrilhão"?

2279 — Quem foi Caiuby?

2280 — Qual o numero de telephones existentes no mundo?

A iniciativa do "Brasil Feminino" e a escriptora Mme. Crysanthème

A PROPOSITO DE UM "BILHETE AZUL"

A nossa illustre collaboradora *Mme. Crysanthème* recebeu, da conhecida escriptora sra. Iveta Ribeiro, a seguinte carta:

"Mme. Crysanthème. — No DIARIO DE NOTICIAS — Rio.

Illustre senhora:

Não lhe direi que foi com surpresa que li o seu "Bilhete Azul", de domingo p. p., porque nem a mim, nem a ninguem, poderá causar surpresa o vêr a brilhante penna de "Chrysanthème" tomar a defesa das causas justas e nobres, mas confesso que commoveu-me profundamente a espontaneidade e o calor com que verbera a maneira descortez e maldosa com que alguem e alguns pretendem atacar-me.

E' tanto mais para mim motivo de enternecido agradecimento que lhe devo, minha illustre patricia, quanto partiu de uma mulher superior o grito de revolta contra a mesquinhez dos processos usados por um grupelho para tentar o aniquilamento das minhas iniciativas que, por graça de Deus e pela experiencia de longos annos de vida nos meios literarios e sociaes, não se deixam impressionar por censuras dos espiritos equilibrados e esclarecidos.

E' profundamente consolador para mim, e serve de seguro indice da moderna mentalidade feminina brasileira, que tenha sido uma das entidades intellectuaes de maior valor e de maior autoridade; que tenha sido a illustre escriptora, jornalista e romancista a pioneira no combate que deve ser dado ao amesquinhador systema de certas nullidades mal intencionadas, de pretender derrubar obras alheias, desfazendo a esthetica moral que deve ser observada nos circulos cultos e arvorando-se em mentores e criticos sem a mais leve autoridade para isso.

Já é tempo de acabarmos com o negativismo doentio dos pretensos criticos que apparecem, de quando em vez, a testemunhar absoluta falta de cultura, de senso analysta e de fobia contra as iniciativas e obras alheias, depondo, aos olhos dos observadores attentos, contra o espirito de justiça e de solidariedade que deve existir em todas as sociedades constituidas em paizes civilizados.

Agradeço-lhe sinceramente, que você tomasse o recente caso da aggressão, insolita e meudinha, que me quiz fazer alguem que se julgou com forças para abalar minha vontade e minha acção, para surgir o pello dos useiros e vezeiros em insultar aquelles que nem sequer reparam na existencia de semelhantes sombras entre as claridades brilhantes dos nossos meios mais intellectualmente elevados.

Defendendo-me, generosamente, desses ridiculos ataques que venho soffrendo sempre que me arrogo o direito de ter idéas e de lutar por tornal-as realidades, você, minha illustre amiga, não só collocou nos seus justos termos essa triste questão da "industria do desatino" exercida pelos mal educados e incompetentes, como elevou-se ainda mais no conceito dos que admiram suas qualidades de batalhadora incansavel em favor dos direitos femininos no terreno da acção e da intellectualidade, e eu não sei o que mais agradecer-lhe, se o testemunho de sua preciosa solidariedade na despretenciosa obra que venho procurando realizar através de *Brasil Feminino*, após perto de trinta annos de lutas de todos bem conhecidas, embora muitas vezes negadas, se o beneficio prestado por sua brilhante chronica a todas as demais mulheres que ainda tenham animo de ter iniciativas neste nosso paiz de derrotistas, felizmente, em minoria. Cabe-me no emtanto optar pelo primeiro motivo de agradecimento acima citado, pois decerto o respeito que merecem suas opiniões e a justeza dos reparos feitos em torno das inuteis perseguições que tentam mover-me, permittirão que eu continue no trabalho iniciado para levar avante a idéa de levar á Portugal e talvez á Hespanha e á França, um grupo de mentalidades novas, colhidas entre as nossas artistas e intellectuaes, com o intuito de levar para além das nossas fronteiras affirmativas brilhantes da cultura e do brilho da intellectualidade feminina de nossa terra, sob o titulo de *Embaixada Artistico-Literaria Brasil Feminino*, sem ter que arredar com o pé os rastejantes vermes venenosos que pretendem embaraçar-me os passos.

Por mim, pessoalmente; por *Brasil Feminino*, que você tanto tem prestigiado com sua collaboração illustre e que patrocina moralmente a ida da embaixada á Europa, e pelo punhado de jovens e illustres brasileiras que constituem a referida embaixada, um *muito obrigado sincero* pela sua brilhante e generosa chronica, que deu motivo a esta carta, que você guardará como penhor do meu reconhecimento.

Sua ex-corde

IVETA RIBEIRO.

Rio, 27-2-34.

UMA COLONIA ESCOLAR NO SERTÃO BAHIANO

Conferencia do dr. Teixeira Leite na Sociedade dos Amigos de Alberto Torres

Communicam-nos da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres:

"Conforme noticias já publicadas, a Sociedade dos Amigos de Alberto Torres realizará de 2 a 17 de julho, deste anno, na capital bahiana, sob os auspicios do sr. Juracy Magalhães, o 1º Congresso Brasileiro de Ensino Regional.

Entre os themas que serão debatidos naquelle certamen, figura o das colonias-escolas. Sobre este assumpto inscreveu-se o dr. Teixeira de Freitas, que enviará opportunamente o seu trabalho.

Acontece, porém, que em recente editorial, o "Jornal do Brasil" fez um appello á Sociedade dos Amigos de Alberto Torres para realizar naquelle certamen não apenas a reunião de fazedores de discursos, mas alguma coisa de util á educação dos nossos sertanejos, que vem ha seculos abandonados de todos os governos.

Ora, a Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, que vem de terminar seu Congresso dos Problemas do Nordeste e conseguir que as obras contra as sêccas figurem na Constituição como obrigação nacional e permanente, devendo ser systematizados os planos das obras e creada a caixa federal que receberá 2 o/o das rendas federal e dos Estados e Municipios attingidos pelo flagello, não determinou outro Congresso emquanto não ver realizadas as conclusões dos technicos daquelle certamen, jámais reuniria um Congresso de Ensino Rural na Bahia para fazer literatura pedagogica.

Para isso responde ao appello do "Jornal do Brasil", trabalhando desde já para que em julho deste anno, no municipio de Remanso, no sertão bahiano, seja lançada a pedra fundamental da colonia escolar para cuja realização o dr. Agenor de Miranda já poz á disposição da Sociedade uma área de 1.000 hectares de terra.

O dr. Teixeira de Freitas, do Ministerio da Educação, na proxima terça-feira, 6 do corrente, ás 21 horas, fará na séde da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres, á Avenida Rio Branco, 117, 1º andar, uma conferencia que servirá de ponto de partida para o projecto da futura colonia que a sociedade tem fé em vel-a em breve funccionando e recebendo os sertanejos do nordeste, a gente mais abandonada, mais sacrificada que ha em nosso paiz.

A conferencia será publica."

SYNDICATOS E ASSOCIAÇÕES

Solicitam-nos a publicação seguinte:

"O Centro dos Radiotelegraphistas da Marinha Mercante, communica aos seus associados, que não devem comparecer ao Departamento Technico dos Telegraphos, antes de se entender com a directoria do Centro, por isso que providencias efficientes já se acham sendo tomadas, afim de salvaguardar os interesses da classe.

Rio, 3 de março de 1934.

AGENOR OLIVEIRA, presidente."

Pagamentos no Thesouro

Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje, as seguintes folhas do nono dia util, dos mezes de fevereiro e março:

Pensões reunidas, de A a Z e Montepio Civil da Guerra, de A a Z.

THEATRO

Jayme Costa, que, segundo dizem, irá com a sua companhia para o Phenix

O momento theatral

VANISE MEIRELLES NÃO VIRA' MAIS PARA O CARLOS GOMES — JAYME COSTA VIRA' COM SUA COMPANHIA PARA O PHENIX?

Quando se annunciou a formação do elenco Jardel Jercolis para o Carlos Gomes, falou-se logo que uma das "estrellas" dessa companhia seria a actriz Vanize Meirelles, que foi com elle a Portugal e lá, agradou tanto, que ficou contratada numa "troupe" portugueza.

Entretanto, ao que nos informam Vanise não virá para o Carlos Gomes.

A festejada actriz brasileira teve o seu contrato reformado e continuará na Lusitania, colhendo novos louros.

— Fala-se que o actor Jayme Costa vae reorganizar a sua companhia para uma temporada de comedias, entre nós, devendo actuar, possivelmente no Phenix.

Diz-se mais que essa temporada será bafejada pelos poderes publicos, sendo mesmo officializada, como mais uma ajuda ao malfadado Theatro Nacional.

S. B. A. T.

O ESPANTOSO PROGRESSO DA NOSSA SOCIEDADE DE AUTORES, NOS ULTIMOS CINCO ANNOS

No ultimo "Boletim" da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, lemos, no discurso do presidente, sobre a posse da nova directoria que dirigirá os destinos dessa util associação de classe no biennio 1933-1934, as palavras que se seguem, merecedoras da mais ampla divulgação, como attestado eloquente da radiosa realidade que vae sendo entre nós a defesa da propriedade artistica-literaria, no que diz respeito a representação e a execução publicas.

Essas palavras do presidente da S. B. A. T., a que nos referimos, são as seguintes:

"Para se ter uma idéa dos triumphos realizados neses dois annos, seja-me permittido pôr em relevo apenas um detalhe sobre o quadro demonstrativo da vida da Sociedade no anno findo, quadro esse que servirá de base para o balanço da gestão de 1933.

Por ahi se vê que a percepção global do direito de autor foi de 757:737$300.

Mais 164:933$000 que o anno passado.

O Grande Direito attingiu a 423:108$000.

O Pequeno Direito foi de ..... 334:629$300.

A demonstração dos direitos autoraes cobrados pela Sociedade Brasileira de Autores Theatraes, desde a sua fundação até 31 de dezembro de 1933, é a seguinte:

Anno de 1920	84:095$700
Anno de 1921	106:610$550
Anno de 1922	60:363$700
Anno de 1923	151:138$200
Anno de 1924	174:126$300
Anno de 1925	271:410$130
Anno de 1926	289:288$300
Anno de 1927	247:256$450
Anno de 1928	185:569$100
Anno de 1929	333:162$410
Anno de 1930	563:822$820
Anno de 1931	526:576$040
Anno de 1932	592:744$300
Anno de 1933	757:737$300
	4.343:901$300

Isso em 16 annos, sendo que nos cinco ultimos annos cobramos quasi o dobro que nos 11 primeiros, pois emquanto arrecadau nestes 1.569:858$430, naquelles a cobrança attingiu a 2.774:042$870.

A Sociedade, nos seus 16 annos de existencia já percebeu ...... 4.343:901$300."

BASTIDORES

A INSCRIPÇÃO PARA A MATRICULA NA ESCOLA DRAMATICA MUNICIPAL

Acha-se aberta a inscripção para a matricula nesta escola, das 11 ás 16 horas, até o dia 15 do corrente.

"PORTUGAL MAIOR", NO CARTAZ DO THEATRO REPUBLICA

A peça patriotica, que actualmente se representa no theatro Republica, constitue uma propaganda do moderno Portugal. Toda a acção gira em torno da obra que o ministro Oliveira Salazar está realizando, pelo trabalho, pela honestidade, collocando o paiz num apogeu dos maiores applausos. As primeiras representações marcaram definitivamente o exito de "Portugal Maior", que se representa em duas sessões a preços populares. Hoje, em matinée e á noite ás 20 e 22 horas.

Vanise Meirelles, que continuará em Portugal

A RECITA DOS AUTORES DE "FLÔRES A' CUNHA", TERÇA-FEIRA

A companhia do Recreio, na proxima terça-feira, vae homenagear os autores da revista "Flôres á cunha", Alvaro Pinto e Mario Lago, que estréaram no genero popular de theatro musicado.

Aristoteles Penna, 1º comico da Companhia do Rival Theatro

O conjunto do Recreio com Aracy Cortes, Itala Ferreira, Rosalia Pombo e mais meia duzia de artistas novas, como Henriqueta Romanita, Eva Tudor e outras além dos comicos Manoelino Teixeira, Juvenal Fontes, Affonso Stuart, Modesto de Souza e a caricata Mathilde Costa, fazem de "Flôres á cunha" um dos mais primorosos espectaculos apresentados ao publico carioca pelo empresario M. Pinto.

Na recita de Alvaro Pinto e Mario Lago as duas sessões vão ser ampliadas com um acto variado, reapparecendo Apollo Corrêa, Edith Falcão e Salvador Paoli, bem como Brandão Filho, num monologo e tantos outros elementos de exito.

"COMPRA-SE UM MARIDO" SERA' SUBSTITUIDA POR "NÃO TE CONHEÇO MAIS"

Está se despedindo no cartaz do Casino a comedia de José Wanderley, "Compra-se um marido", que desde 16 de fevereiro ultimo faz as delicias de quantos vão passar duas horas divertidas no Theatro do Passeio Publico. Na proxima sexta-feira, 9, dar-nos-á Procopio as primeiras representações de "Não te conheço mais", do escriptor italiano Aldo Benedetti, na traducção de Joracy Camargo e René de Castro.

UM COMICO DE VALOR NO ELENCO QUE VAE INAUGURAR O "RIVAL-THEATRO"

Entre os elementos que sob a direcção de Oduvaldo Vianna compõem a companhia que inaugurará, em dias proximos, o "Rival-Theatro", destaca-se, como figura de grandeza o comico Aristoteles Penna, que o nosso publico já se acostumou a applaudir.

Acquisição explendida, é certo. Aristoteles Penna é um desses artista sque formam o seu publico e crescem sempre na sua admiração. Agora, com o homogeneo conjuncto a estrear no "Rival-Theatro", Aristoteles Penna terá occasião de mostrar o quanto póde a sua arte limpa e privilegiada.

União dos Viajantes Commerciaes do Brasil

Em sua séde á avenida Rio Branco, 58 — 2º, reuniu-se, na passada quinta-feira a directoria da "União dos Viajantes Commerciaes do Brasil", sob a presidencia do sr. Braz da Silva, devida á ausencia justificada do sr. presidente, e com a presença dos demais directores. Após a approvação da acta da sessão anterior, passou-se ao exame do expediente que foi despachado aos respectivos departamentos.

Novos socios — Foram approvados os srs. Paulo José Jorge Aonila e José Soares de Moura, propostos pelos directores srs. Antonio Siqueira e Corrêa de Queiroz.

Impostos — A proposito dos impostos creados nos Estados do Pará e Amazonas, a directoria tomou conhecimento dos telegrammas expedidos e recebidos das respectivas autoridades, bem como da acção dispendida pelo delegado sr. Magalhães Bastos, na Federação das Associações Commerciaes do Brasil.

Balancete — Foi approvado o da Receita e Despesa do mez de fevereiro findo, sendo a situação financeira da "U. V. C. B.", a seguinte:

Fundo disponivel da sociedade — Saldo	54:204$850
Fundo Departamento "Caixa de Peculios" — Saldo	259:993$100
Fundo Departamento "Informações" — Saldo	1:100$000
Fundo de Depreciação — Saldo	1:162$230
Patrimonio — Saldo	10:538$840
Total Rs.	326:999$020

Campanha Social — Pelos secretarios é dado conhecimento da expedição a todos os associados da circular, informando as bases approvadas pela assembléa para a Campanha Social, pró augmento do quadro social, bem como foi approvado o plano de propaganda.

Relatorio — O referente á administração de 1932 e 1933, que se encontra a imprimir, deve começar a ser distribuido na proxima semana, á vista da informação prestada pelo procurador, de que a typographia se comprometteu a entregal-o dentro de tres a quatro dias.

A proxima reunião da directoria é no dia 15 do corrente ás 20 horas.

As vendas da General Motors fóra dos Estados Unidos

NOVA YORK — As vendas da General Motors, nos mercados estrangeiros, em novembro de 1933, representam um augmento de cerca de 90 % sobre o total relativo a novembro de 1932, de 70 % sobre o de novembro de 1931 e de 24 % sobre o volume de vendas referentes a novembro de 1930.

As vendas de janeiro a novembro do anno findo, apesar do numero baixo de negocios effectuados nos primeiros mezes do anno, foram 54 % mais altas do que as de igual periodo de 1932. Por outro lado, foram mais de 50 % superiores ás vendas de todo o anno de 1932.

Esses dados, como dissemos, abrangem apenas as vendas fóra dos Estados Unidos, pela General Motors.

Um obolo para o Sodalicio da Sacra Familia

Unico asylo de crianças e mulheres cegas, com séde á rua Alvaro Ramos 75. Inscreva-se como socio ou envie um pequeno obolo para as seguintes. Telephone 6-0657 (depois de 16 ½ horas).

A velhice é uma doença!

As sensacionaes declarações de um sabio allemão

A juventude perpetua

A juventude perene, está aqui um dos maiores sonhos da humanidade. E, mais que isso, a prolongação dessa época que Metastasio chamava a "primavera della vita", e que os poetas appellidaram de "quadra azul" é a preoccupação constante de grandes sabios. Como outrora se buscava a pedra philosophal, os meios de fabricação do ouro, hoje ha a tortura da busca de um elixir rejuvenescedor. Entre os que estão mais empenhados na solução desse complexo problema encontramos o dr. Arnold Logrand, que, nascido na Allemanha, escolheu Barcelona para o campo das suas experiencias e estudos.

O dr. Arnold Logrand reduziu, porém, o problema da dilatação da mocidade a uma formula tão simplista, que fez com que o notavel clinico e professor hespanhol Gregorio Marañon se pronunciasse ao seu respeito, com as seguintes palavras:

"Por que possue um clarissimo conceito da complexidade da vida, não dá o sabio Logrand a seus preceitos caracter categorico e absoluto, mas é um genio experto que tudo sabe e, portanto, mente um pouco e cala muito, quando a piedade o manda."

OS PERIGOS DO TABAGISMO

Mas para chegar a essa formula singela o dr. Logrand teve que gastar muitos annos de estudos. E só começou a pôr em pratica o seu methodo depois que as investigações acuradas que fez sobre o assumpto o capacitaram de que o mesmo não era prejudicial. Os resultados do seu tratamento ao qual se submetteram centenares de homens e mulheres veio demonstrar clara e insophismavelmente, que o vigor mental póde se prolongar por muitos annos.

Mas vamos a uma passagem interessante da vida desse sabio.

Um jornalista hespanhol o foi entrevistar. E, para entabolar conversa, ao retirar a cigarreira offereceu-lhe um cigarro.

Logrand repelliu a offerta com geito de enfado.

— Não fume, disse; é terrivelmente prejudicial para a glandula tiroidea, a de maior transcedencia e importancia do organismo humano. A secreção normal desta glandula é condição fundamental da juventude e da vida.

— Julga então que o tabaco?...

— E' funesto. E ainda nos homens o perigo é relativo. Em compensação nas mulheres, sobretudo se são jovens, as suas glandulas extraordinariamente activas, soffrem reacções de tal natureza que a velhice vê rapidissimamente. O Estado deveria, por decreto, prohibir terminantemente o uso do tabaco ás mulheres.

O jornalista observa que o doutor Logrand não é novo e atreve-se á interrupção indiscreta:

— Por que não empregou o processo em si mesmo?

Não se desconcerta, e pergunta por sua vez:

— Que idade suppõe que tenho?

— Cincoenta e cinco annos — replica o jornalista, sem preoccupação de favorecer o interpellado.

— Pois engana-se. Passei já os setenta e um.

O DR. LOGRAND E' UM PRECURSOR

Não é de hoje, porém, que o dr. Logrand se bate pela perpetuação da juventude. Já em 1904 ha precisamente trinta annos, elle enviou á Academia de Biologia de Paris a primeira communicação acerca do tratamento da glandula tiroidea, afim de curar o envelhecimento prematuro. Sou, portanto, o primeiro medico que, officialmente, falou do processo que Sergio Voronoff tornou celebre.

VORONOFF E O SEU METHODO

Sobre Voronoff e o seu methodo assim se pronunciou, certa vez, o dr. Logrand:

— No começo da minha carreira especializei-me na cura do "mixedema" e do "bocio". Tratava estas enfermidades com sôro da glandula tiroidea e pude observar, com natural surpreza, que nos enfermos se operava, ao mesmo tempo que o mal desapparecia, um curioso phenomeno de rejuvenescimento. Estão principiei a estudar a velhice para combatel-a.

Voronoff que conseguiu supercarneiros com as suas experiencias sobre antiques, trata de obter super-homens com humanos. E porque crê o homem producto de uma evolução animal, utiliza as glandulas animaes. Eu consigo extraordinarios resultados com preparados ingeridos pelo tubo digestivo.

A VELHICE E' UMA DOENÇA

O dr. Logrand considera a velhice uma doença. De uma feita, abordado por um jornalista sobre o assumpto assim se expressou:

— A velhice é uma doença igual a qualquer outra. Envelhece-se por auto-intoxicação — do intestino especialmente.

O toxico constante que se produz em nós é compensado pela secreção da glandula. Fraqueja a secreção e envelhece-se: cessa e o individuo morre.

— Mas não seria mais facil evitar a intoxicação que excitar o funccionamento da glandula?

— Tambem a isso se deve recorrer e a isso recorro nos meus tratamentos.

— Que recommenda para conseguil-o.

— Alhos...

— Alhos, sim; não ponha essa cara de assombro. Essa liliacea, o modesto alho, tem a virtude de ser o melhor desinfectante conhecido até hoje para curar a intoxicação intestinal.

— As senhoras, certamente, rejeitarão os alhos.

— A's senhoras é preciso dizer-lhes que o extracto de alho, misturado com alcool, é completamente inodoro.

O dr. Logrand tem expeditas respostas para tudo. Para elle só são velhos os que se negam, por teimosia, a ser novos.

O tratamento pela ingestão de extractos de sua preparação, procedentes de glandulas de ovelha e porco, completa-se com o sol, a hygiene e o regimen alimentar.

— Os elementos naturaes são importantissimos. O sol, em primeiro logar, é o grande fomentador da glandula.

E quanto ao regimen alimentar?

— Recommendo um regimen lacto-vegetal, pois só o leite não engorda. E pouco ou quasi nada de carnes gordas. — Se o mundo soubesse que a maior parte das enfermidades provém da carne gorda, o numero dos fallecimentos diminuia de 10 por cento.

E, continuando, aconselha o uso dos legumes, mas não demasiado cosidos, pois que a cosedura excessiva lhes rouba propriedades.

Este problema da alimentação — commenta — os governos consideram-no ridiculo, todavia, se o Estado criasse escolas de arte culinaria, onde as mulheres aprendessem a cozinha de maneira racional, isso lhes custaria muito mais barato que a sustentação dos hospitaes.

— Quero dizer — observa o jornalista — que nos envenenamos conscienciosamente e que se pretendemos prolongar a juventude temos de alimentar-nos exclusivamente de verduras.

— Isso é um dos factores. Ha outros secundarios, como o cuidado com a dentadura. Continuamente repito ás raparigas: Pensem que cada um dos seus dentes vale cem mil "duros"! A hygiene faz parte do meu processo; é necessaria, imprescindivel.

— E o extracto de glandulas tiroideas como se prepara?

— Comprehenderá que não passei sessenta e um annos estudando para vir a Barcelona contar-lho...

A resposta é elucidativa:

O sabio necessita de recolher aquillo com que se compram "los garbanzos". Por isso os pretendentes á juventude terão que pagar a receita e o remedio...

O secretario da Agricultura de Minas regressou de sua excursão

Regressou hontem a esta capital, da excursão que fez a Theophilo Ottoni, no norte de Minas, tendo viajado em avião, o sr. Israel Pinheiro, secretario da Agricultura do grande Estado montanhez.

O sr. Irrael Pinheiro foi inaugurar, em Theophilo Ottoni, a estrada que ligará o longinquo municipio ao centro do Estado de Minas e a esta capital.

Foi de mais de 3.200 kilometros a excursão completa do titular da Agricultura de Minas.

A situação dos officiaes que reverteram ao serviço activo do Exercito

O titular da pasta da Guerra declarou ao chefe do Estado Maior do Exercito que os officiaes abrangidos pelo decreto n. 23.674, de 2 de janeiro ultimo, devem concorrer na indicação para a matricula de armas, como se tivessem sido incluidos nos quadros de origem, conforme o espirito do citado decreto; de sorte que metade das vagas seja preenchida pelos officiaes do quadro ordinario e pelos reservistas que pertenciam ao mesmo quadro e a outra metade pelos officiaes do quadro A, creado pelo decreto n. 21.461, de 3-6-32 e pelos revertidos que faziam parte deste quadro.

600 MILHÕES DE DOLLARES EM BONUS SEM GARANTIA...

Mas amanhã o presidente Roosevelt assignará o decreto tornando-os moeda em circulação

WASHINGTON, 3 (U. P.) — A Camara dos Representantes approvou o projecto que proroga por um anno, a autorização conferida ao systema bancario da reserva federal, para que utilize os bonus do governo como garantia do dinheiro em circulação.

O Senado já approvou a referida prorogação, mas até que o presidente Roosevelt assigne a promulgação da lei, na proxima segunda-feira, seiscentos milhões de dollares, da moeda em circulação, ficarão theoricamente sem garantia, pois que a autorização em via de prorogação expirou hoje.

NO PALACIO DO CATTETE

Estiveram hontem, no Palacio do Cattete, os srs. A. C. Moreira Telles e Eurico Telles, afim de deixarem os seus agradecimentos ao chefe do Governo Provisorio, pela assignatura dos decretos de suas promoções, o primeiro a consul de 1ª classe e o segundo a consul de 2ª classe.

O encarregado de navegação do "Minas Geraes"

Foi designado o capitão de corveta Oscar Eduardo Martins para exercer as funcções de encarregado do departamento de navegação a bordo do encouraçado "Minas Geraes".

A concorrencia publica para a venda de um proprio nacional

A MELHOR PROPOSTA APRESENTADA

Realizou-se, na Directoria do Dominio da União, a concorrencia publica para a venda do predio em que funcciona a administração dos Correios, á avenida Affonso Penna em Bello Horizonte.

Os editaes foram publicados nesta capital, em São Paulo e em Bello Horizonte e fartamente divulgados pela imprensa.

Compareceu a firma Silva Guimarães & Cia., que offereceu a importancia de 1.200 contos, quantia superior á estipulada no edital.

A Directoria do Dominio da União submetteu á approvação do ministro da Fazenda a referida concorrencia.

Prove que está habilitado

"Prove estar legalmente habilitado pelo Ministerio da Marinha para exercer o cargo a que se propõe" — foi o despacho exarado pelo ministro da Fazenda no requerimento em que o foguista do aviso aduaneiro da Alfandega de Belém, solicitou a sua nomeação para identico cargo no cruzador, da fiscalização da costa do Amapá.

Foi dispensado da commissão

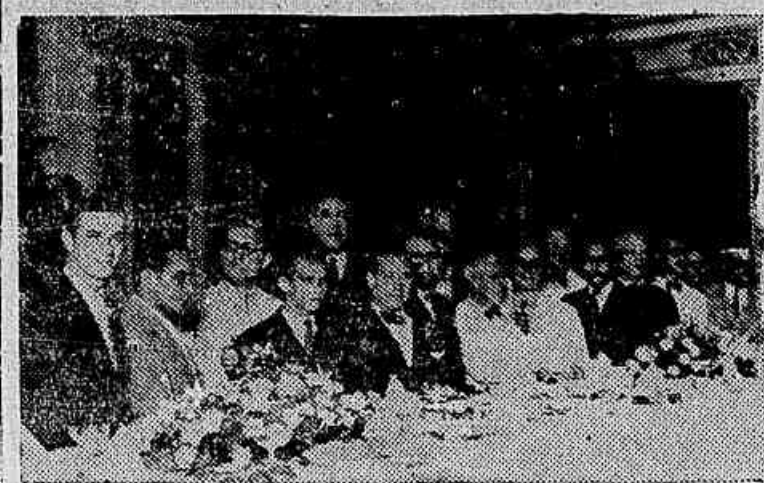
O ministro da Fazenda resolveu approvar o acto da delegacia fiscal em Matto Grosso, pelo qual foi o 3º escripturario da referida repartição, Tobias Sant'Anna da Silva, dispensado da commissão que exercia como collector das rendas federaes em Caxias.

ATROPELADO POR AUTO

A VICTIMA FOI INTERNADA NO H. P. S.

Foi atropelado por um automovel, hontem, á noite, na praça Juliano Moreira, o operario Tobias Pereira da Silva, de 33 annos de idade, branco, brasileiro e morador á rua Humaytá.

A victima, que recebeu profundo ferimento na cabeça, foi soccorrida pela Assistencia e, a seguir, internada, em estado grave, no Hospital de Prompto Soccorro.

Uma inauguração que enaltece o commercio e o turismo brasileiros

Foi deveras uma nota elegante a inauguração, hontem, das novas installações do Beira-Mar Casino, que, dada a sua localização, será futuramente um dos pontos de attracção para os turistas que nos visitem.

Comprehendendo a necessidade em que nos achamos de apresentar aos turistas um estabelecimento á altura de nossa cultura, e do progresso observado na civilização do nosso povo, acaba o sr. Fritz Conconi de dotar o paiz com um estabelecimento modelar, similar aos estrangeiros.

Além do restaurante ora inaugurado, possue o Beira-Mar Casino salões para chá, dansas, de inverno e nobre.

Após a visita dos jornalistas convidados pelo sr. Fritz Conconi ás varias dependencias do Beira-Mar Casino, foi servida uma lauta mesa de doces e champagne, usando da palavra o nosso confrade Mario do Amaral, que, em nome do sr. Fritz Conconi agradeceu a presença da imprensa carioca áquella festividade.

Em seguida o dr. Herbert Moses, presidente da A. B. I., tambem usou de expressões de agradecimento pelo convite feito á imprensa, entrando em considerações elogiosas áquelle emprehendimento commercial.

Finalmente falou o senhor Amarilio Cernichiaro, que produziu um notavel discurso resaltando a figura do sr. Fritz Conconi e do seu director de publicidade e nosso collega de imprensa Mario do Amaral.

A'quella festa jornalistica tocou a orchestra russa "Debinoschka", que executou musicas brasileiras e russas com ruidoso successo.

Telegrammas recebidos pelo Chefe do Governo

O chefe do Governo Provisorio recebeu os seguintes telegrammas:

MACEIO', 2. — Em cumprimento á ordem de v. ex., transmittida pelo exmo. sr. general Góes Monteiro, communico haver passado o governo do Estado ao sr. capitão Themistocles Vieira de Azevedo, embarcando hoje para esta capital. Attenciosas saudações. — Affonso de Carvalho.

MACEIO, 2. — Tenho a honra de communicar v. ex assumo hoje a interventoria deste Estado. Attenciosas saudações. — Themistocles Azevedo, interventor interino.

O Lloyd Brasileiro e o caso de Tampico

O sr. ministro da Viação communicou hontem ao Ministerio das Relações Exteriores que a agencia do Lloyd Brasileiro em Nova York informára ter ficado apurado não caber ao vapor nacional "Barbacena" nenhuma responsabilidade pelo accidente occorrido em 2 de julho de 1933 quando carregava no porto de Tampico.

Não póde continuar a gosar o favor de isenção de direitos

O titular da pasta da Fazenda declarou ao seu collega da Viação, em referencia ao officio n. 7.347, em que a Inspectoria Federal das Estradas consulta se, em face do decreto n. 22.904, de 19 de julho de 1933 a The Great Western of Brasil Railway Cº Ltd. póde continuar a gozar de isenção de direitos para o carvão estrangeiro, cumprindo apenas as exigencias do decreto n. 20.089 — que, estando resolvido que o carvão de pedra tem similar na industria do paiz e que a importação não póde mais ter logar com o favor de isenção ou reducção de direitos.

A manhã de hontem no Ministerio da Fazenda

O sr. Oswaldo Aranha compareceu, hontem, pela manhã, ligeiramente, ao seu gabinete no Ministerio da Fazenda, tendo conferenciado com o sr. Arthur Costa, presidente do Banco do Brasil, com o qual se retirou.

Designado para o Conselho de Contribuintes

O ministro da Fazenda communicou ao presidente do Conselho de Contribuintes que resolveu designar o auxiliar do consultor da Fazenda, bacharel João Gonçalves Machado Netto, para servir como representante da Fazenda junto ao Conselho de Contribuintes durante o impedimento do bacharel Francisco Sá Filho, que vae entrar em gozo de férias.

O encerramento das matriculas nas aulas do Districto

Communicam-nos da Divisão de Obrigatoriedade Escolar e Estatistica, do Departamento de Educação:

"A Divisão de Obrigatoriedade Escolar e Estatistica avisa á população do Districto Federal que a matricula nas escolas elementares será encerrada, impreterivelmente, a 6 do mez de março corrente."

Os fuzis foram reclamados pela Marinha

Foram solicitadas, ao interventor do Estado da Bahia, pelo ministro da Marinha, providencias no sentido de serem restituidas á Capitania dos Portos daquelle Estado duzentos fuzis "Mauser", modelo 1895, cedidos, por emprestimo, á Força Publica bahiana.

POLITICA

Conclusão da 2ª pag.

Tudo indica que o ponto de vista dos autores do substitutivo constitucional prevalecerá.

A formula conciliatoria e o parecer da Commissão de Policia

Já está redigido o parecer da Commissão de Policia sobre a formula assentada pelos "leaders" politicos para apressar os trabalhos constitucionaes e immediata eleição do presidente da Republica.

Ao sr. Simões Lopes foi entregue uma cópia do mesmo parecer, que deverá ser discutido na proxima sessão da Constituinte.

As feministas movimentam-se.

Esteve hontem no Palacio Tiradentes uma commissão da Federação pelo Progresso Feminino, acompanhada da senhora Bertha Lutz, conhecida "leader" do movimento feminista no Brasil e presidente daquella sociedade.

As feministas pleiteiam seja afastado da futura Constituição o dispositivo que exige de todas as pessoas para obter o direito de voto a caderneta, provando haver prestado serviço militar.

Na opinião da sra. Bertha Lutz e das suas companheiras, esse dispositivo constitucional virá prejudicar a conquista politica que a mulher brasileira, depois de grandes lutas, alcançou depois da victoria revolucionaria.

Conferencias no Monroe

Estiveram, hontem, no Monroe, em conferencia com o dr. Antunes Maciel, ministro da Justiça, os srs.: Manoel Ribas, interventor no Paraná; Luis Hermite, embaixador da França, e os deputados Fernandes Tavora e Arruda Camara.

Uma reclamação procedente

O sr. ministro da Fazenda restituiu ao titular da pasta da Educação os papeis que acompanhavam os avisos ns. 368 e 440, nos quaes foi solicitado o parecer do Ministerio da Fazenda sobre um requerimento da Associação dos Proprietarios de Padarias do Rio de Janeiro, pedindo a revisão dos calculos feitos para a taxação de consumo dagua por hydrometro, visto a Inspectoria de Aguas e Esgotos ter incluido os predios occupados por padarias e confeitarias entre os de que trata a alinea c do art. 21, do decreto 20.951, de 18 de janeiro de 1932 — declarando que é de todo procedente a reclamação formulada, a qual se fosse presente ao Ministerio da Fazenda, a quem compete tomar conhecimento, por se tratar de materia tributaria, teria solução favoravel, visto não estarem as padarias e confeitarias enquadradas no dispositivo citado.

O general Cavalcanti seguiu para Matto Grosso

Seguiu hontem para São Paulo, pelo segundo nocturno paulista, dali continuando viagem para Matto Grosso, o general Pedro Cavalcante de Albuquerque, que vae assumir o commando da Circumscripção Militar daquelle Estado.

O serviço de recrutamento

Pelo ministro da Guerra foi nomeado delegado da 24ª zona da 4ª Circumscripção de Recrutamento, o 2.º tenente commissionado, Juvenal Brandão, do 6º regimento de infantaria, por conveniencia absoluta do serviço.

Um sargento aproveitado

Passou a empregado na Directoria de Saude da Guerra, o 3º sargento Ageslau Cavalcanti Barbosa, do 1º R. I. que, por esse motivo, passou a prompto do emprego que exercia no serviço de saude da 1ª região militar.

O CRANEO DE KANJERA

A theoria de Darwin recebe um golpe definitivo

O HOMEM JA' EXISTIA HA 500.000 ANNOS!

Uma expedição scientifica ingleza encontrou em Kanjera, no Leste Africano, alguns velhos craneos humanos, um maxilar inferior, ainda guarnecido de dentes, e diversos pedaços de utensilios trabalhados em pedra. Foi o achado transportado para o Instituto Antropologico de Londres, e chegou-se á conclusão no douto estabelecimento da existencia do homem, na parte oriental da Africa, ha 500.000 annos.

Facto curioso: o homem dessa época, segundo a sabia affirmativa, como o homem actual, nada se assemelha ao macaco, o que parece refutar a theoria de Darwin.

Levantaram-se vozes pondo em duvida a antiguidade das descobertas. Mas no Congresso realizado pelo citado Instituto de Antropologia de Londres, fixou-se, de indubitavel maneira, a idade do craneo de Kanjera nos já tambem indicados quinhentos mil annos.

Assim, a especie humana nos apparece muito mais velha do que até aqui se julgava, e possuindo, como os investigadores o apuraram tambem, uma certa civilização naquella distantissima idade, pois já se servia de utensilios de pedra.

AINDA AS NOSSAS DIVIDAS EXTERNAS

Conclusão da 1ª pag.

de vinho quinado. Consequentemente a Associação julgava justificado um protesto contra a attitude do governo federal e solicitava energica acção diplomatica portugueza no sentido de evitar a entrada em vigor de tal aggravamento de direitos.

OUTRO ARTIGO DO SR. NUNO SIMÕES...

LISBOA, 3 (U. P.) — "Jornal de Noticias", do Porto, publicou uma entrevista com o sr. Nuno Simões, na qual este affirma que os cidadãos portuguezes, portadores de titulos brasileiros, foram pesadamente sacrificados, emquanto que os banqueiros, que negociaram o convenio com o governo brasileiro, receberam beneficios.

Accrescenta o entrevistado que julga insuperaveis as difficuldades financeiras da republica sul-americana, actualmente, mas acredita que o aproveitamento de suas riquezas libertal-a-á das difficuldades, em prazo relativamente curto.

A DECADENCIA DAS ESTAÇÕES DE AGUAS

Conclusão da 2ª pag.

pessoas cujo velho ideal é ir bebel-as nas respectivas fontes, quer dizer, com a plenitude da acção medicamentosa, que as distingue, e colher, simultaneamente, as vantagens proverbiaes do clima da Mantiqueira.

O problema, portanto, que dirigentes e particulares deviam reunir-se para resolver, é o do barateamento do veraneio naquellas cidades de Minas.

Tentei, por varias vezes, contribuir para isso, agitando uma questão preliminar de manifesta importancia — a da instituição de bilhetes de excursão, cincoenta por cento mais baratos do que os communs, nas ferrovias que dão accesso a taes localidades.

Sabendo que o Ministro da Viação recebera, em tal sentido, um appello de hoteleiros e outros commerciantes de Cambuquira, dirigi-lhe, em principios de 1932, pelas columnas do "Diario Carioca", uma carta aberta, em que o assumpto foi encarado por outros aspectos e sustentado com outros argumentos.

Como o senhor José Americo, indo de encontro ás praxes da administração brasileira, tão displicente e orgulhosa de ordinario, me telegraphasse dizendo que minhas suggestões lhe pareciam boas, e iria providenciar de accordo com ellas, animei-me a procural-o no anno passado, afim de recordar a sua promessa.

Reiterou-a, cavalheirosamente. E é isso que tomo a liberdade de lhe vir lembrar em publico e raso.

Aos leitores que estranhem meu interesse pela materia, e, maliciosos, me suspeitem de ser socio de algum hotelzinho de Lambary ou Caxambú, não faço questão de confiar o motivo desta leivosia.

E' que tenho calculos biliares — os unicos de cuja elaboração venho sendo capaz...

Assim, agiria com prudencia e acerto, se todo anno fosse passar tres semanas em Cambuquira, que, para mim, é a mais attrahente das estancias. Mas, á lembrança de que a Central do Brasil tributa pesadamente o primeiro passo de qualquer doente, na direcção das aguas prodigiosas, vae-se-me a coragem. E trato de resolver esses calculos por outros processos...

UMA CONFERENCIA NA GUERRA

O capitão João Alberto, deputado á Constituinte, esteve hontem em conferencia, no Ministerio da Guerra, com o titular daquella pasta, o general Góes Monteiro.

"FON-FON"

Uma edição magnifica offerecemos, esta semana, a brilhante e prestigiosa revista de Sergio Silva. Reportagem photographica dos assumptos elegantes da semana. Paginas literarias dignas do bom gosto dos leitores de "Fon-Fon".

A FALADA EXTINCÇÃO DOS INSTITUTOS DE CAFÉ E O DECRETO DE REAJUSTAMENTO ECONOMICO

(Conclusão da 1ª Pag.)

do de Salles, se quer tornar permanente o que tem, pela sua propria natureza, caracter transitorio, e se quer derribar com uma incrivel preoccupação destruidora, organizações nascidas em bases permanentes, como as que estructuram a vida dos institutos de café. Organize-se, agglutine-se e reaja a lavoura contra esse acto iniquo, cuja primeira consequencia consistiria em transferir para os cofres dos erarios estaduaes patrimonios que pertencem exclusiva e legitimamente aos lavradores.

A segunda consequencia do acto que se trama contra a lavoura consistiria em lançar por terra toda a apparelhagem montada pelos institutos para a defesa do café. Quanto á cafeicultura mineira, isso corresponde a prival-a dos beneficios que ella está auferindo e daquelles em perspectiva, como o credito agricola, commercial e hypothecario.

Relativamente a São Paulo, a extincção do seu instituto equivale a um golpe estrategico certeiramente desferido contra a syndicalização da lavoura. Não acreditamos que, vencido já uma vez, a proposito do famoso reajustamento economico, o sr. Juarez Tavora se conforme em ver ruir fragorosamente um movimento que contou desde o começo, em horas amargas, com o seu patrocinio resoluto e indispensavel.

Além do que fica dito, cumpre frisar outra circumstancia. E' a de que a idéa da extincção dos Institutos trazida aos poderes federaes pelo sr. Armando Salles, coincide com o apparecimento do famoso decreto de reajustamento economico! Como prova decisiva de que o "beneficio á laoura" em que se pretende apoiar a lei absurda não passa de pretexto para justificar o pesadissimo onus que vae recair sobre o Thesouro Nacional, com o fim exclusivo de contentar a uma duzia de bancos e derramar dinheiro em São Paulo e no Rio Grande do Sul, basta considerar que a idéa de "salvar" os lavradores com o "reajustamento" surge ao lado dessa outra idéa, igualmente criminosa, de confiscar o patrimonio reunido com sacrificio por esses mesmos lavradores para a organização de uma apparelhagem magnifica de credito e de expansão que os Estados jámais pensaram em proporcionar-lhes.

A POLITICA DO CAFÉ

Conclusão da 3ª pagina

pelo fausto que uns sabem conquistar pela lisonja, pelo agachamento e pela covardia e outros, pondo-se de cócoras diante dos poderosos do dia. Herdei delle, á falta de outras coisas, á falta mesmo de bens materiaes que elle entregou ainda em vida, para não viver como caloteiro ou como devedor relapso, esse "pênache" da altivez e da honra que é o meu maior orgulho. Saiba, portanto, que nada pretendo do Instituto. Pretendo, isto sim, que os problemas do Estado, como os do paiz, sejam deferidos á serenidade e á intelligencia dos melhores homens, dos mais capazes e dignos. E' uma questão de fôro intimo, ligada á liberdade do meu pensamento e, como tal, independente por completo do seu parecer e do seu juizo.

Sem mais, creia-me attenciosamente, como sempre, seu conterraneo e admirador. — ROMEU N. CARVALHO BASTOS.

As despesas do Conselho Penitenciario em março corrente

Ao seu collega da Fazenda, o ministro da Justiça solicitou o pagamento de 6:250$ ao doutor Candido Mendes de Almeida, para despesas do Conselho Penitenciario do Districto Federal.

Diario de Noticias

2ª SECÇÃO 8 PAGS.

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154 — RIO — Domingo, 4 de Março de 1934

A Policia Municipal em vias de organização

O RESPECTIVO DECRETO SERA' ASSIGNADO ATE' O DIA 10 DO CORRENTE

Cada rua terá um posto telephonico e um relogio fiscalizador, á maneira do que se faz na America do Norte

Um "radio-patrulha" estará sempre em contacto com aquelles postos, em ronda constante por toda a cidade — O inspector geral da novel corporação será o delegado dr. Jayme Praça — Outras notas

O edificio do antigo Conselho Municipal, onde será installada a séde da Policia Municipal

O DIARIO DE NOTICIAS foi o unico a noticiar, ha tempos, a creação de uma Policia Municipal, em substituição á actual Guarda Nocturna.

A idéa que partira do interventor dr. Pedro Ernesto, como então dissemos, estava sendo estudada por uma commissão de technicos que mais tarde fôra encarregada de elaborar o respectivo projecto. Este, que já se acha em mãos do chefe do Governo Provisorio, para estudos, já recebeu o seu beneplacito, devendo ser assignado até o dia 10 do corrente.

Estamos informados, de fonte segura, que, a nova corporação, será composta de 1.200 homens, que serão distribuidos por 80 delegacias, cada uma das quaes terá á sua frente um delegado, dois sub-delegados e quatro commissarios.

Superintenderá os serviços da novel corporação, um inspector geral. Este, ao que conseguimos saber, já fôra escolhido. Trata-se do dr. Jayme de Souza Praça, actualmente delegado especial da campanha de repressão aos jogos prohibidos.

Em cada rua será collocado um posto telephonico, tendo um relogio fiscalizador, á maneira dos que existem na America do Norte.

Um radio-patrulha estará sempre em movimento pelas ruas da cidade, em contacto com todos os postos telephonicos e delegacias.

A alludida corporação será paga pela Prefeitura sem onerar, entretanto, os cofres municipaes, que ainda terão um saldo de oito mil contos, dos dezoito mil arrecadados de um imposto de 5 o/o do imposto predial.

Sobre os vencimentos da Policia Municipal, podemos adiantar, com segurança, serem elles os seguintes:

Inspector geral — 3:000$ mensaes; sub-inspector 2:500$; sub-delegados réis 1:200$; commissarios 800$ e praças 300$000.

O capitão Filinto Muller só concordou com a creação da nova corporação e extincção da actual Guarda Nocturna com a condição de serem respeitados os direitos de todos os vigilantes, sendo que os actuaes commandantes serão aproveitados nos cargos de commissarios.

A séde da Policia Municipal será installada no edificio do antigo Conselho Municipal, onde funcciona, actualmente, o Ministerio da Educação, que o desoccupará, por estes dias, mudando-se para o edificio do Almirantado, na praça 15 de Novembro.

A nova corporação, que terá a seu cargo todo o policiamento nocturno da cidade, está sendo olhada com sympathia pela sua população, que assim, espera ver-se livre dos amigos do alheio, dos desordeiros, dos assaltantes e de toda a sorte de máos elementos que a infestam.

O interventor carioca está de parabens, não só por ter creado a referida corporação, como tambem, por ter designado para chefial-a, o illustre delegado dr. Jayme Praça que, a nosso vêr, é pessoa bastante capaz de mantel-a sempre em harmonia com a policia civil.

Melhor não poderia ter sido a escolha, repetimos, pois o dr. Jayme de Souza Praça, quer como delegado districtal, quer como chefe da campanha de pressão aos jogos de azar, tem se revelado um policial de apreciaveis merecimentos, não só pela grande intelligencia de que é dotado, como pela sabedoria, actividade e acerto com que resolve os casos que lhe estão affectos.

O delegado dr. Jayme de Souza Praça, que fôra designado para o cargo de inspector geral da novel corporação

ATROPELADOS, POR AUTO, HONTEM, Á NOITE

Foram soccorridas pela Assistencia da Penha, por terem sido victimas de autos, as seguintes pessoas: Francisco Vieira, de côr parda, de 14 annos de idade, brasileiro, residente á rua João Vicente n. 12, na estação de Caxias, com contusões e escoriações pelo corpo; Antonio Martins, de 28 annos de idade, casado, brasileiro, electricista da Light, morador á rua Costa Nunes n. 122, com contusões e escoriações, e João da Costa, de 12 annos de idade, branco, brasileiro, residente á rua Senador Antonio Carlos n. 279, com fractura exposta no terço medio da perna direita. Este ferido foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

ROUBAVA DENTRO DOS TRENS!

A PRISÃO AGITADA DE UM MELIANTE

O individuo Alvaro Pinto dos Santos, morador á rua Baptista das Neves n. 155, especializou-se na arte de furtar, revelando-se habil profissional.

O terrivel ladrão age, de preferencia, no interior dos comboios. Sua especialidade é furtar os passageiros que adormecem nos referidos trens.

Hontem, á noite, o meliante esteve "trabalhando" no interior dos trens da Linha Auxiliar.

Quando procurava furtar o chepéo de um passageiro, este despertou e deu alarma, chamando a atenção dos demais passageiros e do chefe do trem. sendo o ladrão preso e apresentando ao agente da estação de Alfredo Maia.

Chamado o soldado ali de serviço, o de n. 190, da 1ª companhia do 5º batalhão, o funccionario lhe fez a entrega do meliante.

Vinha o ratoneiro seguido pelo policial quando, ao chegar á porta da agencia, tirou do bolso um alicate e investiu para o soldado com o proposito de aggredil-o.

Em sua defesa, o soldado desembainhou o sabre e castigou o larapio que, na refrega, ficou ferido na região parietal esquerda.

A custo foi elle conduzido para a delegacia do 10º districto, onde se viu autuado em flagrante.

Se a moda péga...

UM DESPEJO ESCANDALOSO NA 1ª PRETORIA CIVEL

Com vistas ao presidente da Côrte de Appellação e ao procurador geral do Districto Federal

Ha quem supponha que os poderes discricionarios attinjam a todas as autoridades e annullem todas as leis.

Elles foram conferidos — apenas — ao chefe do Governo Provisorio, que, como dictador, sujeita ainda os seus actos á apreciação do poder competente.

De resto, todas as autoridades limitam os seus actos ás leis em vigor.

Seria um descalabro, se a dictadura suspendesse todas as leis e ficassemos sujeitos á vontade dos que enfeixam qualquer parcella de autoridade.

Infelizmente, onde ha maior numero de adeptos, é justamente no seio da Justiça, que, parece, deixou de ter os olhos vendados...

Tem havido casos inacreditaveis e que bem merecem a attenção das autoridades competentes.

O que passamos a relatar, é da natureza daquelles que tocam ás raias do escandalo.

E senão, vejamos:

O dr. Euclydes de Oliveira Alves, supplente de Pretor, em exercicio na 8.ª Pretoria Civel, requereu em 31 de janeiro deste anno, uma acção de despejo contra Manoel Alves, estabelecido com alfaiataria á rua General Pedra, 53.

A acção foi distribuida á 1.ª Pretoria Civil, que, por notavel coincidencia, é vizinha da Oitava.

Acceitando a petição, o dr. Waldetaro, tambem supplente de Pretor, em exercicio na 1.ª Pretoria, despachou-a na fórma da lei.

O dr. Benjamin Pinto de Vasconcellos, advogado de Manoel Alves, entrou com uma contestação, allegando que o seu constituinte em vez de devedor, era credor, como opportunamente provaria.

O Pretor em exercicio mandou, por exarado nos autos, que fossem citadas as partes.

Este despacho "não foi cumprido!"

Neste interim, voltou ao exercicio o respectivo Pretor e foi justamente quando foram "desentranhados dos autos", os documentos da contestação.

Poucos dias ficou o Pretor, que, foi novamente substituido pelo supplente dr. Waldetaro, que recebera a acção e mandara citar as partes.

Subindo os autos á conclusão, o dr. Valdetaro, sem reparar talvez, que o seu despacho mandando "citar ás partes não fôra cumprido" e, o que é mais, que fôra "desentranhada dos autos, a parte referente á contestação", decretou o despejo, que foi executado no dia 3 do corrente!

Surprehendido com o despejo, que reputa illegar, o dr. Vasconcellos, antes que os officiaes de justiça dessem cumprimento ao mandado, dirigiu-se ao doutor Elviro Carrilho, presidente da Côrte de Appellação, por não haver sido encontrado o dr. Valdetaro que desde então nunca mais comapreceu á sua Pretoria!

O presidente da Côrte de Appellação, apezar de se tratar de uma medida urgentissima, de um acto que requeria remedio immediato, não quiz fazer, como fizera o finado desembargador Montenegro, que no exercicio daquelle alto cargo, como director do fôro, em varios casos identicos, providenciou no sentido de sustar uma violencia.

E s. ex. mandou que a petição fosse presente a qualquer outro pretor.

Sòmente ás 15 1|2 horas, a petição foi despachado pelo dr. Oswaldo Limoeiro, juiz da 4ª Pretoria Civel, que mandou juntal-a aos autos, visto que, o despejo já havia sido feito e os moveis e utensilios recolhidos ao deposito publico.

Como se vê, trata-se de um processo tumultuado pelo proprio juiz em exercicio na 1ª Pretoria Civel, que pondo a causa em prova, resolveu-a sem que a prova fosse feita, em respeito ao seu proprio despacho!

O mal está feito.

E agora, como s. s., agirá, depois de haver sido cerceado o legitimo e sacratissimo direito de defesa?

Como sair de uma olhada, que é justamente considerada um escandalo forense?

Certamente, este caso gravissimo não deixará de merecer a attenção dos srs. presidente da Côrte de Appellação e procurador geral do Districto Federal.

O que causa espanto, nas rodas forenses, é uma série de coincidencias que ha neste caso:

As 1ª e 8ª Pretorias Civeis, são be mjuntinhas uma da outra — são vizinhas.

Os juizes de uma e de outra, são supplentes em exercicio.

E o "advogado da parte vencedora", é o juiz da 8ª Pretoria, isto é, vizinho da Pretoria por onde ecorreu tão tumultuaria processo.

E isto se prova da seguinte carta dirigida por aquelle pretor ao negociante despejado.

"Exmo. sr. Manoel Alves. — Nesta. — Peço o seu comparecimento no nosso escriptorio, á rua do Ouvidor n. 160, 3º andar, sala 2, das 14 ás 15 horas de segunda-feira 11 do corrente, sem falta, afim de conversarmos sobre assumpto muito sério que se prende á sua casa de negocio e residencia. Rio, 9 de setembro de 1933. (a) — Euclydes Alves."

DESILLUDIDO DO SEU IDEAL

Na avenida Pedro Ivo, em frente ao portão da Quinta da Boa Vista, registrou-se, hontem, á noite, uma scena tristissima que, comquanto seja commum em nossos dias, não deixa de causar profunda emoção aos que sabem apiedar-se das desgraças alheias.

Trata-se de um joven que, apaixonado pelos estudos, viu fechar-se todas as portas que deverão permanecer abertas para receber os que têm sêde de luz.

Muito moço ainda, Milton Gomes, que conta, apenas 14 primaveras, vendo-se desilludido do seu ideal não trepidou num extremo gesto, em tentar contra a propria existencia.

O desesperado joven desde que se viu obrigado a desistir dos seus estudos, não mais teve socego na vida.

Como poderia então enfileirar-se á classe a que almejava pertencer se para a conquista do pão havia de empregar todo o seu tempo na nova carreira em que acabara de ingressar muito contra a sua vontade? Só elle poderá dizer se conseguir sobreviver ao seu grande infortunio.

UMA IDÉA TERRIVEL

Milton Gomes que, como dissemos acima, conta apenas 14 annos e reside em companhia de seus paes, Candido Gomes e Amelia Gomes, á rua Aracaty n.º 79, e trabalha no numero 6 da rua Rodrigo Silva, ha dias se vinha mostrando arrebatado por profunda tristeza e ninguem podia suppôr o que lhe ia na alma. Deixando-se envolver pelas tragicas idéas que lhe povoaram o cerebro, o pobre rapaz findou convencendo-se de que o grande problema que o preoccupava só seria resolvido com o seu desapparecimento.

Assim é que, hontem, arranjando uma pistola, deixou a casa, após o jantar, e, a pretexto de fazer um ligeiro passeio, dirigiu-se para os lados da Quinta da Boa Vista.

Ao chegar em frente ao portão daquelle pittoresco parque, Milton sacou da arma que trazia occulta e, desfechando um tiro no peito, caiu por terra mortalmente ferido.

OS SOCCORROS

Verificada a dolorosa occorrencia, varios populares, que se achavam nas proximidades, acorreram ao local para prestar soccorros ao tresloucado joven.

Solicitada uma ambulancia da Assistencia, mais tarde a victima era transportada ao Posto Central da Praça da Republica, onde lhe foram ministrados os curativos de maior urgencia.

Em seguida, Milton foi internado no Hospital de Prompto Soccorro, dada a gravidade do seu estado, que é desesperador.

A policia do 10.º districto policial, representada pelo commissario Magalhães Couto, compareceu ao local e tomou as providencias da sua alçada.

Pagamentos solicitados pelo ministro da Justiça

O ministro da Justiça solicitou ao seu collega da Fazenda os seguintes pagamentos: de 200$000, a Lino Favilla, do aluguel do predio occupado pelo posto policial do Rio Grande, em novembro e dezembro do anno passado; de 1:366$700, ao capitão pagador Emygdio Dias Vieira, do soldo que compete ao dr. Mario de Góes e Vasconcellos, capitão dentista reformado; de 450$, a Accacio Pereira da Cruz, de limpeza e conservação do jardim do ex-Senado, em fevereiro ultimo, e de 34:825$, a 61 funccionarios do serviço eleitoral, no mez de fevereiro findo.

TRATAR-SE-Á DE UM BARBARO CRIME?

Um caso de morte suspeita occorrido, hontem, no Hospital de Alienados

Obtendo alta, hontem, uma mulher fez graves revelações á policia do 7º districto

No Hospital de Alienados, onde se achava internada desde 1931, falleceu, hontem, Ayde M. Miguel, de 30 annos de idade, solteira e brasileira.

O medico daquelle estabelecimento, que a soccorreu, attestou, como "causa - mortis", syncope cardiaca.

Entretanto, a policia do 7.º districto, suspeitando tratar-se de um barbaro crime, segundo as declarações da nacional Maria Silva Costa, de côr preta, residente á rua Marquez de Olinda, 96, fez remover o cadaver de Ayde para o necroterio do Instituto Medico Legal, afim de ser autopsiado.

Maria Silva Costa era interna daquelle hospital e, hontem, obteve alta. Como assistisse as enfermeiras aggredirem barbaramente Ayde e esta minutos depois fallecer, só pode attribuir a morte daquella infeliz mulher á aggressão soffrida. Por isso não teve duvida de pôr a policia no conhecimento do que se passava, para que esta apure convenientemente o facto.

VICTIMA DE UM COLLAPSO CARDIACO

O POBRE HOMEM FALLECEU MOMENTOS APÓS DEIXAR O HOSPITAL

No Hospital de São Sebastião, ha dias, se achava internado o carpinteiro Pedro Tavares Martins, de 44 annos de idade, casado e residente á rua Dr. Piragibe n. 16, no morro do Pinto.

Hontem, tendo tido alta daquelle estabelecimento, o referido senhor, acompanhada de d. Felicia Martins, sua esposa, tomou ali o auto n. 278, dirigido pelo "chauffeur" José de Oliveira, e mandou rumar para rua dos Arcos n. 12, residencia de d. Adalgisa Marques, amiga de sua esposa.

Ao passar o alludido vehiculo em frente á delegacia do 12º districto, na avenida Mem de Sá, o carpinteiro Pedro Tavares foi accommettido de um callapso cardiaco, tendo morte immediata.

O commissario Virgilio dos Passos tomou conhecimento do facto e fez remover o cadaver do desventurado homem para o necroterio da Saude Publica.

A cidade anoiteceu sob forte aguaceiro

VARIOS PONTOS COMPLETAMENTE ALAGADOS

TRAFEGO DA LIGHT INTERROMPIDO PARCIALMENTE

Uma rua alagada, tão commum nos dias de chuvas violentas como hontem á noite

O commercio ainda não tinha cerrado as suas portas, hontem, quando forte aguaceiro desabou sobre a cidade.

Em pouco tempo as ruas se achavam alagadas e o trafego de vehiculos era, em grande parte, interrompido.

Ao deixar os seus affazeres o povo, ansioso por recolher-se ás suas residencias, apinhava-se nos diversos pontos de bondes numa doida confusão. Os que de modo nenhum podiam deixar de aproveitar a primeira opportunidade de transporte, agasalhados ou não, supportavam a carga dagua resignados. Outros, entretanto, não resistindo, abandonavam os postos e procuravam abrigar-se nos cafés, onde permaneceram horas a fio, sem conseguir regressar ás suas casas.

Não se sabe quaes os que tiveram melhor sorte, se os que apanharam logo os vehiculos ou os que aguardaram outra opportunidade. Estes não conseguiram chegar á casa na hora do costume; aquelles, tiveram igual sorte, devido a interrupção do trafego.

Que adeantava ter adquirido um logarzinho no bonde se este, momentos após tomar o seu destino, via-se na impossibilidade de continuar a viagem?

O Rio de Janeiro, neste ponto, como em muitos outros, é um "caso muito sério!"

Hoje a cidade se transforma num verdadeiro mar "dagua doce", amanhã os cariocas expremerão, o mais que puderem, os cános da Repartição de Aguas e findarão blasphemando contra a falta do precioso liquido, dizendo que não nasceram no Ceará.

De facto, os cariocas têm razão, pois ahi está um problema que continúa a exigir a maxima attenção das nossas impeccaveis autoridades.

ONDE A ENCHENTE SE FEZ SENTIR COM MAIS INTENSIDADE

A enchente, de hontem, foi formidavel. A cidade, dentro em pouco, se viu transformada num rio caudaloso.

Em certos bairros a enxurrada fez com que o transito paralysasse por completo.

A agua invadiu varias residencias, occasionando grandes prejuizos.

A população, temendo consequencias lamentaveis, permaneceu inquietante e afflictissima.

A parte baixa da cidade é que mais soffre a influencia das aguas.

Logares houve em que os moradores não puderam sair nem entrar em suas casas, durante um longo periodo de tempo.

Na Praça da Bandeira, por exemplo, o espectaculo foi interessante. O povo ali permaneceu, enclausurado, nos estabelecimentos commerciaes trepado em bancos e cadeiras, pois a agua chegára a penetrar no seu interior. Nenhum vehiculo ali transitou emquanto a chuva cahia torrencialmente. Só depois das 23 horas, com o escoamento das aguas é que começaram a trafegar os primeiros vehiculos. Por sua vez, o povo saiu das casas commerciaes e tomava o rumo de suas residencias.

O BAIRRO DE CATUMBY — Como sempre acontece, tambem soffreu com a enchente de hontem. O commercio cerrou suas portas muito antes da hora regulamentar, de sorte que os transeuntes não tinham onde se abrigar das fortes bategas dagua. Algumas residencias particulares ficaram repletas de pessoas que a ellas recorreram, em ultimo recurso. O espectaculo era desolador. Os serviços nocturnos, naquelle bairro, ficaram sériamente prejudicados. E' que o pessoal não compareceu ao trabalho.

A TRADICIONAL PRAÇA SAENS PENNA — Não demorou a apresentar o aspecto costumeiro, pois dentro em pouco, se assemelhava a um lago sereno, beijado pela claridade das luzes que adornam aquelle logradouro publico.

ALDEIA CAMPISTA — Tambem foi attingida por fortes correntezas. O rio Joanna, que corta uma parte daquelle populoso bairro, transbordou alagando terrenos e derrubando muros.

Os moradores ficaram retidos em casa e impossibilitados de se locomoverem para outros pontos da cidade.

A GAMBOA — Que não podia ficar alheia ao terrivel aguaceiro, que hontem, ao anoitecer, desabou em toda a cidade, foi um dos bairros que mais sentiu a influencia das aguas, de vez que as suas modestas habitações foram invadidas violentamente pela correnteza, causando sérios estragos no mobiliario e peças do vestuario dos moradores.

A AVENIDA SALVADOR DE SA' foi prejudicada grandemente pelo aguaceiro.

A ZONA DE ITAPIRU esteve durante muito tempo inundada, de modo que não era facil aos vehiculos trafegarem.

O povo não poude sair de casa.

OS SUBURBIOS DA CENTRAL E LEOPOLDINA comquanto não tenham tido o trafego paralysado, não deixaram entretanto de soffrer prejuizos, pois em algumas de suas ruas a enchente foi relativamente grande.

Não se registraram, felizmente, desastres pessoaes e os materiaes foram insignificantes.

O CORPO DE BOMBEIROS esteve vigilante e prompto a attender qualquer chamado de soccorro.

Mais um horrivel desastre de trem na Central do Brasil

O machinista morreu immediatamente, o foguista e dois passageiros ficaram gravemente feridos

A Estrada de Ferro Central do Brasil, nestes ultimos tempos, tem sido fertil e mdesastres, alguns dos quaes bem lamentaveis e de consequencias fataes.

Ainda não se apagou do espirito publico os impressionantes accidentes de trens, occorridos nas estações de S. Christovão e Mangueira, nos quaes muitas vidas preciosas succumbiram tragicamente, e já um outro, hontem, se verificou, de consequencias tambem fataes.

O lamentavel desastre teve logar, cerca das 18 horas de hontem, na estação de Pavuna.

O trem S N A 56, da Linha Auxiliar, ao passar na curva existente naquella estação, a machina de n. 1.089, que o puxava, virou e, com ella, um carro de 2.ª classe, emquanto um outro descarrilava.

Enorme foi o panico que se estabeleceu, então, entre os passageiros e as pessoas que, na gare daquella estação, aguardavam a chegada do comboio.

Grande foi a affluencia de povo que accorreu ao local no intuito de prestar auxilio ás victimas, já ali encontrando, morto, o machinista do trem sinistrado, José de Oliveira, de côr preta, com 45 annos de idade, casado, de residencia ignorada e gravemente feridos, o foguista Sebastião Venino Pimenta, branco, de 33 annos de idade, casado, brasileiro, morador á rua Coronel Novaes n. 11, com contusões e escoriações pelo corpo e queimaduras dos 1.º, 2.º e 3.º gráos; os passageiros Sudyl de Mendonça, de 46 annos de idade, viuvo, brasileiro, operario, residente á rua Carlos Gentil Homem n. 70, em São Matheus, com escoriações pelo corpo e Odoaldo Ramos Nazareth, preto, de 29 annos de idade, casado, brasileiro, operario, morador á rua da Paz n. 20, com contusões e escoriações.

A' excepção do foguista Sebastião, que foi internado na Casa de Saude Pedro Ernesto, as demais victimas, após os curativos, retiraram-se.

A direcção da Central, ao ter conhecimento do facto, tomou as providencias mais urgentes e apurou que a causa do desastre foi o excesso de velocidade em que corria o trem, justamente naquelle local, onde é obrigatorio a todo o machinista diminuir a marcha dos comboios.

Esteve no local o engenheiro José Bulhões, inspector de linha e o dr. Gurgel do Amaral, chefe do Deposito de Alfredo Maia.

A MACARRONADA NÃO ESTAVA BOA

UMA FAMILIA INTOXICADA EM QUINTINO BOCAYUVA

A' rua da Bica n. 14, na estação de Quintino Bocayuva, reside o sr. Felicio Mattos, de 38 annos de idade, brasileiro; sua esposa, d. Avila Mattos, de 36 annos de idade, tambem brasileira, e os filhos do casal: Mariana, de 7 annos; Jeny, de 11 annos, e Carnero, de 9 annos de idade.

Ante-hontem, d. Avila preparou uma macarronada, para o jantar. Parte daquelle alimento foi servido no almoço de hontem.

Ao que parece, a macarronada estava azêda e a familia toda foi victima de terrivel intoxicação.

Soccorridas pela Assistencia do Meyer, as victimas, após os curativos, retiraram-se para a residencia.

COM OS PÉS ESMAGADOS SOB AS RODAS DO BONDE

A INFELIZ MENINA FOI INTERNADA NO H. P. S.

A menor Euridice Barbosa, de 14 annos de idade, de côr preta, brasileira, moradora á rua do Tanque n. 54, hontem, á noite, na rua Candido Benicio, proximo ao largo do Tanque, foi victima de um desastre de bonde, ficando com os pés esmagados sob as rodas do pesado vehiculo.

A infeliz menor foi soccorrida pela Assistencia do Meyer e, em seguida, internada no Hospital de Prompto Soccorro.

IRMÃOS EM TUDO!

TRES AUDACIOSOS LARAPIOS, AUTORES DE UM VULTOSO ROUBO, NAS MALHAS DA POLICIA

Nos ultimos dias de janeiro ultimo, o desembargador Ataulpho de Paiva apresentou queixa ás autoridades do 15º districto policial, em virtude de ter sido roubado em 13:000$, sendo 9:000$ e mdinheiro e 4:000$ em joias.

Foi encarregado de effectuar as necessarias diligencias, para descoberta do autor do roubo, o investigador Deocleciano Nogueira. Este policial não tardou em apurar que o larapio foi Miguel Luiz Marques, empregado do alludido desembargador.

Preso e interrogado habilmente, Miguel confessou o roubo, indicando como cumplices seus irmãos Sylvio e Antonio.

Os tres meliantes, que foram presos na Pedra da Guaratiba, residem á praça Santos Dumont n. 60.

As joias roubadas, e que já foram apprehendidas, são: um annel de ouro com dois brilhantes e um rubi, 1 corrente de ouro e uma lapiseira do mesmo metal.

Os audaciosos larapios estão sendo devidamente processados.

No lar e na Sociedade

O almoço offerecido ao professor Carlos A. Franco

O professor Carlos Alberto Franco, entre um grupo de amigos, por occasião do almoço que lhe foi offerecido

Realizou-se, hontem, ás 13 horas, na Confeitaria Paschoal, o almoço offerecido pelo Magisterio Nocturno Municipal ao dr. Carlos Alberto Franco, em regosijo pelo archivamento do improcedente inquerito em que se viu envolvido por uma queixa apresentada á 1.ª Delegacia Auxiliar.

Saudando o educador homenageado, falaram: professor dr. Mucio Cordeiro, presidente do Centro, offerecendo o almoço em nome da classe; professor dr. Claudino de Souza Martins, em nome do Magisterio Nocturno Municipal; professor dr. Danton do Couto, interpretando o sentimento dos professores nocturnos em commissão, nas escolas secundarias e technicas municipaes e o professor dr. Albuquerque Gondim, que falou em nome da Escola Wencesláo Braz, da qual é o homenageado professor cathedratico de Pedagogia.

Anniversarios

Faz annos hoje o tenente Francisco Ferreira da Silva.

— Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Maria Tarré, filha do capitalista e proprietario sr. Antonio de Oliveira Tarré e da sra. Gloria Tarré. A anniversariante, que é professora do nosso magisterio, offerecerá em sua residencia um chá ás amiguinhas e pessoas de suas relações.

— Mais uma ephemeride a registrar no "carnet" da nossa élite mundana, foi a reunião de antehontem na residencia do sr. Dante Alvares de Souza, alto funccionario da firma Hime & Cia. desta praça, que, commemorando o anniversario natalicio da sua exma. esposa d. Aurora de Sélios Souza, offereceu ás pessôas mais intimas de suas relações um jantar, que transcorreu na mais perfeita cordialidade.

— Completou hontem mais um anno de existencia a galante senhorita Luiza da França Rodrigues, filha do sr. Adelino Rodrigues.

...rita Maria de Lourdes Rego Lopes, filha do sr. e sra. Rego Lopes.

— Passa, hoje a data natalicia do sr. dr. João de Oliveira Sá, conhecido e estimado professor que tem um largo circulo de relações pessoaes.

— Transcorreu, hontem, a data natalicia do sr. Carlos Alfredo Soares Madrid, chefe da antiga e conceituada firma desta praça, Madrid Lisboa & C., que durante longos annos vem dedicadamente prestando á navegação em nosso porto, serviços de relevo.

Noivados

Com a senhorita Djanyra Lopes, filha da senhora Marianna Lopes e do sr. Antonio Menezes, já fallecido, contractou casamento o sr. Bras Augusto Duarte, filho do sr. Augusto Antonio Duarte e Rufina de Oliveira.

— O dr. Nelson Lourenço, conhecido advogado no nosso fôro e tambem nosso presado collega de "O Paiz", vem de regressar de Cambuquira, Minas, onde contractou casamento com a prendada senhorita Arcilia Ribeiro Soares, filha do capitalista Paulino José Soares e de sua exma. esposa d. Belmira Ribeiro Soares.

— Contractaram casamento a senhorita Eurydice e o sr. Paulo Cintra.

... e advogado dr. Luis Paula Freitas e sua exma. senhora, têm recebido das pessôas de suas relações de amisade innumeros cumprimentos e votos de felicidade, pelo nascimento do primogenito que recebeu o nome de Luis Ronald.

Bodas de prata

O dr. Borges e sua exma. esposa completam, hoje, as suas bodas de prata. Os filhos do casal mandam celebrar, ás 10 horas, missa em acção de graças, no altar-mór da igreja da Cruz dos Militares.

Baptizados

Realiza-se, hoje, na matriz de N. S. de Lourdes, ás 16 horas, o baptisado do menino Fernando Grangi, filho do industrial Edmundo Grangi e da sra. Luiza Zani Grangi.

A' noite, o casal offerecerá, em sua residencia, uma recepção intima ás pessoas de suas relações.

Festas

Orpheão Portuguez. — Hoje haverá uma tarde-noite dansante no Orpheão Portuguez.

Colomy Club. — O Colomy Club dará uma reunião dansante no dia 17, ás 22 horas.

Tijuca Tennis Club. — O Tijuca Tennis Club inicia, hoje, domingo, 4, uma série de festas dansantes, dedicando-as aos clubs co-irmãos que o homenagearam ultimamente, por occasião do Carnaval. A de hoje, um sorvete-dansante, das 21 ás 23 horas, será em homenagem ao Grajahú Tennis Club e Villa Isabel Foot-Ball Club. Como sempre, tocará a American Jazz-Band.

Fluminense F. Club. — Está annunciado para o proximo dia 11 o sorvete-dansante que o Fluminense F. Club vae offerecer ao seu quadro social, de accordo com o programma de festas que o Departamento Social do tricolor organizou para o mez corrente.

Assim, essa será a primeira reunião social do mez de março, mas, de accordo com o programma organizado pelo Departamento Social, outras festas serão levadas a effeito neste mez.

O sorvete-dansante está marcado para as 17,30 horas e as dansas serão animadas pela orchestra do "grill-room" do Copacabana Palace.

O ingresso dos socios e suas familias far-se-á mediante a apresentação da carteira de identidade e do respectivo titulo social do mez corrente.

Senhores — Dr. Carlos da Silva e Mario de Almeida Moraes fazem annos hoje.

— Faz annos hoje o interessante menino Carlos Fernando, filho do commissario de policia Sylvio Terra.

Capitão-tenente Lucio Martins Meira — Faz annos hoje o capitão-tenente Lucio Martins Meira, secretario do Club Naval e da Liga de Sports da Marinha. Possuindo um vasto circulo de relações na nossa alta sociedade, e muito benquisto na nossa marinha de guerra, o distincto official receberá hoje muitos cumprimentos.

— A ephemeride de hoje assignala o anniversario natalicio do sr. José de Siqueira muito estimado commerciante estabelecido nesta praça.

O anniversariante é pae do nosso companheiro de trabalho, academico de medicina Herculano Mesquita de Siqueira.

— Passa amanhã a data natalicia da galante menina Maria-Lucia, filha do dr. José Attico Leite, proprietario da "Livraria J. Leite".

— Faz annos hontem, a senho-

Nascimentos

O sr. e a sra. Octavio Alves participam o nascimento de sua filha Alice.

LUIZ RONALD — O escriptor

Viajantes

Para Poços de Caldas partiu, acompanhado de sua familia, o dr. Rodrigo Octavio Filho.

— O capitão de fragata Alvaro Guimarães Bastos partiu, hontem, para Caxambú, acompanhado de sua familia.

— E' esperado hoje nesta capital, de volta de sua viagem ao Estado de São Paulo, o sr. Renato Heinzelmann, estimado director da Companhia Abbade Moss e cavalheiro que goza de muita consideração nos meios commerciaes da nossa praça.

— Em viagem de cura, segue amanhã para São Lourenço o acatado architecto-constructor sr. Alcides Gomes Ferreira, chefe da importante firma desta praça A. d'Araujo & Cia.

O novel viajante vae acompanhado de sua exma. esposa, tendo para isso mandado reservar apartamentos no Hotel Gloria, daquella cidade mineira.

— Viejam do Sul a bordo do avião da Condor — De P. Alegre, o sr. Arthur F. Seligmann; de Paranaguá, os srs. Fernandes M. Ribeiro, Paulo M. Ribeiro, Edgard M. Rodrigues e Luigi Mediano; de Santos, os srs. João Augusto Costa e Paula Sander.

Noticias dos Estados

Minas Geraes

A grande manifestação prestada ao deputado Campos do Amaral, pelo povo de Caratinga

Adiada por motivo do fallecimento do presidente Olegario Maciel, realizou-se em 27 de fevereiro ultimo, a grande manifestação que o povo de Caratinga havia deliberado prestar ao deputado Campos do Amaral, por motivo da sua brilhante victoria eleitoral.

Foi orador do banquete, realizado no Hotel Coutinho, daquella cidade, o dr. Guilherme de Oliveira que enalteceu as raras qualidades do homenageado.

Seguiu-se com a palavra, para brindar a esposa do deputado Campos do Amaral, o dr. Pedro Mourão.

O brinde ao homenageado foi feito pelo dr. Benedicto Valladares.

Compareceram ao agape as seguintes pessoas:

Coronel Pedro Martins Pereira, commerciante; coronel Benjamin Soares, gerente do Banco Commercio e Industria; coronel Alberto Campos, commerciante; coronel Antonio de Oliveira, commerciante; coronel José Dattoli, commerciante; dr. Freitas da Silva, medico, dr. Jairo Lobo Martins, medico; dr. Orlando Coelho, promotor de justiça; d. Adalia Lacerda Rocha, directora do grupo escolar; Colombo Arreguy, escrivão; José Ebering, pharmaceutico; José Neves Aracagy, commerciante; dr. Salathiel Resende Fernandes, advogado; João Telles, industrial; Carlos Teixeira, tabellião; Alcebiades Guimarães, funccionario da Prefeitura; Reynaldo Malafaia, secretario da Prefeitura; coronel Virgilio Pinto, capitalista; coronel Augusto José Simões, commerciante; João Coutinho, industrial; Humberto Hilario da Silveira, funccionario da F. e Luz; sr. Domingos Camelo, jornalista; coronel Antonio Salim, capitalista; tenente Adelino Trindade, delegado especial; Manoel Ferreira Junior, collector estadual; Alcides Freitas, commerciante; coronel José Miguel, capitalista; Arlindo Guerra Cunha, industrial; dr. Antonio Carlos H. Murta, advogado e dr. José Abelha, engenheiro da Prefeitura.

Os directores dos districtos foram representados pelos seus chefes.

O banquete foi servido pelas seguintes senhoritas da sociedade local: Consuelo, Flora e Vera Mourão, Lucilia Simões, Conceição Rocha e Maria José Vieira.

MARANHÃO

A reforma do ensino

S. LUIZ, 3 (União) — O interventor Martins de Almeida assignou um decreto determinando que a instrucção publica municipal seja dirigida e fiscalizada pela Directoria Geral de Instrucção Publica do Estado.

O "Diario Official" publica o novo quadro de professoras leigas, ficando assim integralizado o plano de reforma.

Existem, presentemente, no Maranhão 513 professoras, sendo 352 diplomadas, 160 leigas, distribuidas pelos 41 municipios do Estado.

Antigamente, esse numero de professoras não ultrapassava de 300.

PARÁ

O imposto de caridade

BELEM, 3 (União) — O prefeito Ildefonso de Almeida, assignou um decreto transferindo para a Santa Casa de Misericordia a cobrança do imposto municipal de caridade.

A hygiene social das crianças

BELEM, 3 (União) — Na aula inaugural deste anno, da Faculdade de Medicina, o professor Oscar de Carvalho, docente de pathologia geral, occupou a attenção de seus collegas de corporação e discipulos, discorrendo sobre a "hygiene social das crianças".

O transporte "Mosquera"

BELEM, 3 (União) — Procedente de Bogotá e em transito para Tarapacá é aqui esperado hoje o transporte de guerra colombiano "Mosquera".

Tambem está sendo esperado, de regresso de Iquitos, o aviso-tanque peruano "Parima".

A partida do "Floriano"

BELEM, 3 (União) — A partida do "Floriano" para o Rio attraiu ao cáes grande massa popular, que ergueu vivas aos bravos marujos, formulando votos de boa viagem.

Aposentadoria de um desembargador

BELEM, 3 (União) — Solicitou aposentadoria o desembargador Julio Costa, elemento de destaque da magistratura paraense.

O proletariado em defesa das leis trabalhistas

BELEM, 3 (União) — Telegramma desta capital fala do movimento geral que se observa, em todos os Estados e principalmente no seio do proletariado nacional, a proposito da inclusão de todas as leis trabalhistas já existentes e outras na futura Carta Magna. O Comité Revisor, ou Commissão dos 26, ao que se sabe, deixou de incluir, no projecto que elaborou, o capitulo "Ordem Social".

Dahi esse movimento de protesto, que chegou até aqui, provocando manifestações de desagrado.

O deputado trabalhista Martins e Silva telegraphou á Federação Trabalhista do Pará para que ficasse solidaria com as instituições congeneres de todo o paiz. Os trabalhadores paraenses, absolutamente fiéis á conducta desse constituinte, que é o presidente da Federação Trabalhista do Pará, aguardam a sua palavra de ordem, tendo a segurança de que a bancada trabalhista na Assembléa Nacional Constituinte, a não ser que seja modificada a attitude da Commissão dos 26, virá a votar systematicamente contra todas as leis em elaboração.

O deputado Martins e Silva, num telegramma aos seus correligionarios, confirmou isso mesmo, accrescentando que a bancada trabalhista na Assembléa, além das leis sociaes existentes, pleiteará ainda a inclusão de capitulos referentes ao salario minimo, ao limite de 8 horas para o trabalho diario, representação de classes, etc. Não sendo respeitadas essas conquistas do proletariado nacional — accrescentou s. s. — todos os deputados trabalhistas votarão contra, systematicamente, no decorrer dos trabalhos finaes da Constituinte.

MATTO GROSSO

A fome no Paraguay

CORUMBÁ, 3 (União) — Noticias aqui recebidas de Porto Esperança dizem que a zona norte do Paraguay perdeu completamente as colheitas agricolas, devido á falta de trabalhadores e á prolongada secca. Para salvar a população da região da miseria, o governo paraguayo está remettendo para ali diversos artigos de primeira necessidade.

Fallecimentos

Hontem, ás 15 horas, foi sepultada, no cemiterio de Inhaúma, a sra. Alcina de Assis Alves, esposa do sr. Isaias de Assis.

— Falleceu, nesta capital, o sr. Ernesto Moraes.

O feretro saiu hontem, ás 16 horas, para o cemiterio de Inhaúma.

— Falleceu em Socego, no Estado de Minas, o sr. Antonio Monteiro da Silva Filho, fazendeiro e proprietario naquelle municipio mineiro, e irmão do coronel Joviano Monteiro da Silva, capitalista e negociante em Petropolis.

Missas

Albino Dias Fontes Garcia — Em suffragio da alma do sr. Albino Dias Fontes Garcia será celebrada amanhã, ás 10 1/2 horas, missa na igreja da Candelaria.

CONVERSANDO COM OS LEITORES

Pergunte-se o que quizer — Responderei se souber...

RASILY (Nictheroy) — A invenção das armas de fogo attribue-se aos arabes. Um documento da Republica de Florença de 1325 referia-se, já, ao seu fabrico.

LUCCA (Florianopolis) — A guerra do Paraguay terminou a 1º de março com a morte de Solano Lopez.

SERGIO (S. Salvador) — A Companhia Editora Nacional editou em cinco mezes em 1933, mais de um milhão de volumes. Póde, portanto, "archivar" a phrase.

PENTECOSTES (Belém) — A receita do Ceará em 1933 foi approximadamente de 16 mil contos.

CARLITOS (Juiz de Fóra) — O episodio passou-se com Brummel e o seu alfaiate.

DR. SIQUEIRA.

DIARIO ISRAELITA

Redactor — Theodoro Cabral
EXPEDIENTE: — RUA BUENOS AIRES 154 — 2º ANDAR — DAS 20 A'S 22 HORAS

Lutas internas, provincianas e ridiculas

Por A. Neumann

Não é sem uma certa previsão e temor de ser apedrejado e offendido no que tem de mais intimo, que um interessado na vida dos Judeus aqui póde, dirigindo-se á nossa collectividade, expressar publicamente sua opinião; a avalanche destas disputas, e nem sempre foram estas á altura de poderem ser apresentadas em publico, arrastou a quasi todos.

E', pois, opportuno indagar se realmente todos os que até agora se apresentaram ao publico Israelita daqui são de facto tão ruins e tão... (preferimos não repetir a quantidade de palavras significativas em voga, que até não existem nos lexicos da civilisação occidental), ou os que julgam que os actos de todos são errados ou até inopportunos e incapazes para sua missão.

Succede, porém, que não convem analysar a origem de tal situação (identico á prohibição napoleonica da pesquisa da paternidade), mas o que, sim, convem, o que se impõe, é necessario e indispensavel, é que acabe este terror offensivo aos bons costumes e aos nossos interesses, é que é preciso podermos sem constrangimento na tribuna, na imprensa, nas associações e onde fôr expôr o nosso pensamento sem correr o perigo de sermos offendidos pessoalmente.

Os senhores que de qualquer maneira são beneficiados praticamente por motivo de existencia de individualidades, membros da collectividade, que se interessam pelos seus destinos, não devem nunca esquecer o respeito que devem ás pessoas que sacrificam seu tempo e interesses varios na bôa vontade de cooperar em pról de todos nós: são muitos chefes de familia que após arduos dias de trabalho deixam seus lares afim de trabalharem, sem qualquer compensação material, em pról da communidade. Seja qual fôr a opinião destes senhores e sua côr politica — da qual podemos divergir e combater — a minima educação obriga ao respeito ás suas pessoas.

A mencionada falta de respeito, entre nós, já occasionou que muitas individualidades — e não foram as peores — se retirassem da acção collectiva e o mesmo motivo causou que muitas outras individualidades — e tambem não das peores — não queiram entrar nas associações israelitas daqui e collaborar na defesa dos nossos interesses. Por isso achamos opportuno appellar para a bôa vontade de todos e capacidade de comprehensão para que no interesse de todos nós fique esquecido todo e qualquer incidente que por acaso exista e para que cesse o combate pessoal nas tribunas publicas da collectividade Israelita do Brasil. Todos nós de agora em deante seremos responsaveis pelo ambiente culto, elegante e de respeito ás nossas instituições publicas; e quem não permittir tal ambiente será culpado como perturbador e todos nós nos encontraremos na imminencia de defender-nos de maneira categorica e energica de taes individuos.

Precisamos todos nós, Judeus de todas procedencias e côres politicas defender nossas idéas e onde possivel unir-nos para de commum accordo fortalecer nossas instituições e o respeito que os outros por muitos titulos nos devem.

E' a "Sociedade Beneficente Israelita e Amparo aos Immigrantes", a "Confederação Israelita Brasileira", o "Jornalismo Israelita no Brasil", a "Loja Bnei-brith" que ultimamente foi fundada por alguns "aristocratas", é a inclusão dentro da collectividade Israelita daqui dos recem vindos refugiados da Allemanha, é a vida escolar Israelita daqui e são por ultimo o caminho a ser encontrado para unir os Judeus aqui já organizados, aos que vivem na margem da collectividade por motivo da sua procedencia etc., os assumptos referentes aos nossos interesses que exigem nossa attenção e nossa collaboração para podermos deter-nos entristecidos como espectadores de lutas internas, provincianas e ridiculas.

A Palestina vista por uma «goya»

LUCY L. W. WILSON

De "Hadassah News Letter", orgão da Hadassah, organização das mulheres sionistas dos Estados Unidos, traduzimos o artigo que abaixo se lê, escripto por uma não-judia, a dra. Lucy L. W. Wilson, directora da High School for Girls, de Philadelphia. A autora descreve o maravilhoso progresso realizado pela Terra de Israel no espaço de [illegible] annos.

Na primavera de 1912 passei um mez na Palestina. Viajei não somente do sul para o norte, para a Syria, a Damasco, a Baalbek, a Beirut e á vertente do Libano. [illegible] a então incompleta via-ferrea allemã de Bagdad [illegible] esses objectivos perfeitamente possiveis.

FACILIDADES TURISTICAS

Havia então algumas estradas de ferro: de Jaffa a Jerusalem, de Haifa a Beirut e Damasco, a Baalbek. [illegible] Frequentemente se podia contar com um carro [illegible] o transporte era feito [illegible] de cavallos e burros [illegible] a pé. Não havia ainda automoveis [illegible]. Nas cidades havia alguns hoteis confortaveis [illegible] hospicios [illegible] mosteiros e até casas particulares abriam suas portas aos viajantes. Recordo-me [illegible] marceneiro, Herr Maas, acceitava viajantes como hospedes e os apresentava a outro lar.

A TERRA E O POVO

Era um complexo, fascinante e pequeno mundo [illegible] sua geographia [illegible] a montanha, a collina, o deserto, o pantano [illegible] climas temperado, sub-tropical e tropical [illegible]

O povo accrescenta [illegible]

Profundo sentimentalismo [illegible]

A agricultura, do typo descripto na Biblia [illegible]

[illegible] por exemplo, arrastavam um páo ponteagudo sobre o solo, mal arranhando a superficie. Entretanto, tal arado era adequado a [illegible] das modestas necessidades da vida de um povo primitivo, que ignorava [illegible] trabalho como uma [illegible] inevitavel e inteiramente natural.

A industria era igualmente simples. O fuso e a roca de fiar, o moinho de mão, a roda do oleiro, o lagar de pedra para o azeite, mós de pedra, rodas de irrigação [illegible] camelos [illegible] cantaros de agua na cabeça. Os homens vendiam [illegible] kerosene americano.

Naquelle tempo, viajar na Palestina sem um cicerone era considerado futil e perigoso. Entretanto, [illegible] um Baedeker de 1912 e um George Adam Smith, viajei por toda parte sem difficuldade. [illegible] Rishon de Sion. Visitei, porem, a Escola Bezalel e lá ouvi falar do russo Ben Yehuda, que [illegible] falassem em hebraico. [illegible] A fanatica dedicação [illegible] lingua [illegible] Ben Yehuda [illegible] e sempre viveu [illegible]

(Continúa).

Movimento associativo

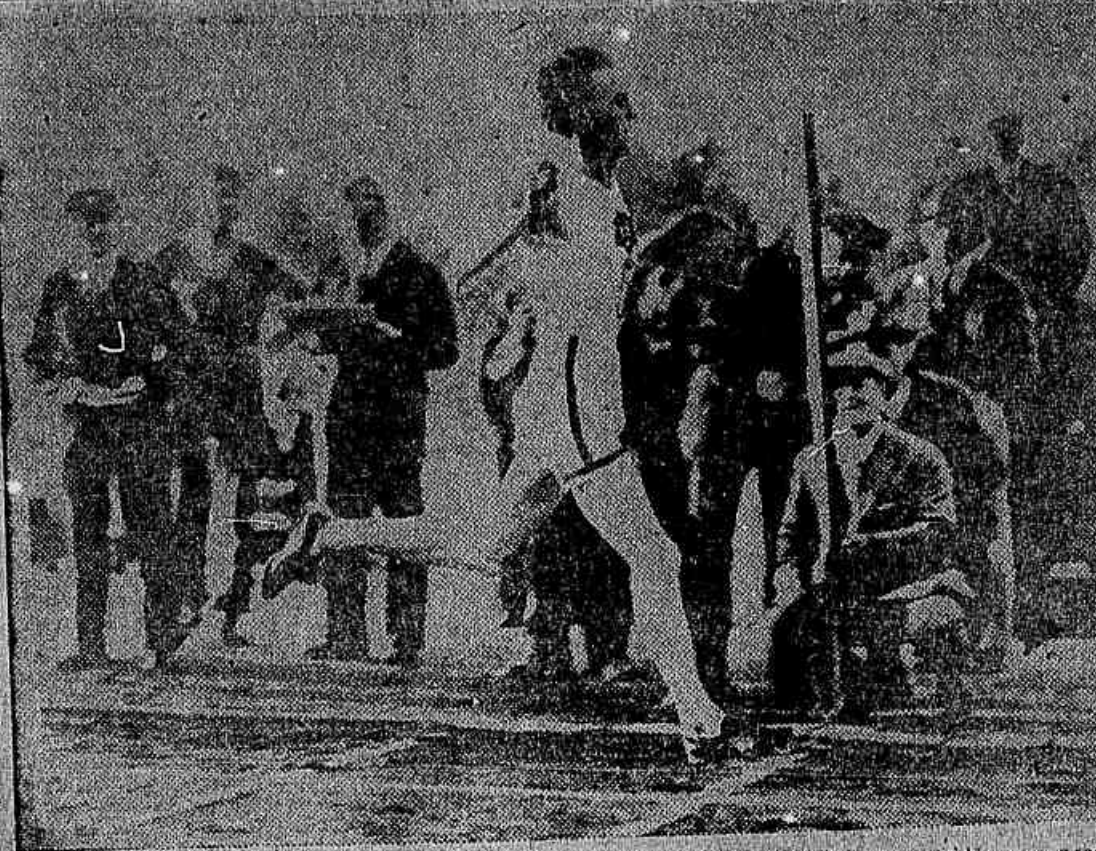
ORG. DA JUVENTUDE SION. ISRAELITA HATCHYA

Da sociedade acima recebemos o seguinte:

"Estimado senhor Theodoro Cabral, Redactor do "Diario Israelita". [illegible]

Inaugura-se hoje, auspiciosamente, a grande temporada internacional de athletismo

O VASCO E O PALESTRA, NUM EMPOLGANTE ENCONTRO, ENCERRARÁ O A TARDE SPORTIVA NO ESTADIO CRUZMALTINO

O celebre campeão mundial dos 10.000 metros — Iso-Hollo, a maravilha finlandeza que occupa o logar de Nurmi no athletismo universal

O publico sportivo carioca terá, hoje, no estadio do Vasco da Gama, uma importantissima reunião, que servirá para a inauguração brilhante da temporada de athletismo e de football de 1934.

E, não poderia ser mais feliz a festa inaugural da temporada desses dois sports.

A competição athletica reune nesta capital elementos de grande projecção no scenario mundial, como sejam os athletas finlandezes, de destacada actuação em varios paizes e nas ultimas olympiadas, e Zaballa o pequeno Argentino que empolgou as multidões em Los Angeles.

O encontro de football entre o Vasco e o Palestra, não precisa que se diga muito para dar-se o seu justo valor. Será a apresentação da formidavel equipe organizada pelo club carioca para a temporada de 1934, assignalando o reapparecimento de Domingos em campos brasileiros, e o seu adversario será o Palestra, o campeão brasileiro e paulista de 33.

AS PROVAS DE ATHLETISMO

As provas athleticas serão precedidas, ás 14 horas, de uma apresentação dos athletas finlandezes e argentinos, seguindo-se o desfile de todos os concorrentes.

As provas em numero de 5, serão as seguintes:

800 metros — A's 14,50 — Só concorrem athletas nacionaes em numero de 9 inscriptos. Proporcionará uma bella luta entre Nestor Gomes, de S. Paulo, João de Deus Andrade, Alfredo Colombo e Francisco Benedetti, da Policia Especial, e José Domingos, da Amea.

Salto em altura — A's 14,50 — Tambem com 9 inscriptos esta prova apresentará o primeiro athleta finlandez, Kalevi Kotkas, que, com facilidade, passa o sarrafo na altura de 1,90, podendo attingir pouco mais. Lucio de Castro será ainda o seu mais serio competidor, seguido de Pelegrino Tolomei. Lucio poderá, quando muito, attingir a 1,85.

110 metros barreiras — A's 15 horas — Será uma das provas sensacionaes da temporada athletica. Benj Sjoestedt irá defrontar-se com o nosso campeão Sylvio Padilha, a figura mais destacada do nosso athletismo. O finlandez é vice-campeão olympico.

Arremesso do dardo — A's 15 horas — Matti Alarotu, o mais novo dos athletas finlandezes fará ahi a sua apresentação, tendo por competidores mais serios Heitor Medina, Lucio de Castro e Pedro Araujo Junior.

5.000 metros — A's 16,20 — Esta prova, que será corrida no intervallo do jogo de football, proporcionará o primeiro encontro entre Iso-Hollo e Zaballa.

Nessa distancia, o finlandez deve figurar melhor. Zaballa attinge a toda a sua plenitude, dos 10.000 metros para cima. Aceitando correr esta prova, no emtanto, elle deu mostras do seu espirito de sportividade. Os nossos patricios não poderão nutrir esperanças na prova.

A DIRECÇÃO DA COMPETIÇÃO

A Liga de Sports da Marinha, promotora da temporada de athletismo, convidou as seguintes autoridades para dirigirem a competição:

Arbitro honorario, commandante Attila Aché. Direcção geral, capitão-tenente Paulo Martins Meira e capitão Orlando Eduardo Silva. Director de chegada, dr. Celio de Barros. Juiz de partida, Affonso de Castro. Juizes de chegada, Fritz Repsold, Jorge Alencar, Sylvio Mello Leitão, Sylvio Washington Guimarães, capitão tenente Heitor Cesar Martins, Waldemar Bessa. Chronometristas: tenente Benjamin Macedo Costa, tenente Gabriel da Silva Santos, Domingos de Castro Sá Reis, tenente Dario Coelho, Mauricio Becken. Juizes de arremessos: tenente Antonio Lyra, tenente Guilherme Catramby, Reynaldo Tisthal, capitão-tenente Raymundo Figueira. Juizes de saltos: Tenente Ivanhoé Martins, Francisco Silva Lage, tenente Audomaro Costa. Inspectores: tenente Antonio Pires de Castro, Armando Tavares de Oliveira, Lourival D. Pereira, Ernesto Ferreira, tenente Mario Reis Pereira. Annunciadores: José Canella e dois monitores da Marinha. Medicos: dr. Arauld Bretas e dr. Tavares de Souza.

Nota: — A Liga de Sports da Marinha pede aos srs. acima mencionados a fineza de comparecerem em traje branco.

O SENSACIONAL ENCONTRO VASCO X PALESTRA

O prelio amistoso entre o Vasco da Gama e o Palestra Italia, está sendo aguardado com desusado interesse em jogos dessa natureza.

Ha uma grande curiosidade em conhecer-se a possante equipe do club carioca. Basta que se veja a multidão que accorreu ao estadio de São Januario, no ultimo domingo e que deu ao treino da sua equipe o aspecto de um grande jogo.

E isso justifica-se. Aos elementos de destaque de sua equipe do anno passado, em que avultaram Rey, Italia, Gringo e Fausto, que integraram a selecção carioca, annexou o Vasco as figuras proeminentes de Domingos, Leonidas e Gradin, além de Russinho, o seu antigo defensor que, inteiramente curado da contusão que o molestou o anno passado, resurgirá em grande forma.

E' uma grande equipe.

O seu adversario será o Palestra Italia, o consagrado campeão do anno passado, onde avultam as figuras de Carnera, Junqueira, Tunga, Gabardo e Romeu, e que contará com o concurso dos cariocas Alvaro e Aymoré, o ultimo dos quaes ainda não se sabe se virá como effectivo ou como reserva: havendo duvidas entre elle e Nascimento.

Além de uma equipe de "cracks" é um conjuncto harmonico e experimentado.

PREÇO DOS INGRESSOS

Camarotes exclusivamente para socios...	40$000
Poltronas, parte social	10$000
Cadeiras na curva....	7$000
Archibancadas	5$000
Ingressos	4$000

Tijuca Tennis Club

A Directoria do Tijuca Tennis Club, acaba de receber o seguinte officio: Federação Portugueza de Law Tennis — Lisbôa — Exma. Direcção do Tijuca Tennis Club — Rio de Janeiro — Brasil — Numa das suas ultimas reuniões, a direcção desta Federação, em virtude do Relatorio apresentado pelo sr. Rodrigo de Castro Pereira, ácerca da deslocação da equipe portugueza de tennis ao Brasil, resolveu exarar na acta um voto de muito louvor e sincero agradecimento a essa prestimosa e elegante collectividade, pelas innumeras amabilidades e gentilezas dispensadas aos tennistas portuguezes, quando da sua permanencia nesse paiz, o que muito gostosamente levo ao conhecimento de VV. Exas. Lisbôa, 8 de janeiro de 1934. a) A. Faria Viana, secretario.

A Directoria do Tijuca Tennis Club, homenageando os seus tennistas inscriptos na Federação de Tennis do Rio de Janeiro, lhes offerecerá, hoje, ás 12 horas, um saboroso "angú á bahiana". No intuito de tornar essa festa o mais concorrida possivel, o Departamento de Tennis, a que está affecta a respectiva organização, facultará, mediante o pagamento da taxa de 10$000 por pessôa, a participação de socios que não estejam naquellas condições. Os interessados poderão, diariamente, procurar na secretaria melhores informações.

Marino Tolentino

SERÁ REZADA, AMANHÃ, NA CANDELARIA, A MISSA DE TRIGESIMO DIA

A familia do nosso saudoso collega de imprensa, Marino Tolentino de Carvalho, recentemente fallecido em S. Paulo, mandará rezar, amanhã, segunda-feira, ás 9 horas, na igreja da Candelaria, missa em intenção á alma do infortunado e querido sportista.

"Manual de Natação", de C. Nogueira da Gama Jr.

Acabamos de receber o "Manual de Natação", de autoria do sr. C. Nogueira da Gama Junior, de São Paulo. Trata-se de um trabalho util a todos os que se interessam pelo sport natatorio.

O sr. Nogueira da Gama Junior é um antigo estudioso da natação. Já foi devotado director desse sport, na Associação Athletica das Palmeiras, o que o recommenda, por certo, como um entendido.

O seu "Manual de Natação" foi escripto em linguagem simples e accessivel a todas as pessoas. Contém instrucções muito uteis sobre os diversos estylos de natação, como o "crawl", o "trudgeon crawlado", o "á la brasse", etc.

Recommendamos sua leitura a todos os que apreciam ou praticam o mais saudavel de todos os sports, e agradecemos ao autor a remessa que nos fez do exemplar.

O treino de hoje no campo do Botafogo F. C.

O departamento technico do Botafogo F. C. pede, por nosso intermedio, o pontual comparecimento em sua praça de sports, hoje, domingo, ás 15 horas, de todos os amadores componentes dos 1.º e 2.º quadros de football, para realização de um rigoroso treino.

A A. C. D. faz annos amanhã

Completará, amanhã, 17 annos, a Associação de Chronistas Desportivos do Rio de Janeiro. Commemorando esta data, a instituição dos jornalistas desportivos da capital da Republica realizará em sua séde social, á rua Chile 21, 2º andar, ás 21 horas, uma sessão solemne, na qual será empossada a nova directoria recem-eleita para o corrente anno, bem como será feita a entrega dos premios aos vencedores dos torneios de palpites dos differentes sports, bem como dos demais certamens já concluidos que são disputados entre os associados.

As «trapalhadas» da Federação Aquatica

Uma carta de "Jécas Praianos" sobre os "congelados" e "otras cositas más"...

Evidencia-se cada vez mais a necessidade da creação de uma entidade especializada para a votação carioca, que tenha como dirigentes homens ainda não contaminados pelo virus da baixa politica alli implantada pelo sr. Ariovisto de Almeida Rego (o "Maligno") e seus comparsas.

A proposito, recebemos a seguinte carta de "Jécas Praianos":

"Nada melhor que ser filiado á Federação Brasileira de Desportos Aquaticos, a entidade "Ariovistica" que dirige todos os sports aquaticos nesta capital e vizinha cidade de Nictheroy.

Os clubs filiados podem pagar ou não, que os seus direitos serão os mesmos, poderão votar, deliberar e tomar parte em todas as competições sportivas, não existe lei para os que pagam e os que não pagam.

Assim podemos deduzir de uma deliberação do Conselho de Representantes da velha entidade aquatica. O Conselho mandou considerar quites todos os clubs individados que não pagavam seus compromissos com a entidade, podendo os mesmos participar de todos os direitos dos demais pagantes. Que belleza!! E ainda mais bonito é que o numero de devedores augmenta. Antigamente, havia somente o S. Christovão; hoje são em numero de quatro. Como é bom o regimen administrativo da Federação. Numa reunião do seu conselho maximo

Sr. Ariovisto de Almeida Rego em "pose" especial para este matutino

discute-se a infracção dos estatutos pelos quatro clubs devedores; estavam presentes nove representantes, não foi cassado o voto aos clubs devedores nessa deliberação, que em numero de quatro representavam quasi a maioria. Estavam com as cartas na mão e só aceitaram aquillo que lhes foi favoravel.

Onde estão as leis da Federação?

Será possivel que exista tanta falta de tacto nos representantes dos clubs quites, que prolonguem esse systema deficiario.

Assim, os devedores augmentarão sempre, pois nada soffrem, embora exista nos estatutos da Federação um dispositivo que prohibe tal situação, o proprio conselho revoga, consentindo uma posição illegal. O anno passado o Icarahy não podia ter competido em natação e no emtanto foi o campeão da temporada.

Um dos clubs protestou este anno, antes de uma competição, baseado nos estatutos. Esse protesto é uma espinha para a Federação, porque está legalmente baseado nos dispositivos das leis. O que resolverá a Federação?

Assim não existe vantagem para a habilidade do sr. Ariovisto, porque agiu illegalmente, dando o campeonato de natação ao Icarahy, perseguindo o Vasco, Botafogo e Guanabara, porque não votaram no seu nome para a presidencia; tudo isso conseguido com os votos dos clubs devedores e infractores das leis da Federação. Naturalmente, agora, o sr. Romeu Peçanha, do Vasco, Ary Guimarães, do Botafogo, José Calmon do Flamengo, devem estar mais que convencidos do regimen faccioso da Federação, para o qual não haverá concerto, só mesmo com a implantação das federações especializadas do remo e natação. Reforma de estatutos não adeanta, porque o vicio continuará sendo o mesmo. Deixem de ser bôbos os clubs pagantes, unam-se e façam uma obra verdadeiramente nova, porque, do contrario, continuarão a ir na onda dos sabidos. Rio, 2—3—1934. — (a) Jécas Praianos."

Racko – um novo jogo inglez

Os inglezes acabam de crear um novo genero de sport, pertencente á familia do ping-pong, se assim podemos explicar. Trata-se do "Racko". É jogado por duas pessoas, munidas de raquettes iguaes ás do ping-pong, com a mesma bola empregada neste jogo.

O nosso cliché mostra duas lindas "girls" num treinamento "exhaustivo"

MOVIMENTO TURFISTA

A TARDE TURFISTA DE HOJE NA GAVEA

Os favoritos, montarias, ultimas cotações e os que foram jogados — O Grande Premio Jockey-Club em S. Paulo — Hallali é o grande favorito — O novo sweepstake — Varias notas

Depois de um periodo de férias, os portões do Hippodromo Brasileiro, serão abertos hoje para uma reunião extraordinaria, cujo programma deve agradar aos carreiristas. Embora não conste um pareo de "handicap" de fundo, tão de agrado de nossos turfmen, no programma existem provas muito equilibradas e de difficil prognostico, tal o equilibrio de forças.

O premio "Conjurado" é o mais interessante. Desde Vexillo, Lord Breck, Belotte, Twinbar e a parelha Tarso-Capacete de Aço, todos têm possibilidades de exito, dependendo, apenas, de peripecias da carreira.

Para a reunião de hoje, fazemos as seguintes indicações:

Rio Branco — Zape e P. do Norte
Le Revard — D. Zero e Cló
Massiço — S. Sepé e Pharaó
Kodak — Aveiro e Martillero
Portena — Itú e Roullen
Fineza — Alterosa e Marquita
Kassinia — Queirolo e Dollar
Belotte — Lord Breck e Vexillo.

O INICIO DA REUNIÃO

A reunião de hoje terá inicio ás 13.20 com a disputa do premio "Karina".

OS QUE NÃO CORRERÃO

Até as 19 horas de hontem, tinham sido entregues na secretaria da Commissão os seguintes forfaits:

1 — Alhambra.

OS PREFERIDOS DA CATHEDRA

Nos varios banqueiros, foram feitas hontem, á noite, apostas nos seguintes animaes: Rio Branco, Zape, Le Revard, Double Zero, Pharaó, Jundiá, São Sepé, Massiço, Aveiro, Kodak, Yves, Portena, Roullen, Itú, Alterosa, Fineza, Marquita, Patati, Kassinia, Queirolo, Dollar, Vexillo, Lord Breck e Tarso.

MONTARIAS PROVAVEIS E ULTIMAS COTAÇÕES

1ª carreira — Premio "Karina" — 1.400 metros — 5:000$, 1:000$ e 250$.

	Ks.	Cts.
1 Rio Branco, Sepulveda	54	40
2 P. do Norte, Ignacio	52	25
3 A. Capone, Waldemiro	54	50
4 Galmita, Mesquita	52	35
5 Zuccari, Canales	54	20
" Zap, G. Costa	54	20

2ª carreira — Premio "Martillero" — 1.300 metros — 4:000$000, 800$ e 200$:

	Ks.	Cts.
1 Cló, Jorge	48	50
2 D. Zero, Waldemiro	52	25
3 Ma'am Cross, P. Vaz	48	35
4 Joanina, G. Costa	48	20
" Le Revard, Canales	50	40

3ª carreira — Premio "Blue Star" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$:

	Ks.	Cts.
1 Pharaó, Canales	51	30
2 Jundiá, A. Brito	53	40
3 Ribatejo, Flavio	50	40
4 S. Sepé, Osmany	52	40
5 Massiço, G. Costa	56	30
6 Bonete Azul, Herrera	50	25
7 Arapogy, Ignacio	55	30

4ª carreira — Premio "Concordia" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$:

	Ks.	Cts.
1 Kodak, Osmany	54	25
2 Aveiro, Braulio	48	50
3 Cabochard, Mesquita	48	50
4 Martillero, Flavio	52	40
5 Joy, Waldemiro	56	35
6 Vicentina, Ignacio	50	27
7 Yves, C. Pereira	52	40

5ª carreira — Premio "Zelaya" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$ (Betting):

	Ks.	Cts.
1 Blue Star, A. Brito	52	40
2 Portena, Sepulveda	56	30
3 P. Dorée, Canales	53	40
4 Roullen, Osmany	52	35
5 Itú, Adhemar	54	35
6 Palospavos, C. Pereira	56	50
7 Phebo, Jorge	56	50

6ª carreira — Premio "Legislador" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 200$ (Betting):

	Ks.	Cts.
1 Alterosa, Spiegel	56	40
2 Patati, Walter	55	40
3 La Malaguena, Herrera	53	40
4 Susie, G. Costa	55	40
5 Fineza, Canales	54	30
6 Transvaliana, Flavio	53	35
7 Alhambra, n. corre	53	30
8 Marquita, A. Brito	53	50
9 C. de Luna, Jorge	53	50
10 Little Jack, Rozindo	56	60

7ª carreira — Premio "Benemerito" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 200$ (Betting):

	Ks.	Cts.
1 Dollar, Braulio	48	50
2 Dyke, C. Pereira	56	35
3 Kassinia, A. Brito	56	40
4 Queirolo, Spiegel	55	25
5 Visette, Flavio	50	40
6 Cuauhtemoc, P. Vaz	50	40
7 Ulisea, Levy	56	40
8 Anangel, Ignacio	56	40
9 Mani, Walter	48	40

8ª carreira — Premio "Conjurado" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$:

	Ks.	Cts.
1 Vexillo, G. Costa	55	25
2 Lord Breck, Canales	54	40
3 Belotte, Waldemiro	55	50
4 Twinbar, Braulio	54	35
5 Tarso, Herrera	54	30
" Capacete de Aço, Levy	56	25

UM BOM CAVALLO PARA O RIO

Por intermedio de um conhecido importador, está sendo negociada a acquisição de um bom cavallo, ganhador classico no hippodromo de Palermo, tudo dependendo de condições de preço.

OS QUE ANDAM BEM

Aos nossos leitores lembramos os animaes Kodak, Fineza, Kassinia, Capacete de Aço e Pharaó, que ostentam fórma excellente.

G. COSTA CHEGARÁ HOJE

E' esperado hoje, pela manhã, de Minas Geraes, o estimado aprendiz Geraldo Costa, que tomará parte na reunião desta tarde, na Gavea.

HALLALI E' O GRANDE FAVORITO NO G. P. "JOCKEY CLUB DE S. PAULO"

No prado da rua Bresser será realizada amanhã mais uma reunião, em a qual será disputado o G. P. "Jockey Club de São Paulo", prova de grande relevo no turf bandeirante, que este anno não conseguiu reunir grande numero de concorrentes, em face da superioridade do cavallo Hallali, bom ganhador nas pistas platinas.

Realmente, o filho de Adam's Apple domina a turma, onde sómente Algarve poderá, em caso de raia anormal, offerecer qualquer resistencia ao pilotado de Nelson Pires. Sueno Largo, cujas apresentações em nossa capital foram pessimas, decepcionando os entendidos que julgavam ser o filho de Charol um animal de classe, não póde ter pretensões ao 2º logar, como opinam alguns collegas da Paulicéa, uma vez que estava em descanso, após ter mudado de treinador. Irá, quando muito, fazer numero...

Kobelik é um azar recommendavel.

O triumpho de Hallali, entretanto, é artigo de fé.

Cotações:

Hallali, 11|10 (Nelson).
Sueno Largo, 20|10 (Salustiano).
Algarve, 50|10 (Carmelo).
Farizeu, 50|10 (S. Godoy).
Kobelik, 60|10 (O. Mendes).

O REGRESSO DO PRESIDENTE DO JOCKEY CLUB

Devia ter chegado hontem, do Estado de São Paulo, o conhecido turfman dr. Linneu de Paula Machado, presidente do Jockey Club Brasileiro.

FOI VENDIDO UM FILHO DE LE TEMPS

Pela Coudelaria Nacional de Saycan foi adquirido o cavallo Iberico, por Le Temps em Marta Link, que irá servir na reproducção no haras de Saycan, no Rio Grande do Sul.

O NOVO SWEEPSTAKE

A innovação que o Rio de Janeiro conheceu o anno passado, com o nome de "sweepstake", que nada mais era senão uma imitação da chamada "loteria" hippica dos prados inglezes, deixando uma pessima impressão no espirito publico pelo facto de não ter sido vendido o bilhete do cavallo vencedor, em desaccordo com aquella modalidade britannica, em que só bilhetes vendidos são sorteaveis.

Muitos protestos foram feitos, muita discussão pela imprensa e a Companhia a que esteve affecto o polpudo negocio, obteve assim um optimo lucro.

No corrente anno, já é sabido que teremos um novo "sweepstake" mais interessante, mais estylizado, mais convidativo. Fala-se que terá logar em agosto, quando será disputada a maior prova de nosso turf — o Grande Premio "Brasil". Muito bem.

Em defesa desse grande publico turfista, sempre propenso a acreditar na seriedade de determinadas loterias e em suas promessas, é preciso que appareçam, desde já, as garantias que serão offerecidas (plano, deposito no Thesouro, etc.) e, bem assim, o nome da empresa que terá a felicidade de explorar o novo "sweepstake", evitando as amargas queixas que ainda hoje perduram no espirito publico.

Faz annos hoje o capitão-tenente Lucio Martins Meira

Transcorre nesta data o anniversario natalicio do capitão-tenente Lucio Martins Meira, esforçado secretario da Liga de Sports da Marinha e do Club Naval. O distincto official, que é um dos mais brilhantes ornamentos de nossa Marinha de Guerra, está bastante vinculado aos soports, pois que já foi enthusiasta footballer e hoje é um dos maiores animadores dos mesmos nas fileiras marujas.

O DIARIO DE NOTICIAS apresenta ao joven official os seus cumprimentos.

Os nadadores que mudaram de classe

Com os Concursos Aquaticos levados á effeito em 23 e 25 de Fevereiro, mudaram de classe os seguintes amadores: de moças novissimas para moças seniors: Dora Castanheira do Fluminense; de infantis de 1ª para infantis de 2ª categoria: Hugo Uruguay, do Flamengo, Sylvio Leite Ribeiro, do Fluminense e Fernando Bordallo, do Tijuca; de principiantes para novissimos: Carlos Vasconcellos, Mariano Anguiano, Almir Marques da Silva e Aloysio Lage do Fluminense e Aurino Almeida, do Flamengo; de novissimos para juniors: Oscar Zuniga do Flamengo e Julio Romanguera Filho, do Fluminense; e de juniors para seniors: Alencar de Carvalho, do Fluminense.

O festival sportivo de hoje no campo do Modesto, promovido pelo Infantil Club Rajah

Promovido pelo Infantil Club Rajah, será realizado hoje, no campo do Modesto F. Club á rua Goyaz, em Quintino Bocayuva, um grandioso festival sportivo, no qual tomarão parte clubs de real valor sportivo na zona suburbana.

Além das quatro provas de football, será, tambem, levada a effeito uma corrida rasa em 100 metros, para meninos, em disputa de uma artistica medalha.

Aos vencedores das provas serão conferidas lindas taças, cabendo a taça de sympathia ao club que maior numero de ingressos passar.

Emfim, esse festival que promette transcorrer com grande enthusiasmo, certamente levará ao campo do Modesto, uma assistencia numerosa.

O PROGRAMMA

Está assim organizado o programma desse festival:

1ª prova, ás 12 horas — "Taça Leonel Alves Parga" (Lélo) — Infantis Rosalina x 11 Unidos.

2ª prova, ás 13,10 horas — "Premio Mazzini Serôa da Motta" — Corrida rasa para meninos.

3ª prova, ás 13,20 horas — "Taça Infantil Club Rajah" — Progresso F. Club x S. C. Ultima Hora.

4ª prova, ás 15 horas — "Taça Fausto Gomes Pimentel" (Cascatinha) — Piedade F. C. x Alliança de Quintino.

5ª prova (Honra), ás 16,40 horas — "Taça Bazar Almeida" — Aracajú F. C. x A. A. Nova America.

TAÇA DE SYMPATHIA

Ao club que maior numero de ingressos passar, caberá como premio a taça "Celestino de Almeida" devendo os clubs prestar contas, antes do inicio das provas em que tomarão parte.

AS COMMISSÕES

Para esse festival de amanhã foram escalados os seguintes directores:

Direcção geral — Eduardo Maia.

Auxiliar — Leonel Alves Parga.

Teams visitantes — Joaquim Alves Parga.

Chacaras e Fazendas

Calendario avicola

MARÇO

Neste mez ha quasi sempre chuvas abundantes. Para as aves adultas não ha nenhum inconveniente em apanhar chuva. São ellas muitas vezes que procuram permanecer ao tempo, durante a chuva para se banharem.

Começa a postura, mas quasi sempre intermittentemente. As condições do tempo não permittem o inicio das incubações, pois os germens dos ovos não estão ainda fortes bastante devido á mudança das pennas que se vem de dar nos mezes anteriores.

Até certo ponto quando se trata de aves de valor, cuja producção é utilissima, ha certa conveniencia em retardar a postura, o que se consegue mudando essas aves de gallinheiro constantemente.

De outro lado quando se quer augmentar a producção de ovos de outras gallinhas ministra-se uma alimentação abundante e forte, como a avela greiada, por exemplo.

Todos os cuidados com as gaiolas, ninhos, incubadores, poleiros, etc., se impõe, sendo rigorosamente desinfectados ao menos uma vez por semana.

O que será melhor, cuidar de 100 gallinhas ou tirar leite de 2 ou 3 vaccas?

Se perguntassemos que lucro obtendes com a vossa criação de gallinhas, duvidamos que algum de vós soubesse responder; vós não tomaes nota de uma pequena coisa como esta. A maior parte tem uma idéa do quanto é proveitosa a sua criação de gallinhas; a esposa paga as contas e de vez em quando compra uma nova peça para o mobiliario ou um vestido, com o dinheiro das gallinhas. Mas, provavelmente, nenhum fazendeiro em mil, poderia dizer com que quota entram as suas gallinhas nas compras domesticas.

Vós tendes provavelmente mais ou menos 100 gallinhas, isto é, mais do que a quantidade média das criações de fazendas nos Estados Unidos. Qual o lucro que ellas estão dando? E' este lucro maior ou menor do que o lucro médio? Ganhaes 247 ou 15 dollares?

O valor do café como bebida

O prof. Raph. H. Cheney, do estudo que fez sobre o effeito do café nos animaes e no homem, chegou á evidencia de que a bebida preparada convenientemente é altamente vantajosa para mais de 90 % dos individuos normaes. Considerando o effeito de soluções aquosas de cafeina ou da bebida do café, e tomando na proporção de 1,5 % do peso de grão do fructo, na quantidade que existe em uma taça de café commum, o uso moderado do café faz grande bem ao homem. E' certo que a cafeina é uma droga e que se póde dizer mal do seu uso, mas tendo em vista o seu conteúdo, pode-se dizer que para que ella cause damno grave seria necessario ingerir 150 taças (chicaras) o que, naturalmente, é ridiculo.

Sensações de doçura, de bem estar e de boa alegria são consequencias do café como bebida, e os seus effeitos physiologicos não são prejudiciaes, mas agradaveis.

Tambem um resultado geral seu é alliviar temporariamente a fome e a fadiga, e não raro as dôres de cabeça, que são devidas a perturbações gastricas. O café age como um estimulante suave do coração, do cerebro e dos musculos, dando maior vigor e coordenação aos esforços mentaes e physicos.

O facto principal a ser proclamado em favor do café é a ausencia de qualquer effeito subsequente ou de qualquer periodo subnormal de restabelecimento. Elle não conduz ao habito, desde que uma agradavel excitação não requer continuamente que se ingiram maiores quantidades. Nenhuma outra bebida produz igual excitação, sem posteriores resultados perniciosos.

A' vista disso, pode-se dizer com segurança que o café preparado de modo que o grão moido seja submettido á agua justamente antes da fervura, em vasilhas caseiras, não é prejudicial aos adultos de saude normal, que não demonstram indiosyncrasia aguda pela cafeina ou por outras substancias contidas na bebida.

E' pena que o café seja tão caro na Europa, tornado-se uma bebida de luxo, não podendo assim o povo gozar de seus beneficios.

Os proprios governos deveriam se certificar da vantagem do café como bebida e facilitarem a entrada do mesmo em seus paizes. Para chegarmos a este ponto era necessario que houvesse uma grande propaganda sobre o valor alimenticio e estimulante do café, principalmente entre os que praticam, de verdade, o sport.

Este seria o ponto de partida para o augmento do consumo do café.

ALAZÃO.

AS ABELHAS

Das culturas é, sem duvida, a das abelhas, uma das mais lucrativas e menos dispendiosas.

Quem quer que possua um cantinho qualquer, um quintal ou um jardim, por menores que sejam, póde perfeitamente dedicar-se á apicultura, quando não seja por interesse commercial, ao menos como um dos mais agradaveis passatempos.

Para os agricultores, principalmente, a criação das abelhas é de todo conveniente, porque não só ellas lhes fornecem o saboroso mel e boa cêra, como tambem concorem grandemente para a fecundação das plantas, facilitando-a em todos os casos e tornando-a possivel em muitos, nas plantas chamadas "dioicas".

Assim, o pouco trabalho e o insignificante custo, relativamente, que uma colmeia requer, são fartamente compensados pela abundancia de mel, de cêra, e de fructos.

Depois, não é necessario o plantio de arvores especiaes, onde as abelhas possam ir buscar o pollen para a fabricação de seu mel, pois que em toda parte ha sempre multissimas arvores cultivadas com outro proposito, e muitos arbustos sylvestres, dos quaes as abelhas retiram a materia prima para os seus delicados trabalhos.

O nosso clima temperado e a exuberancia da nossa flora offerecem condições vantajosissimas para a apicultura. O cuidado principal que se deve ter na criação de abelhas, é que ellas não encontrem difficuldade na entrada ou saida dos cortiços, que devem ser collocados num logar em que estejam protegidos da força do vento, no inverno, ou abrigados das ardencias solares, no verão.

Todos conhecem mais ou menos a exemplar associação das abelhas. Em todas as colmeias ha sempre uma abelha mestra, ou rainha, que é femea e maior do que todas as outras, além de ser fecunda e a mais forte. Os zangões (machos) são em numero menor do que as femeas, sendo estas pequeninas e infecundas, e que chamamos operarias. E porque as associações das abelhas ou são annuaes, ou perennes, no primeiro caso a rainha é obrigada a trabalhar, e no segundo encarrega-se unicamente de pôr ovos, donde saem as larvas, que são criadas pelas abelhas operarias.

Ha multas variedades de abelhas, sendo algumas originarias do nosso continente, mas as mais apreciadas, por produzirem melhor mel e em maior quantidade, são as chamadas "carnolianas", que se dão magnificamente bem no nosso paiz.

E' claro que poderemos augmentar consideravelmente a producção de mel e cêra, desde que attendamos ás condições mais favoraveis para o desenvolvimento da colonia, emquanto que o sabor e côr do mel dependem da qualidade das plantas de que se servem as abelhas.

Nossa intenção não é fazer uma monographia a respeito das abelhas, mesmo porque ha muitos livros escriptos sobre este assumpto, onde se podem encontrar detalhadas informações acerca da criação, costumes e outros pontos interessantes da vida das abelhas.

Quizemos fazer ver aos nossos leitores, apenas a grande conveniencia e muita vantagem da apicultura, principalmente numa região como a nossa, em que é eterna a primavera e onde todas as culturas encontram um logar de especial desenvolvimento.

Conselhos uteis

Purgativo para bovinos:

Sulfato de sodio, 350,0; decocção de linhaça branca, 1.500,0; dar de uma só vez pela manhã.

Engorgitamento do ubere das vaccas:

Farinha de linhaça, 4 punhados; pó de cicuta, 2; sal amoniacal, 45 grs.

Vinagre q. s. para uma cataplasma.

O sal amoniacal pulveriza-se quando a cataplasma estiver prompta para ser applicada.

Estimulante para o parto (vaccas-eguas).

Vinho de laranjas

Maria Sampaio — S. Gonçalo — Escreve-nos:

Morando na terra da laranja, desejava saber, afim de aproveital-as melhor, como poderei fabricar o vinho de laranja.

RESPOSTA — Contendo a laranja muito acido e para que o vinho de laranjas não participe desse acidez, ficando desagradavel e azedo ao paladar, convém juntar ao succo que se extrair das frutas uma quantidade relativa d'agua, que poderá variar segundo a acidez do mosto.

A relação do assucar, deve ser a de 1k.800 por hectolitro de mosto para cada grão de alcool que se deseje dar ao vinho, não devendo ter menos de 10º e mais de 12º.

As laranjas devem ser descascadas antes de exprimidas, porque a casca contém certo oleo volatil, que daria uma côr muito carregada ao vinho e um sabor muito amargo. Deve-se evitar o emprego de facas de aço ou ferro, na manipulação das laranjas, porque o acido das frutas combinado com o ferro produz citratos, etc., que ennegrecem o vinho.

Obtido o succo, é necessario deixal-o em repouso durante algumas horas, para que se precipitem os residuos.

Para dar ao vinho uma côr e um aroma mais pronunciados, faz-se uma infusão com as cascas e polpas das laranjas, pondo-as em agua durante alguns dias ar, em agua fervente.

A infusão estará boa quando tiver uma côr bem pronunciada e basta a casca de uma laranja e 400 grammas de agua para cada dois litros de mosto.

A maceração em agua fria, se bem mais demorada, é preferivel porque conserva a maior parte das essencias volateis que as cascas contêm e que são justamente as necessarias á intensidade e delicadeza do perfume.

Esta infusão junta-se ao restante liquido.

O mosto, abandonado a si mesmo, cobrir-se-ia logo de uma camada espessa de bolôr, mas não fermentaria, porque é muito pobre em substancias fermenticias, sendo, portanto, preciso addicionar-lhe alguma levedura.

Como o mosto é igualmente pobre em glucose, para dar um vinho de intensidade alcoolica que lhe assegure uma longa conservação, ter-se-á de juntar o assucar necessario a dar-lhe a intensidade alcoolica desejada.

O assucar a juntar tem de ser primeiramente dissolvido em uma certa quantidade de agua, correspondente á reducção da acidez especifica que se quer fazer.

Por exemplo: contendo cada litro de succo de laranja 15 grs. de acido citrico, é necessario reduzir esta acidez a um terço ou sejam 5 grs. por litro. Temos portanto de elevar o volume ao triplo:

Succo de laranjas, 1 litro; infusão de cascas e polpa a 400 grs. por litro, 1,200 grs.; a solução de assucar se fará em 0,800 grs; total, 3 litros.

A fermentação poderia durar 20 dias, conservando-se o barril em uma temperatura de 30º centigrados.

Não sendo isto possivel, a fermentação terá de durar cerca de seis semanas.

Apressa-se a fermentação espalhando sobre o liquido leveduras escolhidas.

Terminada a fermentação, isto é, quando cesse completamente o desprendimento de gazes, decanta-se o vinho para um outro barril que se deve encher completamente (attestar) e collocar em local fresco.

Em dois mezes de repouso, o vinho tornar-se-á lympido e crystalino e pode-se então engarrafal-o, juntando-se nessa occasião um pouco de essencia de flor de laranjas.

Lacram-se as garrafas e deixam-se em repouso absoluto por diversos mezes.

Com o tempo o seu sabor torna-se delicadissimo, mórmente se o vinho fôr feito de laranjas mexeriqueiras (tangerinas), ficando então um verdadeiro netar.

Estas são as informações resumidas.

Caso queira maiores detalhes, adquira o folheto editado pelo Conde Amadeu A. Barbiellini, *Fabrico de vinho de frutas brasileiras, Caixa Postal*, 882 — São Paulo.

ALAGAO

Bibliographia

Recebemos o numero de fevereiro da veterana revista "Chacaras e Quintaes", de cujo summario destacâmos:

Sarna ou verrugose dos citrus — Criemos cavallos que não gastam gasolina — Oleo das sementes do abacate — Feijão soupa — Por que devemos criar o bicho da seda, pelo engenheiro Agr. Mario Vilhena — Criação de cavallos com força e ardor — Fruticultura, arte da saude e da riqueza, pelo engenheiro Adhemar de Moraes — Como conservar frescas as uvas de mesa, até o inverno — Criando marrecos aos milhares, pelo sr. Alberto Lebre Seabra — O Brasil avicola no anno 2.000! — O ovo é ouro vivo, pelo dr. Mesquita Pimentel — Purificação e pausterisação do mel, pelo revmo. d. Amaro von Emelen O. S. B. — Bracaatinga, pelo sr. Adolpho Wahnschaffe — Preparo do acido citrico no Brasil — Nogueira da California, por J. Lavrador — Como se chega a ser um grande avicultor — Deposito para mel, pelo revmo. d. Amaro van Emelen O. S. B. — Analyse chimica dos farellos de trigo e milho — Criação de rãs — Adubação do tomateiro — Sementes de corallina — Avicultura do Norte: A primeira granja avicola no Estado de Pernambuco — Doença de mangas — Cultivemos o pyrethro, pelo sr. dr. A. Xavier da Fonseca — A carne dos porcos infestada por sapinhos — Cultura dos maracujás

As principaes bromeliaceas da zona sul do Estado de Matto Grosso

Pelo Agronomo Liberato Joaquim Barroso

As bromeliaceas comprehendem, pouco mais ou menos, 27 generos e 350 especies.

Dividem-se em duas tribus: "Tillandsias" — cujo ovario é supero, tendo por fruto uma capsula, e "bromelias" — ovario infero e o fruto uma baga.

O caule é, na maioria dos casos, curto, delle saindo folhas inermes, vaginantes, coriaceas, estreitas, lanceoladas, muito commummente aculeos nas margens.

Essas folhas, á proporção que se approximam do centro, apresentam-se, geralmente, coloridas, mórmente quando a planta está no periodo da floração.

As flores são disposta sem espiga ou cacho, sendo raramente solitarias.

As bromeliaceas, quasi todas originarias da America, estão bem representadas no Brasil que possue todos os generos e especies, quer terrestres, quer epifiticas.

São encontradas mais commummente nos Estados de climatologia tropical, onde prosperam de um modo admiravel, principalmente nas regiões baixas e seccas.

A' proporção que vae augmentando a altitude das terras, ellas começam a escassear e definhar devido ao clima que não lhes é proprio, exceptuando-se algumas especies epifiticas que se apresentam, não raro, bem desenvolvidas.

De um modo geral, as bromeliaceas não são exigentes quanto á natureza physica das terras.

Vegetam nos terrenos pobres, mesmo sáfaros, desde que sejam seccos e soltos, observando-se uma preferencia notavel dessas plantas pelos logares menos expostos á acção directa dos raios solares.

Nessa familia encontramos, no Estado de Matto Grosso, verdadeiras preciosidades fibrosas, destacando-se entre ellas, pela sua importancia, a especie "Ananassa", que não só fornece fibras de alto valor textil, como frutos saborosissimos que alcançam optimos preços no commercio consumidor mundial.

Nessa especie estão incluidos o abacaxi e o ananaz, ambos cultivados.

De suas folhas extrahimos, por maceração em agua pura, mais ou menos parada, num periodo de 15 a 30 dias, conforme a estação, fibras sedosas e tão finas que podemos aproveital-as na fabricação de tecidos finos com a apparencia da mais fina cambraia.

O rendimento em fibras é de 3 a 4 %.

As suas fibras são conhecidas na India sob o nome de "tallinanas".

A reproducção, não só do abacaxi como a do ananaz, aliás este menos apreciado que aquelle, se faz por meio de "filhotes".

Como as terras do Brasil são, de ordinario, pobres em cal, é aconselhavel uma caldagem das terras onde vão ser cultivados, quer para neutralizar, em parte, a acidez de seus frutos, tornando-os mais saborosos, quer para melhorar as propriedades de suas fibras.

Pela sua dupla vantagem é a especie "Ananassa" a mais importante das bromeliaceas existentes no Brasil, muito embora ella no nosso meio só seja explorada para a obtenção de seus frutos.

O ananaz bravo (Bromelia sylvestris, W.) tambem fornece optimas fibras para tecelagem.

Essa especie é encontrada em caracter nativo em quasi todos os Estados do Brasil.

Pelo seu valor textil é digno de attenção o "gravatá" (Bromelia karatos, L. e Bromelia sagenaria, Arr. Cam.) muito conhecido no Estado de Matto Grosso, sob o nome de "caraguatá".

Essa especie, apesar de rica em fibras, é muito pouca explorada entre nós.

Não nos consta haver quem a cultive e isso talvez devido á incalculavel quantidade de "individuos" nativos que cobrem grandes extensões de nossas terras, sendo commummente considerados como verdadeiras pragas.

Suas fibras, apesar de serem optimas e alcançarem bons preços no mercado interno e externo, só são utilizadas pelos praianos e indios, na fabricação de rêdes, linhas de pesca, cordas, etc., tudo muito rudimentarmente.

Sobre essa planta diz Monteiro da Silva:

"Ao norte do Estado do Rio de Janeiro, junto á costa, toda a restinga está coberta deste gravatá, em uma extensão approximada de 60 kilometros quadrados!

E' tanta a quantidade que, para se entrar na restinga, se torna necessario abrir passagem com o auxilio de um facão.

Apesar de haver varias fabricas importantes de cordoalha e barbante no Rio de Janeiro e São Paulo, importando fios do estrangeiro, uma riqueza que existe ali tão perto, fica abandonada e quasi esquecida no paiz, a despeito de possuirem essas fibras as melhores qualidades de resistencia, alvura e comprimento."

As folhas do gravatá, quer de rêde, quer de gancho, podem attingir o comprimento de mais de 2 metros, segundo a natureza do terreno e a climatologia do logar.

O gravatá reproduz-se facilmente pelos rebentos que surgem do rizoma da planta mãe.

Quando cultivado, produz fibras de alto valor industrial.

Outra bromeliacea muito commum no Estado de Matto Grosso é o "pandano" ou "pinhão de Candelabro", de porte arborescente, originaria do archipelago malaio e das regiões tropicaes da Asia, Africa e Australia.

O seu tronco attinge de 2 a 3 metros de altura, quando, geralmente, se divide em 3 ramos iguaes, que por sua vez se dividem, formando uma copa volumosa.

As folhas, de mais de metro de comprimento, tendo de largura uns 10 centimetros, mais ou menos, coriaceas, com numerosos e finos aculeos nas margens, reunem-se na base formando uma especie de leque.

Flores masculas em amentilhos volumosos e as feminas runem-se para formar um sincarpo.

O fruto é composto e as sementes albuminadas.

Do seu caule liso parte grossas raizes adventicias.

As folhas produzem abundantes fibras chatas e muito resistentes.

Pela belleza dessa planta é ella destinada á ornamentação dos nossos parques e jardins.

Na tribu da "tillandsiaceas", plantas epifiticas, encontramos na floresta a "Tillandsia usnoid" ou, como é geralmente conhecida, "cabellos do rei", formando tufos pendentes ás arvores, sendo muito utilizados como crina vegetal; e a "Nigella arvensis", ou "barba de velho", que é originaria do Brasil.

Essa bromeliacea emitte filamentos que caem sobre os troncos das arvores, sendo esses filamentos muito apreciados na confecção de ninhos para aves.

As suas fibras produzem cêrdas de typo regular.

A "barba de velho", esmagad com um pouco de banha fresca constitue um unguento hemorroidal de alto valor.

Nas explorações de fibras, as especies terrestres são as que mais nos interessam.

(Da revista "O Campo".)

Raças Britannicas

"RED POLL" (CABEÇA VERMELHA)

A Red Poll de Norfolk e Suffolk é uma raça para dois fins, criada ha mais de cem annos com o cruzamento da Old Red Norfolk Horned e a Polled Suffolk Duns, de typos e caracteristicos muito differentes.

A cor caracteristica da Red Poll é vermelho escuro (sangue), mas a ponta da cauda e o ubere da vacca são ás vezes brancos.

Os bovinos de approximadamente dois annos quando cessam de crescer, rapidamente, logo engordam.

Os meritos da Red Poll como raça para dois fins, de tamanho médio, é especialmente sua fama como productora de leite, têm contribuido para a grande procura em quasi todas as colonias inglezas. Nos Estados Unidos esta raça é a mais procurada como gado productor de leite e carne.

E' uma raça adequada para os paizes semi-tropicaes, sendo tambem muito capaz de supportar um clima rigoroso.

O curuquerê dos capinzaes

As lagartas que costumam apparecer nos campos nas épocas principalmente de grandes calores e grandes chuvas e que deixam os capinzaes e outras culturas só com os talos, são diversas.

A mais commum é a lagarta de uma mariposa de 3 1|2 a 4 centimetros de ponta a ponta das asas, quando abertas.

Chama-se "Laphygma frugiperda (Smit e Abbot).

Existem outras especies cujas lagartas fazem os mesmos estragos.

Vulgarmente são chamadas curuquerê dos capinzaes, por serem mais ou menos parecidas com o curuquerê do algodão.

Atacam as culturas de batatinhas e arrazam tambem as hortas.

Esses surtos dão-se nos annos de chuvas muito continuadas.

Nos batataes, milharaes e outras plantações cujas partes verdes não servem para alimentação ou para forragem, usam-se os tratamentos communs empregados no combate ao curuquerê do algodão pulverizando a humido ou a secco as plantas com insecticidas venenosos.

Nas capineiras de côrte e nas pastarias e nas hortas, esse methodo não pode ser usado.

Nas capineiras muito infestadas torna-se necessario aceiral-as roçando uma orla ao redor, e encaminhando a roça de fóra para dentro, amontoando o capim em grandes montes bem acalcados para matar o maior numero possivel de lagartas.

Nas pastarias de capim raso passeia-se um cylindro de madeira em todas as direcções onde existirem muitas lagartas ou se passeia, repassando varias vezes todo o terreno, um grande facho de galharada fina puxada a boi, esmagando assim a grande maioria desses curuquerês.

Feixes de bambu's prestam-se bem para isso.

Onde se podem applicar venenos, usem-se as seguintes formulas:

Agua — 100 litros.
Cal peneirada — 4 kilos.
Verde Paris — 1|2 kilo.

Pulverize-se da beirada da mancha infestada para o seu centro.

Se chover, repita-se a pulverização.

A secco use-se:

Verde de Paris — 1|2 kilo.

Cal extincta ou cinza, ou terra em pó, bem peneirada — 20 litros, bem misturado com verde de Paris para pulverizar usando saquinhos de aniagem rala.

Outra formula:

Arseniato de chumbo — 1|2 kilo.

Cal extincta ou cinza ou terra em pó peneiradas, 20 litros.

Fazendo-se como foi acima aconselhado.

Com varios dias seguidos de sol quente desapparecerá a praga, a qual é perseguida por varios inimigos naturaes que cada vez mais se vão multiplicando á proporção do augmento do numero de lagartas.

NAVEGAÇÃO

MOVIMENTO DE VAPORES

LINHAS TRANSOCEANICAS

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

PROCEDENCIA (Portos)	Chega	NAVIOS	Sáe	DESTINO (Portos)	Para mais informes
Londres	5	Higland Brigade	6	B. Aires	4-8000
Londres	4	Avila Star	5	B. Aires	4-7200
Genova	7	Campana	7	B. Aires	3-2930
Trieste	8	Oceania	8	B. Aires	3-5840
Hamburgo	8	Gen. Artigas	8	B. Aires	4-1582
Hamburgo	9	Cap Arcona	9	B. Aires	4-1582
Antuerpia	10	Olympier	10	B. Aires	3-4827
Havre	12	Jamaique	12	B. Aires	4-6207
Amsterdam	12	Orania	12	B. Aires	2-9900
Southampton	12	Arlanza	12	B. Aires	4-8000
Stockholmo	16	Valparaiso	16	B. Aires	3-2896
Bremerhaven	15	Sierra Salvada	15	B. Aires	4-1722
Liverpool	17	Bronte	17	B. Aires	3-4830
Londres	18	Andalucia Star	19	B. Aires	4-7200
Genova	19	Princ. Maria	19	B. Aires	3-5840
Londres	19	High Patriot	19	B. Aires	4-8000
Genova	20	C. Biancamano	20	B. Aires	3-5840
Hamburgo	20	Mte. Sarmiento	20	B. Aires	4-1582
Marselha	23	Mendoza	23	B. Aires	3-2930
Havre	25	Croix	25	B. Aires	4-6207
Southampton	25	Asturias	25	B. Aires	4-8000
Hamburgo	29	Gen. S. Martin	29	B. Aires	4-1582
Genova	1	Princip. Maria	1	B. Aires	3-5840
Amsterdam	2	Flandria	2	B. Aires	2-9900
Londres	2	Almeda Star	2	B. Aires	4-7200
Stockholmo	4	P. Christophenen	4	B. Aires	3-2896
Londres	2	High Monarch	2	B. Aires	4-8000
Bordeaux	3	Massilia	3	B. Aires	4-6207
Genova	4	Florida	4	B. Aires	3-2930
Genova	5	Campana	5	B. Aires	3-2930
Southampton	8	Almazora	9	B. Aires	4-8000
Genova	9	Augustus	9	B. Aires	3-5840
Bremerhaven	12	Sierra Nevada	12	B. Aires	4-1722
Liverpool	14	Nasmyth	14	B. Aires	3-4830
Londres	16	High Chieftain	16	B. Aires	4-8000
Trieste	19	Neptunia	19	B. Aires	3-5840
Antuerpia	23	Zeelandia	23	B. Aires	2-9900
Genova	30	Cte. Biancamano	30	B. Aires	3-5840

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

PROCEDENCIA (Portos)	Chega	NAVIOS	Sáe	DESTINO (Portos)	Para mais informes
B. Aires	6	Monte Pascoal	6	Hamburgo	4-1582
B. Aires	6	Zeelandia	6	Amsterdam	2-9900
Santos	8	Astrida	8	Antuerpia	3-4827
B. Aires	8	Alsina	8	Marselha	3-2980
B. Aires	11	Lalande	12	Liverpool	3-4830
B. Aires	10	Vigo	10	Hamburgo	4-1582
B. Aires	10	Augustus	10	Genova	3-5840
B. Aires	10	Alcantara	11	Southampton	4-8000
B. Aires	13	Kronp. Margaret	13	Stockolmo	3-2896
B. Aires	13	High. Princess	13	Londres	4-8000
B. Aires	14	Eubée	14	Havre	4-6207
B. Aires	15	Madrid	15	Bremerhaven	4-1722
B. Aires	15	Bruyère	15	Leverpool	3-4830
B. Aires	15	Eglantier	16	Antuerpia	3-4827
B. Aires	18	Cap Arcona	18	Hamburgo	4-1582
B. Aires	20	Avila Star	20	Londres	4-7200
B. Aires	21	Monte Olivia	21	Hamburgo	4-1582
B. Aires	21	Oceania	21	Trieste	3-5840
B. Aires	25	Belvedere	25	Genova	3-5840
B. Aires	25	Arlanza	25	Southampton	4-8000
B. Aires	27	Orania	27	Amsterdam	2-9900
B. Aires	27	High Brigade	27	Londres	4-8000
B. Aires	28	Gen. Artigas	28	Hamburgo	4-1582
B. Aires	28	Indier	28	Antuerpia	3-4827
B. Aires	31	Jamaique	31	Havre	4-6207
B. Aires	31	Cte. Biancamano	31	Genova	3-5840
B. Aires	3	Andalucia Star	3	Londres	4-7200
B. Aires	4	Sierra Salvada	4	Bremerhaven	4-1722
B. Aires	7	Mendoza	7	Genova	3-2930
B. Aires	8	Asturias	8	Southampton	4-8000
B. Aires	10	High. Patriot	10	Londres	4-8000
B. Aires	11	M. Sarmiento	11	Hamburgo	4-1582
B. Aires	13	Groix	13	Havre	4-6207
B. Aires	17	Flandria	17	Amsterdam	2-9900
B. Aires	18	Gen. S. Martin	18	Hamburgo	4-1582
B. Aires	24	High Monarch	24	Londres	4-8000
B. Aires	20	Florida	20	Genova	3-2930
B. Aires	21	Augustus	21	Genova	3-5840
B. Aires	28	La Coruna	28	Hamburgo	4-1582
B. Aires	9	General Osorio	9	Hamburgo	4-1582
B. Aires	28	Cap Arcona	28	Hamburgo	4-1582

DA AMERICA DO SUL PARA OS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO

PROCEDENCIA (Portos)	Chega	NAVIOS	Sáe	DESTINO (Portos)	Para mais informes
B. Aires	8	Southern Prince	8	N. York	4-5261
B. Aires	9	Delsud	10	N. Orleans	3-1455
B. Aires	10	Manila Maru	11	Africa e Jap.	4-7200
B. Aires	15	Western World	16	N. York	3-2000
B. Aires	19	Rio de Jan. Maru	20	Am. e Japão	4-7200
B. Aires	23	Southern Cross	21	N. York	3-2000
B. Aires	30	Delvalle	21	Nova Orleans	3-1455
B. Aires	12	American Legion	12	Nova York	3-2000

DOS ESTADOS UNIDOS E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

PROCEDENCIA (Portos)	Chega	NAVIOS	Sáe	DESTINO (Portos)	Para mais informes
N. York	9	Northern Prince	9	B. Aires	4-5261
N. York	18	Southern Cross	19	B. Aires	3-2000
N. Orleans	21	Delnorte	21	B. Aires	3-1455
Nova York	22	Western Prince	22	B. Aires	4-5261
Africa e Japão	26	Rio de Jan. Maru	26	B. Aires	4-7200
N. Orleans	[illegible]	Delvalle	[illegible]	Santos	3-1455
Nova York	6	Am. Legion	6	B. Aires	3-2000

LINHAS COSTEIRAS

SAHIDAS PARA O NORTE — SAHIDAS PARA O SUL

NAVIOS	Sáe	DESTINO	TEL.	NAVIOS	Sáe	DESTINO	TEL.
[illegible]							

ECONOMIA E COMMERCIO

MERCADO CAMBIAL

LIBRA: 90 d., 4 7/256, 59$592; á v. 4 d., 60$058 — DOLLAR, 11$840 — ESCUDO, $552.

O mercado cambial abriu hontem sustentado, com relação á libra que foi mantida a 59$592 contra 59$363 da ultima cotação e mais firme relativamente ao dollar, que foi cotado a 11$840 contra 11$850 da ultima cotação.

A's 10 horas, o Banco do Brasil affixou a seguinte tabella:

Libra, a prazo	59$592	Franco belga	2$780
Libra, á vista	60$000	Peseta	1$630
Libra, cabo	60$058	Franco suisso	3$850
Dollar	11$840	Escudo	$552
Franco	$785	Peso arg. papel	3$510
Marco	4$740	Peso urug. papel	7$000
Lira	1$025	Montevidéo	7$000

Para as suas coberturas o Banco do Brasil comprava:

A 90 DIAS

Libra	58$700	Dollar	11$580
Dollar	11$480	Franco	$755
Franco	$770	Lira	$980
Lira	$970	Marco	4$520
Marco	4$460		

CABOGRAMMAS

A' VISTA		Libra	59$300
Libra	59$100	Dollar	11$630

Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

Londres, 90 dias, 4 7/256	59$592	Nova York, á v.	11$840
		Suissa	3$850
Londres, á vista, 3 255/256	60$058	Hollanda, florim	$045
		Montevidéo	7$000
Paris	$785	B. Aires, papel	3$510
Allemanha	4$740	Japão, yen	3$750
Italia	1$025	MERC. DE MOEDAS	
Portugal	$552	Libra est., papel	76$500
Hespanha	1$620	Lira, papel	1$270
Techeco Slovaquia	$490	Escudo, papel	$730
Belgica, ouro	2$780		

EM SANTOS

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

SANTOS, 3. — Durante o dia o Banco do Brasil comprou libras a 58$700 e dollares a 11$4...

EM PARIS

PARIS, 3.

FECHAMENTO

	Hoje	Ant.
S/Londres, á vista, por libra	77.20	77.32
S/Italia, á vista, por 100 liras	130.50	130.87
S/Nova York, á vista, por dollar	15.19	15.21

EM LONDRES

LONDRES, 3.

TELEGRAMMA FINANCIAL

Taxa de descontos	Fech.	Ant.
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da França	3 %	3 %
Banco da Italia	3 %	3 %
Banco da Hespanha	6 %	6 %
Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	31/32 %	31/32 %
Em Nova York, 3 mezes, t/v.	¾ %	¾ %
Em Nova York, 3 mezes, t/c.	¾ %	¾ %
Londres, s/Bruxellas, á v. £	21.80	21.84
Genova, s/Londres, á v. £	N/cotado	59.10
Madrid, s/Londres, á v. £	37.30	37.45
Genova, s/Paris, á v. 100 frs.	N/cotado	76.40
Lisboa, s/Londres, t/v., por £	99.00	99.00
Lisboa, s/Londres, t/c., por £	98.75	98.75

ABERTURA (11 horas)

A' vista, p/libra:	Hoje	Fech. ant.
S/Nova York	5.06.87	5.08.00
S/Genova	59.06	59.12

S/Madrid	37.44	37.45
S/Paris	77.09	77.25
S/Lisboa	109.75	109.75
S/Berlim	12.75	12.82
S/Amsterdam	7.53	7.56
S/Berne	15.73	15.74
S/Bruxellas	21.80	21.84

FECHAMENTO (13.33 horas)

A' vista, p/libra:	Hoje	Fech. ant.
S/Nova York	5.07.75	5.08.00
S/Genova	59.09	59.12
S/Madrid	37.30	37.45
S/Paris	77.15	77.25
S/Lisboa	109.75	109.75
S/Berlim	12.80	12.82
S/Amsterdam	7.53	7.56
S/Berne	15.73	15.74
S/Bruxellas	21.80	21.84

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 2.

FECHAMENTO (15.00 horas)

Telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por libra	5.07.50	5.07.75
S/Paris, por franco	6.58.00	6.57.50
S/Genova, por lira	8.50.50	8.57.50
S/Madrid, por peseta	13.60	13.67
S/Amsterdam, por florim	67.30	67.30
S/Berne, por franco	32.32	32.28
S/Bruxellas, por franco	23.32	23.32
S/Berlim, por marco	39.69	39.63

NOVA YORK, 3.

ABERTURA (9.37 horas)

Telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por libra	5.07.87	5.07.50
S/Paris, por franco	6.58.00	6.58.00
S/Genova, por lira	8.61.00	8.56.50
S/Madrid, por peseta	13.60	13.60
S/Amsterdam, por florim	67.25	67.30
S/Berne, por franco	32.30	32.32
S/Bruxellas, por franco	23.30	23.32
S/Berlim, por marco	39.65	39.69

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 3.

FECHAMENTO

Taxa telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por £ p., t/venda	17.12	17.08
S/Londres, por £ p., t/comp.	15.00	15.00

EM MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 3.

FECHAMENTO

Taxa telegraphica:	Hoje	Anterior
S/Londres, por £ ouro, t/v.	37 ½	37 ½
S/Londres, por £ ouro, t/c.	38 ¼	38 ¼

BOLSA DE TITULOS

Apesar de ser sabbado, correu hontem regularmente animada a Bolsa de Titulos, cujas vendas foram as seguintes:

	Minimo	Maximo
10 Uniformisadas, de 200$	—	820$000
1 Idem, de 500$000	—	800$000
22 Idem, de 1:000$000	830$000	835$000
4 Div. Emissões, 200$, n.	—	820$000
154 Idem, de 1:000$, port.	—	837$000
208 Idem, de 1:000$, nom.	—	835$000
200 Ob. Thesouro, 500$, 1930	—	504$000
110 Idem, de 1:000$, 1930	—	1:008$000
130 Municipaes, 1931	192$000	197$000
97 Idem, 8 %, pt., D. 2.093	191$000	194$000
60 Idem, 7 %, pt., D. 3.264	—	180$000
20 Idem, 7 %, pt., D. 1.535	—	182$000
20 Idem, 1917, portador	—	161$000
5 Idem, 1920, portador	—	160$000
3 Idem, 8 %, pt., D. 2.093	—	193$000
4 Obg. de Minas, de 200$	—	205$000
81 Idem, de 500$000	612$000	513$000

Ap. Munic... — Bello H... — Petropolis — Pref. Al... — Pref. S... — Pref. G... — Rio Grande... — Porto Alegre — Espirito Santo — Minas Geraes — Obrig. ... — Rio de Janeiro... — Banco ... — Previdencia — Continental — Confiança — Argos — Sagres — Americana — Garantia — Tecidos — Brasil — Guanabara — Corcovado — Industria — Esperança — Manufactora — Nova America — Progresso — Petropolis

CAES DO PORTO

VAPORES ESPERADOS E A SAIR

HOJE

AVILA STAR — Esperado de Londres e escalas ás 15 horas, sairá amanhã, dia 5, do armazem 18, para Buenos e escalas.

COM. RIPPER — Sairá ao meio dia, do largo para Santos.

UBÁ — Sairá do largo, ás 6 horas, para Bahia Blanca.

CAMPOS — Sairá ás 20 horas, do armazem 7, para Manáos escalas.

AMANHÃ (5)

AVILA STAR — Está no porto e sairá ás 16 horas, do armazem n. 18, para Buenos Aires e escalas.

HIGH. BRIGADE — Esperado de Londres e escalas ás 7 horas, sairá ás 16, do armazem 16, para B. Aires e escalas.

POCONÉ — Sairá ás 20 horas, do armazem 7, para Houston e escalas.

PROXIMAS SAIDAS E CHEGADAS

POCONÉ — De Santos hoje, 4 do corrente.

RUY BARBOSA — De Hamburgo e escalas hoje, 4 do corrente, pela manhã.

DUNSTER GRANJE — De Santos, sairá deste porto para Londres amanhã, 5 do corrente.

ESPANA — De Hamburgo amanhã, 5 do corrente.

MURTINHO — De Penedo e escalas amanhã, 5 do corrente.

HERAKLES — De Buenos Aires a 6 de março.

MERCATOR — Da Finlandia, a 7 de março.

ANNIBAL BENEVOLO — A 8 do corrente.

MANÁOS — De Belém e escalas a 8 de março.

WEST NILUS — De Los Angeles a 8 de março.

CARINTHIA — De Nova York e escalas, em viagem de turismo, a 10 de março.

UNA — De Amarração e escalas a 11 do corrente.

BARONEZA — De Santos, directo a Liverpool, a 11 do correnet.

MIRANDA — De Laguna e escalas, a 12 do corrente.

RODNEY STAR — De Londres e escalas, a 12 de março.

AYURUOCA — De Nova York e escalas, a 12 de março.

UÇÁ — De Recife e escalas, a 13 do corrente.

ORIENT — De Buenos Aires, a 13 de março.

DUQUE DE CAXIAS — De Manáos e escalas, a 14 do corrente.

SERGIPE — De Porto Alegre e escalas, a 14 do corrente.

ALRICH — De Bremen e escalas, a 14 de março.

CUYABÁ — De Hamburgo e escalas, a 15 de março.

RODRIGUES ALVES — De Belém e escalas, a 16 do corrente.

Está periclitando a dynastia dos Rothschilds

A SORTE QUE TEM TIDO O GRANDE PODER FINANCEIRO DE ALGUMAS FAMILIAS

Consequencias da crise economica

Foi publicada num diario de Varsovia e reproduzida em muitos outros, a noticia de que o barão Luiz Rothschild, de Vienna, acaba de fallir, e que, obrigado a abandonar o seu luxuoso palacio, numa das ruas mais sumptuosas da capital austriaca, fôra installar-se num modesto andar de tres divisões.

A noticia é exaggerada. O barão Rothschild continúa a viver no seu palacio, onde recebe ainda duques, condes, ricos industriaes e banqueiros. Mas a verdade é que a dynastia dos Rothschild está periclitante.

Ha annos que se têm eclypsado outras dynastias financeiras. As de Morgan, Carnegie, Rockefeller, Ford, Tyssen, Westminster, possuiam riquezas muito mais importantes do que os cinco Rothschild juntos. A crise mundial prejudicou ainda mais a posição destes ultimos. Em 1900, a sua fortuna estava avaliada nuns mil milhões de francos ouro; em 1923 nuns quinhentos milhões, e hoje, os cinco irmãos, ou seja o de Paris, o de Londres, o de Vienna, o de Francfort e o de Napoles, não possuem mais do que uns duzentos milhões. E' claro que é ainda muito dinheiro, e os irmãos Rothschild não estão ameaçados de passar fome, mas já não podem viver com o fausto do passado.

O poderoso Metternich, que ha um seculo impoz a sua vontade não só á Austria-Hungria, mas a uma grande parte da Europa, escreveu nas suas memorias o seguinte:

"Não fui eu, mas esse judeu de Francfort, Salomão Rothschild, que governou na Austria-Hungria. Delle dependiam a guerra e a paz; quando elle se oppunha á guerra, fechava tranquillamente a sua caixa e mettia a chave no bolso. E eu, o poderoso ministro de sua majestade, não tinha outro remedio senão inclinar-me perante a vontade desse judeu.

Salomão Rothschild, de quem se queixava Metternich, era o mais intelligente dos irmãos, que se deixavam dirigir por elle. Desempenhou um grande papel no mundo dos negocios e na politica européa. Sem o seu assentimento, eram impossiveis os emprestimos externos.

Uma nota sympathica dos Rothschild: não emprestavam para despesas de guerra. Em 1831, fizeram um emprestimo ao governo austro-hungaro de 60 milhões de "queden" — quantia muito importante para o tempo — mas no contrato exarou-se uma clausula em virtude da qual nada destes fundos podia ser gasto com fins bellicos.

Em 1837, o governo belga dirigiu-se ao Rothschild, de Paris, pedindo-lhe um emprestimo de 20 milhões de francos. Salomão, interrogado por seu irmão de Paris, respondeu o seguinte:

"Nem um franco ao governo belga, visto que se propõe declarar a guerra á Hollanda, para se apropriar o Luxemburgo"

Uns dias mais tarde, o embaixador da Belgica em Vienna visitou Salomão Rothschild e falou-lhe do emprestimo, ao que o banqueiro respondeu em tom secco:

"Os Rothschild não dão dinheiro para loucuras!"

Essa preponderancia, essa situação privilegiada, acabou para a dynastia dos Rothschild. O barão Luiz de Rothschild não está ainda arruinado, mas cessaram já no seu palacio as recepções esplendidas e o brilho passado. Mais uma geração — e tudo terá acabado.

...COM-... DEPARTAMENTO FISCAL ... Fiscal ... vem louvavel ... de uma solicitações ... institui... firma local ... Departamento recebido ... praça ... que a Fiscalização ... fornecer um saque ... palitos ... considerada ... o exame ... não funcciona ... Fiscalização ... tendo attendida ... departamentos ... commissões ... está ao ... dencia e de ... regulamentos ... avisos e interessar o ... e apta a ... pareceres

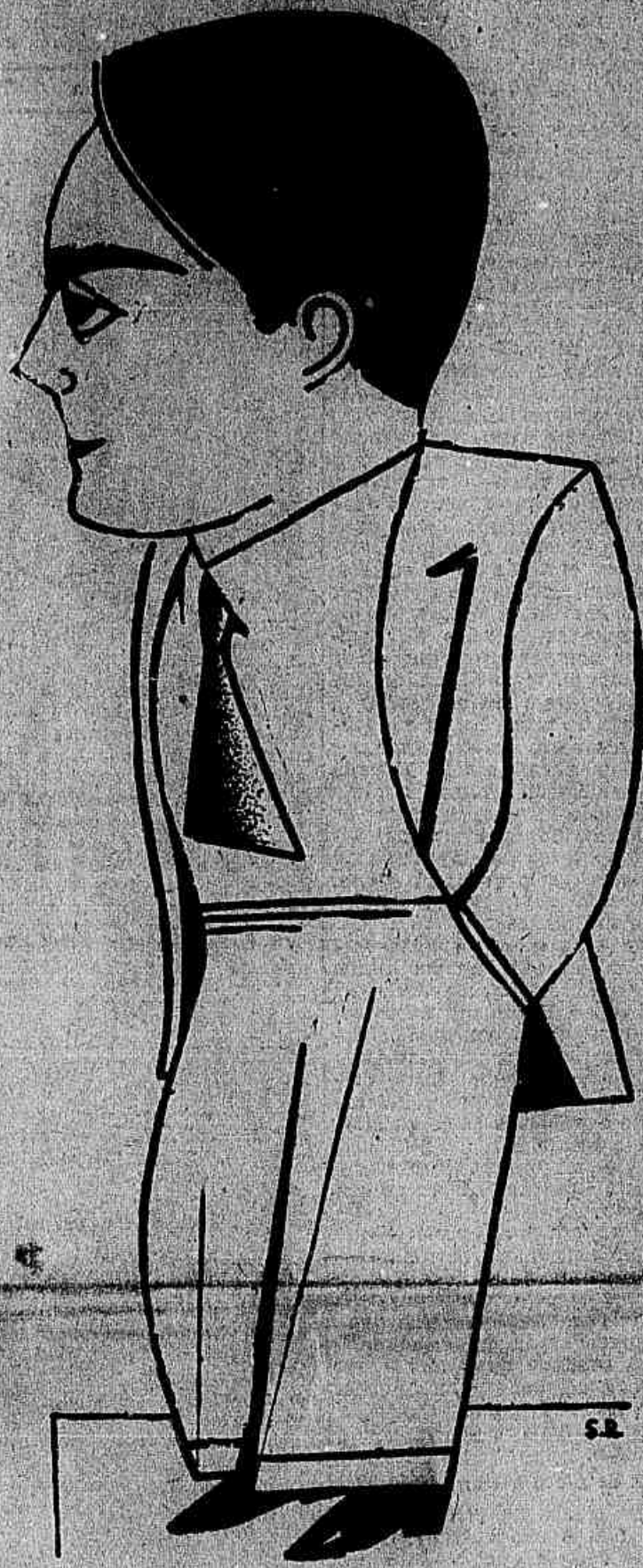
...de Pe-... revista Brasileira ... entrou em circulação ... desde o mez ... direcção do ... do Backheuser ... que contém mais de 60 paginas, estampa um artigo do dr. Van Acker, de São Paulo, sobre "Varios Methodos no Estudo da Escola Nova". Tambem apparece um trabalho de cathedratico da universidade de Louvain, Raymond Buyse, sobre as "Tendencias actuaes da Educação".

Diario de Noticias

SUPPLEMENTO

RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 4 DE MARÇO DE 1934

Ronald de Carvalho

Ministro plenipotenciario do Brasil

O ACTO DO GOVERNO, promovendo a enviado extraordinario e ministro plenipotenciario de segunda classe o escriptor e poeta Ronald de Carvalho, é daquelles que honram os que os expendem e bem haja pela feliz iniciativa o chefe do governo e o seu ministro das Relações Exteriores.

Ronald de Carvalho é uma figura de prestigio invulgar nas letras brasileiras e, desde o seu apparecimento, com — "Luz Gloriosa", se affirmou uma das mais solidas organizações mentaes do paiz. Ao lado do poeta, o pensador profundo e atilado, o artista incomparavel, o creador incessante de valores. Toda a sua obra se conta em marcos decisivos da nossa vida literaria. A "Pequena Historia da Literatura" é hoje um livro classico. Os "Epigrammas Ironicos e Sentimentaes" foi um dos pontos iniciaes do modernismo brasileiro, e "Toda a America", uma expressão clara da poesia americana. O seu nome é hoje conhecido em toda parte e, recentemente, em Paris, cercou-se do maior fulgor, com grande honra para o Brasil. Dess'arte, o novo diplomata, onde quer que vá servir, não será apenas o representante politico, senão um embaixador da nossa cultura, que nelle tem uma das suas forças mais significativas.

A promoção de Ronald de Carvalho, afóra os titulos de merito funccional que não temos de examinar aqui, foi ainda uma homenagem á intelligencia moderna do Brasil, da qual o novo ministro é um dos "leaders", por ter sido um orientador seguro do movimento de renovação dos nossos valores intellectuaes.

Ronald de Carvalho pertence ás seguintes sociedades e institutos culturaes do paiz e do estrangeiro: Instituto de Coimbra, Poet's Guild of America (Washington), Instituto Historico e Geographico Brasileiro, Junta Nacional de Historia, da R. O. do Uruguay, Real Sociedade de Geographia, da Italia, Sociedade de Geographia, do Rio de Janeiro, Academia Hispano-Americana de Sciencias e Artes e Academia Latina de Paris.

A sua bibliographia é a seguinte: Poesia, *Luz Gloriosa, Poemas e Sonetos, Epigrammas Ironicos e Sentimentaes, Toda a America, Jogos Pueris*; prosa, *Historia da Literatura Brasileira, O Espelho de Ariel, Estudos Brasileiros*, 3 vols., *Imagens do Mexico, Rabelais e o Riso do Renascimento, Itinerario, O Imperio do Brasil e a Independencia da Republica Oriental do Uruguay, A Missão de Lord Strangford na Côrte de S. Christovão, Imagens do Brasil e do Pampa* (trad. de Luc Durtain).

Escreveu, em francez: "Rabelais et le Rire de la Renaissance", prefaciado por Luc Lu Durtain, editor E. Hazan, Paris, 1933.

Traduziu com o illustre escriptor francez F. de Miomandre, o "Dom Casmurro", de Machado de Assis, para a collecção do Instituto de Cooperação Intellectual.

Da sua folha de serviços no Itamaraty constam varias e importantes commissões, dentre as quaes citaremos a chefia da Secção da America, as funcções de official de gabinete do ministro Mangabeira e do ministro Rodrigo Octavio, quando sub-secretario de Estado, a ida ao Perú', na Embaixada Especial ao centenario desse paiz e, por fim, a permanencia em Paris, como primeiro secretario da nossa Embaixada. Em 1923, Ronald de Carvalho visitou o Mexico, a convite do governo desse paiz, realizando um curso de conferencias sobre o Brasil.

A REVISTA "Cooperação Intellectual", publicada pela Liga das Nações, commentando o accordo entre o Brasil e a Argentina, para a revisão de livros escolares, diz que no genero é inteiramente unico. Até então nenhum Estado tinha concluido com outro accordo diplomatico relativo ao ensino de historia e geographia e á revisão dos manuaes escolares. Como se sabe, depois do accordo com a Argentina, firmámos identicos com o Uruguay e o Mexico.

FILHO DO DIABO

GALEÃO COUTINHO

O SITIO DO VELHO Prudencio sommava pouco mais de vinte alqueires. Terras cansadas. Só á força de adubos comprados a preço de usura, o pequeno cafesal dava uma colheitazinha magra para pagar as despesas no armazem.

Ao fundo do grotão, occultava-se a casa de moradia, bebendo a agua que manava de uma rocha, parte trazida até a cozinha na calha de bambuassu', o restanto a escorrer por entre tufos de tinhorão escuro, para refrescar o chiqueiro, onde dois ou tres porcos esqueleticos grunhiam dolorosamente, noite e dia, á espera da ração escassa. Depois, o pasto estirando-se até a estrada. Os moradores de em torno, de passagem, costumavam apontar:

— O sitio do "Filho doutor" está para levá o diabo. Pelamqueira que não dá mais nada..

Alguns avaliavam:

— Com os bois magros, cafésal, moinho d'agua e tudo, eu era bem capaz de arriscar dez contos. E já era malucada...

— Pois eu não dou nem cinco... Que é que a gente vae fazer com aquelles corurutos de cupim?

Pela tardinha, velho Prudencio ia sentar-se num côcho, em frente da casa. Fumava, banzando... Quem sabe lá no que pensava o sitiante? Talvez no "Filho Doutor", certamente nos tempos cada vez mais difficeis: colheita minguando, o gado mirrando por falta de boas pastagens, a ferrugem devastando o arrozal. Quanto ao resto, nem é bom falar. O milharal era aquillo que se via: uma batuiras ralas, amarelladas, com umas espigas chôchas, o feijão cheio de lagartas, a saúva ia dizimando o que podia, e o macegal bravio a invadir os talhões abandonados.

Emquanto se entregava a essa pasmaceira repousante, os filhos, dois rapagões destorcidos e a preta Lucinda, cosinheira, andavam lá em baixo, na lagoa juncada de taboal, aproveitando a folgazinha do entardecer, a pescar de peneira alguns camboatás, peixe de um gosto lodacento, os unicos que supportavam os longos estios, agitando-se nas aguas putridas. E isto pela faculdade que lhe attribuiam de mudar de um lado para outro, coleando na poeira das estradas, em busca dos ultimos alagadiços esverdeados.

Já as estrellas pontilhavam de scintillas ariscas o firmamento, subiam da baixada os tantans dos sapos-ferreiros, grilos cricrilavam nas moitas de herva-cidreira; velho Prudencio continuava banzando. Até que o arrancavam á quebreira scismarenta os resmungos roufenhos de Nha Rita no alpendre, a erguer o candieiro de kerozene na mão tremula:

— Anda d'ahi, Prudencio. Tome tento com o sereno da noite. Home... Parece que num tá regulando não...

Velho Prudencio, como unica resposta, pigarreava, dando nova chupada no tôco de "cabira", e a brasa do cigarro num brilho rapido, ao lusco-fusco, fazia entrever a physionomia riscada de rugas. Erguia-se a custo derrancado dos rins. Os ossos estralejavam, um começozinho de rheumatismo nas pernas, e lá se recolhia vagarosamente.

— Qualquer dia elles botam foguete em cima da gente, se botam...

De facto, andava tudo de pernas para o ar. O coronel mal sustinha o prestigio politico disputado pela gente nova. Salim era o braço direito da opposição. Turco mettido em negocio de brasileiro, "quem havera de dizê"... Velho Prudencio e coronel Canedo assistiram tudo aquillo sem poder fazer nada. A terra ia sendo invadida pelos novatos, italianos, lithuanos, syrios, japonezes. Eram os unicos a protestar. Mostravam-se intransigentes no que lhes estava ao alcance. Chegara a engeitar uma dinheirama pelo saco velho do sitio e as terras carrapateiras da Fazenda do Iby, só para não ver tudo em mãos de gente da estranja.

Certo é que para o sitiante, nenhuma desgraça se comparava á do "filho doutor". Rogerio formara-se em direito, e o que isso custara! Annos e annos de trabalheira louca. Os dois filhos restantes labutavam de sol a sol. Nhá Rita cozinhava, lavava, costurava a roupa de casa, economizando-se o mais que se podia. E tudo quanto arrancavam da terra, tudo quanto conseguiram juntar, tudo, tudo, tudo, era para o "filho doutor". Os estudos, na capital, custaram uma fortuna. Mesmo assim, se não fosse a ajuda do coronel Canedo, nos annos em que o sitio mal dava para comer, Rogerio não estaria na cidade morando num palacete, placa lustrosa na porta, consideração dos graudos, vida de lord.

E qual tinha sido o resultado?

Ah! nem é bom lembrar...

Dois annos depois da formatura, o caldeirão da politica, em Santo André, ferveu como um damnado. Eleições brabissimas. O partido do coronel Canedo ganhara mais uma vez. Fraudes de parte a parte. O juiz federal chegara a requisitar tropa. Quando, afinal, as coisas pareciam serenadas, surge a má noticia: ao regressar da cidade, Canedo tinha sido morto numa tocaia pouco antes de chegar a porteira do pasto da fazenda. Quem foi, quem não ..., descobre-se, afinal, o assassino, um tal de Damasio, selleiro de profissão e capanga por sport, morador no arraial das Combucas. A escolta mandada no seu encalço deitou-lhe as unhas já quasi na divisa de Minas, quando tentava fugir.

Damasio não agira por conta propria. Notou-se logo o dedo dos mandatarios, gente poderosa. Influencias subterraneas começaram a sabotar a acção da justiça, em favor do facinora.

Ambicioso de vistas largas, a quem as fileiras da opposição offereciam vantagens, tanto mais quanto o situacionismo se estava liquidando em Santo André, o dr. Rogerio não relutou em acceitar a defesa de Damasio selleiro. Seu gesto importava, francamente, numa adhesão ao adversario. Mais tarde, quando a opposição triumphasse, Rogerio havia de abiscoitar o cargo de prefeito, confirmando a prophecia de um antigo morador de Santo André, ao assistir a sessão do Jury:

— Esse sujeito vae muito longe...

Velho Prudencio ao ter conhecimento de que o filho acceitara tão ruim causa, procurou-o immediatamente. Não podia admittir semelhante coisa:

— Rogerio, lembre-se bem disto: se não fosse o coronel você estava a estas horas lá no sitio agarrado ao rabo da enxada, como os seus irmãos, que nem sabem assignar o nome. Defender o bandido que matou o nosso maior amigo e protector? Antes ver você amortalhado, Rogerio.

Rogerio sorrio. Taes escrupulos de consciencia não se harmonizavam com as theorias que bebera na Faculdade.

— Não posso fugir aos deveres da profissão. Advogado que recusa causa é homem liquidado. Posso mostrar ao senhor o que dizem os mestres. Quer ver?

Aquillo do "filho doutor" tinha sido uma grande besteira.

O sitiante via os rapazes crescendo na macega, sem escola, sem meio algum de chegar um dia a "ser gente". Foi quando o coronel Canedo, cuja fazenda fazia divisa com o sitio, na aba da terra do Ibytiguassú, veio ao encontro da fantasia do velho Prudencio. Amigo dos bons tempos, o coronel via no sitiante um dos raros em quem podia confiar. Passavam horas na varanda da fazenda, ruminando o passado.

— Tá tudo mudado. Quem havera de disê, coronê! Até o Salim manda na gente. Vancê viu a intimação do turco na ultima inleição?

Canedo parecia resignado:

Conclue na 20.ª Pag.

Um novo livro de MAXIMO GORKI

POUCOS ESCRIPTORES têm tido o prestigio da fascinação das massas como Maximo Gorki. Se a sua literatura não tem a profundidade de pensamento dum Tolstoi, nem a grandeza pathetica dum Dostoiewski, sobra-lhe o sentido panphletario, com que prestou tão assignalados serviços á revolução russa.

Maximo Gorki hoje é um dos principaes do estado sovietico, que elle ajudou a construir. Acaba de apparecer, em francez, o seu livro Un Evénement Extraordinaire, que se compõe de quatro novellas tragicas, reflectindo a angustia dos homens que se debatem na angustia contemporanea, aferrando-se uns desesperadamente ao passado e outros procurando crear o futuro. Como toda a literatura de Gorki, este livro encerra a these social. Delle se poderia dizer que é mais um sociologo do que um literato, porque a sua obra não conhece desinteresse lyrico, mas se faz toda ella do mesmo impulso revolucionario.

Os navios do tempo do descobrimento

VIRIATO CORRÊA

(Exclusividade no Districto Federal para o DIARIO DE NOTICIAS)

QUANDO se sabe da multidão de seres assustadores com que a imaginação popular da antiguidade povoava os oceanos, o que mais surprehende não é a monstruosidade daquelles seres, mas os barcos de que os nossos avós se serviam para devassar os mysterios das aguas tão fabulosamente povoadas.

Para atravessar as regiões do "Tenebroso", onde viviam dragões, sereias, espectros, hydras, genios malevolos, cyclopes e Adamastores, serviram-se os antigos de navios que não passavam de verdadeiras casquinhas de nóz.

Apesar da atmosphera apavoradora que desnorteava todas as cabeças, os homens de antigamente não tinham da morte o pavor que enche as almas modernas. Sabiam affrontar perigos que os homens de hoje, servidos de toda a sorte de machinas de segurança e de conforto, não sabem.

Sente-se arrepiar o cabello ao ter-se a noção exacta dos navios em que, outr'ora, os descobridores se atiravam á defloração impavida dos mares virgens.

Como era possivel viajar naquelles calhambeques, sem segurança, sem commodidade, sem meios de salvação? Como foi possivel a Colombo a travessia do Atlantico para o descobrimento da America? Como foi possivel a Vasco da Gama e a Cabral a viagem ás Indias? Como pôde Fernão de Magalhães rasgar as solidões procellosas do Pacifico? Como poderam realizar jornadas maritimas os navegadores de quadras mais longinquas, em navios que eram muito mais pequenos que os navios de Magalhães, de Vasco da Gama, de Cabral, de Colombo?

* * *

Antigamente, as populações das cidades maritimas corriam surprehendidas á beira das praias para admirar navios de 200 a 250 palmos de comprimento. Não havia maiores.

E com esses brinquedos de criança, com essas naves que hoje seriam barquinhos de bonecos, fizeram-se as gloriosas, as legendarias batalhas navaes da antiguidade.

Antes da invenção da polvora, os navios de guerra eram as galés e as galeotas. E, tanto estas como aquellas, manobravam-se a remos e com velas triangulares ou latinas.

Nas galés haviam dois castellos, um á pôpa outro á prôa. No castello da pôpa acotovelavam-se os officiaes combatentes e no da prôa manejavam os remadores.

Além das galés e galeotas havia, para o serviço do commercio, os navios redondos, conhecidos pelo nome de náos. A náo era de construcção defeituosissima: casco muito curto e alto, com tombadilho e castello de prôa muito elevados; mastro grande e mastro de mezana, nos quaes se içavam tres velas redondas e uma latina.

No tempo das Cruzadas, houve necessidade de transportar para o Oriente grandes massas humanas e numerosas cavalgaduras. Melhorou-se então a apparelhagem dos navios. Uma grande galera passou a ter de trinta a trinta e quatro metros; uma galera ligeira — onze metros; a chamada "nave latina" — dezoito metros e a "nave quadrada" — vinte metros.

No tempo de S. Luiz, rei de França, o maior navio era o "Roccaforte", que media exactamente trinta e seis metros.

Quando hoje entramos em um desses luxuosos transatlanticos modernos de vinte mil e mais toneladas, não fazemos nenhuma idéa do que foram os navios dos cruzados, de trinta e [illegible], de vinte e até de onze metros de comprido.

Na phase dos descobrimentos maritimos, do seculo 15 ao seculo

Conclue na 20.ª Pag.

Bibliographia Internacional

LYTTON STRACHEY, Characters and Commentaries.

LYTTON STRACHEY foi, como se sabe, um dos creadores do genero da biographia moderna, que depois teria tantos cultores a ponto de

Lytton Strachey

tornar-se moda e deixar-se invadir pela mediocridade.

Este livro posthumo contem ensaios escriptos durante 25 annos, e alguns delles, como o relativo aos autores epistolares inglezes que faz antever, consoante um dos seus criticos, o futuro biographo da rainha Victoria, seu grande livro.

Strachey é sobretudo um escriptor de movimento e colorido, dentro duma aguda observação psychologica. Se o seu conceito nem sempre é acceitavel, as figuras têm uma poderosa realidade. Nesse livro, o ensaio sobre Othelo é porventura o mais interessante e vivo, perfeitamente caracteristico da maneira do autor.

RICHARD SPECHT, Beethoven as he lived.

A TRADUCÇÃO em inglez, que acaba de apparecer deste livro, foi feita por Alfred Kalisch e contribuiu para maior divulgação desse trabalho sobre a vida do grande musico,

Beethoven

no qual o A. não se preoccupa em ter feito uma pesquisa independente, mas apenas em ter pontos de vista independentes. Coisa rara foi ter conseguido afastar-se da immensa bibliographia biographica de Beethoven e retomar, directamente, as suas informações, nas obras, cartas e outros escriptos, na reminiscencia dos seus contemporaneos e na tradição verbal, para compor um trabalho, cuja importancia não é o estudo critico ou psychologico da obra musical do genio de Bonn, mas o traço do seu caracter pessoal.

Beethoven tem sido uma das figuras encaradas sob mais angulos de vista, de sorte que as syntheses parecem tão inconsequentes quanto era o seu proprio caracter. Para o professor Specht o grande mysterio da vida de Beethoven (talvez nunca seja esclarecido), é saber quem foi a immortal amada. O autor não concorda com as opiniões que fizeram Giulietta Guicciardi, ou Bettina von Arnim, e aponta Theresa von Brunswick, a mulher que foi amada como nenhuma outra por Beethoven e, por igual, o amou como ninguem.

Como se vê, o livro é deveras [illegible] e tem o merito de ser differente das biographias [illegible], em que o predominio é dado aos acontecimentos. Neste, a vida é que nos vai descobrindo Beethoven.

THOMAS MANN, La Haine.

O GRANDE ESCRIPTOR teuto-allemão lançou esse pamphleto, directamente escripto em francez, para dar o seu testemunho e lançar o seu protesto vehemente contra o regimen hitlerista, de que todos os de seu sangue são victi-

mas. E' um libello formidavel, apaixonado sem duvida, mas cheio de humanidade e que ficará para documentar esta epoca terrivel, em que as velhas perseguições de raça pareciam abolidas e fizeram, de subito violenta eclosão no seio da civilização contemporanea.

E. MASURE, G. BARDY, M. BRILLANT — Le Redempteur.

CADA AUTOR se incumbiu duma parte deste livro, que não é uma contribuição historica, senão critica ao espirito religioso. O sr. Bardy traça o quadro do mundo, quando nasceu Jesus, o estado de espirito dos judeus e dos gentios, sendo que aquelles, que esperavam o Messias, o repelliram e estes, que não o aguardavam, acolheram-no. No segundo painel, o sr. Masure explica-nos o sentido do "reino de Deus", fixa o significado do dogma e dos sacramentos e estuda a moral catholica. E' Jesus em acção, ou melhor em redempção. Por fim, o sr. Brillant analysa a espiritualidade moderna, num estudo muito vivo, em que mostra que, hoje em dia, não amamos menos a Deus do que outr'ora, apesar de todos os males dos tempos que correm. Mostra a acção da Igreja, dos missionarios, o desenvolvimento do culto Eucharistico e a direcção da obra catholica sob a direcção dum Papa de genio.

O livro, pois, se recommenda como obra erudita e de propagação religiosa.

A MYTHOLOGIA explicada pela anatomia pathologica

A fantasia dos gregos encontrou nos casos anormaes de anatomia as fontes de todas as lendas do cyclo mythologico

A MYTHOLOGIA GREGA, além dos deuses, dos semi-deuses e dos heroes, mais ou menos semelhantes aos entes humanos, possue toda uma serie de figuras phantasticas e bizarras, semi-animaes, semi-humanas, destacando-se as sereias, os centauros, as harpias, a creatura de varias cabeças, como a Hydra ou Cerbero, o Cyclope, de um só olho, etc.

A respeito dessa extranha collecção de animaes nitidamente anormaes creou-se recentemente uma theoria que procura explicar pelas anomalias da anatomia pathologica a origem da representação de innumeras figuras do cyclo mythologico grego. Segundo essa nova theoria, os gregos foram fortemente influenciados, na creação das lendas mythologicas, pelos aspectos dos recem-nascidos anormaes.

Assim, o Cyclope mythologico teria a sua origem na cyclopia humana que se observa por vezes em recem-nascidos dotados de um só olho. Do mesmo modo, as sereias e as naiades seriam a copia de creaturas nascidas com as pernas colladas, o que faz lembrar uma cauda de peixe. As harpias teriam seu aspecto emprestado aos phocomelos, isto é, aos recem-nascidos cujas mãos e pés parecem inserir-se directamente no tronco, devido á atrophia dos membros. Quanto aos centauros, seriam copias de recem-nascidos possuindo 4 pernas. Os cascos seriam obra de fantasia.

O principal autor desta theoria, Schatz, de Varsovia, leva as suas affirmativas mais além, chegando a pretender explicar certos mythos pela anatomia pathologica. Segundo Schatz, a lenda de Athenas, sahida da cabeça de Zeus, explica-se pela craniopagia que se observa entre alguns gemeos de craneos soldados; um observador ignorante poderia julgar que uma das creaturas tivesse saido da cabeça de outra. As cabeças de Cerbero e da Hydra, por outro lado, explica-se pelo nascimento de creaturas com diversas cabeças ou varios troncos, facto já muitas vezes observado.

A theoria de Schatz não se applica somente á mythologia grega, pois lendas semelhantes existem entre quasi todos os povos: todo mundo conhece as divindades hindús, de varios braços, Janus, com duas faces, as divindades slavas, de muitas cabeças, etc.

Os adversarios da theoria de Schatz explicam de outra forma as anomalias dos netos mythologicos. Fazem elles sentir que quasi todos os cultos religiosos passaram por tres etapas: o feiticismo, o culto dos animaes e o culto das divindades anthropomorphicas. Os deuses de forma semi-humana e semi-animal seriam figuras representativas do estado intermediario entre os dois ultimos periodos. E' por meio dessa theoria que se explica a representação de Demetrio, com cabeça de cavallo, encontrado em Arcadia, e a do centauro e a de Athena, [illegible]

[illegible]

Passará por esta capital a 8 do corrente o grande escriptor norte-americano Waldo Frank

O HOMEM QUE EU SOU

OZORIO DUTRA

Eu sou o homem que não quer ter nada...
Aquelle que a riqueza não seduz,
E vae seguindo o seu caminho
Feliz porque possue as estrellas do céo
Ao alcance do olhar,
E leva na cabeça, em vez de numeros,
Um louco turbilhão de imagens e de versos...

Eu sou o homem,
Sem preconceitos nem vaidades,
Que está contente com o que tem...
Aquelle que não pensa em ser mais do que é
E divide o que ganha, cada mez,
Com varios pobres do seu bairro.

Eu sou o homem que não faz projectos
De riqueza ou de luxo...
Aquelle
Que passa a vida ao léo da sua fantasia,
Senhor apenas de si mesmo,
Dono apenas de um fragil coração...

Eu sou o homem
Simples e natural que toda gente sabe;
Aquelle que não tem coisa alguma,
Nem fazendas, nem sitios, nem lavouras,
Cujos castellos encantados e opulentos
São construidos de cartas sobre areia...

Eu sou o homem que se julga rico
Dentro do circulo em que gira,
E distribue seu tempo, cada dia,
Entre os livros que o cercam (quantos mil?)
E alguns amigos de verdade (muito poucos)!

Eu sou o homem que anda pelas ruas
De espirito jovial e prazenteiro,
E traz nos bolsos, quasi sempre,
Em vez de cheques ou dinheiro,
Papeis velhos, talvez alguns bilhetes,
E poemas, e poemas, e poemas!

OSWALD DE ANDRADE vae publicar um novo livro, intitulado "O Homem e o Cavallo".

CLAUDETTE COLBERT que fez o papel em "O Signal da Cruz" [illegible]

Como cahiu o 1.º ministerio de Deodoro

(Episodio historico do Governo Provisorio de 1889)

HEITOR MONIZ

(Exclusividade no Districto Federal para o DIARIO DE NOTICIAS)

NO MINISTERIO já ninguem mais se entendia. As competições, as rivalidades, os interesses em choque faziam a sua obra. Os ministros, numa guerra surda terrivel, combatiam-se tenazmente uns aos outros. As crises succediam-se a cada instante. Um dos primeiros ministros da dictadura, o senhor Arestides Lobo, achava-se já, francamente, na opposição. E, no seio da Constituinte, de que elle fazia parte, creava, a cada momento, ao governo, as difficuldades mais sérias.

A situação do gabinete tornára-se absolutamente insustentavel.

Eleita e ás proximidades de ser installada, a assembléa, os incidentes succediam-se á miude. Ministros com ministros. Ministros com o chefe do Governo. E o marechal Deodoro, por mais de uma vez, ameaçara de resignar as funcções que vinha exercendo, entregando a Republica e o Brasil aos seus proprios destinos.

Na sessão de 22 de junho em que se assignara o projecto de Constituição, Ruy Barbosa, ministro da Fazenda, solicitara ao generalissimo que lhe concedesse a exoneração. Deodoro fez-lhe um appello, e Ruy Barbosa continuou prestando á dictadura os seus serviços. Dois dias depois, em reunião do ministerio, Floriano Peixoto interpelava Francisco Glicerio a respeito de uma concessão que o ministro da Agricultura teria feito contrariamente aos "interesses do Estado" e sem o parecer da Commissão de Viação Geral, quando havia outras propostas mais vantajosas para a União do que aquella que lograra a sorte de ser acceita... Glicerio defende-se com energia. As opiniões se dividem. Exaltam-se os animos...

Os dias passam-se assim. Os companheiros vigiando-se uns aos outros, desconfiados entre si, simulando no contacto official, uma cordealidade e uma solidariedade de facto inexistentes, mas cada qual mais disposto a vibrar no seu collega, chegada a occasião, o golpe decisivo...

Em agosto, novo incidente na familia governamental. Ruy Barbosa solicitára ao generalissimo a licença necessaria para que o Banco do Brasil fizesse a emissão que havia requerido. Mas Cesario Alvim, ministro do Interior, e o almirante Wandenkolk, ministro da Marinha, insurgem-se radicalmente contra a medida, combatendo-a com vehemencia. Sobretudo Cesario Alvim extrema-se na sua attitude, e, após um discurso de raro vigor, em que declara sentir-se mal perante a sua consciencia e mal perante todos, apresenta o seu pedido de demissão, a que, por seu lado, tambem se associa o almirante Wandenkolk.

Um novo appello de Deodoro e as coisas outra vez se accommodam para, dahi a pouco, uma nova e mais profunda crise politica, desta vez abrangendo o proprio Chefe do Governo, ameaçar de novo a estabilidade da situação.

Desta vez os protagonistas eram dois velhos amigos de todos os tempos que a politica, com as suas insidias e as suas intrigas, collocava um contra o outro. Dois grandes brasileiros. Dois grandes patriotas. Os protagonistas da scena chamavam-se Deodoro e Benjamin Constant. Face a face, elles trocaram as phrases mais asperas. Disseram-se palavras amargas. Quizeram bater-se em duello ali mesmo, na sala em que se reunia o ministerio.

— Sóbes militares, exclamou Deodoro com a voz em colera. Puxe pela sua espada que eu puxarei pela minha!

E se não fossem Campos Salles e Floriano Peixoto, que intervieram, apartando os contendores, um quadro triste se teria, por certo, desenrolado.

[illegible] Em novembro installa-se a Constituinte. Deodoro apresenta a sua mensagem, depõe os poderes que lhe foram conferidos pela Revolução e é reinvestido nelles por voto do Congresso. Em dezembro, porém, sobrevinha nova crise, que envolve desta feita a todo o ministerio.

Em circumstancias altamente compromettedoras para os creditos da dictadura, fôra assaltada e empastellada "A Tribuna Liberal". A opinião publica revoltára-se contra o attentado. Reunem-se os ministros na secretaria da Justiça e, com excepção de Ruy Barbosa, endereçam ao generalissimo o officio seguinte:

"Exmo. sr. marechal Manoel Deodoro da Fonseca, Chefe do Governo Provisorio.

Do lamentavel successo occorrido hontem á noite com relação á "Tribuna" resulta evidentemente para os membros do Governo Provisorio, uma penosa responsabilidade.

Desde que se deu o attentado, a opinião publica tem o direito de condemnar-nos, inquerindo de nós qual o uso que fazemos da autoridade de que nos achamos investidos.

Em tão critica emergencia consultando o que devemos á nossa consciencia e á nossa patria, e o que devemos á vossa propria pessoa, como chefe do Governo Provisorio, julgamos cumprir um dever imperioso, resignando os cargos que exercemos, e proporcionando-vos occasião de escolher companheiros que, mais felizes ou mais habeis do que nós, possam melhor servir á causa da nossa patria e á gloria do vosso proprio nome.

Somos, com a mais elevada consideração, vossos amigos, Floriano Peixoto, M. Ferraz de Campos Salles, Francisco Glicerio, Eduardo Wandenkolk, Julio Cesario de Faria Alvim, Q. Bocayuva. Rio 30 de novembro de 1890".

A crise de que resultou esse documento não foi ainda, entretanto, a crise decisiva. Deodoro dirigiu aos ministros demissionarios um appello caloroso para que não faltassem á nação naquelle transe difficil. Os ministros ponderaram e voltaram atraz da attitude assumida.

Via-se, todavia, bem claro, que a situação chegára ao seu limite.

Não era mais possivel que aquelles homens permanecessem juntos muito tempo, nem que com taes ministros, dentro do ambiente formado, continuasse tal chefe de Estado.

A unidade do governo era, agora, apenas, um mytho, uma ficção, uma fantasia, a que não mais se poderia levar á serio.

E de facto assim foi.

Na sessão de 17 de janeiro de 1891 o incidente motivado pelo decreto que Deodoro insistia em ser lavrado, concedendo garantias de juros para a construcção do Porto das Torres, no Rio Grande do Sul colloca em termos definitivos a posição do gabinete em face do seu chefe. Desacompanhado pelos seus ministros, Deodoro levantára-se theatralmente, da cadeira, e, dando como encerrada a reunião, proferira estas palavras:

— "Querendo ainda servir ao paiz, previno aos senhores que amanhã estará á frente do governo o sr. marechal Floriano Peixoto".

Os acontecimentos não se desenrolam, comtudo, á simples vontade dos homens... Raiou o dia 18 de janeiro... e o marechal Floriano não se encontrou "á frente do governo".

Entrementes, os ministros da dictadura, resolvidos a resignarem desta vez irrevogavelmente as suas pastas, communicam-se com Floriano, então ausente do Rio, e após o recebimento de sua resposta de solidariedade, enviam ao generalissimo a carta que dizia:

"Generalissimo. — Tendo sido votado hoje, pelo Congresso Nacional, em primeira discussão, o projecto de Constituição da Republica, circumstancia da qual ficou dependendo a nossa retirada da gerencia dos negocios publicos, pela demissão que damos dos nossos cargos na ultima conferencia, celebrada a 17 do corrente, em consequencia da nossa opposição á garantia de juros para a empreza do Porto das Torres, aguardamos a resolução [illegible]

Rio, 20 de janeiro de 1891 — Ruy Barbosa, M. Ferraz de Campos Salles, Francisco Glicerio, Eduardo Wandenkolk, Q. Bocayuva, J. Cesario de Faria Alvim".

Deixára apenas de assignar o general Benjamin Constant, que, á essa hora, no seu leito de morte, entrára em agonia.

A crise, desta feita, não foi mais conjurada. Deodoro não tentou, mesmo, nenhum appello. E, acceitando o pedido de demissão, apresentado, dirigiu aos ministros resignatarios, a resposta incisiva que se lê neste documento:

"Capital Federal, 21 de janeiro de 1891 — Illustres cidadãos — Em resposta á vossa carta de hontem, solicitando dispensa do Ministerio, tenho a declarar-vos que a concedo, lamentando apenas que tenha servido de pretexto a essa resolução a garantia de juros para a construcção do Porto de Torres, obra, aliás, urgentissima, de elevado alcance politico e economico, e como tal reconhecida pela quasi totalidade do Ministerio.

Reitero-vos os protestos da minha alta consideração. Manoel Deodoro da Fonseca".

No dia seguinte, organizava-se o novo gabinete.

O barão de Lucena substituia Francisco Glicerio, na pasta da Agricultura e Campos Salles na Justiça, [illegible] de Araripe era o [illegible] de Ruy Barbosa, na Fazenda, e de Quintino Bocayuva, nas Relações Exteriores, João Barbalho [illegible] Cesario Alvim, no Interior, o general Falcão [illegible], na Guerra, o almirante Vidal a Wandenkolk, na Marinha.

Entrára em mais uma phase o governo da revolução de 15 de novembro de 1889.

(Copyright by "Cia. Editora Nacional").

QUATRO SANTOS EM TRES ACTOS

A OPERA DE VIRGIL THOMPSON

JA' FALAMOS desta opera, que acaba de ser levada em Nova York, sobre um libretto de Gertrude Stein, e dirigida pelo maestro Alexander Smallens, da Orchestra de Philadelphia. A nova opera despertou um singular interesse, não só pela circumstan-

Virgil Thompson

cia de todos os personagens apparecerem pintados de preto, como ainda pela circumstancia de serem santos. As quatro principaes figuras, de St. Thereza e seu "alter ego", St. Thereza II, de Santo Ignacio e St. Chavez, eram acompanhadas de mais 27 santos e santas, um côro mixto, dansarios, etc.

A primeira representação da peça foi a 8 do mez passado em Hartford, Conn. e agora acaba de ser dada em Nova York, motivando grande discussão.

A LITERATURA DE CRISE NA FRANÇA

COMO ANDRE' BILLY ENCARA O PHENOMENO

ANDRE' BILLY, em artigo recente, na "Revue Hebdomadaire", mostra que é cedo demais para se pintar a crise, na França. Os seus aspectos mudam sem cessar. O homem que hoje está pobre, pode muito bem enriquecer de subito amanhã, pela propria valorização dos titulos, que hoje tem depreciados no seu cofre. Os populistas, ajunta elle, bem que podem pintar o drama dos desempregados, mas isso será uma simples reportagem superficial.

André Billy acha que é preciso esperar que a crise penetre nos nervos do paiz, para que possa haver uma literatura por ella determinada. A França não tem essa literatura porque a crise não a dominou ainda. No dia, porém, em que o paiz estiver na realidade a braços com a crise, não acredita Billy que venha uma literatura, mas uma producção prophetica, apocalyptica e de vaticinios. As crises não lhe parecem adequadas ás letras e cita o periodo de 25 annos da Revolução ao Imperio.

Nessa observação do escriptor francez, insiste-se no mesmo preconceito do motivo da arte. Toda selecção é impossivel. A crise poderá perfeitamente ser tão malefica ás letras como ás finanças, mas della poderá brotar uma obra imperecivel, se determinar uma situação psychologica capaz de deflagrar uma emoção lyrica bastante forte, para realizar a transfiguração esthetica. Os dados literarios e artisticos fogem ao calculo frio das possibilidades e se subtraem ás leis sociaes e aos acontecimentos historicos.

CANGÓTE CHEIRÔSO

JOÃO DORNAS FILHO

Cangote cheiroso,
moreno, gostoso,
meu bem !
Não tenha receio
do meu galanteio,
pois elle aqui veiu
louvar-te tambem...

Essa côr de canella de cheiro,
que cheira, que queima, que abrasa e palpita,
endoidece qualquer coração brasileiro
que o sinta por baixo da blusa de chita...

Tem gosto de fruta madura,
cajá, muricy.
Tem caldo, tem summo, tem cheiro,
sabor brasileiro,
tupy-guarany.

Ai, cangóte cheiroso, gostoso,
moreno e sedoso,
que igual eu não vi!...

A MUSICA

Menotti del Picchia

NÃO PODEMOS submergir-nos duas vezes no mesmo rio, porque este conduz de instante a instante outra agua e nós variamos momento a momento. Assim traduz Fischer o pensamento de Heraclito e, com elle, o dos presocraticos. Ha, nessa aurora nebulosa da philosophia, a idéa viva do processo infinito da evolução.

Tudo se transmuda no scenario instavel e miraculoso da vida plastica e commocional.

Não pelo artificio de Polonio moldando a nuvem pelo gosto do seu senhor. O phythagorismo da realidade cosmica e dos estados espirituaes é a verdade e maravilha quotidiana do inedito. Ha mesmo, nessa quasi instantanea versatilidade, o instincto universal de um individualismo creador, tornando a vida sempre bella, porque sempre nova : a arvore é tronco despido e umbella florida. O céo é ardosia riscada pelo giz de platina de um astro, fundo liso de cobalto immenso e puro e scenographia violenta e wagneriana de cyclone. A alma : inquieta representação do mundo exterior, choque de paixões e ansia perpetua de renovadas fórmas de harmonia e de belleza.

Dentro, porem, da variedade prodigiosa que assombra nossos sentidos e preoccupa nossa razão, ha a constancia rythmica de algumas verdades eternas. A musica é a verdade, continua e universal da harmonia espiritual. Originariamente connexa á funcção mystica do espirito, expressão religiosa no culto orphico era desde a alvorada dorica essa força mysteriosa e divina destinada a apaziguar a alma, eleval-a até ao extase — transfiguração dyonisiaca, fazendo o homem integrar-se em Deus.

Sua funcção, na época inicial em que o homem começou a erguer as bases monumentaes do seu raciocinio — cujas primeiras linhas traçou

(Conclue na 22ª pag.)

Premio Felippe d'Oliveira

Discurso de Ronald de Carvalho ao ser entregue o Premio da "Sociedade Felippe d'Oliveira", ao romancista AMANDO FONTES

NESTA CASA DE FELIPPE, o coração commanda e a razão obedece. Aqui estou, assim, para cumprir o mandato que me confiastes, mandato que exprime a virtude essencial do nosso Patrono: a de collocar sempre a intelligencia na sua verdadeira luz.

Mais feliz do que todos nós, Felippe dominou o mundo pela imaginação. Sua vida foi um perpetuo, maravilhoso dom de si mesmo ao ideal. Eis ahi a lei de constancia do seu caracter.

Filho do Pampa, educado nas aguas livres do oceano, esse gaúcho marinho teve o destino das creaturas que nasceram voltadas para o sol. Tudo, nelle, era movimento. Movimento de asas, movimento de onda, movimento de aspirações incessantes.

Ronald de Carvalho e Amando Fontes

Dentro da carrancuda theogonia machinista, esse homem foi um iris, um puro espectaculo de energia espiritual. A inquietação da esperança governou-lhe a trajectoria transcendente. Conhecendo em si mesmo a força harmoniosa de um modelo, quiz elle applicar aos outros a experiencia da sua lição exemplar. E toda a sua poesia se converteu num acto permanente.

Como os senhores do renascimento, elle procurou desentranhar de cada homem o artista ou o herói.

Ligeira e de tempera resistente, sua palavra era um impeto de helice propulsora. Em torno delle não sobrava logar para a solerte linhagem dos doutores subtis.

Elle praticou, generosamente, todas as imprudencias, todas aquellas imprudencias que são o fermento e o sal das civilizações.

Na constellação de Achilles e Ariel scintilla a sua estrella.

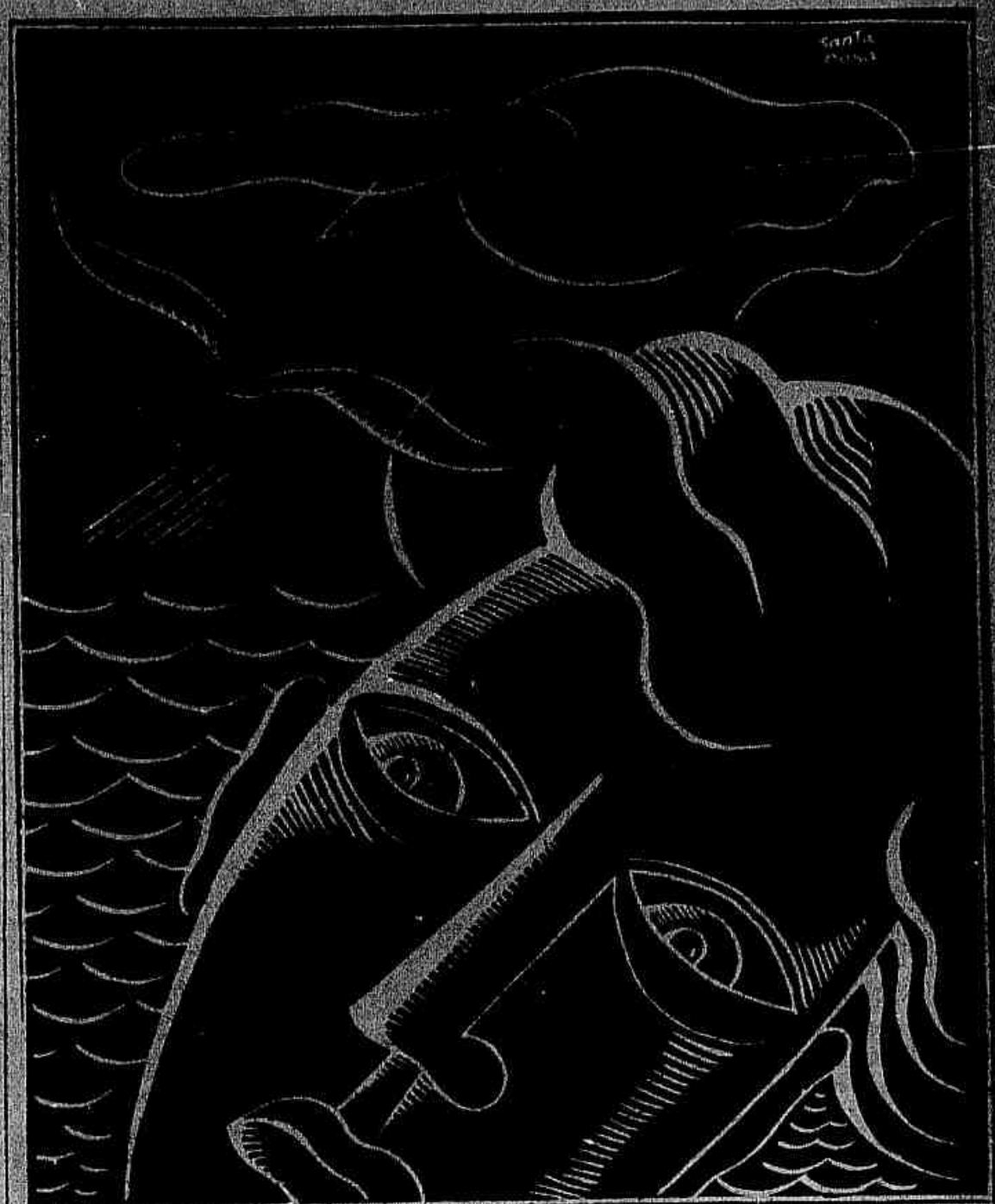
Mas ha um aspecto de Felippe que nunca será excusado accentuar: o seu amor aos humildes, aos modestos, aos vencidos, aos entes que as estatisticas inscrevem na categoria dos detrictos sociaes. Para elle, o soffrimento alheio não era simples curiosidade: era um pólo de attracção. Quantas vezes o vimos debruçado sobre a dôr de um sêr obscuro! E como, nesses instantes, vinha molhada de lagrimas a sua voz!

Senhores:

Coroando a obra de Amando Fontes significamos, do mesmo passo, um dos indices mais poderosos da personalidade de Felippe: a doçura da sua piedade vigilante.

Esses Corumbas, cujas figuras Amando Fontes esculpiu com a violencia dos relevos de um obreiro gothico, estão mergulhados na tormentosa penumbra do Brasil, nessa penumbra onde as machinas e os trabalhos crivaram almas e corpos, silenciosamente.

Vencer essa penumbra, trazer á luz nossos irmãos apagados, desenvolver-lhes os musculos e os talentos, transformal-os em homens, dar ao Brasil milhões de Brasileiros, eis a missão que nos herdou o enthusiasmo solar de Felippe d'Oliveira.

O premio que, hoje, concedemos a Amando Fontes não é um galardão academico. E', antes do mais, o testemunho de que não esquecemos a mensagem humana legada pelo nosso alto Patrono.

NOITE

AURELIO BUARQUE DE HOLLANDA

Na solidão calada da noite
os meus olhos espiam todos os beccos.

Qualquer figura humana me parece do outro mundo.

Ouço conversas longinquas, indistinctas,
na solidão calada da noite.
O vento frio da praia, que me dóe no rosto,
dá-me a impressão dum inimigo invisivel.

Estou cheio de medo e de arrependimento.
Imagino logo a felicidade do socego de minha casa.
Ouço na voz do mar fundos soluços
de alguem cuja inquietação estará talvez quebrando
[este socego.

Os meus cabellos se arrepiam:
penso que a estas horas andarão ladrões lá por caso.

O canto dum gallo é um dobre de sino.

Vou lançando um olhar de despedida ao caminho que se
[alonga deante de mim,
ao velho caminho tão amigo,
minha via-crucis de agora.

O coração bate depressa,
bate estranhamente,
como se estivesse dando um signal.

E eu tenho medo de que a minha vida se confunda na
[noite.

FUTURISMO

PAULO TORRES

(Exclusividade no Districto Federal para o DIARIO DE NOTICIAS)

APESAR DE COISA velha, para os espiritos menos maliciosos, o futurismo ainda está na ordem do dia. Todas as extravagancias, todas as exquisitices na esphera da litteratura e da arte, com ou sem razão de ser, são logo, pela maioria, classificadas como manifestações futuristas. Um desenho mal feito, uma esculptura deformada, um trecho musical sem harmonia, uma poesia crivada de reticencias, etc., no entender dos mais audaciosos ou dos de melhor bôa fé, tudo isso é futurismo.

Quem se désse, porém, ao trabalho de acompanhar a marcha da literatura e da arte dentro do rythmo dialectico do materialismo historico, comprehendendo que essas manifestações do espirito nada mais são que consequencias necessarias do desenvolvimento economico-politico da sociedade, concluiria logo que o futurismo, em sua origem, outra coisa não é que o reflexo artistico "daquelle periodo historico que surgiu do ultimo decennio do seculo XIX, para desembocar rapidamente na Guerra Mundial". A Humanidade burgueza alcançara, por dois decennios, uma incrivel prosperidade economica, prosperidade que, pela sua natureza, causava surprehendentes transformações nas antigas idéas de riqueza e nos consagrados processos de vida, estabelecendo novos pontos de comparação e criterios inéditos a respeito do possivel e do impossivel, incitando os homens a tentativas e emprehendimentos audaciosos.

Dum lado, a economia na sua marcha vertiginosa e progressiva. Doutra parte, uma politica reaccionaria, um conservantismo official arrastando-se preguiçosamente; insinceras manobras diplomaticas — em contradição com legitimas medidas armamentistas; uma direcção interna e externa escravisada a conjecturas e ponderações cheias de má fé; emfim, uma situação paradoxal: uma politica atrasada para uma economia que avançava.

Sobre a paz monótona desse conservantismo, porém, "a electricidade accumulada no ar annunciava-se, por meio de violentas descargas. O futurismo foi o presentimento de tudo isso na arte". (Trotzky) Nasceu da contradição entre o que era e o que deveria ser.

Embora em relação de dependencia com as manifestações de indole politica e social, por ter sido gerado no seio da propria burguezia, o futurismo, com sua irreponsabilidade bohemia, nunca chegou a ter uma expressão panoramica e nem um aspecto geral. Viveu unilateralmente, sem se pre-occupar ou perceber

(Conclue na 23ª pag.)

O espirito christão do "New Deal"

UMA AFFIRMATIVA DO PRESIDENTE ROOSEVELT

ESTAMOS promptos a lançar um desafio á moral pagã, que apparece em numerosas manifestações da nossa civilização moderna, tão louvada. Fizemos um appello ás luzes dos homens de negocios, á intelligencia dos trabalhadores, á sabedoria dos agricultores, para obter um equilibrio mais justo de todos os elementos da communidade.

Reconhecemos ao individuo o direito de pedir e obter um salario mais elevado e lucros mais elevados, como melhor lhe parecer, á condição de que não rebaixe e destrua o seu proprio prio vizinho. Ao mesmo tempo, queremos prégar um esforço collectivo, a realização de reformas sociaes em vasta escala, um esforço collectivo que está inteiramente de accordo com a doutrina social de Christo."

A MORTE DUM GRANDE PHYSICO

SUICIDOU-SE PAUL EHRENFEST

PAUL EHRENFEST, notavel physico viennense, suicidou-se, desolado em face do espectaculo moderno. Elle viu os seus companheiros de laboratorio, os Einsteins, os Mayers, os Schrodingers e outros perseguidos, exilados ou fracassados, elle viu que as quesilias politicas não permittiam mais tranquillidade nem nos ambientes desinteressados da sciencia, e sentiu, então, uma funda depressão, contra a qual o seu enthusiasmo constante não teve forças para reagir.

Paul Ehrenfest é autor de trabalhos notaveis e os seus estudos sobre a segunda lei thermodynamica e sobre a estructura do electron, entre outros, lhe deram renome mundial. Foi professor em Goettingen e, a convite de Lorentz, substituiu-o na cathedra de Physica theorica, na Universidade de Leyde, na Hollanda, onde esteve até o seu tragico desapparecimento.

Era considerado como um dos maiores mestres da physica moderna.

ACABA DE SER posto á venda os "Contos Fóra do Tempo", do ministro Guriel do Amaral, livro, que mereceu as mais lisonjeiras referencias da critica.

O CONGRESSO para o futuro do espirito europeu, que se reuniu no anno passado, presidido por Paul Valéry, decidiu crear uma "Sociedade de Estudos Europeus", que terá por fim "o estudo das questões de ordem intellectual, que interessam o futuro da civilização européa. Esforçar-se-á, notadamente, pelas relações pessoaes entre os seus membros, a auxiliar a Europa a tomar consciencia da unidade da sua cultura". Essa sociedade terá no maximo duzentos membros, vinte por nação.

FRANCIS DE CROISSET está ensaiando a sua nova peça: "Le Bonheu. Mesdames"

UMA CAMPEÃ E DOIS CÃES

A senhora Helen Wills Moody, campeã de tennis, regressa aos Estados Unidos com dois jovens amigos depois de defender com exito o seu titulo em Wimbledon. Todos os seus compatriotas foram derrotados.

Palestra Masculina

"PARA SER FELIZ NO CASAMENTO"

— LUIS DE GONGORA) —

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Naturalmente, vão pensar que vou servir-lhes innumeros e doutos conselhos sobre as normas a seguir afim de alcançarem a tão falada "paz e harmonia" matrimoniaes. Entretanto, não cogito nem nunca cogitei em suggerir regras sobre assumpto de tão delicada essencia, pois que, não havendo pelas leis da natureza dois sêres ou coisas que sejam exactamente iguaes, não necessitam por isso de um só molde de ventura.

Desse modo, o systema ou conselho fornecido a determinado casal, torna-se completamente inutil e mesmo nefasto, a um outro qualquer que, composto de criaturas com almas e mentalidades oppostas, encaram tambem a vida de fórma differente.

Mas, — facto curioso! — apesar da humanidade estar mais ou menos convencida dessa diversidade de caracteres, homens e mulheres de talento e certa cultura, perdem lastimosamente o seu tempo em dictarem regras e mandamentos que — dizem — estrictamente observadas, garantem o verdadeiro paraiso terrenal.

Essas reflexões foram provocadas por um pequeno recorte de jornal que me foi enviado, — certamente por algum pandego phylosopho — e que, não sómente me fez sorrir, como me obrigou a rabiscar esta chronica.

Eis as sentenças em questão:

I — "Ser simples e pouco egoista".

Como vêm, trata-se de um sonho aborrecido, visto que, a falta de simplicidade e a egolatria, formam parte integrante do organismo humano.

II — "Evitar descobrir segredos".

Outro absurdo, porque o valor do segredo está justamente na sua divulgação.

III — "Occupar-se de coisas uteis".

Em primeiro logar seria preciso differenciarmos as coisas "uteis" das "inuteis" e, no dia que tal facto se désse, teriamos surpresas... quasi dolorosas.

IV — "Amar á sua casa".

Ainda nesse conselho tornar-se-ia necessario observar as pessoas e ambientes que impeçam nessa casa, afim de torná-la attraente e não antipathica.

V — "Combinar a coquetteria com o espirito pratico".

Toda coquetteria é gerada pelo egoismo e pela frivolidade, portanto, onde a frivolidade domina, o espirito pratico, ou seja o methodico e singelo, não póde ter guarida.

VI — "Procurar ter sempre idéas novas".

Outra anomalia, visto que, as poucas criaturas que ainda julgam ter idéas, não fazem senão plagiar ou mastigar o que em epocas, mais ou menos remotas, outros cultivaram num fatigante sport mental. De resto, ainda existem pessoas que tenham idéas, mesmo velhas?

VII — "Evitar os ciumes".

Para obtermos tal resultado teriamos que desterrar o amor proprio, a vaidade, o "Eu" e mais alguns outros sentimentos humanos ou, então, exterminar um dos dois sexos para que durasse harmonia reinasse no universo quasi... vasio.

VIII — "Moderar a imaginação e não pedir á vida impossiveis".

Penso, que no dia em que abafarmos a nossa imaginação, será um completo desmembramento da existencia e, quanto ao facto de querermos alcançar tamanha perfeição moral é, justamente a antithese da segunda parte do conselho.

IX — "Nutrir o espirito de boas leituras".

Tambem isso não depende ordinariamente de nós e sim daquelles que, sem medir as consequencias moraes das obras que editam e apenas cuidando do successo financeiro, não hesitam em lançar ao mercado livros, jornaes e folhetos os mais obscenos, sem que nem sempre o leitor "desprevenido" ou acarinhado nos seus "gostos", possa impedir-se de folheal-os...

X — "Ser nobre".

Essa é uma qualidade que nasce com a pessoa embora a educação e o meio em que esta viva, tenham grande influencia na formação desse caracter. Todavia, aquillo que Deus não dá ás criaturas, é inutil pensarmos em adquiril-o...

XI — "Nunca agir por calculo".

Tudo que existiu existe e existirá no universo, obedece sempre um interesse qualquer.

O calculo, o interesse pessoal que move todas as nossas acções é o motor das grandes emprezas que assombram ou espantam a humanidade. No dia em que tal estimulo deixe de existir, será o ponto final nesta triste planeta que nos dá mais a impressão de arrastar-se pencamente de que de girar vertiginoso em volta de outros mundos.

Como nota final, diz o tal diario que se devem applicar essas regras a ambos os sexos. E eu indago: perante a grandeza do Creador e a mesquinhez das criaturas, existirá por acaso differença de sexos quando se trata de felicidade no lar ou fóra della?

Os navios do tempo do descobrimento

Conclusão da 17ª Pag.

lo 16, os barcos tinham tamanho respeitavel.

Os navegadores já se arriscavam aos mares tormentosos. Mas, apesar do tamanho respeitavel, os navios eram pequeninos.

* * *

— Como se podia viajar em embarcações tão insignificantes?

Eram realmente prodigiosos os homens de outr'ora.

Viajavam sem camarote de luxo, sem orchestra a bordo, sem "bar", sem banheira, sem frigorificos!

E isso quando as viagens duravam longos e longos mezes. Annos até, e os processos de conservar alimentos não estavam ainda conhecidos.

Mas, no tempo de Cabral, a navegação já ia num adeantamento surprehendente.

No tempo de Cabral os navios já subiam a 200 toneladas, já se consideravam modelos de commodidade.

Modelos de commodidade comparados com os navios anteriores á descoberta da polvora.

Antes da invenção da polvora as galés, das mais vastas, não attingiam a mais de 200 a 250 palmos, ou melhor, 44 a 55 metros. Cada uma com 25 a 30 bancos; cada banco com dois ou tres remos; cada remo com dois a tres homens.

Quando se armavam as galés, de cada 20 homens trava-se um para o remo.

Peguem o lapis e vejam quantas pessoas uma só galé de 250 palmos continha nos seus poucos andares. E lembrem-se ainda que, essa multidão assim acotovelada, entrava em combates e, dos castellos de pôpa e prôa, arremessavam dardos, lanças, sétas, pedras e materias inflammaveis contra os navios inimigos.

Eram assim as retumbantes batalhas navaes que a historia nos conta com grande entono e os poetas cantam com abundancia de estro, de enthusiasmo e de emoção.

Mas, as embarcações de 44 a 55 metros representavam excepções. O commum — barcos de 25 a 30 metros.

No tempo de S. Luiz, rei de França, uma galé grande regulava ter 34 metros.

E foi em navio desse tamanho que o rei santo fez as duas ultimas cruzadas e transportou immensos exercitos para combater os infieis.

A esquadra de S. Luiz attingia a 1.800 navios grandes e pequenos. Cada nave carregava 800 pessoas. Dois terços dessas criaturas viajavam amontoadas na entre-ponte. E no espaço destinado a cada passageiro, dormiam dois homens em posições invertidas.

E mais. Esses navios, apesar da multidão humana, carregavam uma multidão de cavallos. Os cavallos occupavam 2m,7 de largura em cada barco. Eram suspensos com cilhas e, de quando em vez, se lhes davam chicotadas para que desentorpecessem os membros.

Cada quinze navios transportavam 4.000 cavallos e 10.000 homens.

Um encanto as viagens nos santos tombadilhos dos navios do rei santo.

Que mimo de conforto, de hygiene, de tranquillidade e de doçura!

Que regalo devia ser uma somneca ou uma refeição ou um banho!

* * *

Qual o tamanho exacto de cada navio da frota de Cabral? A historia não guardou a tonelagem. Da grande esquadra que achou o Brasil sabem-se os nomes dos capitães das nãos, o numero destas e o nome de tres dellas: "S. Pedro", "Annunciada" e "El-Rei".

Mas, tudo mais, quanto aos barcos, se ignora.

Teremos, portanto, que lançar os olhos para a marinha da época e deduzir o porte das quilhas que trouxeram ás plagas brasileiras o primeiro grito de civilização.

Nas ultimas decadas do seculo XV e começo do seculo XVI, os navios já não pareciam brinquedos de criança. Eram colossos.

Havia delles que calavam não só 200, mas 300 toneladas.

O "S. Gabriel", capitanea de Vasco da Gama na expedição do descobrimento do caminho das Indias, media 120 toneladas e a não dos mantimentos, na mesma expedição, subia a tonelagem a 200.

— Que é um navio de 200 ou 300 toneladas? perguntarão os meus leitores.

Um barco de pesca actual.

Faustino da Fonseca, na — "Descoberta do Brasil", faz a descripção exacta dos navios cabralinos:

"Eram tão leves as nãos que varavam em terra, encalhadas pela prôa como os actuaes barcos de pesca. Tinha a quilha e o cavername de carvalho; o fôrro, o costado e o convez de pinho e sôbro; eram ligadas com pregaria de ferro e calafetadas com breu. Para poderem aguentar muito panno, circumdava-lhes todo o costado um grande embono, servindo de cintado, seguro ao casco por pregadura de metal, ao passo que se estendia por cima delle. Muito largas, proporcionalmente ao comprimento, tinham as nãos á prôa e á ré altos castellos, cuja parte superior se chamava chapitéo. Para o seu serviço traziam dentro o batel, a moderna lancha, a embarcação possante que andava a vela e a remo, e chegava a armar artilharia; e o esquife, o actual bote, com bancadas para quatro ou seis remadores. Tinham geralmente tres mastros, com mastareos e cestos de gavea, verdadeiros castellos dentro dos quaes se ferrava o panno da gavea. Armavam redondos, em grandes bolços, para levantar a prôa quando o vento enfunava as velas. Não ia além de quatro e cinco milhas a sua velocidade. Eram de correntes os fuzis da amarra, de linho os cabos e as amarras. Levavam amarras de corrente até um pouco abaixo da linha dagua, os navios de Cabral, para evitar que lhas cortassem, como em Mombaça pretenderam fazer ás nãos de Gama. Para o combate assestavam nas baterias da amurada meios canhões, esperas e columbrinas; e nos castellos — berços, aguias, sacres e falcões. Eram de bronze de carregar pela culatra e atiravam pelouros de pedra e ferro, estas peças da antiga artilharia, de nomes e formas curiosos.

Combatiam dos castellos e das pontes que os ligavam, os homens de armas vestidos de couro de laminas, saios de malha e elmos; armados de lanças, espadas, béstas, machado e espingardas. No acceso da luta ao aferrar outra não, despediam virotões das gaveas e atiravam á mão panellas de polvora e alcanzias de fogo".

* * *

Nas caravellas quinhentistas só o capitão tinha regalias de conforto. Só elle dormia em camarote. Porque uma só camara existia a bordo, e essa a do commandante, em toda a parte de ré.

O camarote de um passageiro de terceira classe dos transatlanticos de hoje encerra mais conforto do que o luxo da camera senhorial dos chefes de não de outr'ora. O mobiliario, aquelle que podia ali caber: uma cama incommoda e apertada, uma arca de roupa, uma cadeira com mesa, uma poltrona de espaldar e uma mesa para duas pessôas.

Nem os pilotos, que, dentro de uma não, eram, como ainda hoje, figuras de importancia decisiva, tinham camara para repousar. Quando queriam dormir estendiam um colchão, sobre uma esteira de esparto, em qualquer canto do convez se fazia bom tempo, ou cobertas abaixo, se o tempo enfurascava. As roupas e tudo mais que lhes pertenciam guardavam-se em um bahu' de cinco palmos de comprido e tres de altura.

Um seculo depois do descobrimento do Brasil os pilotos ainda não tinham camarotes. Apenas beliches de desmontar, á pôpa. Mas isso nos grandes navios, porque nos pequenos, nas horas de repouso, elles accommodavam-se onde era possivel.

Os marinheiros, os pagens, os soldados, esses dormiam na tolda, ao relento, chovesse ou fizesse sol.

E os frades, os capellães, os passageiros? Dormiam como dormiam os pilotos ou como dormiam os soldados e os marinheiros.

Na frota de Cabral viajou muita figura illustre: fidalgos da mais pura linhagem, cosmographos, chronistas, astrologos, missionarios, funccionarios publicos.

Onde se accommodou, onde dormiu toda essa gente? Se o commandante de cada navio não deu a este ou áquelle um cantinho na sua cama, não tenhamos duvida — os somnos foram ferrados em qualquer canto do convez ou sob as cobertas.

Como os homens de antigamente conseguiam fazer em barcos tão pequeninos e tão desconfortaveis, as longas travessias que duravam mezes e mezes, annos até?

Soffrendo o diabo, amargando supplicios que o homem moderno não seria capaz de supportar.

(Copyright by "Cia. Editora Nacional".)

Uma visão satirica de Paris por um americano

"L'Affaire Jones", de Hillel Bernstein

Capa de "L'Affaire Jones", por Soglow

A HISTORIA de Henry Jones of Windfall, que foi a Paris, para escrever um livro de culinaria e acabou sendo preso na Santé, é o pretexto para a satyra contra Paris e os francezes, que se extende tambem aos americanos snobs, que vão á França e tudo fazem para ostentar na lapela a roseta da Legião de Honra.

E' esse um livro feito com graça, de sorte a manter sempre vivo o interesse do leitor, que se embrenha em certas trincas da politica franceza. Não se póde dizer que L'Affaire Jones seja uma visão interior, ou externa de Paris, é apenas uma indicação pittoresca de certos episodios urdidos com engenhoso capricho. Justifica-se, assim, o exito que obteve.

FILHO DO DIABO

Conclusão da 17ª Pag.

E, sem esperar resposta, levantou-se, foi a uma estante e tirou um folheto de capa azul, "O dever do advogado", de Ruy Barbosa.

— Veja aqui. Ruy Barbosa esgotou o assumpto na carta que enviou a Evaristo de Moraes.

Rogerio leu, com emphase, os trechos mais importantes "Em se tratando de um accusado, em materia criminal, não ha réo indigno de defesa". Assentou neste conceito as razões apresentadas ao pae. Abriu novos autores, citando nomes arrevesados, escandido em francez, italiano e até em inglez, aphorismas que vinham robustecer a these. Por maior que fosse o crime do selleiro, elle, Rogerio, não lhe podia recusar assistencia judiciaria. Se o fizesse, procederia tão monstruosamente como o medico que se negasse a tratar de um adversario politico.

Velho Prudencio ouviu todo aquelle arrazoado, cofiando a barbicha. Pela primeira vez, mediu a distancia que o separava do filho. Quem falava daquelle modo não era o Rogerio que crescera na macega, pulando valados, armando arapucas para pegar nhambús, mas um ser fabuloso, longinquo, indecifravel. Então a sabedoria dos homens, que elle Prudencio tanto admirava vinha a dar em tamanha vergonheira? Percebia os intuitos calculados do filho, mascarando-se com a sophisticaria das citações complicadas. Que o tomassem a elle, Prudencio, por ignorante, analphabeto, matuto, mas não por idiota. E trovejou:

— Olhe, Rogerio, se você defender esse maldito selleiro, conte com a minha excommunhão pra toda vida, ouviu? E faça favor de não pôr mais os pés lá em casa, tá ouvindo? Então foi pra isso que suei no eito, mais os seus irmãos e a pobre da sua mãe?

O advogado tentou novas explicações. Inutil. Velho Prudencio saiu dando com as portas, olhos injectados, amarello e tremulo de ira.

Acabou-se o orgulho do "filho doutor".

Velho Prudencio estava arrasado.

Bem que Nhá Rita procurava acalmal-o. Mãe sempre é mãe, e ella, coitada, que podia entender de tudo aquillo. Logar de mulher é na cozinha...

Pelas redondezas, por onde a noticia correra com a rapidez do raio, os commentarios ferveram mezes a fio. Inimigos encobertos de velho Prudencio, que sempre lhe haviam invejado a gloria de ter um "filho doutor", babavam de puro gozo:

— Bem feito! Quem nasceu pra dez réis, não chega a vintem. Rogerio devia ficá no sitio com os irmãos.

E a ironia mortificante dos despeitados acabára por baptisar o sitio com o nome de "Filho Doutor".

— Vou dá dois dedinho de prosa no "Fio Dotô"...

— Esta noite matam porco no "Fio Dotô"...

— Em "Fio Dotô" a "filosa" tá dando cabo do gado...

Velho Prudencio sabia dessas allusões perversas. E se alguem lhe pedia noticias do filho doutor, emquanto Nhá Rita, silenciosa, os olhos rasos dagua, sentia uma afflicção que só Deus sabe, bramava ameaçador:

— Meu filho, não; filho do Diabo!

E apontava os rapagões de mãos calejadas, pés descalços, roupa em farrapos, sujos da terra cansada, abrandando um pouco a voz, cheio de ternura por aquelles dois brutos:

— Estes que ficaram aqui mesmo; estes é que são meus filhos...

(Copyright by "Cia. Editora Nacional").

A ULTIMA ESPOSA DE DEMPSEY

Jack Dempsey, antigo campeão de box, photographado em Hollywood com a sua mais recente esposa, Hannah Williams, actriz, com quem casou em Nevada. E' de crer que Dempsey leve ao novo lar os methodos do "ring". Poderá Hannah zangar-se com um "clinch"? Será ella o "nock-out" de Dempsey?

Consultorio Medico

— DR. ALVES DA CUNHA —

SR. ERNESTO ALMEIDA — Rio de Janeiro — As perturbações de que se queixa, motivadas pela suspensão brusca do fumo, são communs. Não é aconselhado deixar de fumar repentinamente, porque isso trará, em consequencia, desiquilibrios funccionaes para todo o organismo. Todavia, o amigo ha 30 dias que conseguiu libertar-se do cigarro, e, por isso, acha-se bem disposto, com bom appetite, tendo augmentado 3 kilos; ora, o que tem a fazer é corrigir a prisão de ventre sobrevinda depois de ter deixado o vicio de fumar, facto observado, como declara, quando da tentativa anterior da abolição do fumo.

O tabaco é uma planta de origem americana; ella era cultivada pelos indigenas muito antes da descoberta da America e do Brasil. Foi levada em 1518 para a Hespanha e em 1560 Jean Nicot, embaixador da França em Lisboa, enviou a Catharina de Médicis (rainha da França) pó de tabaco destinado a curar as enxaquecas da rainha. Esta planta tornou-se, então, um remedio da moda, mas as suas violentas reacções interditaram-n'a logo, o que foi proclamado em editaes régios.

As folhas do tabaco contêm uma quantidade notavel d'um alcaloide (substancia nociva) de grande toxidez, a nicotina, embora as diversas preparações empregadas para as transformar em cigarros, charutos, fumos de mascar ou de cheirar, roubem uma parte da nicotina; a carbonização lenta (chamma do cigarro) produz todo um conjunto de venenos (pyridina, cresol e sobretudo oxydo de carbono) que desempenham um papel importante na intoxicação aguda dos jovens fumadores e tambem na intoxicação lenta dos grandes fumantes.

A intoxicação pelo fumo denomina-se: tabagismo. A aguda é transitoria e observa-se nos que começam a fumar.

Symptomas: queimadura na garganta, no esophago (canal que vae da garganta ao estomago) e no proprio estomago, nauseas, vomitos com sensação de desfallecimento e de fraqueza, vertigens, perturbações das idéas, diminuição da vista, pulso fraco, pelle fria, coberta d'um suor viscoso.

O primeiro cuidado deante deste quadro é provocar o vomito, depois chá forte, bebidas (grogs) quentes. Reaquecer o corpo que deverá ser mantido em extensão e, repouso absoluto.

A intoxicação chronica é observada nos grandes fumantes, nos mascadores de tabaco, nos que tomam rapé e nos operarios manufactores de cigarros, ou que lidam com tabaco.

Perturbações communs: aspecto cinzento da pelle, perda da voz, tremores, vertigens, nevralgias, memoria, notadamente das palpebras, nos braços e nas espaduas (costa), angina do peito, stomatite (inflammação da bocca), inflammações chronicas da garganta, mal do estomago, prisão de ventre, palpitações, alterações da vista (impressão de mosca voando), alteração do gosto, do olphato e do ouvido; congestão cerebral ligeira com entorpecimento.

Perturbações especiaes dos fumantes: os venenos do tabaco não se fazem sentir com grande intensidade nos fumadores de cachimbo que não aspiram a fumaça, emquanto são muito violentos nas pessoas que fumam cigarros, nas quaes a fumaça é frequentemente aspirada até os alveolos pulmonares, de sorte que os productos toxicos penetram directamente no sangue.

Observa-se constantemente vertigens, palpitações cardiacas, suores frios em certos individuos que fumam uns vinte cigarros por dia, emquanto fumadores inveterados passam o dia inteiro com o cachimbo á bocca sem nada sentir, isentos de accidentes. Estes produzem-se mais facilmente nas pessoas que fumam no interior do quarto de dormir e sobretudo em jejum, que é o momento mais prejudicial, assim como o é aquelle que precede immediatamente a hora habitual da refeição, porque nestas condições a absorpção é mais completa e mais rapida.

Os individuos atacados de arterio sclerose (endurecimento das arterias), que, pelo facto desta lesão já são sujeitos a vertigens, são particularmente sensiveis á acção do tabaco.

Uma outra forma de intoxicação que ameaça especialmente o fumador de cachimbo, é a que é devida ao summo do tabaco e ás borras accummuladas no cachimbo e no interior do cabo. Esta intoxicação não se observa nos individuos que fumam todos os dias no mesmo cachimbo. Ao contrario, um fumador que dispõe de uma série de cachimbos e que os utiliza alternativamente, as condições são todas outras; é sufficiente retomar sem limpeza previa, o uso de um cachimbo abandonado desde algumas semanas e no qual a borra do tabaco está completamente dessecada para vêr sobrevirem phenomenos graves de intoxicação.

Fumar lendo, é tambem uma coisa particularmente prejudicial, porque a fumaça vem irritar os olhos.

Dentre os signaes de intoxicação lenta, nota-se a prisão de ventre sempre pertinaz, dos grandes fumadores; em pequena dose, ao contrario, a acção do fumo facilita o bom funccionamento do intestino.

O uso de um cigarro após a refeição seria recommendavel especialmente aos sedentarios sujeitos á prisão de ventre, se o uso não se tornasse logo em abuso.

No começo fuma-se por imitação, mais tarde fuma-se para se aproveitar um repouso e depois toma-se o habito constante de repousar para fumar.

Quanto ao pretexto da excitação cerebral devido ao fumo, é uma illusão.

O uso do tabaco apenas faz diminuir a memoria e, a sua acção constante traz finalmente uma depressão do cerebro.

Medidas preventivas contra o fumo: usar de preferencia ao caporal ordinario, o caporal doce que é um tabaco desnicotinizado parcialmente.

O uso de piteiras reduz grandemente a proporção de nicotina absorvida pelo organismo. Quanto mais ellas são longas, melhor é o seu effeito, porque mais afastada é a superficie em contacto com o vapor de nicotina, dando ensejo para que se torne frio e que a condensação possa se operar em boas condições.

Aos amadores de cachimbo aconselha-se os desmontaveis, que permittem pôr fóra a borra resultante da condensação da nicotina e do vapor d'agua.

Devem ser preferidos, pelas razões já expostas, os cachimbos longos.

E' aconselhado introduzir um tampão de algodão embebido em um pouco de tanino ou de acido gallico no cabo do cachimbo, nas piteiras ou nos proprios cigarros. Este tampão tem por fim favorecer a filtração da fumaça e a condensação dos principios nocivos contidos nesta.

Os operarios que manipulam o tabaco podem absorver a nicotina pela respiração ou pela pelle e os symptomas são os mesmos do tabagismo: vertigem acompanhada de nauseas, diarrhéa com suores frios, palpitações, dores de cabeça e, sobretudo, uma sensação de queimadura e de seccura da bocca e da garganta, dôres violentas no estomago, etc.

Esta intoxicação produz-se, segundo certos autores, nas tres quartas partes dos cigarreiros, durante os seis ou oito primeiros mezes, depois o habito estabelece-se, emquanto muitos delles emmagrecem e perdem suas forças.

Deve, portanto, o amigo, corrigir a sua prisão de ventre e se continuar bem como se sente, não volte ao cigarro.

MME. NERVOSA — Bello Horizonte — Minas Geraes — Se a senhora, seu marido e filhinha dão-se admiravelmente quando aqui se encontram, o que não acontece ahi, cujo clima, aliás, é um dos primeiros do paiz, acho que não devem vacillar e que uma permanencia prolongada nesta capital ser-lhes-á necessaria, mas, não se aqui passarem á beira mar, para o que [illegible] seria rasoavel ouvir, aqui, a opinião de um medico. Essa mudança teria grande e benefica influencia sobre o seu systema nervoso bastante alterado.

NOTA — Toda consulta deve ser dirigida, por escripto, para o Consultorio do Dr. Alves da Cunha, á Avenida Marechal Floriano, 7 — Rio de Janeiro.

PALESTRAS FEMININAS

Interiores Modernos

Canto dum escriptorio feminino

O encontro das civilizações - Os segredos do Egypto - A mulher nova

— LINA HIRSCH —

SUBINDO ás alturas da Cidadella do Cairo, o viajante avista um panorama surprehendente de paisagens, de movimento, e de civilizações que surgiram e passaram como as nuvens de areia que os ventos do Sahará revolvem e dispersam no espaço desconhecido. Lá em baixo estende-se a metropole, antiga e ao mesmo tempo modernissima, com o seu labyrintho de casebres de barro e palacios de marmore, ruellas tortas, avenidas e estradas de rodagem interminaveis. O sol projecta grandes sóes imaginarios sobre as cupolas de bronze; como "agulhas" de rochedos, num mar de blocos brancos, destacam-se os minaretes. Caudas de pequenas ondas frementes marcam a passagem dos navios que povoam o Nilo; passam barcos a vela de mastro curvado, canôas de typos prehistoricos, navios-casas que abrigam familias de pescadores e nomades marinheiros, lanchas a motor do typo mais novo, e os esplendidos vapores modernos que rivalizam com os mais elegantes transatlanticos em perfeição das installações e do serviço. Toda a historia da navegação apresenta-se aqui synchronisada num quadro vivo e multicor. Nas pontes condensa-se o movimento já intenso nas ruas. Caravanas de camellos de caminho para o Sahará ou de volta; carros puxados por bois, automoveis de frete "Fiats", "Chrysler", e outros automoveis dos typos mais elegantes, correm lado a lado, com destacamentos de cavallaria, egypciana e ingleza. Beduinos soberbamente enthronados na sella do camello, ou montando fogosos cavallos arabes, passam á velocidade prohibida. E' difficil atravessar a pé estes fócos de movimento multilateral; mas os pedestres têm se aperfeiçoado em agilidade. Armados de binoculo, camera photographica e "Guia official" passam os touristas europeus; andam com dignidade os trabalhadores egypcianos, de todas as categorias, desde o operario technico até ao rico fazendeiro, commerciante ou alto funccionario. Arabes beduinos de burnus branco e fellaches altos e magros apparecem e somem na multidão; apparecem mulheres de moradores dos [illegible] ainda fiéis ao antigo traje de "veus" negros, e senhoras da cidade, bonitas, bem vestidas, e revelando na justa escolha do traje occidental, o bom [illegible] que aceita as formulas novas do estylo, mas evita os exageros. Ouve-se [illegible] das mesquitas: [illegible] param [illegible] abrem, no meio da [illegible] o seu tapete de oração, e se ajoelham [illegible] com um olhar de [illegible] para os autobuses, [illegible] e carruagens que [illegible] o santuario [illegible]. Quando [illegible] se mais [illegible] de mil vozes; [illegible] o [illegible] de tambores [illegible] e o [illegible] das [illegible] de fabricas "racionalisadas" com o grito dos camellos e com os signaes dos automoveis; mas de dia e de noite se ouve o rouco chiar das rodas de madeira de poços que desde a epoca dos pharaós até hoje, têm fornecido agua potavel aos habitantes destas regiões mal tocadas pela chuva. Mais fascinante é este quadro, quando o sol da tarde espalha chammas de purpura e de ouro pelo horizonte azul, e a silueta roxa escura das pyramides e da solitaria esphinge se destaca dum fundo resplandescente, — majestosa sombra dum mundo que desappareceu ha millennios, — e vive ainda hoje nos elementos fundamentaes da cultura do Occidente e do Oriente.

A estractificação das culturas sobrepostas e subsequentes nesta antiquissima fonte de idéas sempre novas, não podia deixar de imprimir o cunho da originalidade a todos os phenomenos da resurreição politica e renovação intellectual que está transformando o Oriente e o antigo paiz dos Pharaós. Parte essencial desta Vida Nova é o progresso da mulher, que dentro de poucos annos chegou a rivalizar com as realizações dos povos mais avançados, e a sobrepujar, — a varios Estados do Occiden-

(Conclue na 22ª pag.)

A GLORIA E' UMA COISA SINGULAR: a imagem de Marcelle Chantal — "estrella" do cinema francez, é queridissima das plateas européas. Actualmente a sua double Christine Ribes, — que a substitue na filmagem de "Pranzini", emquanto ella descansa um pouco — recebe todos os dias no seu camarim as felicitações de numerosos admiradores que a tomam pela "estrella, e que a muito custo ella consegue convencer do equivoco.

O SETIM E O VELLUDO encontram-se em combinações bellissimas.

* * *

PROCURA-SE combinar as écharpes com as luvas, preferindo-se confeccional-as com o mesmo material. As écharpes são estreitas, amarradas sobre o côllo e presas por uma "barrette" de metal.

A MULHER MODERNA

CONFERENCIA DE RACHEL CROTMAN, NO "CENTRO EXCURSIONISTA BRASILEIRO"

Damos, a seguir, a conferencia pronunciada pela nossa collega, Rachel Crotman, no Centro Excursionista Brasileiro, perante numerosa assistencia, na qual se via a dra. Carlota Pereira de Queiroz, deputada á Constituinte, dra. Carmen Portinho, presidente da União Universitaria Feminina, dra. Beatriz Pontes de Miranda pela Federação pelo Progresso Feminino, representante da Associação Christã Feminina e numerosas associações representativas femininas.

A CIRCUMSTANCIA de ser a primeira vez que falo em publico justificará o meu temor. Bem que eu quiz recusar, mas foi impossivel desattender á honrosa solicitação do "Centro Excursionista Brasileiro", sobretudo quando me offerecia thema tão attraente em torno do qual têm gravitado os meus estudos, no empenho de lhe dar a minha contribuição, cuja sinceridade relevará a modestia...

Existe entre a mulher perfeita de hontem e a mulher perfeita de amanhã um typo de transição: a mulher moderna. Ella não é perfeita porque ainda não attingiu a sua forma absoluta, definitiva. Desenha-se na sociedade do Occidente ao Oriente como um vulto inquieto desassocegado vibrante, sempre em acção, sempre em movimento, levando para o futuro a germinação de idéas novas e audazes. Anima-a tambem, como ao homem, a preoccupação de melhorar a condição humana e da sua contribuição serena depende a sociedade de amanhã. Ninguem poderia, entretanto definir de boa fé, a mulher moderna, porque ella não tem modelos. Seu typo se está formando sob a pressão de contingencias differentes. Ha trinta annos atrás, a mulher moderna era a suffragista delirante, animada de disposições combativas; possuia a deliciosa coragem de pregar a um publico, surdo e cego, a conveniencia de se acceitar a collaboração feminina no exercicio do poder, e respondia corajosamente os ataques furiosos de homens inferiores. Era a suffragista que andava cercada de guarda-costas femininos, como qualquer chefe de partido politico, e cujas armas foram os proprios musculos e muito raramente o cacete. (A mulher foi sempre inimiga das armas mortiferas).

Na Brasil não tivemos, propriamente, esse typo, que não se póde formar em nosso ambiente de homens indifferentes ao exercicio da liberdade. Mas, nos paizes anglo-saxões, especialmente na Inglaterra e Estados Unidos, onde a luta foi mais extensa e radical, esse typo de suffragista dominou as chronicas da época, e foi, talvez, o assumpto mais popular e explorado, para divertir a opinião.

Caminhando ao lado da suffragista, foram formando-se diversas categorias de mulheres, desde a operaria influenciada pelas idéas mais avançadas, até a trabalhadora social, por exemplo, nos Estados Unidos, absolutamente puritana e burgueza, estéio anonymo de uma sociedade-mosaico, formada de fragmentos os mais dispares, de origens as mais variadas. Junto da suffragista, uma columna poderosa e inabalavel, sem nacionalidades e sem fronteiras, formava-se tambem — a da mulher universitaria. A ella deve talvez o feminismo o maior numero de victorias. A formação de elites cultas femininas provou ao homem a valiosa contribuição que a mulher póde trazer á civilisação. E, em muitos paizes, principalmente na America do Sul, na Asia, e nos europeus de formação latina, a conquista dos direitos civis ou politicos foi feita absolutamente pela pressão dessas elites, sem a intervenção das demais classes trabalhadoras, sem uma propaganda suffragista intensa e directa. Não houve necessidade de campanhas nas ruas, nem de convencer as donas de casa, que a nação precisava que tambem a mulher cumprisse com os deveres decorrentes da sua cidadania. Foi a mulher-escriptora que propalou as idéas feministas, foram a mulher-medica, a mulher-advogada, engenheira, scientista, funccionaria, que se justificaram. E a operação se realizou facilmente, pela simples modificação da lei.

Todos esses typos que acabo de citar, fizeram-se sem modelos. E' caracteristica das transições renegar o passado, como toda situação solida se honra delle. A mulher transitoria moderna não foi buscar nos archivos historicos e nas encyclopedias o figurino para o seu perfil moral. Não se inspirou em Aspasia, nem na admiravel Cornelia, não teve a pretenção de indagar as virtudes que fizeram de Elisabeth da Inglaterra uma figura excepcional na historia; a mulher moderna trouxe em si mesma a força que deveria illuminar o seu caminho, o impulso que a levaria á victoria, a banegação que a cobrirá de glorias na posteridade. Com o espirito voltado para a luta e a acção, não lhe sobra tempo para descobrir no passado motivos de exaltar a mulher; toda a tarefa se concentrou em resaltar as desigualdades que nos legaram vinte seculos da historia, todo o ardor se resumiu em abrir as portas da emancipação, que será no futuro o arco de triumpho da mulher livre.

Figuras como a de Mme. de Stael, a primeira reporter (uma reporter mundana, que entrevistou Goethe) e foi, na opinião de Paul Morand, a primeira mulher moderna, figuras como a de Mary Wollstonecraft, pamphletaria, que em 1790 escreveu a "Reivindicação dos direitos da mulher" ou George Sand, que todos conhecemos muito bem, figuras como estas, tantas vezes invocadas e postas em relevo, não pertencem ao passado, foram casos de precocidade social, foram precursoras mais ou menos abnegadas, que enxergaram num futuro distante o papel decisivo que estava destinado á mulher. Essas mesmas figuras, em que o germem do femi-

(Conclue na 22ª pag.)

CONSULTORIO DE BELLEZA

CELIA PRATES

DINAH — Rio — Toda a mulher póde agradar, sabendo tirar partido do que constitue sua originalidade plastica. Sua cutis poderá melhorar logo, se fizer uso de "Linda Flor".

RITA — Nictheroy — O aroma da Agua de Colonia "Serenata" é delicioso. Experimentando-a, se convencerá disto.

ZICA — Petropolis — A tintura "Fleury" é uma das melhores para pintar o cabello. Applica-se facilmente.

LUIZA — Meyer — Faça bochechos com esta solução: meia colherinha de alumen em um copo com agua.

ANTONIA — Bello Horizonte — Ahi encontrará o tonico "Meu Cabello", que fará cessar logo a quéda do cabello.

MARIA — Piedade — Com gymnastica moderada e diaria, conseguirá desenvolver o busto.

GENNY — Rio — O baton "Michel" é um dos melhores. Poderá encontral-o na "Casa Hermanny".

Qualquer consulta sobre a belleza e a hygiene da mulher deve ser dirigida a Celia Prates, Caixa Postal 2412 — Rio.

BILHETE AZUL

O grande e moderno juiz, Ary Franco, acaba de lavrar um tento, permittindo que João da Costa Pinto, solicitador e habituado a occupar a tribuna do jury ha longos annos, defendesse o réo, que o escolhera para seu advogado. Dr. Ary Franco appareceu-me sempre como a encarnação do magistrado, elegido para os tempos actuaes, mestre de uma psychologia, sem ranço e sem nó, executor de leis, tendo, como essencia, a justiça, sem mesquinharia, na sua jurisprudencia, sem atavios ficticios na sua ansia de solver problemas difficeis e, não raro, incomprehensiveis. Simples, sem complicações... juridicas nas suas sentenças e no entendimento da sua missão, esse juiz, moço, humano e culto, demonstra ter estudado a vida através daquelles que a offendem e a destroem. E outorgando a Costa Pinto, um direito que lhe queriam retirar, injusta e um pouco... machiavelicamente, o dr. Franco cumpriu ainda uma vez o seu dever de magistrado equitativo e intelligente.

Imagino o sussurro que, no palacio da nossa Justiça, despertou esse acto do juiz, rebelde a sujeitar-se ás miserias e obrigatoriedades do nosso Forum, de vistosas e theatraes solemnidades, encobrindo, entretanto, comicas e tristes realidades! Essa preoccupação do titulo que, no

(Conclue na 22ª pag.)

Figuras internacionaes

SELMA LAGERLOF

SELMA LAGERLOF, nascida em 1859, em Marbacka, na Suecia, é uma das mais illustres escriptoras do seu paiz. Nos primeiros tempos da sua gloriosa carreira dedicou-se ao professorado, ensinando meninos em Landskrona. Mas a posição de instructora não correspondia ás suas aspirações nem satisfazia as necessidades do seu espirito, que se preparava para mais largos vôos. Possuidora de solida cultura e de robusta intelligencia, já depois dos trinta annos resolveu-se a abrir caminho nas letras. O movimento literario da Europa, nessa época, tinha enorme repercussão no norte. O romantismo e o realismo disputavam a primazia, tendo as duas correntes formidaveis paladinos. Inquieta, não sabendo para que lado se inclinar, premida entre esses dois polos do pensamento, Selma Lagerlof ficou indecisa, sem tomar partido por nenhuma das escolas em luta. Essa circumstancia, a de se não deixar influenciar por nenhuma escola literaria, havia de mais tarde contribuir para a sua gloria.

Um acontecimento cruel para a sua sensibilidade fez com que se descobrisse a si propria. Foi vendida, para ser demolida, a casa onde nascera. O que havia sido o seu passado estava sob a ameaça de desapparecer. Como o berço da sua infancia, ella pensou que tambem a sua provincia, as lendas magnificas e outras recordações preciosas á alma sueca, se poderiam perder. E então abandonou quaesquer projectos de literatura á maneira franceza ou allemã, para se voltar para a vida do seu paiz e exaltar apaixonadamente a sua grande riqueza folklorica.

As florestas, as nascentes, a neve, as personagens lendarias, as canções populares, como que a embriagaram de movimento, de alegria, de rumores, de tumultos e de incidentes tragicos, de vida palpitante e ansiosa, que ella soube maravilhosamente fixar num livro de ruidoso successo — *La Legende de Gosta Berling*. A alma da Suecia encheu as paginas desse livro.

Mão grado algumas criticas apaixonadas, a autora recebeu a merecida consagração nacional e honrosas distincções. O governo sueco proporcionou-lhe uma viagem de estudos á Italia e mais outra a Jerusalém. Desde então nunca mais teve descanço. A sua obra litteraria, vastissima, trouxe-lhe, com a gloria, a riqueza.

Depois de *Gosta Berling*, publicou *Aventuras de Nils Holgerson*, *Jerusalém na Terra Santa*, *Laços Invisiveis*, *Carro Phantasma*, tudo paginas emocionantes, vigorosas, verdadeiras.

O governo da Suecia concedeu-lhe o grão de doutor pela

Selma Lagerlof

Universidade de Upsala e em 1909 foi-lhe conferido o premio Nobel, de literatura.

E' considerada universalmente como um dos poucos grandes escriptores vivos. Apesar da idade, ella continua como era em Landskrona quando era professora. Se os cabellos branquearam e as faces mostram os vestigios do tempo, os olhos são os mesmos — intelligentes, doces, exteriorisando bondade.

Pois essa grande escriptora acaba de ter dois gestos de grande nobreza: o primeiro foi a doação da sua ultima producção literaria ao Comité Internacional de Genebra, recentemente fundado, para soccorrer os intellectuaes emigrados por motivos politicos; o segundo, é um appello aos seus admiradores de todo o mundo para que não seja celebrado o seu 75º anniversario, pois que lhe será doloroso ver-se festejada num tempo de depressão geral. — PLUTARCO.

Registo da MULHER MODERNA

LEONTINA LICINIO CARDOSO

LEONTINA LICINIO CARDOSO tem sido uma incansavel propugnadora das idéas feministas, na imprensa e nas conferencias de educa-

ção, como nos Congressos Catholicos, onde tem apresentado theses sobre educação da mulher, fazendo notar a necessidade de educal-a em outros moldes, cujas bases fossem a emancipação economica, moral e intellectual. Defendendo no trabalho o principal factor de equilibrio e condição da felicidade pelo sentido elevado que dá á existencia humana, fez da sua vida um exemplo vivo dessa ideologia. Ingressou no Ministerio das Relações Exteriores, onde ao fim de seis annos de serviços valiosos acaba de ser recompensada com a nomeação de de consul de 3ª classe, abrindo inesperadamente á mulher, uma carreira que já se dava por inaccessivel ao elemento feminino, depois da ultima reforma de 1931, por que passou o Itamaraty.

Filha do illustre engenheiro e medico, fundador do "Hospital [illegible]" — dr. Licinio Cardoso — e irmã do brilhante educador e escriptor, que foi Vicente Licinio Cardoso, Leontina Licinio Cardoso afez-se ao posto que [illegible] nobres, dedicando ao feminismo o melhor dos seus esforços.

Foi secretaria da Federação pelo Progresso Feminino e tendo abandonado esse cargo, não lhe retirou, entretanto, a sua collaboração, continuando a servir á causa com o mesmo empenho, quer dentro daquella sociedade, quer pela imprensa e pelos seus actos.

Modelos de Hollywood

A MULHER MODERNA

(Conclusão da 21ª pagina)

[illegible]nismo brotou quando era demasiado cedo pensar na emancipação da mulher, essas mesmas figuras foram tambem afastadas como provaveis modelos da mulher moderna. O mundo hoje apresenta um aspecto muito diverso daquelle que os seus olhos viram e adverso ao qual os seus espiritos rebeldes procuraram reagir. Os methodos por ellas prégados seriam hoje classificados ironicamente de deficientes e improprios. Existe apenas uma coisa de commum entre ellas e a mulher do nosso tempo: o mesmo anseio de liberdade, a mesma séde de saber, a mesma pesquisa da verdade, o mesmo desejo de acção e mesmo empenho laborioso em trabalhar pelo futuro.

A mulher perfeita de hontem, por outro lado, não aproveitaria como modelo á mulher moderna, porque não ha pontos de contacto entre as duas. Uma começa onde a outra termina. A independencia brilha onde se apaga a resignação.

O valor pessoal se define onde a submissão desapparece. A superioridade começa onde acaba a sujeição á ignorancia. Nem tudo significa ser culta, mas o esforço orientado na conquista dos conhecimentos humanos garante por si mesmo a carta de alforria á mulher moderna.

* * *

Desde que a mulher abandonou as profissões domesticas pelas liberaes, desde que o seu campo de trabalho se transportou do lar para a escola, a officina, o escriptorio, o laboratorio e o hospital, passou a operar-se na sua construcção psychica uma modificação sensivel.

Outras já estudaram — e eu mesma em diversos trabalhos publicados estudei — as razões que determinaram o ingresso da mulher nas diversas actividades humanas. Esse assumpto já é do dominio publico e ninguem mais o ignora. Poderosas foram as razões que influiram nesse particular, dentre ellas as economicas. Por outro lado, estamos deante de um phenomeno cuja intensidade não accusa um caracter de transitoriedade, mas, pelo contrario, promette uma larga projecção no futuro — esse da formação da mulher moderna. Portanto, interessam mais o seu trajecto, as etapas vencidas, do que o ponto de partida.

Vamos, pois, ao trajecto vencido pelo feminismo.

A machina, deslocando o trabalho individual para a producção collectiva na fabrica levou comsigo a operaria. No trajecto da casa ao centro de trabalho a operaria timida e humilde aprendeu a defender-se. No pateo de recreio, ouviu circularem as idéas mais avançadas, comprehendeu-as e commungou com os seus collegas. A criatura humilde de hontem sentiu a satisfação interior do raciocinio bem architectado e forjou o elemento feminino do dia seguinte. Mais tarde, formou as columnas que justificariam, pelo numero, unidade e força, qualquer movimento de reivindicação de direitos orientado pelas elites.

O surto gigantesco da America, no desenvolvimento rapido das suas riquezas, necessitou da collaboração da mulher, para ser mais celere e mais maravilhoso. Milhares de braços femininos concorreram para levantar o monumento da civilização que se erguia deste lado do Atlantico. E emquanto a mulher auxiliou o seu companheiro nessa tarefa grandiosa, elle não se lembrou de censural-a. Juntos, a mulher e o homem americanos, prepararam o typo hoje corrente da mulher moderna. Ao mesmo tempo que os meninos iam para as universidades, as meninas foram aos centros de ensino especialmente fundados na sua intenção, até que uma interpretação mais liberal da educação aconselhasse as escolas mixtas. E ainda no seculo XIX, houve nos Estados Unidos uma directora de observatorio e professora do Vassar College — Maria Mitchell.

A até então rigida "burguezia européa tambem brilhou pelo comparecimento da mulher nos meios culturaes e scientificos, desde a ultima decada do seculo XIX. Maria Kovalewsky, sábia de grande projecção, cujos extraordinarios trabalhos mathematicos lhe valeram o premio Brodin, da Academia de Sciencias de Paris, era docente da Faculdade de Stockholmo e a primeira senhora em todo o mundo que occupou esse cargo numa universidade superior. Muito antes della, Mary Somerville, na Inglaterra, contemporanea de Mary Wollstonecraft, á qual já me referi, fizera notar-se pelos seus trabalhos mathematicos e estudos de physica, tendo adaptado á lingua ingleza a "Mecanica Celeste" de Laplace. Já não falo nas figuras contemporaneas, como Mme. Curie, unica detentora de 2 premios Nobel, de Physica de 1903 e de Chimica de 1911 e cuja sabedoria é uma gloria do mundo moderno.

Nas letras universaes, duas mulheres obtiveram o premio Nobel de literatura: Grazzia Deledda, Selma Lagerlöf e Sigrid Undset.

As figuras que acabo de citar são sufficientemente representativas para demonstrar o grão cultural alcançado pela mulher no seculo XX. E não se diga que foi a guerra de 1914 que deu posição á mulher. Ella já se vinha [illegible], havia muito tempo. As idéas de emancipação purificavam a atmosphera social e mais [illegible] já iniciara gloriosamente o movimento suffragista na Inglaterra.

A conflagração de 1914 teve uma [illegible] e grande significação para o feminismo: ao mesmo tempo que [illegible] pela erosão da força, milhões de homens de todas as idades, desde os jovens imberbes da [illegible] que entravam na posse [illegible] personalidade na promiscuidade das trincheiras, até os homens feitos e já desilludidos da vida e, [illegible], levados a defender-se ao mesmo tempo que a guerra inutilizava energias e cortava as aspirações nobres, a mulher era chamada a uma prova tão difficil quanto aquella por que passavam os soldados e foi justamente tomar o seu logar na cidade, para que ella não morresse, para que não estacionasse o mecanismo da vida urbana, para que as machinas não parassem e a ferrugem não inutilizasse as fabricas; para que o homem nas trincheiras continuasse a receber pão, conservas e munições, e não faltassem aos feridos da guerra as ataduras e o cauterio. E o seu auxilio foi mais longe ainda: ella seguiu na vanguarda vestida de branco, horrorizada e silenciosa, levando nas suas mãos habeis de enfermeira o soccorro aos mutilados, corrigindo o erro dos homens.

Para todas essas actividades, a mulher moderna já estava preparada. A guerra não improvisou a trabalhadora, a medica ou a enfermeira: augmentou apenas o seu numero, apurou a sua habilidade profissional. A guerra não despertou na mulher a consciencia do seu valor, confirmou-o apenas. Inspirou unicamente horror á alma feminina, não lhe trouxe nenhum beneficio como não o trouxe ao mundo. E a felicidade da mulher depende do equilibrio geral da sociedade humana; não se divorcia della.

De 1918 a esta parte, a acção social da mulher tem sido consideravel e só tem feito augmentar. O anseio de emancipação penetrou até os paizes do Oriente, onde a escravização da mulher se fazia mais humilhante, através de emblemas como o deprimente véo usado pelas musulmanas. E esse movimento libertador, através de raças e continentes, tem sido geralmente encabeçado pela mulher universitaria, pela mulher culta, a quem cabe, no panorama das sociedades modernas, um papel consideravel.

A par das conquistas sociaes, operaram-se as conquistas politicas. Estas, mais difficeis do que as primeiras — que foram recebidas de braços estendidos, porque traziam utilidades materiaes.

Apparentemente, o homem não via beneficio algum para a sociedade, que decorresse do ingresso da mulher na vida publica. Olhou-a como uma concorrente, esquecendo-se que precisava do seu concurso para legislar para a mulher moderna — um elemento novo surgido no seculo XX, do qual os codigos não haviam ainda cogitado.

O regimen burguez incorreu, durante muito tempo, no grave erro de recusar alguma influencia directa á mulher na sociedade. Limitou o seu papel ao de simples acquisição romantica do homem. Ao menos accrescentou em fantasia o que lhe negara em valores humanos effectivos e se o encanto que lhe emprestou raramente atravessava as portas do casamento, não se póde negar que os poetas romanticos tão magistralmente exaltaram a submissão, a ingenuidade, a ignorancia serena e a bondade cega, instinctiva e sem discernimento, como qualidade pseudo-femininas, que, até hoje, ha uma grande classe que continua a consideral-as prendas essenciaes á alma da mulher, presa de uma ternura doentia pelas delicadas e preciosas figurinhas, que suspiravam, de cabellos espalhados pelos hombros, desfolhando pensativamente malmequeres.

A aristocracia foi, por todas as fórmas mais generosa e amavel com a mulher. Na propria Idade Média, em que o prestigio da força do individuo era a garantia ao grão de cavalheiro — honra a que a mulher não podia aspirar — a castellã era, na ausencia do senhor feudal, a sua substituta immediata e absoluta. Em seguida, quando se formaram as grandes dynastias, não foi recusado á mulher, em muitas dellas, o direito de governar.

Se a historia tem exemplos de soberanos no genero antipathico de uma Catharina ou uma Maria de Medicis, ou de uma fraqueza e falta de habilidade, no exemplo de uma Maria Stuart, rainha da Escossia, apresenta tambem grandes chefes de Estado, no feitio de uma Catharina da Russia, e, na Inglaterra, uma Elisabeth ou uma rainha Victoria. Considerando que essas personagens illustres governaram por direito divino, sem submetter-se a uma selecção pela intelligencia, é forçoso verificar que o elemento feminino foi dignamente representado, enchendo paginas brilhantes na historia, simplesmente por acaso. Não foi por acaso que Catharina subiu ao throno da Russia, mas absolutamente por acaso, a pequena princeza de Anhalt Zerbst resultou uma soberana genial. O acaso não é apenas um illustre personagem brasileiro, como assegura o sr. Alvaro Moreyra. Ou se é, naturalizou-se russo.

Na propria nobreza o titulo nobiliarchico distinguia a mulher tanto quanto ao homem; ella percebia pensões de Estado e gozava de todos os privilegios da classe. Não era raro encontrar na aristocracia européa damas de grande cultura e elevada mentalidade. Muitas vezes os mesmos preceptores que preparavam principes educavam illustres representantes femininas das casas nobres. A pequena filha do duque de Anhalt de Zerbst recebeu uma educação digna de um chefe de Estado e nunca o seu [illegible] pensou acceital-o com o herdeiro do throno da Russia.

Voltaire teve numerosas correspondentes intellectuaes entre damas illustres e muitas vezes reconheceu publicamente a sua superioridade sobre a média commum dos homens do seu tempo.

E' curioso que a "declaração de direitos do homem" representasse a escravidão total da mulher, como se o movimento de 1789 tivesse sido feito contra ella, em vez de reflectir-se unicamente na aristocracia. Devemos esse phenomeno exclusivamente á mentalidade romantica do seculo XVIII, a maior fonte de aberrações e desvalorizadora da intelligencia humana. Com o desapparecimento da nobreza dos destinos do mundo, quasi desapparece o typo da mulher illustrada, premida pela pressão e estreiteza da classe que passou a dominar.

O facto é que esse estado de coisas durou e durou muito tempo, o que augmenta a significação da victoria feminina no seculo XX. E não se diga que a mulher foi indifferente ao attentado que restringiu os seus direitos. Ella protestou e datam de então as precursoras do feminismo.

Era natural que, tendo o poder descido do dominio augusto das elites para o "cimento" das sociedades, que são as massas, a mulher, como parte integrante e consideravel desse cimento, fosse chamada a collaborar na estructura da nova organização politica, sob pena dessa mesma organização falhar.

Isso não se deu senão muito tarde, porque muito tarde o homem deixou de recear na mulher um elemento discordante e dispersivo. O feminismo não teve ainda um longo periodo de tranquilidade. Apenas victorioso em quasi todo o mundo, ameaçam-no, da mesma fórma que ao homem, as tendencias modernas á centralização do poder nas mãos do Estado. Uma coisa, porém, está provada e efficientemente provada: é muito tarde para sustar o impulso emancipador da mulher. Não será mesma fórma que ao homem, as eduque e pelos processos modernos de selecção, conquiste o seu logar correspondente na sociedade. Um governo despotico terá talvez forças durante algum tempo — e apenas durante o minimo de tempo que requer uma reacção — de afastal-a dos serviços publicos, mas lhe restarão os recursos das actividades privadas.

E, sempre onde existir o homem livre, haverá logar para a mulher livre. Uma estreita collaboração tornaram mais communs ainda os interesses da mulher e do homem, e qualquer restricção movida contra um, estará em desaccordo com o nobre idealismo que a ambos anima.

As fórmas puras de centralização do poder no Estado — seja o regimen sovietico ou o esboço socialista de Roosevelt lisonjeam e fazem justiça á mulher e, na Russia, ou nos Estados Unidos, nunca o elemento feminino triumphou tão estrepitosamente.

Só as ideologias deformadas e estreitas pretendem retirar á mulher os direitos legitimamente adquiridos, mas esquecem que o contingente feminino, como uma immensa machina perfeita e unida é capaz de seguir um roteiro differente que lhe abra de novo as portas da liberdade.

Não é possivel saber governar unicamente para os homens, é preciso tambem governar com justiça para as mulheres. Os despotismos e tyrannias levam aos movimentos reaccionarios e a imaginação humana não se cansa de procurar formulas novas de evasão.

Em face das difficuldades do mundo actual não é justo estabelecer attrictos dentro da sociedade. Urge que uma collaboração intelligente do homem e da mulher encontre uma formula nova de equilibrio social. Todo movimento de cooperação promette os melhores resultados. Miss Francis Perkins, a ministra do Trabalho dos Estados Unidos, conseguiu empregar em menos de um anno, maior numero de "sem trabalho" do que os seus antecessores em longos periodos governamentaes.

Não é mais possivel recuar deante da verdade feminista e assim como os grande genios da historia justificam a especie humana, existem numerosos vultos femininos de igual superioridade e categoria que justificam na mulher esse anseio profundo de libertação.

* * *

A mulher moderna surgiu em consequencia de phenomenos sociaes inevitaveis e definitivos. Sua alma, intimamente, deve debater-se no meio de contradicções e, talvez, a indecisão a deixe em suspenso, por alguns segundos, em certos momentos da sua vida. A mulher moderna, infelizmente, ainda se encontra entre o atavismo e as necessidades do futuro e do presente; mas a luta é sempre favoravel ao progresso e neste caso é ainda a razão que vence.

Na realidade, pouco importam, neste momento, os problemas intimos que cada mulher tenha de resolver para si. E' o aspecto de conjuncto, o problema social que está em fóco e precisa ser encaminhado para a frente. A condição humana não se mede pelo individuo, mas importa na relação estabelecida entre elle e a sociedade. E' em beneficio das maiorias que se vão estabelecendo os novos padrões da vida. E' no sentido de uma sociedade melhor constituida que se fazem as conquistas sociaes.

Pela emancipação, a mulher não espera entrar no usufruto de uma felicidade sem par, nem tampouco troca uma situação invejavel por uma condição cheia de inquietações e de incognitas. O premio de sua audacia e de sua rebeldia está na satisfação intima que lhe promette o exercicio das actividades nobres, da intelligencia, na alegria de comprehender linha por linha, o pensamento robusto dos vanguardeiros da civilização, no encantamento de poder entrar livremente na intimidade dos segredos que o mundo só descobria ao homem pensativo. [illegible] e seu emblema é um idealismo tão puro como jámais outro igual no mundo talvez tenha sido idealizado.

Muitos dirão que esse typo de mulher moderna não corresponde á totalidade das mulheres, que ainda existe a criatura futil de outros tempos, que só faz mudar externamente e trocar de figurinos, conservando-se indifferente ao movimento emancipador. A sociedade sempre se constituiu de fragmentos, dentre os quaes felizmente, os elementos uteis quasi sempre superam as classes improductivas, e, no sexo masculino, a frivolidade tambem existe, apesar da tradição honrosa de trabalho que tanto orgulha o homem.

Comtudo, essa mesma sociedade de mulheres indifferentes usufrue as vantagens conseguidas pela mulher moderna. Ella, hoje, dispõe da sua fortuna particular, para só citar um dentre os beneficios, de ordem material, já que não lhe interessam os de ordem [illegible], que a campanha feminista [illegible] attingiram, sem lhe exigir o minimo esforço. Por outro lado, ella não estaria [illegible] [illegible]

O NOME POR INTEIRO de Litvinoff, o famoso commissario do Povo da R. R. S. S. para os Negocios Estrangeiros, é — Meer-Hendel-Moissevitch-Vallach, Bienstock, Finkelstein-Graf-Maximovitch-Litvinoff. Vae o leitor pensar que o "camarada" russo tem um nome de principe, e isso lhe parecerá incoherente. Mas, o caso explica-se. Litvinoff tem esses nomes todos porque, durante a propaganda revolucionaria, de 1900, quando a iniciou, ao triumpho de 1917, era preciso trocar de nome a toda hora. E elle usou todos os acima mencionados.

ALBA CANIZARES DO NASCIMENTO, illustre escriptora, tem em preparo um livro sobre a vida aventurosa do seu avô, o pintor Canizares, que passou por varios paizes do continente pintando quadros historicos das epopéas de suas independencias, vindo depois para o Brasil, onde leccionou pintura, na Bahia. Foi um dos fundadores da Escola de Bellas-Artes desse Estado.

O ENCONTRO DAS CIVILIZAÇÕES — OS SEGREDOS DO EGYPTO — A MULHER NOVA

(Conclusão da 21ª pagina)

te. Em 1923 apresentou a "União Feminista do Egypto", um requerimento ao governo, pedindo igualdade perfeita da instrucção escolar para ambos os sexos, assim nas escolas primarias, como nas secundarias. O governo introduziu esta ordem de conformidade com as idéas da União Feminista, e mesmo estendeu os novos privilegios a campos mais largos, abrindo as universidades e as portas dos officios á entrada da mulher. O ministro da Instrucção Publica, juntou, da sua propria iniciativa, mais uma acção: creou um systema de enviar "em missão official" ás universidades da Europa e da America, as moças estudantes egypcianas que, depois de se especializar em uma sciencia, deviam aperfeiçoar os seus conhecimentos pelo estudo dos methodos nos focos internacionaes das sciencias, e de volta á patria, professar nas escolas novas. Um "fonds" de stipendios regularmente renovado serve para enviar moças de talento que não podem viajar por conta do seu proprio bolso. Desde os primeiros passos, avançaram com toda velocidade. O proprio rei, os principes, os ministros, e os mais eminentes scientistas e escriptores do Egypto favorecem esses professores, contribuem, pessoalmente, á realização das reivindicações feministas e dão apoio ás actividades da União Feminista do Egypto. Hoje, se encontram no Egypto senhoras medicas, advogadas, doutoras e cathedraticas de philosophia, de linguas antigas e modernas, de literatura e historia arabe e oriental, etc.

Uma aviadora egypciana acaba de ganhar um premio na concurrencia internacional; uma moça advogada, logo depois de começar a sua actividade profissional, elevou-se ao nivel dos mais celebres collegas, ganhando para o seu cliente um complicadissimo processo de imprensa. Cumpre accrescentar que no Egypto o movimento feminista foi "lançado" tanto pela iniciativa de homens proeminentes como pela das proprias mulheres; o jurista Mohamed Ali Pachá, o principe real Mohamed Ali, os sabios e escriptores Taha Hussein, Khalil bey Moutran, Kamal, o ministro Talaat Pacha Harb, e outros homens conhecidos, distinguem-se nesta acção. E as egypcianas pretendem contribuir energicamente ao progresso geral de seu paiz, — segundo as palavras da presidente da União Feminista do Egypto, mme. Charaoui Pacha: "A elevação da mulher ao nivel cultural do homem estabelece o equilibrio bemfazejo entre os membros da familia e a harmonia perfeita nos pensamentos... Chegaremos a triumphar de todos os preconceitos antigos e novos".

A MUSICA

(Conclusão da 19ª pag.)

a cosmogenia poetica de Hesiodo e que hoje culminam no pensamento radioso de Spengler, desbordara do campo puramente esthetico, para se tornar a linguagem social da concordia, força gregaria congraçando os homens, symbolo harmonico da suprema perfeição. E tão prodigiosa era a funcção da musica para o pensamento pythagorico que creavam a sua cosmogonia, da humanidade através do analogo musical da concordia, attingia, numa allegorica expressão acustica o todo cosmico, onde, no ether sonoro, como o bojo luminoso e immenso de uma abobada de crystal se ouve a musica perenne das espheras!

A musica é, assim, a alma rythmica e imponderavel de todas as coisas! Está na asa e no vento, nas linhas e nas emoções, nos astros e nas aguas, em toda a parte, complexa, harmonica e dissonante, suave e fragorosa, socializando os sentimentos, fundindo o universo num todo rythmico e sonoro como se o conjuncto prodigioso do creado fosse uma orchestra immensa regida pelo Senhor.

Mas o artista — o fatalizado — singulariza-se no meio do côro e crea seu mundo acustico.

Toma ao todo o "seu" material sonoro. Plasma-o. E' sua greda. Fórma a estructura pessoal e organica da sua arte. Ella é o realizador do complexo vital do seu tempo. Cada cultura tem o fixador genial e illuminado da fórma expressional acustica do seu instante.

No mundo occidental nosso por herança — são Hucbaldo e Guido d'Arezzo que fixam em melodia e em polyphonia os milagres de deleite sonoro. Depois é a transmutação denunciada por Joaquim de Floris, que junge a "arte nova" da musica imitativa e profana ao crescente patrimonio de belleza sonora.

O sentido homogeo, universal da acustica, se desintegra na crescente complexidade das novas creações. "A cathedral é musica — diz um pensador. — O castello faz-se musica. Aquella começa com a theoria, este com a improvisação: assim se distinguem a annunciação e a existencia, o cantor religioso e o cantor cavalleiro. A religião se colloca mais proxima da vida, da direcção e por isso começa pela melodia. O symbolismo do contraposto, porém, pertence á extensão e interpreta o espaço infinito por meio da polyphonia".

Estão abertos todos os caminhos. Vão surgir Dunstaple, Binchois, Dufay e Després "elevando a polyphonia vocal ao maximo de seu aperfeiçoamento formal".

A cada typo de cultura corresponde um processo musical. No dominio gothico, a musica, com Palestrina e Orlando Lasso, era architectonica e vocal. Seguia a majestade singela das linhas das cathedraes. Com o advento do barroco, a agitação melodica torna-se pictorica e exige o recurso mais amplo da gamma instrumental. "A primeira constróe — diz Spengler — a segunda trabalha os motivos". Surge a orchestra. Renasce o espirito contra-pontistica, o estylo fugado com Frescobaldi e com esse genio culminante e dominador de Jean Sebastian Bach!

ACABA DE APPARECER a traducção franceza do livro de John Dos Passos — "42º Paralelo" — que é uma especie de epopéa da America, neste seculo, sendo um trabalho de grande força e violencia.

FUTURISMO

(Conclusão da 19ª pag.)

a intensidade da luta de classes. De um modo impreciso, talvez, poderia dizer que teve uma existencia mais abstracta, mais no dominio da fantasia do que no terreno objectivo da evolução revolucionaria. Interessou, apenas, uma pequena minoria burgueza, combatendo e sendo combatido por elementos intellectuaes da mesma classe. Em logar de um movimento, o futurismo provocou uma tempestade num copo dagua.

E não poderia ser doutro modo. Sua principal palavra de ordem: romper com o passado, isto é, extinguir a tradição, por si só, de um certo modo, já constitue um grito contrarevolucionario, e que, de maneira alguma, poderia encontrar correspondencia nas massas humanas, principalmente nas massas trabalhadoras. Nada se faz apoiado apenas no presente, tudo se baseia na tradição. Tudo, especialmente as revoluções. Como poderia o proletariado mundial ter capacidade para renegar a cultura e a experiencia do passado, si elle ainda não as possuia? O caminho seria conquistal-as e aproveital-as, dentro da comprehensão evolutiva da historia. Nada de parar no passado, mas, tambem, nunca jogal-o, inconscientemente, ao lixo das inutilidades.

* * * *

Uma rapida analyse do futurismo na Italia, onde indiscutivelmente essa tendencia litteraria encontrou a sua verdadeira capital e os seus mais destacados pró-homens, alguns dos quaes dotados de grande talento, e outros possuidos de arrojados lances de mais furioso, regulando o histerico cabotinismo, dá uma idéa do caracter confusionista dessa escola e dos seus filiados que — á revelia das situações objectivas — pretendiam, por meio de palavras, de outras orientações e imprimir rumos novos á marcha inintegrante e implacavel da historia, reformando o mundo á maneira dos seus desejos e das suas fantasias descabidas, e, sobretudo, flagrantemente individualistas.

Os futuristas italianos, consideravam-se, todos, authenticos genios e caminhavam desencontradamente, sem unidade, dentro do labyrintho individualista da mais complicada confusão e irresponsabilidade.

Uma carta dirigida por Gramsci, a 8 de Setembro de 1922, ao [illegible] Trotzky, define, em topicos precisos, essa situação de descalabro.

"O futurismo italiano perdeu, depois da guerra, suas caracteristicas. Marinetti preoccupa-se muito pouco com o movimento. Casou-se e prefere dedicar suas energias á mulher. Do futurismo participam actualmente monarchicos, communistas, republicanos e facistas.

Os "leaders" mais importantes tornaram-se fascistas, a excepção de Giovani Papini que se converteu ao catholicismo, escrevendo uma historia de Jesus Christo.

Durante a Conflagração Mundial, os futuristas foram os mais tenazes apostolos da "guerra até o fim" e do imperialismo. Apenas um delles, Aldo Palazzeschi, se oppoz á carnificina. Rompeu com o movimento e, apesar de ser um dos escriptores mais intelligentes, terminou por silenciar, como literato. Marinetti, que constantemente fazia o panegyrico da guerra, publicou um manifesto pretendendo demonstrar que esse era o unico meio hygienico para o mundo. Tomou nella parte activa, como capitão de um grupo de automoveis blindados, e seu ultimo livro — "A alcôva de aço" — constitue um hymno enthusiastico a esses elementos bellicos. Escreveu, tambem, um folheto, — "Separado do Communismo" — no qual desenvolve suas doutrinas politicas, se é que se póde dar tal denominação ás fantasias desse homem."

Noutro trecho da referida carta, que constitue um admiravel estudo dessa tendencia literaria na Italia, diz Gramsci:

"O grupo de Marinetti já não existe. Seu antigo periodico, "Poesia", é hoje dirigido por um tal Mario Dessi, um homem que carece de qualquer prestigio intellectual e de importancia como organizador. No sul da Italia, principalmente na Sicilia, publicam-se, ainda, muitas folhas futuristas em que apparecem artigos de Marinetti. Essas publicações, porém, são editadas por estudantes que confundem o completo desconhecimento da grammatica italiana com o futurismo."

* * *

Dum balanço rigoroso, seria facil chegar-se á conclusão seguinte: O futurismo quebrou velhas fórmas de arte conservadoras, cogitou da creação de palavras novas e neologismos — alguns dos quaes sympathicos — compoz agradaveis orchestrações verbaes, conseguiu mesmo um certo grão intelligente de synthese. Apenas isso. Mas sem o menor sentido de auto-critica. Revolucionariamente, porém, nada fez. Não chegou mesmo a perceber a existencia da luta de classes, pois, viveu, lutou e morreu amarrado á garupa da "intelligencia" e da cultura capitalistas.

BILHETE AZUL

Conclusão da 21ª pagina

Brasil, conta por muito no valor da intelligencia masculina, tornou-se, na actualidade, aberração doentia que tem de ser curada para que possamos livremente evoluir. Porque, no Rio, até os chauffeurs, os bacharéis aos olhos dos carregadores e a maior lisonja que possamos servir ao desconhecido, com annel ou sem annel, será chamal-o de "doutor"! Toda a gente é, pois, mais ou menos, "doutorada" na nossa terra, mas a competencia real desapparece deante da insufficiencia de um papelorio, affirmador de que o seu proprietario cursou uma escola, onde estudou pouco mas se "emplastou" muito...

Costa Pinto tem provado o seu valor, sufficiente e efficientemente igual aos outros, os mais bellos e acatados dos nossos titulados, honra e gloria da tribuna popular. Não valerá de nada, então, esse longo curso que elle tem feito, do alto de seu posto, defendendo os accusados, com mestria, muitas vezes, superior aos dos documentados senhores, aproveitando-se das falhas que, querendo provar habilidade, prova, muitas vezes, ignorancia typica ou inexperiencia absoluta da famosa... sciencia judiciaria?

O dr. Ary Franco, espirito aberto aos ridiculos de certos absurdos, lavrou, quarta-feira, um tento magnifico, digno da sua mentalidade que, sem conceder, é o magistrado moderno, "sans peur, ni reproche".

E, ao ler nos jornaes esse feito que me reconcilia um tanto com a pobreza da humanidade em casos dessa ordem, lembrei-me de certa conversa, que tive com o dr. Franco, em pleno bulicio da avenida, na hora fatidica do accender das luzes, hora em que todas as mulheres são... bellas e os homens... bons.

Os radios, enlouquecidos, gritavam todo o genero de... calamidades melodiosas e, na porta do "Jornal do Commercio", conversavam ou... calumniavam alguns rapazes de elegante aspecto. "Camelots" apregoavam jornaes e, leves, apressadas, com fulgor melancolico ou alegre nos olhos, ás senhoras passavam, carregando, no intimo, as pesadas bagagens dos... peccados commettidos ou por commetter.

Nessa hora sublime, nessa hora de psychologia verdadeiramente transcendental, encontrei-me com o emeritissimo juiz, dr. Ary Franco e, bruscamente, fiz-lhe a pergunta que, ha tempos, me esmagava as visceras:

— Por que perseguem, os senhores, os infimos banqueiros do "bicho" e deixam, em liberdade, os soberanos do Copacabana e da Urca? O vicio não será o mesmo em todos os locaes e os elegantes jogadores dos palaces merecem mais do que os dos jacarés e dos burros?

O juiz fez-me a seguinte resposta, que ainda mais o elevou no meu conceito:

— Tem toda a razão. E sempre que condemno um "bicheiro" e, não, ao proprietario do Copacabana, revolto-me contra essa iniquidade.

— Posso escrever isso num artigo meu?

— Possue plena licença de fazel-o, respondeu-me o magistrado, cuja consciencia não se curva a leis, que peccam pela base e pelo... resto.

Foi esse mesmo homem que acaba de revogar um decreto absurdo, collocando Costa Pinto na tribuna, que elle illustra e enaltece, ha annos, pela sua proficiencia e usando de um "direito", não dado, pela Escola do mesmo nome, mas pelo que lhe concedem os attingidos pela justiça...

CHRYSANTHEME

S E C Ç Ã O I N F A N T I L

Diabruras de Pepino e 8 horas

Ha dois dias, mais ou menos, a mãe de Pepino e 8 horas permittiu que elles fossem brincar na casa de Caçarola, um garoto tambem.

Pepino, 8 horas e Caçarola brincaram muito, pulando corda, jogando amarellinha, brincando de esconder, etc., e, no

su... em torno de um pião de propriedade duvidosa. Pepino enraivecido atira uma pedra em Caçarola,

quebrando-lhe a cabeça. Pepino foi castigado, copiando cem vezes a phrase "Não faço mais isso".

O LEÃO DE ANDROCLES

Um dia davam na Roma antiga o horrivel espectaculo, então em moda, de um combate de féras.

O principal attractivo consistia em uns leões enormes, entre os quaes havia um que por seu porte formoso, pela força de seus membros e por seu espantoso rugido, attraia os olhares dos espectadores. Entre os escravos que seriam entregues ás féras havia um tal Androcles, que pertencia a um senhor romano.

O leão, havendo visto desde longe o escravo, deteve-se bruscamente, como se o examinasse; logo acercou-se lentamente para reconhecel-o e com grande surpresa de todos os assistentes, começou a abanar a cauda, como fazem os cães quando reconhecem um amigo, lambendo logo as mãos e as pernas do desgraçado homem. Androcles, que tremia de medo, recobrou energia ao ver a attitude do leão, e olhando-o, reconheceu-o em seguida.

Dava gosto ver as caricias trocadas entre o homem e a féra. O povo gritou de alegria, e o imperador fez chamar o escravo para que este lhe explicasse o que significava este acontecimento estranho.

Androcles contou então o seguinte:

"Meu amo, proconsul na Africa, tratava-me com tanto rigor e crueldade, fazendo-me açoitar todos os dias, que resolvi fugir. Para esconder-me de um personagem que tinha tanta fama na provincia, resolvi internar-me no deserto, pensando que se chegasse a faltar-me alimento encontraria um modo de suicidar-me. Como o sol fazia insupportavel o calor, metti-me numa caverna no deserto. Pouco depois entrou nella um leão que tinha a pata ferida, a qual sangrava abundantemente. O pobre animal atirou-se ao sólo e gemia de dôr. Ao vel-o entrar tremi por minha vida, porém, o animal acercou-se de mim e mostrou-me sua pata ferida como se pedisse ajuda. Tirei uma grande farpa de madeira que tinha enterrada e vendo-o tão manso, atrevi-me a limpar-lhe a ferida o melhor que pude.

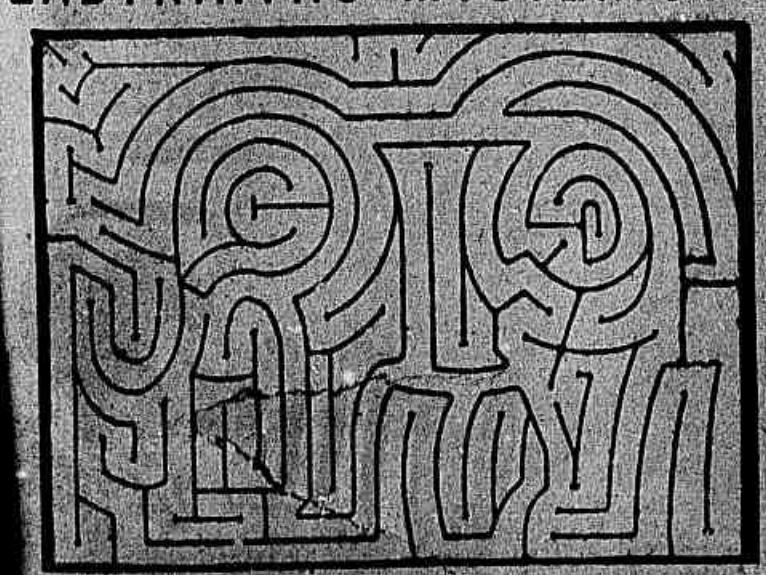
O leão, sentindo-se mais allivіado, adormeceu.

Desde então vivemos os dois na caverna; tres annos, comendo a mesma carne, pois elle trazia até alli pedaços dos animaes que matava e eu os comia, fazendo-os seccar ao sol por falta de fogo. Tempos depois, cansei-me da vida selvagem e um dia em que o leão havia saido para caçar, fugi.

No terceiro dia fui surprehendido pelos soldados do meu amo, que me trouxeram para esta cidade, onde me condemnaram á morte. Pelo que vejo, tomaram tambem meu antigo companheiro de caverna, que quer agora recompensar-me dos cuidados que recebeu de mim."

O povo, ao saber dessa historia, pediu ao imperador que perdoasse a vida a Androcles. Este accedeu ao pedido, presenteando-o ainda com o leão.

Desde então via-se o antigo escravo pelas ruas, passeando com a féra, que ia presa por uma corda, recebendo o dinheiro que quizessem dar-lhe.

LABYRINTHO MYSTERIOSO

Como no desenho da semana anterior, neste labyrintho acha-se escondida uma figura mysteriosa, que ficará em relevo se seguirem as seguintes instrucções:

Toma-se um lapis e trata-se de seguir o caminho, como nos outros labyrinthos, pelas suas séttas e curvas, sem cruzar nenhuma linha. Se descobrirmos o caminho verdadeiro, chegaremos depois de uma série de voltas ao ponto de partida. Tenha-se em conta que não se deve retroceder pelo mesmo caminho e sim seguir sempre o mesmo caminho adeante até que cheguemos onde começamos. Depois de havermos percorrido todo o caminho — o conto, — a linha que traçamos formará o contorno de uma figura.

Encha-se fazendo uso do lapis, todo espaço comprehendido pela linha que traçamos, e ver-se-á apparecer a silhueta perfeita do desenho escondido.

A NATUREZA DITA SUAS LEIS COM TODA SABEDORIA

Para formar-se uma idéa acerca do que poderia ser a paz perfeita neste mundo, é mistér formar mentalmente um quadro no qual appareceria um leão descansando tranquillamente, ao lado de um cordeiro, emquanto um menino brincava sem medo de ambos. Todos nós sabemos que se, actualmente, um cordeiro se approximasse de um leão, a féra o devoraria immediatamente. O leão parece-nos um ser cruel. Todavia, não faz outra cousa, senão cumprir com a missão que lhe foi destinada, pela natureza. Supponhamos que jamais tivesse havido tigres, leões, leopardos, nem outros carnivoros. Todas as especies de animaes, cabras, cavallos, todos os herbivoros, emfim, seriam quasi innumeraveis e constituiriam uma verdadeira praga. Não haveria nada que os impedisse de se multiplicarem e pullulariam de tal forma no globo, que este seria inhabitavel para o homem. Porém, a natureza é sabia, e jamais pode haver alguma especie demasiado numerosa.

Si pudermos dar credito á tradição, algumas das cidades européas banhadas pelo mediterraneo perderam seus bosques e hortaliças quando ha annos — fazem, parece, quatro seculos — as cabras eram numerosissimas e destruiam tudo quanto lhes ficava ao alcance dos dentes. Como não tinham inimigos que diminuissem sua especie, arrasavam tudo, comiam as hervas, destroçavam os arbustos e comiam os brotos das arvores; transformavam em aridos desertos, largas zonas que antes eram ferteis campinas. O clima fez-se então insupportavel, justamente pela falta de vegetação.

Por outro lado, si os animaes carnivoros tambem houvessem podido multiplicar-se sem obstaculos, seu numero haveria de chegar a ser um perigo constante para nós. Porém, o homem tem sabido dominar a todos os animaes. Se é menos forte que as enormes feras, tem pelo contrario, mais intelligencia; e com fundas, lanças, fuzis e outros meios, vae exterminando, pouco a pouco, seus inimigos. Actualmente, graças á civilização e ao seu avanço, já não é indispensavel que as feras se encarreguem de manter esse equilibrio indispensavel na procreação dos seres do mundo; o homem pode fazel-o por si mesmo.

Diremos, para terminar, que os leões não têm a alma perversa que, muitos querem attribuir-lhes; se matam, é porque têm necessidade de alimentar-se com os despojos da victima. Porém, são capazes de conhecer a docilidade para com quem soube impor-se. O facto tem sua comprovação quotidiana em quasi todos os circos do mundo, onde o domador faz o que quer com as feras, que são mansas para elle, porém que devorariam num instante a quem não fosse seu amo e senhor.

Conta-se que uma vez um domador entrou em uma jaula, na qual havia dezenove leões, e que ao entrar resvalou e caiu pesadamente. No mesmo momento, uma das féras pulou, disposta a destroçal-o; porém — mysterios da natureza — o maior dos leões interpoz-se e lutou denodadamente, dando tempo a que o domador, que havia sido ferido pela primeira patada do leão traidor, pudesse retirar-se e fechar a jaula. O nobre animal quiz defender e agradecia os bons tratos de seu domador, e lutou para salval-o de uma morte certa. Os tigres são menos submissos, porém todos os circos têm um ou dois, que tambem tiveram que ceder ao dominio do homem, a quem por essa razão se chama: o "rei" da creação".

QUANTAS LINGUAS SE FALAM NO MUNDO?

Depois da torre de Babel (diz a Biblia) os habitantes da Terra sairam por esse mundo em fóra, em grupos que constituiram as tribus e depois se fizeram nações e começaram a falar linguas differentes.

Só na Europa falam-se 537 linguas e dialectos; na Asia, 937; na Africa, 276, e na America, 1.284.

Ao todo — dizem as pessoas que sabem — falam-se no mundo 3.084 idiomas diversos. Apesar disso, pode-se dizer que ha 32 linguas vivas no mundo, isto é, linguas que se falam e se escrevem: portuguez, francez, inglez, hespanhol, italiano, allemão, hollandez, norueguez, flamengo, russo, dinamarquez, sueco, hebreu, tamil, grego, malaico, persa, telugo, bengali, siamez, hindu', gujarati, arabe, burmez, turco, japonez, singalez, chinez, javanez, coreano, polaco e esperanto.

E ahi está por que os homens nunca se entendem.

O CONTO INFANTIL

O FALCÃO

Sob o reinado do rei Clovis I de França, vivia um pobre homem chamado Amaury. Viuvo ha muitos annos, todo seu carinho se havia concentrado na sua unica filha Giselle, que, por sua vez, amava-o ternamente. Era uma menina adoravel que cuidava de sua casa e de seu pae, sempre disposta e risonha. Quando chegou aos 1 annos, Giselle caiu gravemente enferma e durante varios

dias a menina esteve entre a vida e a morte. Seu pae, desesperado, não se afastou de seu lado nem de dia nem á noite e não teve medidas em gastar todas as suas economias para recuperar a saude da filha. Afortunadamente, tanto cuidado e desvelo teve sua recompensa, pois Giselle recuperou a saude, porém, ficou melancolica e indifferente a tudo.

Parecia sem apego á vida e todos os esforços de seu pae para alegral-a eram inuteis.

— Que queres?... Que tens?... Queres isto?...

A menina respondia invariavelmente "não" com a cabeça, e dizia docemente:

— Não te afflijas, papae. Não quero nada. Não desejo nada. Estou muito bem.

Um dia, Amaury teve necessidade de ausentar-se, deixando sua filha só, em casa. Esta tomou uma roca e se sentou a fiar debaixo de umas arvores á beira do caminho, quando viu um jovem que se adeantava levando um magnifico falcão. Nessa época essas aves eram muito estimadas e custavam muito dinheiro, pois empregavam-nas para caçadas.

O jovem se deteve e fez o falcão executar toda classe de proezas; este obedecia-lhe fielmente. Giselle seguia com a vista o passaro e applaudia com enthusiasmo ao vêr que este dava tres voltas no ar, e ao chamamento do jovem voltava rapidamente, pousando-lhe sobre os hombros.

O jovem, vendo o enthusiasmo de Giselle, contou-lhe que o falcão pertencia ao rei Clovis, porém que havia sido amestrado por elle, o que lhe havia valido o favor de S. M.

Era uma ave esplendida e de uma côr muito rara, o que a fazia mais valiosa.

Quando Amaury voltou a sua casa nessa noite, ficou assombrado da mudança operada em sua filha: esta tinha as faces rosadas, e, cheia de vivacidade, contou-lhe o que havia visto.

— Teus outro aspecto, minha filha, — disse o pobre homem, — Deus bemdiga o falcão que conseguiu alegrar-te.

— Ah, meu pae, se tu tivesse um falcão como ficaria louca de alegria!

Toda a noite falou no falcão, porém, no dia seguinte, sua alegria havia desapparecido e [illegible] suspirava tristemente.

Interrogada affectuosamente por seu pae, acabou por confessar que o desejo de possuir um falcão dominava-a de tal maneira, que não podia pensar noutra cousa.

— [illegible] minha filha — disse Amaury — e abraçando sua filha, saiu resolutamente em direcção á cidade. Porém, foi inutil seu cansaço, não havia nem um falcão á venda, pois precisamente no dia anterior, o rei havia comprado todos.

O pobre homem voltou muito pesaroso e, ao passar em frente aos jardins do palacio, ouviu o grito dos passaros do outro lado do muro. Então teve uma violenta tentação de saltar o muro e roubar um falcão, aproveitando a absecuridade que começava a reinar. Foi pensar e fazel-o; de um salto encontrou-se dentro do jardim, occultando-se entre as plantas, chegou até ás jaulas.

A' luz da lua, viu uma jaula pequena, na qual havia um falcão e não duvidando que este era o mesmo que sua filha desejava ter, tratou de abrir a porta, porém, vendo que esta estava fechada, com cadeado, forçou um élo da corrente e entrando na jaula apoderou-se do falcão.

O passaro defendeu-se, gritou, picou ferozmente a mão do homem, porém, este, insensivel a tudo, envolveu-o em sua capa e saiu correndo.

U rumor de vozes atrás de si fez-lhe comprehender que o perseguiam, e correndo ainda mais ligeiro, chegou meia hora depois á sua casa, pallido e cansado.

— Pae, como estava inquieta porque não voltavas — disse a menina ao vel-o entrar.

— Aqui tens o que desejavas, filha — respondeu o homem.

— Oh! Que sorte! Que sorte. Mas é o mesmo que vi hontem! E' o falcão do rei. Pae, como o conseguiste?

Olhando, então, para o seu pae, viu a sua grande pallidez, o seu não dissimulado cansaço, e suspeitando do que se havia passado, disse:

— Pae, de onde tiraste este falcão?

— Sim, é o falcão do rei. Como não encontrei nenhum á venda, resolvi tirar este. Não estás contente?

— Contente? Porém, pae, não vês que te perseguirão e te levarão preso?

Nesse momento ouviram-se algumas vozes e pela janella aberta, a menina viu uns homens que se approximavam com tochas accesas.

— Pae, pae, já vêm tens que esconder-te.

— Onde?

— Entre a palha, pae, prompto, prompto.

A menina abriu a porta do estabulo onde havia uma montanha de pasto secco, escondeu nella seu pae, e voltou ao quarto. Logo bateram na porta, e entraram varios homens, entre os quaes estava o jovem que havia amestrado o falcão.

— Menina — disse este ultimo, que parecia dirigir a comitiva — roubaram um falcão de sua majestade e temos muitos indicios para crêr que está aqui.

— O falcão, ao ouvir a voz de seu amo, saiu do logar onde estava escondido e vôou, collocando-se no hombro do jovem.

— Ah! Ah! — disse este — não me havia esquecido. — Agora queres dizer-me, menina, como é que este animal se encontra nesta casa?

A menina guardou silencio.

— Parece-me difficil que tu o hajas roubado. Não é facil forçar os barrotes da jaula; quem é o ladrão?

— A culpada sou eu — exclamou a menina — e estou disposta a soffrer as consequencias de minha falta.

— Está bem — disse um dos homens — [illegible] á prisão.

Os homens se acercaram da menina, porém, nesse momento abriu a porta e appareceu Amaury, que disse:

— Deixae essa criança. Fui eu que roubei o falcão.

Os homens se precipitaram sobre elle, e atando-lhe as mãos, conduziram-no para fóra de casa. Giselle quiz seguil-o, porém não teve forças e caiu desvanecida. Quando, na manhã seguinte, voltou a si, soube por uma visinha que seu pae seria julgado nesse mesmo dia na cidade.

Giselle dirigiu-se immediatamente para ali, e ao chegar á praça, viu uma multidão reunida em frente á sala de justiça.

Com grande sacrificio conseguiu a menina entrar nella e viu doze juizes alli reunidos, e a seu pae de joelhos deante delles.

Depois de muito discutir, resolveu-se condemnar o culpado a pagar quarenta escudos ouro ao fisco e a deixar comer pelo falcão quatro onças de carne na parte mais sensivel do seu corpo. Esta ultima clausula podia supprimir-se se se pagassem outros quarenta escudos de ouro.

— Oitenta escudos! — exclamou o pobre Amaury. — Ainda que vendesse minha casa, meu jardim e minha roupa, não ficaria com a metade disso.

— Nesse caso, serás vendido tu mesmo como escravo — respondeu o juiz.

Giselle, prorompeu em soluços e tentou chegar até seu pae, porém, não lhe permittiram. Quando toda gente se foi sentiu uma voz que lhe dizia docemente:

— Apoie-se em meu braço, eu a acompanharei até á sua casa.

A menina levantou os olhos e viu o jovem que havia amestrado o falcão, causa de sua desgraça.

— Chamo-me Olivero — disse — e estou muito triste ao ver o que se passa. Porém, por que seu pae roubou o falcão?

Então a menina contou-lhe sua enfermidade e os motivos que havia tido Amaury para fazel-o.

— Fica só uma esperança, vá vêr á rainha. E' a bondade em pessoa, e se a senhora se arrojar a seus pés, pedindo a liberdade de seu pae, seguramente intercederá com o rei a seu favor.

— Deus queira. Porém, como farei para entrar no palacio?

— Eu acompanhal-a-ei. Venha já.

As portas se abriram ante o jovem favorito do rei e logo chegaram a uma grande sala na qual estava Clotilde, vestida de branco, com um largo véo que lhe caia graciosamente dos lados.

O rei estava junto della.

— Que formosa e que boa parece, porém, eu nunca me atreverei a falar-lhe, disse Giselle.

— E' necessario fazel-o, para salvar seu pae.

A pobre menina deu uns passos e sentiu que todos os olhares estavam cravados nella. Quiz falar, porém, não poude articular um som.

A rainha viu-a e a soccorreu, perguntando-lhe:

— Que queres formosa menina?

Giselle arrojou-se a seus pés, dizendo:

— Senhora! Senhora! Quero o perdão para meu pae.

— Quem é vosso pae, filha minha, e por que necessita que o perdoem?

Olivero havia-se acercado nesse momento e vendo que a menina, afogada em pranto, não podia responder, disse á rainha:

— Seu pae chama-se Amaury e está preso por haver roubado um falcão de sua majestade.

— Meu pae não é um ladrão, roubou porque... — e a menina explicou de novo o que havia succedido.

O monarcha replicou:

— Tudo isso está certo, porém, seu pae roubou o falcão, e não posso nada contra as sentenças dos juizes. Como não pode pagar a multa, teu pae será daqui em deante meu escravo.

— Senhor! Senhor! Um homem livre não pode viver sendo escravo; meu pae morrerá desesperado. Por favor, deixe-o livre e tome a mim como escrava.

— E' seriamente que me propões isso? Sabes tu o que quer dizer ser escrava? Terei direito de vida e de morte sobre ti. Poderei vender-te e levar-te-ão para longe daqui.

— Faça de mim o que quizeres, porém, deixai meu pae em liberdade.

— Pobre menina! Não tens compaixão della? — perguntou a rainha.

Durante um minuto reinou o mais profundo silencio.

A rainha Clotilde olhou seu marido com os olhos cheios de lagrimas.

Por fim, o rei pôs sua mão sobre o hombro da menina e disse:

— Levanta-te. Teu amor filial terá sua recompensa. Perdôo teu pae, e disponho que immediatamente fique em liberdade com seus bens e que guarde tambem sua filha; és livre.

O C-H-A'

O chá não é outra coisa senão as folhas de um arbusto originario da China e do Japão. Quando floresce este arbusto, as folhas são de um branco amarellado, dentadas e ponteagudas, as quaes tomam pouco a pouco uma coloração verde escura.

Recolhem-se durante a primavera em tres vezes e se fazem seccar para transportal-as para a Europa. Diz-se que o chá serve para dissipar os vapores que sobem á cabeça, que fortifica a memoria e aclara o entendimento.

O AMOLADOR DO CASTELLO

Se vocês imprimirem a essa gravura um ligeiro movimento, terão logo a impressão de que a roda de amolar gira. Os habitantes do velho castello estão assistindo á scena. Mas onde estão elles? Procurem-nos no desenho, que vão encontral-os.

CARTA ENIGMATICA

TORNEIO N. 9

O RESULTADO DO TORNEIO N. 7

Enviaram soluções certas para o torneio n. 7, os concorrentes: Octavio Montati, Araraquara; Ernestina Porcel Garcia; José Luiz Cordeiro Tupinambá, Conquista; Salvador Garbone, Araraquara; Manoel Morgado; Antonio de Arruda, Wanda I. Rezende, Paraguassú; Recedelino Pereira Lomba; Thomas Lemos, Juiz de Fóra, Maria Lopes de Mattos.

Feito o sorteio, no dia 2 de março foram contemplados os numeros 31 e 22 correspondentes aos concorrentes Maria Lopes Mattos e Thomas Lemos em 1º e 2º logares respectivamente.

Os premios foram os seguintes livros para crianças: "Descoberta do Mundo", de Mathilde Garcia Rosa e Jorge Amado e "No Paiz dos Quadratins", de Carlos Lebeis.

AS DECIFRAÇÕES DO TORNEIO N. 8

Continuamos a receber, até o dia 9 do corrente as decifrações da carta do sorteio n. 8 a qual é facilima.

Até agora recebemos soluções de: Wanda I. Rezende, Paraguassú; Hamon Soares; Maria Ismeria Mattos; Ernestina Porcel Garcia; Gumercindo Velloso; Luciano Silva; Altair Rosa; Carolina Mendes; Zilda Passos; José Pedrosa; Altamirando Fonseca; Lima Duarte; Raul Magalhães; Chrysostomo de Assumpção e Ruth Pereira.

Para o torneio n. 9, de que publicamos hoje a carta enigmatica respectiva, recebemos as decifrações até ao dia 16 do corrente.

CULTURA PHYSICA

A ALIMENTAÇÃO

Eis a maxima que devemos seguir invariavelmente: nada de excesso para manter a machina humana. Se nós lhe deitamos combustivel demasiado, ella se estragará rapidamente e então conheceremos todos os males que resultam de uma digestão ruim: dores de cabeça, arthritismo e máo humor.

Os comilões cavam a sua sepultura com os seus proprios dentes!

Outro defeito dos jovens é comer muito depressa, sem mastigar os alimentos. Parece que têm medo de perder tempo!

Não falaremos dos regimens alimentares: a nossa geração abusou da regulamentação, da chimica alimenticia e da cozinha medica. Devemos lembrar que o homem pode e deve ingerir toda especie de alimentos. Para alimentar-se bem, é preciso que ingira 3/4 de vegetaes, 1/4 de carne e uma pequenissima quantidade de saes mineraes.

Muito embora protestem os vegetarianos, a vida activa requer a carne. A experiencia demonstrou, no exercito, por exemplo, que se deve augmentar a ração da carne toda a vez que se pede ao homem um esforço maior. Isto não quer dizer que se deva abusar: carne pela manhã, peixe, ou massas, ou legumes á tarde chegam para uma alimentação razoavel.

A nossa bebida natural é a agua, mas é preciso saber que a agua que se bebe pode trazer-nos o typho, doença horrivel que ataca especialmente as criaturas moças. O alcool é, sem duvida, um dos maiores perigos que ameaçam a nossa raça. Nunca é demais affirmar os perigos que apresentam os chamados appetitivos.

Falemos mal do fumo, que não mentimos. O tabaco secca as vias respiratorias, neutralisa o effeito saudavel da salivação e, por isso, diminue a resistencia nas marchas, nas corridas e nos jogos ao ar livre.

Não deveis fumar, se quereis tambem assegurar uma boa memoria.

VOCÊ SABE?

... POR QUE FAZ FRIO NO INVERNO?

No inverno os raios do sol têm que atravessar a atmosphera com uma grande quantidade do seu calor. A razão da differença que ha entre o inverno e o verão, que é a causa das estações, é que a terra está inclinada sobre seu eixo, que é a recta que, passando pelo seu centro, une os dois polos. As espheras que se constroem, representando a terra para nos ajudar á estudar a geographia, estão sempre inclinadas. Supponhamos que o sol é uma poderosa lampada collocada no chão de uma casa, e a terra um pião que, girando sobre si mesmo, dê volta tambem no chão, em torno da referida lampada. Se o pião girar perfeitamente direito, encontrar-se-á, em qualquer ponto da orbita que percorre, na mesma relação que o sol. Mas se girar, pelo contrario, inclinado, como a terra, então durante um certo tempo, a sua parte superior estará inclinada para o sol, e a inferior afastada do mesmo; mas, quando percorrer o resto da referida orbita, a parte superior do pião inclinar-se-á na direcção contraria ao sol, e a inferior para elle.

Esta inclinação produz todas as variações que os raios do sol experimentam na sua passagem através da atmosphera. Se a terra não estivesse inclinada em relação ao plano da sua orbita, não haveria estações.

... POR QUE A SUPERFICIE TRANQUILLA DAS AGUAS REFLECTE OS OBJECTOS COLLOCADOS A GRANDE DISTANCIA?

A distancia donde a luz vem não tem nada com que lhe possa acontecer. A superficie tranquilla da agua, á semelhança de muitas outras superficies, é um excellente reflector da luz. Repelle as ondas luminosas sem as alterar nem deformar. Emquanto isso acontece, podemos ver reflectida nella a imagem de qualquer objecto que lhe envie a sua luz, sem que influa para nada a distancia a que o referido objecto se encontre. Por isso, ao mesmo tempo que vemos reflectidas num tanque as arvores que estão perto da sua superficie, tambem vemos a luz e o sol com a mesma perfeição e nitidez, apesar de estarem a uma distancia de nós de muitos milhões de kilometros, reflectidos como num espelho vulgar.

QUALQUER CRIANÇA PODE APRENDER A DESENHAR

Seguindo as instrucções da gravura, qualquer criança medianamente applicada pode aprender a desenhar facilmente a camponeza.

:: CINEMATOGRAPHIA ::

O IMPERIO EXHIBIRA', AMANHÃ, O FILM DA PARAMOUNT, "A BELLA DESCONHECIDA"

Gloria Stuart, numa scena de "A BELLA DESCONHECIDA", que o Imperio começará a exhibir, amanhã.

GLORIA STUART
A linda actriz que duas empresas disputam

Gloria Stuart, a intelligente actriz que durante todo o inverno passado foi a "great attraction" da "Community Playhouse", em Pasadena, California, estará no cartaz do Imperio na proxima semana, num film da Paramount, a "Bella Desconhecida".

A este proposito é interessante recordar os antecedentes desta actuação de Gloria Stuart nos studios da marca das estrellas.

Gloria Stuart, com um dia de intervallo, foi presentida por dois grandes studios de Hollywood como a actriz capaz de enquadrar no cinema uma personalidade nova, bafejada por dotes artisticos e de belleza, de um valor invulgar. Um desses studios foi o da Universal; o outro, o da Paramount. A Universal antecipou-se á sua competidora que gentilmente lhe cedeu a primazia, como era justo. N:o deixou entretanto a Universal de apreciar a deferencia, e o significou desde logo cedendo os serviços de Gloria Stuart á Paramount para um film, — aquelle em que ella agora se vae apresentar ao nosso publico "A Bella Desconhecida".

"VER E AMAR"

Amanhã, finalmente, será entregue ao publico do Rio, o Alhambra na sua "phase de luxo" apresentando o primeiro film da Fox para a temporada de 1934. Foi propositadamente escolhido — "Ver e amar" — por ter Janet Gaynor como genial estrella, sendo assim a gentil madrinha do Alhambra na nova era cinematographica, entrando brilhantemente na competição dos grandes e melhores cinemas que esta cidade possue. Lotação vasta, admiravelmente ventilado, apparelhamento sonoro de primeira qualidade, o Alhambra vae collocar-se com justiça na predilecção do publico que gosta de bom cinema.

Sobre todo este conforto que uma casa de diversões moderna possa offerecer, ha ainda uma producção que em tudo pode-se recommendar como a melhor. Affirmamos isto baseados na programmação soberta que a Fox promette para 1934, e a prova desta affirmação está no film — estréa onde estão reunidos um romance encantador, uma das mais queridas e famosas duplas de artistas do cinema americano. São elles, Gaynor, a creadora de mil e uma historias lindissimas, e Baxter, o summo astro de Hollywood, e

"O BAMBA DA ZONA", A TEMPORADA DA UNITED ARTISTAS, NA CASA DO CAMONDONGO MICKEY

JACKIE COOPER — o menino prodigio em "O BAMBA DA ZONA"

mais simpathico entre tantos actores californianos. Portanto estão de parabens os "fans" de primeirissima classe com a abertura da temporada da Fox, e com a apresentação da "phase de luxo" do Alhambra, o cinema do incansavel Francisco Serrador, que se verificará amanhã.

O MALUCO FUGIU OUTRA VEZ!

Sim... Joe E. Brown, o maluco mais completo deste planeta fugiu outra vez, e segundo sua velha mania, correu ao studio da Warner First National, em Burbank, para fazer um film... Desta vez, a desmiolada comedia se intitula "Cavando o delle". Em materia de comedia, "Cavando o delle" é positivamente unica! Se querem um conselho usem muita roupa ou appellem para algum paraquedas portatil, porque o Bocca Larga vae fazer muita gente cahir ao chão de tanto rir!... "Cavando o delle" serve ainda para nos apresentar a formidavel esquadra norte-americana do Pacifico em espectaculares exercicios, auxiliada por dezenas de aviões e, tambem para que muitos "fans" sonhem de olhos abertos ante os encantos innumeraveis de Jean Muir, Thelma Todd e mais dez garotas gostosas... Frank Mac Hugh e Johnny Mac Brown estão no "cast" dessa nova manifestação da incrivel loucura do Bocca Larga. O "Gloria", a 7 do corrente, isto é, 4ª-feira proxima, dará á cidade "Cavando o delle"!

AMANHÃ O ODEON VAE RECEBER O RIO ELEGANTE PARA UMA NOVA APRESENTAÇÃO DE KAY FRANCIS!

Como sempre adoravel de belleza e senhora de todos os encantos, Kay Francis "recebe" os seus adoradores, amanhã, no "Odeon", no mais recente motivo para a sua amavel exhibição. Desta vez, porém, surgindo nas sequencias bonitas e poderosas de "Presa do destino", Kay surge tão grandiosa na sua arte, como radiante na sua formosura! Vive o papel de uma mulher que se afastou de todas as luzes de Broadway e da adoração das multidões enlouvadas, para o amor de um homem so e... mais tarde, para as sombras de um presidio! De uma mulher que supportou todas as torturas de um verdadeiro inferno para ter honra e ser amada... E não teve nem uma cousa nem outra! Com Kay Francis, como nunca radiante de formosura, a Warner First National collocou dois amorosos: Ricardo Cortez e Gene Raymond! Porém no "cast" desse celluloide immenso onde estão a belleza do drama e o drama da formosura, estão ainda John Halliday, Margaret Lindsey, Franc Mach Hugh e William Boyd em papeis cuja importancia se renovam, se succedem, num crescendo.

WALLACE BEERY, JACKIE COOPER, GEORGE RAFT, FAY WRAY, VÃO INAUGURAR A TEMPORADA UNITED ARTISTS

Já foi noticiado que o inicio das actividades United Artists deveria realizar-se no dia 14 do corrente. Assim será, realmente. O Gloria, continuando a ser a casa do Camondongo Mickey, está em preparativos para começar a série de lançamentos dos grandes films da United. Falar do valor desses films é pueril, porque o merito de cada um delles está sobejamente divulgado muito antes de exhibidos.

O primeiro — tambem já foi divulgado, mas não é demais repetir — vae ser "O Bamba da Zona". "O Bamba da Zona" é esse famoso "The Bowery", sobre o qual a critica e a platéa norte-americana se manifestou, acclamando-o uma pellicula como poucas vezes, no seu genero, Nova York tem conhecido. São seus protagonistas, quatro interpretes que, por sua vez, prescindem de maiores encomios: Wallace Beery, Jackie Cooper, George Raft e Fay Wray.

Essa estréa deve dar-se de quarta-feira proxima a uma semana.

BING CROSBY REAPPARECERA' AMANHÃ, NO PATHE' PALACIO, EM "COCKTAIL MUSICAL"

Os principaes interpretes de "COCKTAIL MUSICAL", uma féerie da Paramount que o Pathé Palacio vae apresentar, amanhã.

MYRNA LOY, QUE E' BEIJADA POR MAX BAER, EM "O PUGILISTA E A FAVORITA"...

MYRNA LOY está na moda. Sua presença nos modernos films, é signal de elegancia e seducção. MYRNA LOY é a "leading" de MAX BAER em "O PUGILISTA E A FAVORITA" (The Prizefighter and the Lady), que a Metro apresentará, amanhã, no Palacio, mesmo para allucinar os que não gostam de box. Porque "O PUGILISTA E A FAVORITA" é um film de sports, sim, ms, tambem do amor, e do amor rasgado. MAX BAER, o Apollo do ring, futuro campeão mundial, é sua primeira figura. Vae ficar querido por muita gente bonita... PRIMO CARNERA, Walter Huston, Jack Dempsey e, numa "pontinha", tambem José Santa — são as restantes figuras do film da Metro-Goldwyn-Mayer que o cinema de todo o Rio chic apdesentará já segunda-feira.

NÓS VIMOS...
"S. O. S. Iceberg"

"S.O.S. Iceberg" é um prodigio da technica e mostra até que ponto o photographo é artista e até onde a musica pode ser mecanica.

Producto da época dynamica que vivemos, "S.O.S. Iceberg" é a machina realizando arte. Uma arte fria, sem carnação e sem alma, dentro da qual o elemento humano são machinas de viver, ás quaes, em certo momento, falta a energia e a lubrificação. Homens que enlouquecem como locomotivas gastas na disparada do seu rumo e vacillam nos trilhos rotos dos icebergs que se fragmentam.

Ainda não vi nada mais extraordinario no cinema e que significasse tanto para essa arte. "S.O.S. Iceberg" me deu a nostalgia de não ter visto ainda o "Mexico", de Eisenstein, da qual todos os que a viram contam maravilhas da funcção natureza como personagem nesse film.

Em "S.O.S." a natureza parece até obedecer ao homem, estylizando formas, na congelação das aguas, vivendo a evaporação, as auroras boreaes, ou as tempestades estranhas, de neve, que enchem a alma do espectador de frio e de terror.

E' do dominio publico a expedição realizada ao Polo para filmar essa producção da Universal; o film é natural e authentico, não podia ser realizado na exiguidade de um "studio".

Rod La Rocque reapparece pela primeira vez no cinema falado, com a sua mascara impressionante, ao lado de uma actriz bonita, Leni Riefensthal

RACHEL.

"ESKIMÓ" E O BOM-HUMOR NO FRIO POLAR

E' natural acreditar-se que não ha bom-humor que resista a uma temperatura de quarenta gráos abaixo de zero, mas ainda ha pouco, a bordo de uma baleeira aprisionada nos gelos do arctico, um grupo de expedicionarios poz á prova uma experiencia, convertendo a jovialidade em uma fonte de calefacção. Os expedicionarios haviam ido ao Alaska filmar "Eskimó" para a Metro-Goldwyn-Mayer e durante os nove mezes de permanencia naquella região não cessaram de brincar e buscar toda sorte de pretexto para rir. Alguem assegurou que as anecdotas, passatempos e pilherias a todo instante, temperaram e salvaram o animo da expedição.

— Com uma pelle de phoca fizemos um taboleiro para jogar cartas, conta W. S. Van Dyke, director desse film que o Palacio estreará proximamente. Sabiamos que nas circumstancias em que nos encontravamos poderiamos chegar a ter aborrecimento e não queriamos que tal succedesse. De modo que estabelecemos o seguinte: se surgia uma desavença entre nós, deviamos resolver tudo por uma partida de cartas. Os espectadores tinham o direito de fazer apostas. E os desaccordos terminavam sempre em gargalhadas".

AMANHÃ, O ODEON DARA AO RIO ELEGANTE UMA NOVA APRESENTAÇÃO DE KAY FRANCIS

"PRESA DO DESTINO", o emocionante drama da First, com a fascinante Kay Francis, Ricardo Cortez e Gene Raymond, estreará, amanhã, no Odeon.

"girls", talvez inspirada pela filmagem de "Alice no Paiz das Maravilhas", a esse tempo planejada pela Paramount, absorvia-se quotidianamente nas paginas de Lewis Carroll; e em mãos de nenhuma dellas foi jamais vista uma revista mundana, um desses magazines de moda, que tanto empolgam, por norma, a attenção feminina.

No "cast", figura quanto o elenco da Paramount tem de melhor para films deste genero: Bing Crosby, Judith Allen, Shirley Grey, Jack Oakie, Skeets Gallagher, Lilyan Tashman, Harry Green, Grace Bradley, etc.

Oito canções expressamente escriptas para "Cocktail Musical" disputarão a palma da popularidade entre nós.

"ENTRE DOIS AMORES", SERA' O NOVO CARTAZ DO REX

Robert Young e Johnny Mack Brown, neste film da Universal, que o Rex exhibirá, amanhã.

AS "GIRLS", VISTAS DE PERTO

Le Roy Prinz, o grande mestre americano de bailado, foi quem, tomando em consideração, intelligencia, belleza e pericia na arte de dansar, organizou como um chorus permanente, o grupo de dezeseis "girls" da Paramount, que vamos na proxima segunda-feira ver no écran do Pathé-Palacio em "Cocktail Musical", uma comedia-féerie daquella marca.

A observação dessas raparigas, nos intervallos da filmagem, revelou que ellas são adeptas de um genero de literatura muito mais elevado do que se pensa geralmente. Occupam-se de preferencia na leitura de magazines e livros diversos, figurando neste numero uma anthologia poetica, um tratado de dietetica, uma historia da Inglaterra, etc. Uma das

MAUNA LOA tomou-se de sympathia por Cecil B. de Mille e a equipe do film "Four frightened People", da qual tomam parte Claudette Colbert e Frederich March, e só começou a dar signaes da sua força depois de vel-os á distancia. "Mauna Loa" é um vulcão activo da ilha de Hawai, em cujas ancas foram filmadas numerosas scenas para aquelle film. Conta-se que uma vez terminados os trabalhos deu-se uma terrivel erupção, sem prejuizo para nenhum dos artistas referidos.

AMANHÃ, SERA' INAUGURADA NO ALHAMBRA A NOVA "PHASE DE LUXO", COM SUPER-FILM DA FOX — "VER E AMAR"

Os dois queridos artistas da Fox que reapparecerão juntos, amanhã, no Alhambra, em "VER E AMAR"

Um grupo de astros de Hollywood